Manual do Proprietário
COROLLA

TOYOTA
Pensando mais longe

Prefácio

Bem-vindo ao crescente grupo de pessoas que dirigem os veículos Toyota. Estamos orgulhosos quanto à engenharia avançada e à qualidade de cada veículo que construímos.

Este Manual do Proprietário explica o funcionamento de seu novo Toyota. Leia-o atentamente e peça a todos os passageiros que sigam as instruções cuidadosamente. Agindo assim, você irá desfrutar durante muitos anos da segurança e do funcionamento perfeito do seu veículo. Leia atentamente as páginas a seguir para maiores informações sobre este manual e sobre seu Toyota.

Quando levá-lo para manutenção, lembre-se que o seu Distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo e almeja a sua completa satisfação. Ele lhe fornecerá serviços de qualidade, e qualquer assistência que você precisar.

Por favor, deixe este Manual do Proprietário junto ao veículo quando for revendê-lo. O próximo proprietário precisará destas informações também.

Todas as informações e especificações deste manual estão atualizadas à época da impressão. No entanto, devido às contínuas melhorias nos produtos Toyota, nos reservamos ao direito de efetuar modificações a qualquer tempo, sem aviso prévio.

Observe que este manual se aplica a todos os modelos e fornece explicações sobre todos os equipamentos, incluindo opcionais. Desta forma, você poderá encontrar informações sobre equipamentos não disponíveis em seu veículo.

TOYOTA DO BRASIL LTDA.

© 2003 TOYOTA MOTOR CORPORATION

Todos os direitos reservados. Este manual não pode ser reproduzido ou copiado, total ou em partes, sem a permissão por escrito da Toyota do Brasil Ltda.

Acessórios, peças de reposição e modificações em seu Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não originais para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estas peças de reposição e acessórios não originais, você poderá afetar a segurança do seu veículo, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota não se responsabiliza e nem garante peças de reposição e acessórios que não sejam originais Toyota, tão pouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não originais. Modificações com produtos não originais Toyota podem afetar o desempenho, segurança ou durabilidade, e ainda violar regulamentações governamentais. Ainda mais, danos ou problemas de desempenho resultantes das modificações não serão cobertos pela garantia.

Instalação de sistemas de rádio comunicação

A instalação de sistemas móveis de comunicação no seu veículo pode afetar os sistemas eletrônicos tais como o de injeção do tipo multiport seqüencial, SRS airbag e pré-tensionador dos cintos de segurança. Certifique-se com o seu Distribuidor Toyota quanto às medidas preventivas ou informações especiais a serem observadas na instalação.

No caso de sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos SRS airbag e pré-tensionadores dos cintos de segurança do seu Toyota possuem explosivos químicos. Caso o veículo seja sucateado com os airbags e pré-tensionadores intactos, poderá causar acidentes, tais como incêndio. Os dispositivos do SRS airbag e dos pré-tensionadores dos cintos de segurança devem ser removidos por um Distribuidor Toyota antes de sucatear o veículo.

Índice

Seção

1 OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo ..... Página

1-1 Visão Geral dos Instrumentos e Controles 1-1-1

1-2 Chaves e Portas 1-2-1

1-3 Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos 1-3-1

1-4 Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador 1-4-1

1-5 Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço 1-5-1

1-6 Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento 1-6-1

1-7 Sistema de Áudio 1-7-1

1-8 Ar Condicionado 1-8-1

1-9 Outros Equipamentos 1-9-1

2 INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA 2-1

3 PARTIDA E FUNCIONAMENTO 3-1

4 EM CASO DE EMERGÊNCIA 4-1

5 PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA 5-1

6 REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO 6-1

7 MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo

7-1 Introdução 7-1-1

7-2 Motor e Chassi 7-2-1

7-3 Componentes Elétricos 7-3-1

8 ESPECIFICAÇÕES 8-1

9 ÍNDICE ALFABÉTICO 9-1

Informações importantes sobre este manual

Avisos sobre segurança e danos no veículo

Neste manual, você encontrará avisos como ATENÇÃO e NOTA. Eles são utilizados da seguinte forma:

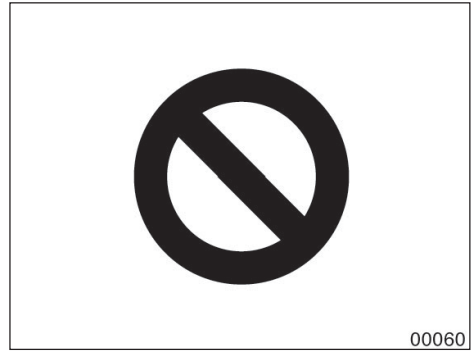
⚠ ATENÇÃO

Este é um aviso sobre algo que poderá causar riscos às pessoas, caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para si mesmo e para outras pessoas.

NOTA

Este é um aviso sobre algo que pode danificar o veículo ou seus equipamentos caso seja ignorado. Você está sendo informado sobre o que deve ou não fazer para reduzir os riscos para o seu veículo e equipamentos.

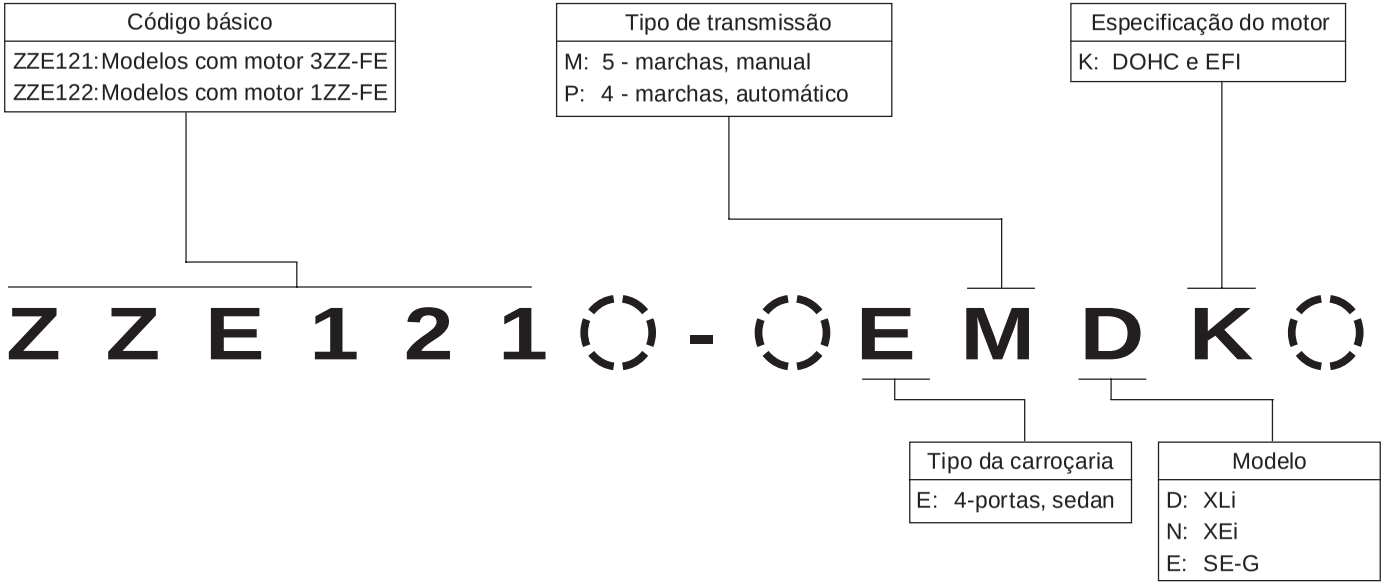
Símbolo de segurança



Neste manual, você também verá um círculo cortado com uma barra. Significa “Não”, “Não faça isto”, ou “Não deixe isto acontecer”.

Código do modelo

Verifique o código do modelo para identificar qual é o seu veículo



O código do modelo aparece na etiqueta de identificação, localizada no compartimento do motor (painel dash).

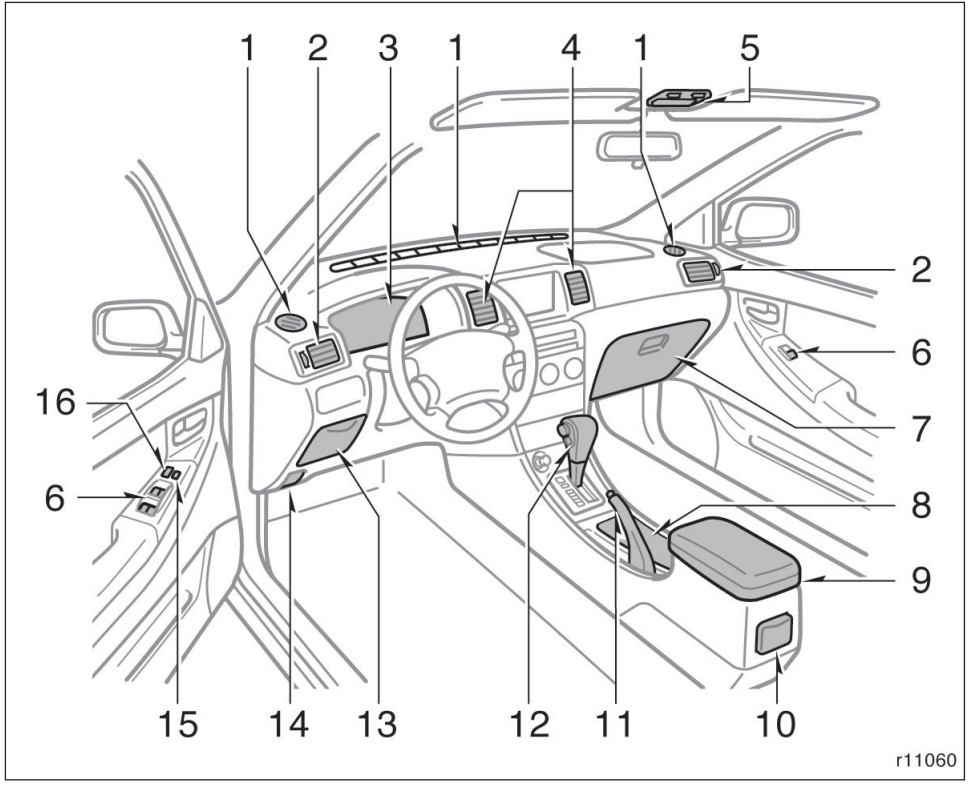
Veja “Identificação do seu Toyota” na Seção 2, quanto à localização da plaqueta do fabricante.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-1
Visão Geral dos Instrumentos e Controles

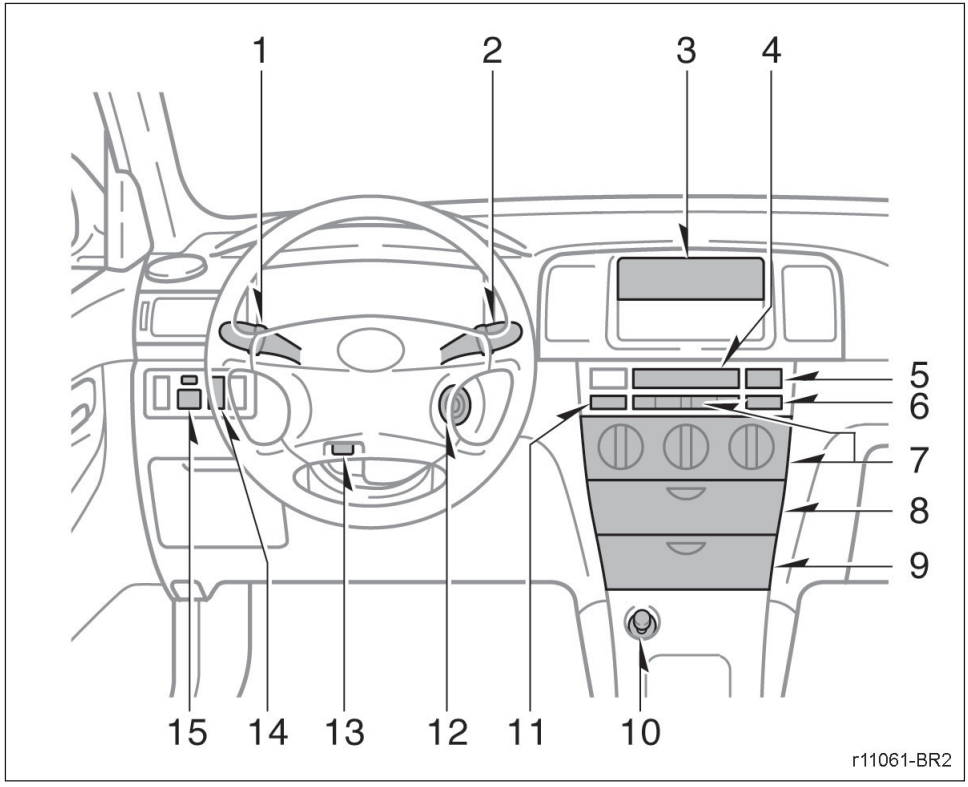
- Visão geral dos instrumentos e controles
- Visão geral dos instrumentos do painel
- Símbolos do painel de instrumentos

Visão geral dos instrumentos e controles —



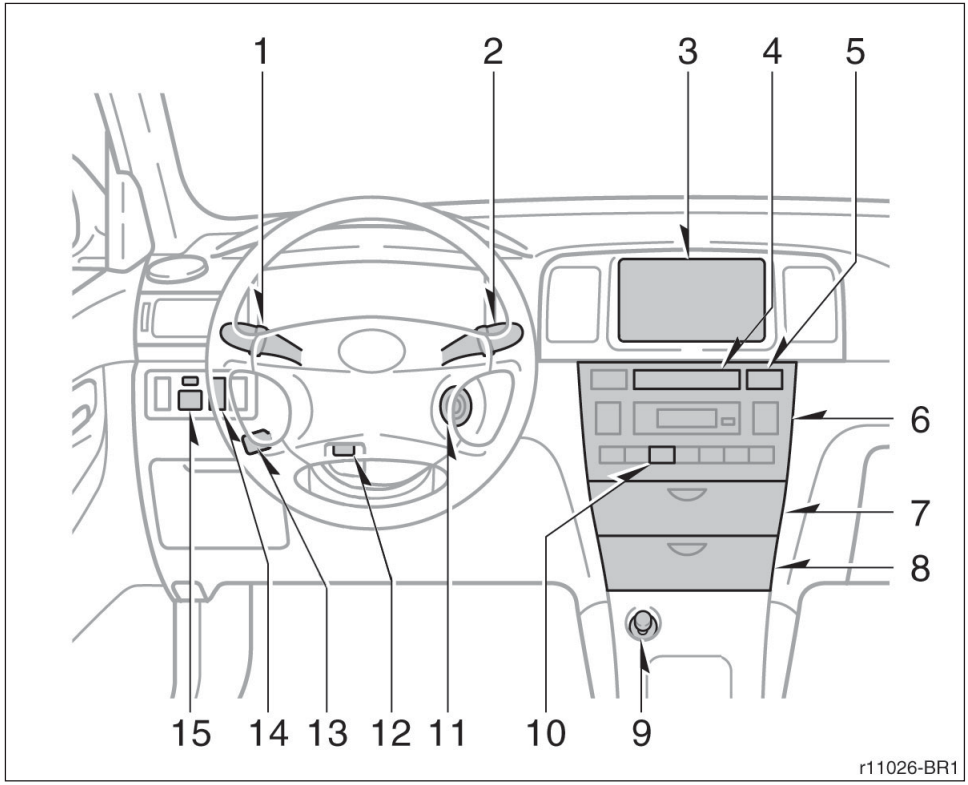
1. Difusores do pára-brisa
2. Difusores laterais
3. Painel de instrumentos
4. Difusores centrais
5. Luz de leitura
6. Interruptores dos vidros elétricos
7. Porta-luvas
8. Porta copos
9. Console
10. Cinzeiro traseiro
11. Alavanca do freio de estacionamento
12. Alavanca seletora da transmissão automática ou alavanca de troca de marchas
13. Porta Objetos
14. Alavanca para abertura do capô
15. Interruptor de travamento dos vidros
16. Interruptor de travamento elétrico das portas

— modelos XLi e XEi



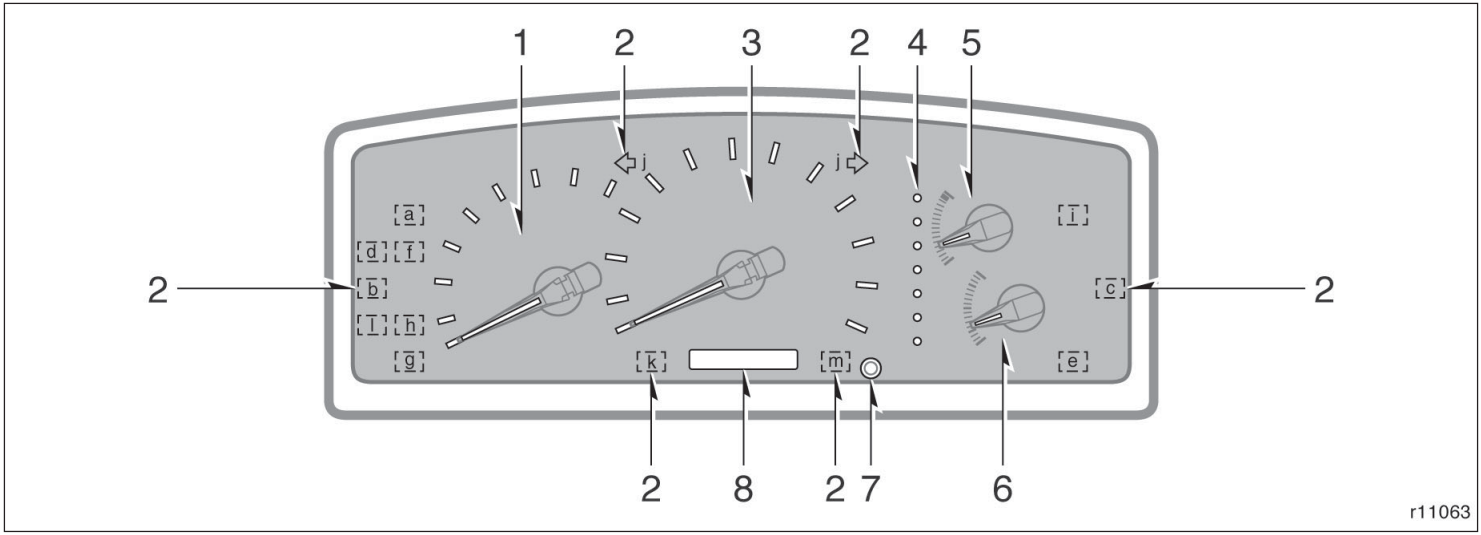
1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção
2. Interruptores dos limpadores do pára-brisa e do lavador
3. Sistema de áudio
4. Relógio
5. Interruptor do pisca-alerta
6. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
7. Controles do ar condicionado
8. Porta Objetos
9. Cinzeiro
10. Acendedor de cigarros
11. Botão A/C
12. Chave de ignição
13. Alavanca para travamento da regulagem da altura do volante
14. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor
15. Interruptor da regulagem elétrica dos espelhos retrovisores

— modelo SE-G



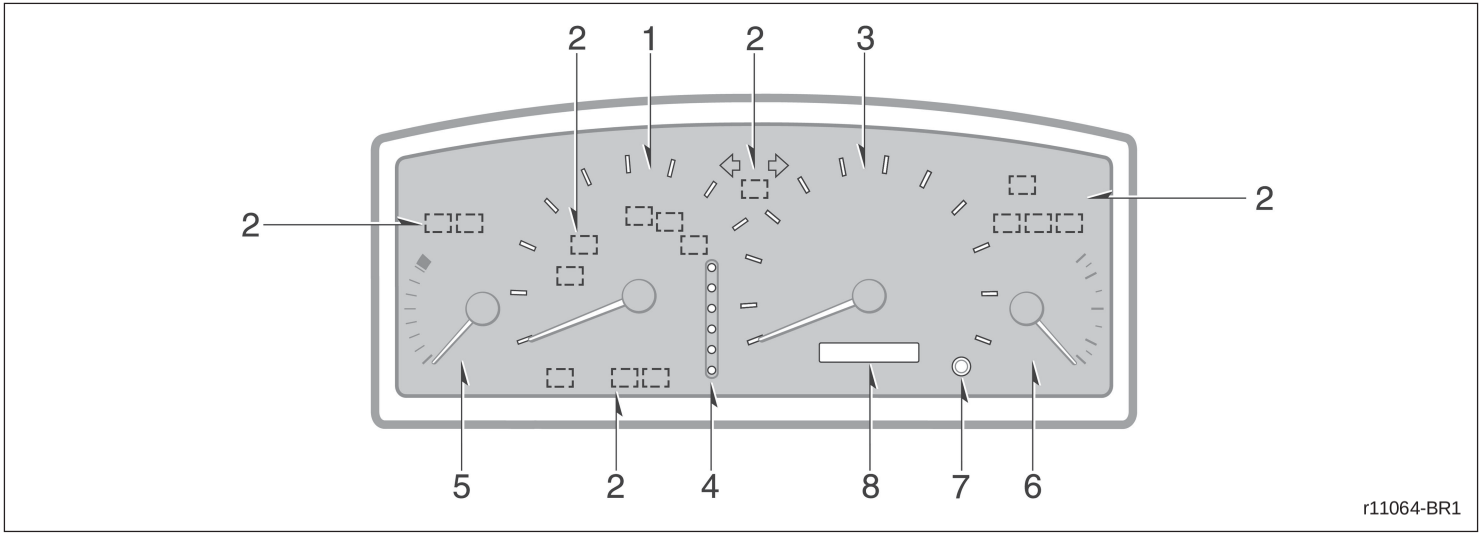
1. Interruptores dos faróis e sinalizadores de direção, farol e lanterna de neblina
2. Interruptores dos limpadores do pára-brisa e do lavador
3. Sistema de áudio
4. Relógio
5. Interruptor do pisca-alerta
6. Controles do ar condicionado
7. Porta Objetos
8. Cinzeiro
9. Acendedor de cigarros
10. Interruptor do desembaçador do vidro traseiro
11. Chave de ignição
12. Alavanca para travamento da regulagem da altura do volante
13. Interruptor do controle da velocidade de cruzeiro (modelos com transmissão automática)
14. Luz indicadora do sistema imobilizador do motor / Sistema de segurança Toyota
15. Interruptor da regulagem elétrica dos espelhos retrovisores

Visão geral dos instrumentos do painel — — Tipo A



1. Tacômetro
2. Indicadores de serviço ou luzes indicadoras
3. Velocímetro
4. Luzes indicadoras da transmissão automática
5. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento
6. Indicador da quantidade de combustível
7. Botão do hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
8. Hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel

— Tipo B



1. Tacômetro
2. Indicadores de serviço ou luzes indicadoras
3. Velocímetro
4. Luzes indicadoras da transmissão automática
5. Indicador da temperatura do fluido de arrefecimento
6. Indicador da quantidade de combustível
7. Botão do hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel
8. Hodômetro / hodômetro parcial / controle da iluminação do painel

Símbolos do painel de instrumentos

(a)		Luz de advertência do sistema de freios*	(h)		Luz de advertência do SRS airbag*
(b)		Luz de advertência da carga da bateria*	(i)		Luz indicadora dos faróis ligados
(c)		Luz de advertência de baixa pressão do óleo*	(j)		Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção
(d)		Luz de advertência de mau funcionamento*	(k)		Luz indicadora de farol alto
(e)		Luz de advertência do nível de combustível*	(l)		Luz indicadora da lanterna de neblina
(f)		Luz de advertência do sistema ABS* (modelo SE-G)	(m)	O/D OFF	Luz indicadora de sobremarcha desligada (transmissão automática)
(g)		Luz de advertência das portas abertas*	(n)	P R N D 2 L	Luzes indicadoras da transmissão automática

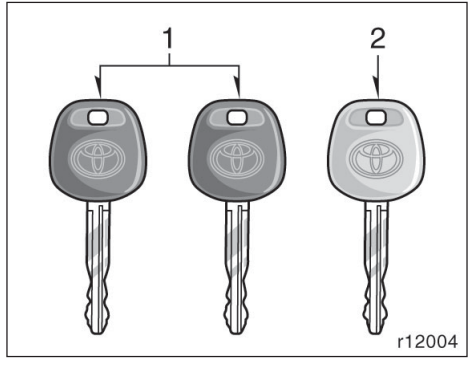
Os indicadores com * são advertência para providências ou reparos.
Para detalhes, veja “Indicadores de serviço” no Capítulo 1-5.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-2
Chaves e Portas

- Chaves
- Sistema imobilizador do motor
- Portas laterais
- Vidros elétricos
- Tampa do porta-malas
- Capô
- Sistema de segurança Toyota
- Tampa do reservatório do combustível

Chaves



O seu veículo é fornecido com dois tipos de chaves

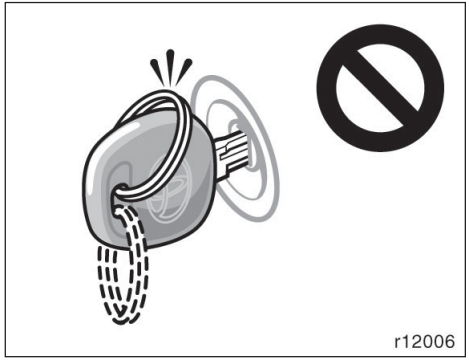
1. Chave principal (preta) – Esta chave opera em qualquer fechadura. Ela será necessária para que seu Distribuidor Toyota possa fazer uma nova contendo o chip transponder.
2. Chave secundária (cinza) – Esta chave não opera o porta-malas.

Tanto a chave principal como a chave secundária têm um transmissor eletrônico em suas cabeças que é muito importante para o funcionamento do sistema imobilizador. Portanto, tome cuidado para não perder estas chaves. Se você fizer, por conta própria, uma duplicata da chave, não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor com ela.

Para proteger objetos guardados no porta-malas, ao deixar o veículo em um estacionamento deixe a chave secundária com o manobrista.

Como as portas e o porta-malas podem ser travados sem a utilização da chave, você deve sempre levar uma chave principal consigo, no caso de acidentalmente, esquecer suas chaves dentro do veículo.

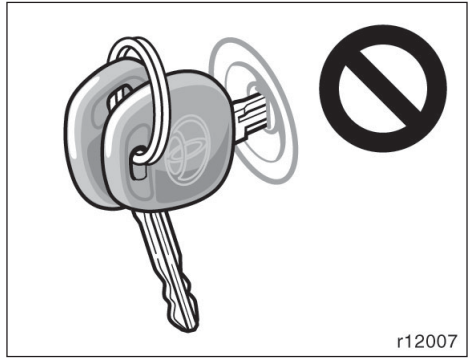
Para mais informações sobre o uso do controle remoto, veja “Portas laterais”, neste capítulo.


r12006

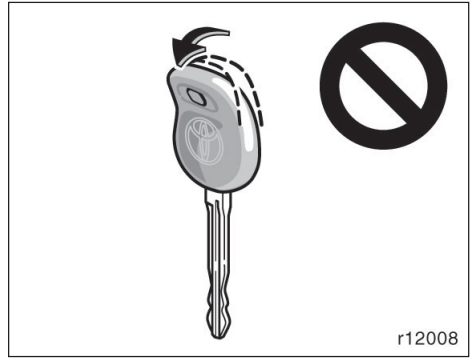
NOTA

Quando usar uma chave contendo um chip transponder, observe as seguintes precauções:

- *Quando ligar o motor, não use a chave com a argola do chaveiro sobre ou pressionando a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida.*

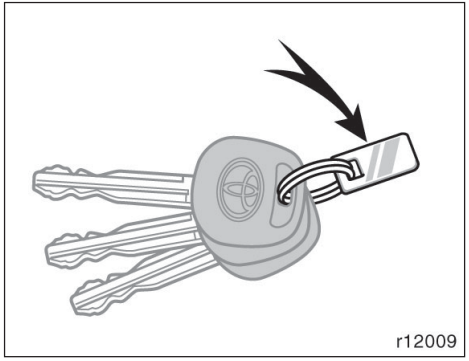

r12007

- *Quando ligar o motor, não coloque a chave em contato com uma outra chave que possua um chip transponder (incluindo chaves de outros veículos) e não pressione qualquer placa metálica contra a cabeça da chave. Se você fizer isto pode ser que o motor não ligue ou pare logo depois da partida. Se isto acontecer, remova e reintroduza a chave, após remover da argola as outras chaves transponder (inclusive as chaves de outros veículos), ou segure as chaves com a mão durante a partida do motor, para que não toque na chave do veículo.*


r12008

- *Não dobre a cabeça da chave.*
- *Não cubra a cabeça da chave com nenhum material que bloqueie as ondas eletromagnéticas.*
- *Não bata a chave em outros objetos.*
- *Não exponha a chave a altas temperaturas por um período longo. Não a deixe, por exemplo, no painel ou no capô sob a luz direta do sol.*
- *Não ponha a chave na água nem a exponha a qualquer campo eletromagnético.*
- *Não use a chave com materiais eletromagnéticos.*

Sistema imobilizador do motor

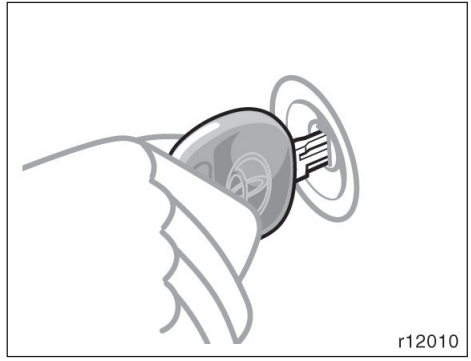


PLAQUETA COM O NÚMERO DA CHAVE

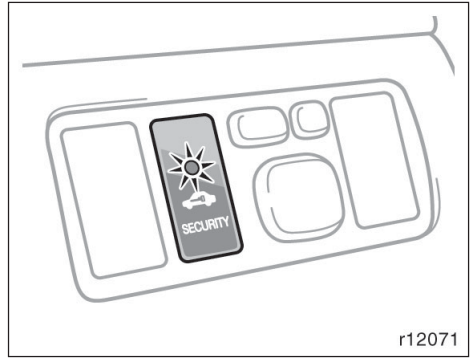
O número da sua chave está gravado na plaqueta. Mantenha a plaqueta em um local seguro, como a sua carteira, não no veículo.

Se você perder as suas chaves ou precisar de chaves adicionais, o Distribuidor Toyota pode fazer duplicatas usando o número da chave.

Recomendamos que anote o número das chaves e o mantenha em lugar seguro.



O sistema imobilizador do motor é um sistema de prevenção anti-furto. Quando você insere a chave na ignição, o chip transponder na cabeça da chave transmite um código eletrônico para o veículo. O motor só ligará quando o código eletrônico no chip corresponder ao código de identificação registrado no veículo.



O sistema é automaticamente ajustado quando a chave é retirada da ignição. A luz indicadora começará a piscar informando que o sistema está funcionando.

Se alguma das condições abaixo ocorrer, entre em contato com seu Distribuidor Toyota.

- A luz indicadora permanece acesa.
- A luz indicadora não começa a piscar quando a chave é retirada da ignição.
- A luz indicadora pisca irregularmente.

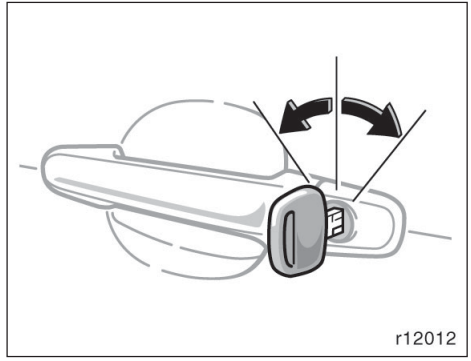
Ao introduzir a chave registrada na ignição, o sistema será automaticamente cancelado, possibilitando assim a partida do motor. A luz indicadora irá apagar.

Para que seu Distribuidor Toyota possa fazer uma chave nova com chip transponder embutido, ela precisará do número da chave e da chave principal do veículo. No entanto, há um limite no número de chaves adicionais que o Distribuidor Toyota pode fazer.

Se você fizer, por conta própria, uma duplicata da chave, ela não conseguirá cancelar o sistema ou ligar o motor.

NOTA
Não altere, remova ou desmonte o sistema do imobilizador do motor. Após alterações ou modificações não autorizadas, o funcionamento apropriado do sistema não poderá ser garantido.

Portas laterais —

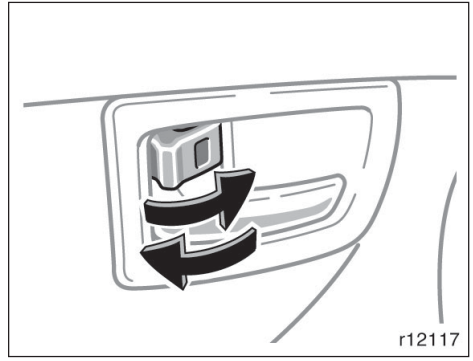


TRAVANDO E DESTRAVANDO COM A CHAVE

Coloque a chave na fechadura e gire-a.

Para travar: Gira a chave para frente.
Para destravar: Gire a chave para trás.

Todas as portas laterais travam e destravam simultaneamente com a porta do motorista.



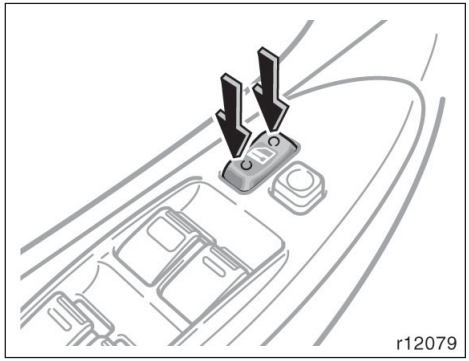
TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O BOTÃO INTERNO

Movimente o botão de travamento interno.

Para travar: Aperte o botão para frente.
Para destravar: Puxe o botão para trás.

A porta do motorista poderá ser aberta pelo lado interno, mesmo se o botão de travamento estiver acionado.

Caso você queira travar as portas ao sair do veículo, aperte o botão antes de fechar a porta. A maçaneta externa deve ser mantida puxada enquanto você fecha a porta. Certifique-se de não travar as portas com as chaves dentro do veículo.



TRAVANDO E DESTRAVANDO COM O INTERRUPTOR DE TRAVAMENTO DA PORTA

Aperte o interruptor.

Com vidros elétricos

Para travar: Aperte o interruptor para frente
Para destravar: Aperte o interruptor para trás.

Todas as portas laterais travam ou destravam simultaneamente.

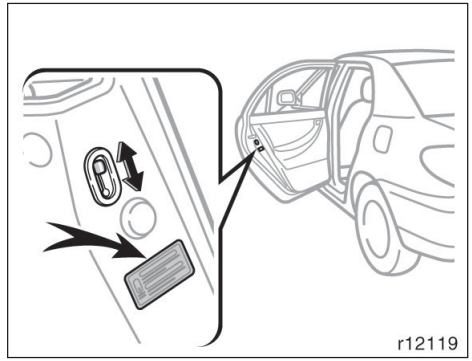
TRAVANDO E DESTRAVANDO AS PORTAS AUTOMATICAMENTE (modelos com sistema de segurança Toyota)

Todas as portas são automaticamente travadas quando o veículo atinge uma velocidade igual ou superior a 20 km/h.

Girando a chave de ignição de “ON” para “ACC” ou “LOCK” todas as portas são destravadas automaticamente.

Esse sistema pode ser cancelado.

Para maiores detalhes, veja “Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota” página 1-2-18, nesta seção.



PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS NAS PORTAS TRASEIRAS

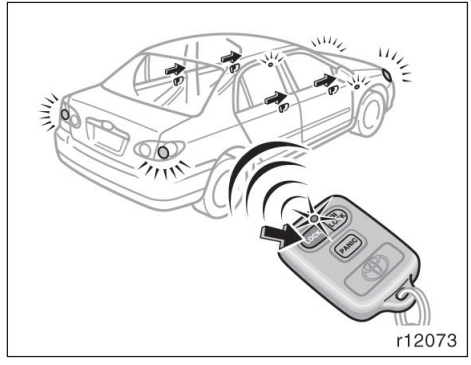
Posicione o botão de travamento na posição “TRAVA”, conforme indicado na etiqueta.

Este dispositivo permite você travar uma porta traseira, de forma que só possa ser aberta pelo lado externo, e não pelo lado interno. Recomendamos utilizar este dispositivo sempre que crianças estejam no veículo.

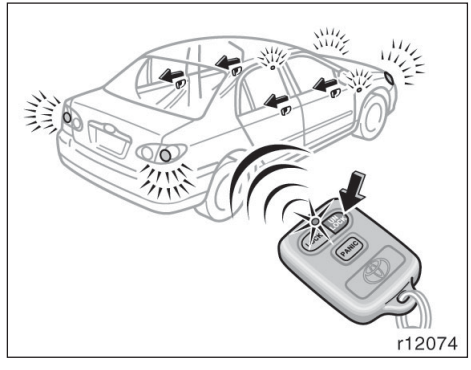
— Controle-remoto

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se de que as portas estão fechadas e travadas, especialmente quando existirem crianças no veículo. Junto com a utilização adequada dos cintos de segurança, o travamento das portas contribui para que os passageiros e o motorista não sejam arremessados para fora do veículo no caso de um acidente. Também ajuda prevenir que as portas sejam abertas inadvertidamente.



Operação de travamento



Operação de destravamento

Seu veículo está equipado com um sistema de controle-remoto que trava e destrava todas as portas a partir de uma distância de aproximadamente 1 metro do veículo.

TRAVAMENTO E DESTRAVAMENTO DAS PORTAS

Para travar e destravar todas as portas, pressione o interruptor vagarosa e firmemente. Neste momento, a luz indicadora do controle remoto irá piscar uma vez.

O travamento das portas com o controle remoto aciona o sistema de segurança Toyota, e o destravamento cancela o sistema. Para informações adicionais, veja "Sistema de segurança Toyota", página 1-2-15 nesta seção.

Para travar: Pressione o interruptor "LOCK". Todas as portas serão travadas simultaneamente. Neste momento, as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar uma vez e será ouvido um "bip".

Certifique-se de que todas as portas estejam corretamente travadas.

Se uma das portas não estiver totalmente fechada ou, se a chave de ignição estiver no contato, o travamento não será possível com o interruptor "LOCK".

NOTA
Certifique-se de retirar as chaves de dentro do veículo antes de travá-lo.

Para destravar: Pressione o interruptor “UNLOCK”. Todas as portas serão destravadas simultaneamente. Neste momento, as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar duas vezes e serão ouvidos dois “bips”.

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com o controle remoto, a luz interior irá acender durante 30 segundos e a seguir apagar, mesmo que a porta não seja aberta. Para informações adicionais, veja “Luz interior”, na página 1-4-4, Seção 1-4).

Você terá 30 segundos para abrir uma porta após acionar o controle remoto. Se a porta não for aberta neste período, todas as portas serão automaticamente travadas outra vez. Se o interruptor “LOCK” ou “UNLOCK” for mantido pressionado, as operações de travamento e de destravamento não serão repetidas. Solte o interruptor e pressione-o novamente.

ATIVAÇÃO E DESATIVAÇÃO DO BIP

O “bip” poderá ser desativado para travar ou destravar as portas.

Para desativar: Pressione juntos os interruptores “LOCK” e “PANIC” uma vez. Para ativar: Pressione juntos os interruptores “UNLOCK” e “PANIC” duas vezes no período de 3 segundos.

FUNÇÃO DE PROCURA

O veículo poderá ser encontrado facilmente na escuridão à noite ou no estacionamento, através de indicação sonora e visual.

Com as portas travadas, pressione uma vez o interruptor “LOCK” do controle remoto. Isto fará piscar as luzes indicadoras durante 15 segundos e um “bip” longo será ouvido. Entretanto se o “bip” estiver desabilitado, o alarme não será ouvido.

INTERRUPTOR “PANIC”

Pressionar o interruptor “PANIC” durante 1,5 segundos ou mais fará soar o alarme intermitentemente e piscar as luzes dos sinalizadores de direção.

O interruptor “PANIC” é usado para impedir que o veículo seja roubado quando você notar alguém tentando arrombar ou danificar o veículo.

O alarme irá soar durante 30 segundos. Para interromper a ativação do alarme, pressione uma vez o interruptor “UNLOCK” ou pressione novamente o interruptor “PANIC”.

TRANSMISSOR DE CONTROLE-REMOTO

O transmissor de controle-remoto é um componente eletrônico. Observe as instruções a seguir, a fim de evitar danos ao transmissor.

- Não deixe o transmissor em locais onde haja a possibilidade de aumento de temperatura, como por exemplo o painel dianteiro.
- Não desmonte-o.
- Evite batê-lo em outros objetos ou deixá-lo cair.
- Evite deixá-lo cair na água.

Você pode utilizar até 4 controles-remoto para o mesmo veículo. Consulte seu Distribuidor Toyota quanto a informações mais detalhadas.

Caso transmissor de controle-remoto não esteja acionando as portas, ou caso não esteja funcionando a partir de uma distância normal, ou caso a luz indicadora existente no transmissor esteja pouco visível ou ainda se a mesma não acender:

- Verifique quanto à proximidade de algum transmissor de rádio, como por exemplo estações de rádio ou um aeroporto, que poderão interferir no funcionamento normal do transmissor.
- A bateria pode estar descarregada. Inspecione a bateria existente no transmissor e efetue a substituição, seguindo as instruções fornecidas em “Substituição da Bateria”.

Se você perder o controle remoto, contate o Distribuidor Toyota assim que possível para evitar a possibilidade de roubo ou acidente. (Veja, “Se você perder o controle remoto”, página 4-15, Seção 4).

SUBSTITUIÇÃO DAS BATERIAS DO CONTROLE REMOTO

Para substituir, use duas baterias CR2016 de lítio ou equivalente.

⚠ ATENÇÃO

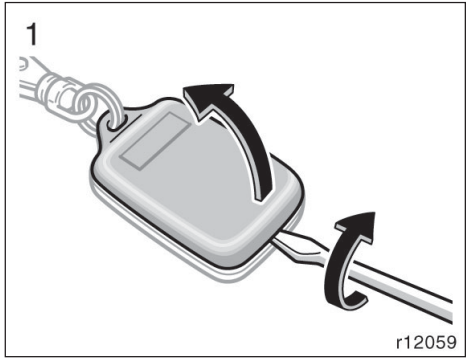
Esteja sempre atento para evitar que crianças pequenas não ponham na boca, baterias ou componentes removidos.

NOTA

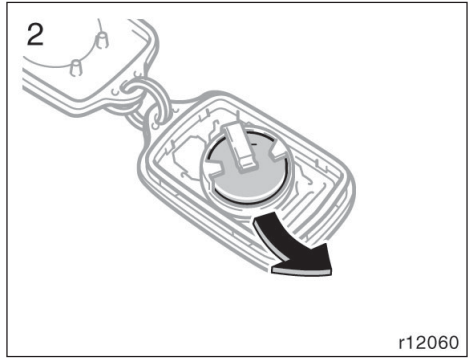
- ***Ao substituir as baterias do controle remoto, esteja atento para não perder os componentes.***
- ***Substitua a bateria somente usando o mesmo tipo recomendado ou similar.***

Para o descarte das baterias, veja “Reciclagem obrigatória da bateria”, página 7-3-3, Seção 7-3.

Substitua as baterias do controle remoto conforme os procedimentos a seguir:

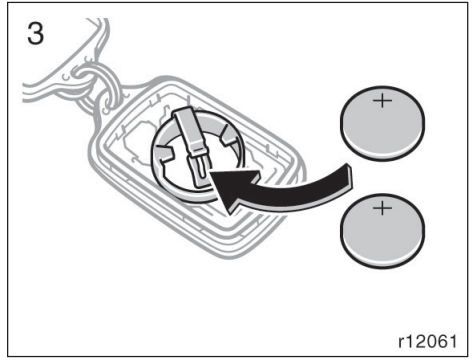


1. Usando chave de fenda, abra a carcaça do controle remoto.



2. Remova as baterias descarregadas.

NOTA
Não dobre os terminais.



3. Instale as baterias novas, mantendo voltado para cima o lado positivo (+).

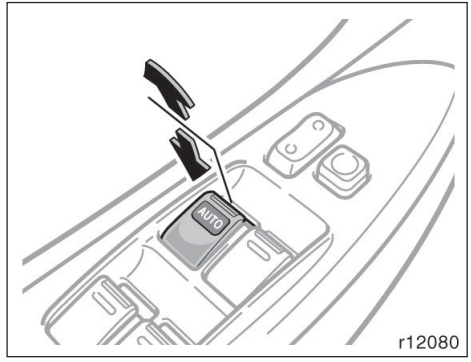
Feche seguramente a carcaça do controle remoto.

NOTA
◆ ***Verifique se os lados positivo e negativo da bateria estão voltados para os lados corretos.***
◆ ***Não substitua as baterias com as mãos úmidas. A umidade poderá causar ferrugem.***
◆ ***Não toque ou desloque os componentes internos do controle remoto, uma vez que isto poderá interferir no funcionamento correto.***

- ***Não dobre o eletrodo da bateria do controle remoto, nem permita o contato de sujeira ou graxa na carcaça do controle remoto.***
- ***Feche seguramente a carcaça do controle remoto.***

Após substituir as baterias, verifique se o controle remoto funciona corretamente, caso contrário, procure um Distribuidor Toyota.

Vidros elétricos



Os vidros elétricos podem ser operados com os interruptores localizados nas laterais das portas.

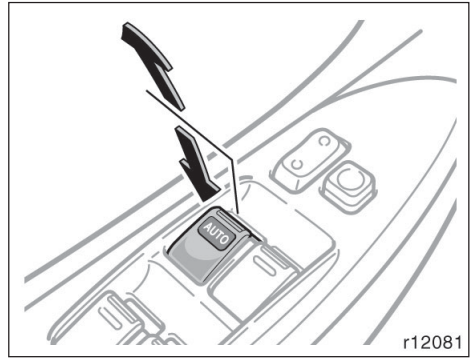
A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

OPERANDO O VIDRO DO MOTORISTA

Utilize o interruptor localizado na porta do motorista.

Operação normal: O vidro se movimenta enquanto você aciona o interruptor.

Para abrir: Aperte levemente o interruptor.
Para fechar: Puxe levemente o interruptor.



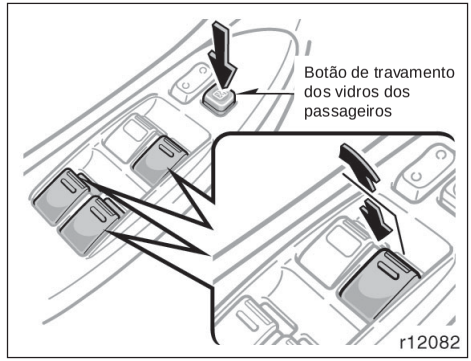
Operação automática: Aperte o interruptor totalmente para baixo ou puxe-o totalmente para cima e solte-o. O vidro se abrirá ou fechará completamente. Para pará-lo durante seu curso, acione levemente o interruptor para o lado oposto e solte-o.

Função de proteção anti-esmagamento: Durante a operação automática de fechamento, o vidro para e abre-se parcialmente caso algo esteja preso entre o vidro e a estrutura da porta.

Caso ocorra um impacto no vidro, esta função deve operar sem nenhuma obstrução.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca tente travar o vidro com alguma parte do seu corpo para forçar o funcionamento intencional do sistema de proteção anti-esmagamento.**
- **A função de proteção anti-esmagamento não deve operar quando algo estiver preso após o fechamento total do vidro.**



OPERANDO OS VIDROS DOS PASSAGEIROS

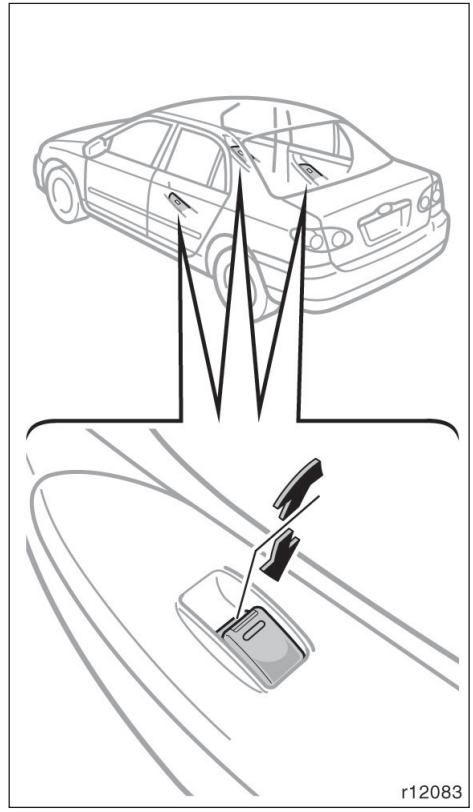
Utilize o interruptor localizado em cada porta dos passageiros ou os interruptores na porta do motorista que controlam os vidros dos passageiros.

Os vidros se movimentam enquanto você aciona os interruptores.

Para abrir: Aperte o interruptor.

Para fechar: Puxe o interruptor.

Caso você aperte o botão de travamento dos vidros dos passageiros na porta do motorista, os vidros dos passageiros não poderão ser acionados.

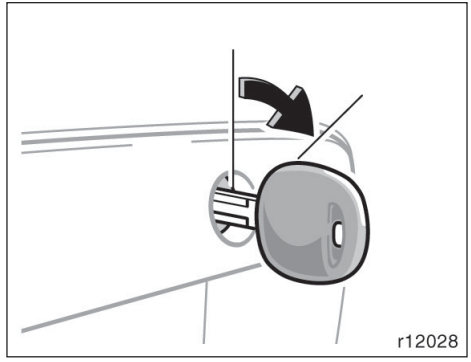


Tampa do porta-malas —

⚠ ATENÇÃO

Para evitar danos físicos, observe o seguinte:

- **Sempre certifique-se que a cabeça, mãos e outras partes do corpo dos ocupantes estão totalmente dentro do veículo antes de fechar os vidros. Caso o pescoço, cabeça ou mãos fiquem presos durante o fechamento dos vidros, poderão ocorrer ferimentos sérios. Quando alguém fechar os vidros, certifique-se de que a pessoa esteja operando adequadamente.**
- **Quando crianças estiverem no veículo, nunca deixe-os operar os interruptores dos vidros elétricos sem o seu acompanhamento. Utilize o botão de travamento dos vidros dos passageiros para evitar que utilizem inadequadamente os interruptores.**
- **Nunca deixe crianças pequenas sozinhas no veículo, especialmente com a chave na ignição. Eles poderão acionar os interruptores e prenderem-se nos vidros. Crianças sozinhas no veículo podem se envolver em sérios acidentes.**



Para abrir a tampa do porta-malas pelo lado de fora, coloque a chave principal na fechadura e gire-a no sentido horário.

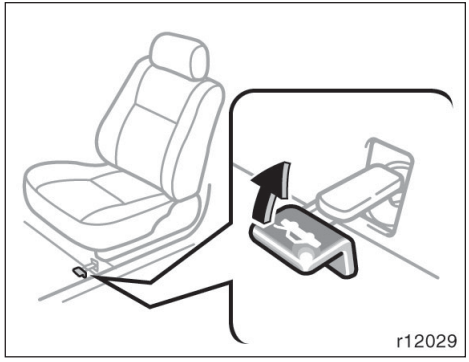
Veja “Precauções ao acomodar as bagagens” na Seção 2 quanto às precauções a serem observadas ao acomodar a bagagem.

Para fechar a tampa do porta-malas, abaixe-a e pressione-a para baixo. Após fechá-la, tente levantá-la para certificar-se de que esteja fechada seguramente.

⚠ ATENÇÃO

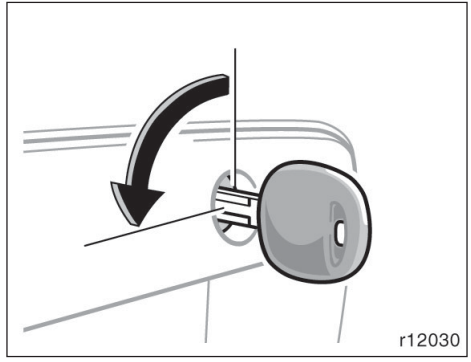
Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. Isto previne que a bagagem caia do veículo, como também evita a entrada de gases do escapamento.

— Alavanca de abertura



Para abrir a tampa do porta-malas de dentro do veículo, puxe a alavanca de abertura sob o banco do motorista.

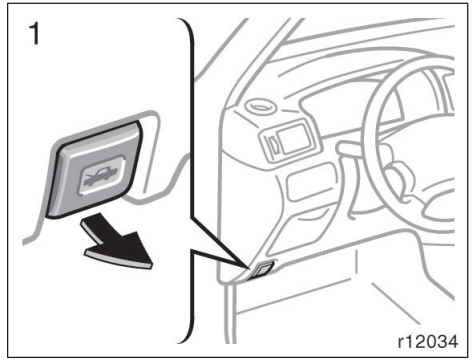
— Cancelamento do sistema de abertura



Após fechar a tampa do porta-malas, coloque a chave principal na fechadura e gire-a no sentido anti-horário, para desativar o sistema de abertura pela alavanca.

Após fechar a tampa do porta-malas, tente levantá-la, para certificar-se de que está fechada seguramente.

Capô

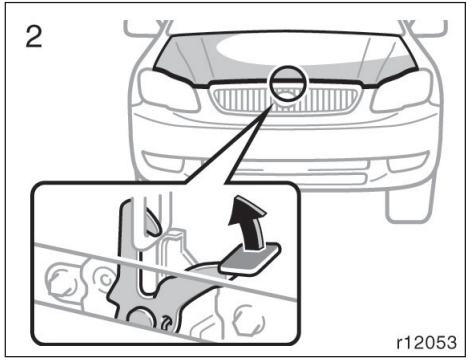


Para abrir o capô:

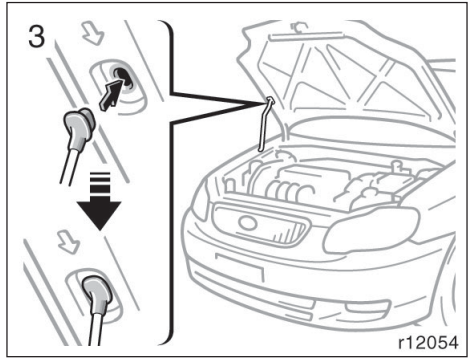
1. **Puxe a alavanca de abertura do capô. O capô se levantará levemente.**

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir o veículo, certifique-se que o capô está fechado seguramente. Caso contrário, ele poderá se abrir inesperadamente e ocasionar um acidente.



2. Em frente ao veículo, levante a alavanca auxiliar e abra o capô.



3. Mantenha o capô aberto, inserindo da haste no alojamento.

Antes de fechar o capô, verifique se você não esqueceu nenhuma ferramenta, pano, etc. e posicione a haste no suporte. Isto evita ruídos. A seguir, abaixe o capô e certifique-se de que está devidamente travado. Caso necessário, aperte-o suavemente pela borda dianteira para travá-lo.

⚠ ATENÇÃO

Após colocar a haste no alojamento, certifique-se que a haste apoia o capô seguramente, evitando que caia em sua cabeça ou corpo.

NOTA

Encaixe a haste na presilha antes de fechar o capô do motor. O fechamento com a haste levantada poderá causar empenamento do capô do motor.

Sistema de segurança Toyota

O Sistema de segurança Toyota foi projetado para impedir o roubo do veículo. Este sistema dispara um alarme ao detectar as condições abaixo:

- Qualquer porta, porta-malas ou capô do motor aberto.
- Chave de ignição posicionada em “ON”.
- Desconexão ou reconexão da bateria ou do conjunto de controle do sistema de segurança Toyota.
- Vibração ou impacto anormal.

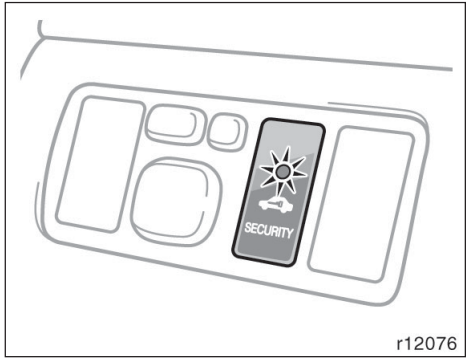
O sistema fará piscar as luzes dos sinalizadores de direção e soar o alarme se houver tentativa de danos ou arrombamento do veículo.

O controle remoto é usado para habilitar e cancelar o sistema e para interromper a ativação do alarme. As instruções sobre o controle remoto estão descritas na página 1-2-6 desta seção.

Quando o sistema de segurança Toyota estiver habilitado, destravar e abrir uma porta ou o porta-malas sem o controle remoto fará soar o alarme.

HABILITANDO O SISTEMA

Para habilitar o sistema de segurança Toyota, pressione uma vez o interruptor “LOCK” do controle remoto. Neste momento, as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar uma vez e um “bip” será ouvido. Todas as portas serão travadas.



O sistema é habilitado após 3 segundos.

O sistema não será habilitado nas condições abaixo:

- Quando uma porta estiver aberta

  O “bip” soa durante 1 segundo. Feche a porta e habilite o sistema novamente.
- Quando o porta-malas ou o capô do motor estiver aberto.

  A luz indicadora do sistema permanece acesa. Feche o porta-malas ou o capô do motor totalmente.

  Nesta condição o sistema do alarme não será habilitado, entretando as portas serão travadas.

Função de habilitação automática

Esta função pode ser selecionada e sua condição inicial é desligada. Para usar esta função você precisa alterar o modo de função. Veja, “Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota”, página 1-2-18, nesta seção.

Se não houver qualquer ação do controle remoto no período de 30 segundos após a remoção da chave, e fechamento das portas, capô do motor e porta-malas, o sistema será habilitado automaticamente sem o travamento de portas.

Após a habilitação do sistema, o alarme irá soar quando qualquer porta for aberta. O ajuste automático permite que você defina o período de retardo de disparo do alarme após uma porta ser aberta. Veja, “Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota”, página 1-2-18, nesta seção.

CANCELAMENTO DO SISTEMA

Pressione o interruptor “UNLOCK” do controle remoto. Todas as portas são destravadas e o sistema é cancelado.

O sistema indicará a condição do veículo, conforme segue:

- O sistema não foi ativado – As luzes dos sinalizadores de direção piscam duas vezes e dois “bips” soam.
- O sistema foi ativado – As luzes indicadoras de direção piscam três vezes e três “bips” soam. Posicione a chave de ignição em “ON”, a luz indicadora irá apagar.

  O sistema é ativado quando uma das condições abaixo ocorrer.
- Qualquer porta, porta-malas ou capô do motor aberto.
- Chave de ignição posicionada em “ON”.
- Desconexão ou reconexão da bateria ou do conjunto de controle do sistema de segurança Toyota.
- Vibração ou impacto anormal.

Verifique se há alguma anormalidade no veículo.

Se você desabilitar o “bip”, as luzes dos sinalizadores de direção indicarão a condição, mas o alarme não irá soar. (Veja, “HABILITANDO E CANCELANDO O ALARME SONORO”.)

Quando o sistema estiver cancelado, a luz interior irá acender durante aproximadamente 30 segundos e a seguir apagar, mesmo que a porta não seja aberta. (Para informações adicionais, veja “Luz interior”, página 1-4-4 , Seção 1-4).

Esta função pode ser alterada. Para detalhes, veja – “Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota”, página 1-2-18, nesta seção.

A chave poderá ser usada para cancelar o sistema, se as baterias do controle remoto estiverem descarregadas . Para cancelar o sistema e interromper o alarme, gire a chave de ignição nas posições “ON” e “OFF”dez vezes no período de 15 segundos após destravar as portas.

Se alguma porta lateral não for aberta no período de 30 segundos, todas as portas serão travadas automaticamente e o sistema será habilitado.

CANCELAMENTO DO SISTEMA PELA CHAVE

Se você perder o controle remoto, o sistema poderá ser cancelado pela chave.

Ao abrir o veículo utilizando a chave, o alarme soará. O sistema poderá ser cancelado girando a chave de ignição de “ON” para “OFF” dez vezes em um intervalo de no máximo 15 segundos. O alarme será interrompido e o sistema cancelado. Para habilitar novamente o sistema, pressione o botão “LOCK” do controle remoto.

HABILITANDO E CANCELANDO O ALARME SONORO

O “bip” pode ser desativado quando o sistema for habilitado ou cancelado.

Para desativar: Pressione os interruptores “LOCK” e “PANIC” juntos uma vez.

Para ativar: Pressione os interruptores “UNLOCK” e “PANIC” juntos duas vezes no período de 3 segundos.

ATIVAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA TOYOTA

Ao detectar uma das anormalidades abaixo, o sistema fará piscar as luzes dos sinalizadores de direção e soar o alarme durante 30 segundos.

- Qualquer porta, porta-malas ou capô do motor aberto.
- Chave de ignição posicionada em “ON”.
- Desconexão e reconexão da bateria ou do conjunto de controle do sistema de segurança Toyota.
- Impacto ou vibração anormal no veículo.

Função de sensoreamento duplo

Esta função é ativada por duplo sensoreamento, conforme segue:

- Quando o sistema estiver acionado, um “bip” irá soar como advertência se o veículo detectar impacto leve.

  Se o veículo detectar impacto leve três vezes no período de 15 segundos, o alarme irá soar e as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar durante 30 segundos.
- Quando o sistema estiver acionado, o alarme irá soar e as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar durante 30 segundos, se o veículo detectar impacto severo.

  A sensitividade do sistema poderá ser ajustada. Consulte o Distribuidor Toyota.

Reativando o alarme

Após o desligamento, o sistema fará soar o alarme se houver as condições abaixo continuamente:

- Qualquer porta, capô do motor ou porta-malas aberto.
- Chave de ignição posicionada em “ON”.

O alarme irá soar e as luzes dos sinalizadores de direção irão piscar durante 30 segundos e a seguir parar durante 15 segundos. Este ciclo continuará três vezes. Este ciclo poderá ser alterado. Para detalhes, veja “Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota”, página 1-2-18, nesta seção.

Zerando o sistema

Se o sistema não estiver em qualquer das condições acima, o alarme irá parar automaticamente e será habilitado novamente após 5 segundos.

Interrompendo o alarme

Pressionando o interruptor “LOCK”: Interrompe o alarme mas o sistema continua habilitado.

Pressionando o interruptor “UNLOCK”: Interrompe o alarme e o sistema é cancelado.

TESTANDO O SISTEMA DE SEGURANÇA TOYOTA

1. Habilite o sistema.
2. Com a chave, destrave a porta do motorista.
3. Abra a porta, o alarme irá soar.
4. Pressionando o interruptor “LOCK” ou “UNLOCK”, interrompa o alarme.
5. Repita esta operação para as demais portas, porta-malas e capô do motor.

Se o sistema não funcionar corretamente, providencie a inspeção no Distribuidor Toyota.

— Funções disponíveis no sistema de segurança Toyota

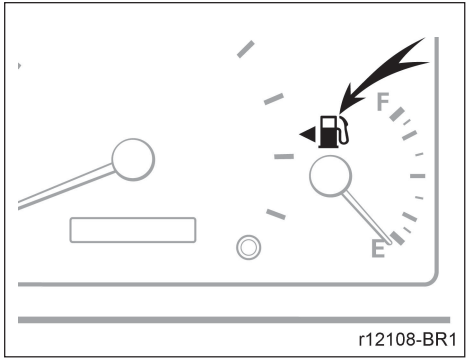
Para ativar ou desativar uma função descrita abaixo, entre em contato com um Distribuidor Toyota.

Função	Condição inicial
Travamento e destravamento automático de portas	Ligado
Habilitação automática	Desligado
Sistema de iluminação de acesso	Ligado
Ativação do alarme durante 3 ciclos	Ligado
Ativação do alarme durante 6 ciclos	Desligado
Ativação do alarme durante 9 ciclos	Desligado
Período de retardo de acesso 15 segundos (com habilitação automática)	Desligado
Período de retardo de acesso 30 segundos (com habilitação automática)	Desligado
Fechamento automático dos vidros elétricos	Não Disponível
Alarme indicador de falha (porta-malas ou capô aberto)	Desligado

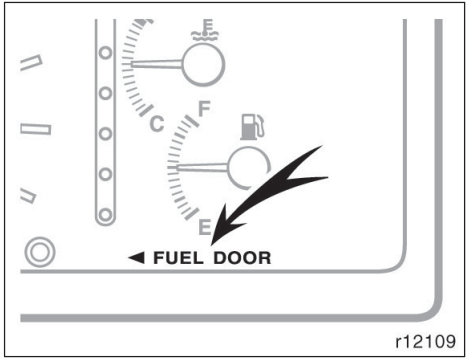
NOTA

O fechamento automático dos vidros não está disponível para o seu veículo. A instalação desse tipo de sistema em veículos não equipados com a função anti-esmagamento é proibida, conforme resolução do CONTRAN 762/92.

Tampa do reservatório do combustível

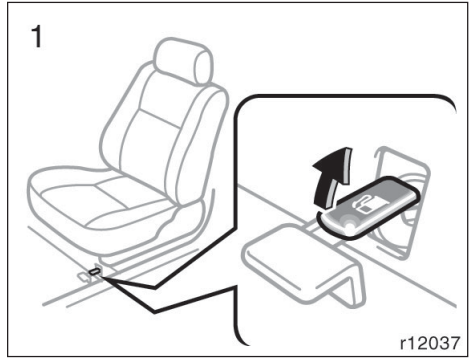


Tipo A



Tipo B

O símbolo indica a porta do bocal de abastecimento de combustível no lado esquerdo do seu veículo.

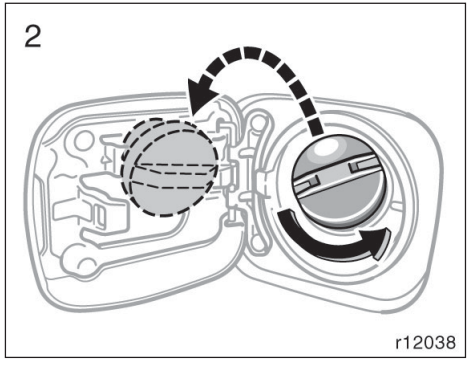


1. Para abrir a porta do bocal de alimentação, puxe a alavanca.

   Quando estiver abastecendo, desligue o veículo.

⚠ ATENÇÃO

- Não fume, ou provoque faíscas ao abastecer seu veículo. Os vapores são inflamáveis.
- Ao abrir a tampa, não remova-a rapidamente. Em climas quentes, o combustível sob pressão poderá causar danos, sendo pulverizado para fora do bocal de alimentação caso a tampa seja removida rapidamente.



2. Para remover a tampa de abastecimento, gire-a suavemente no sentido anti-horário, e faça uma pausa antes de removê-la. Após remover a tampa, apoie-a no suporte.

Não é incomum ouvir-se um leve ruído quando a tampa é aberta. Ao fechá-la, gire-a no sentido horário até ouvir um “click”.

Se a tampa não estiver apertada firmemente, a luz indicadora de falha acenderá. Verifique se a tampa está devidamente travada.

⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se que a tampa esteja apertada seguramente para evitar vazamentos em caso de acidentes.**
- **Utilize apenas uma tampa original Toyota em caso de reposição. Ela possui uma válvula interna para reduzir o vácuo do tanque de combustível.**

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-3
Bancos, Cintos de Segurança, Volante e Espelhos

- Bancos
- Bancos dianteiros
- Banco traseiro
- Apoios de cabeça
- Descanso de braço
- Cintos de segurança
- SRS airbags
- Segurança para crianças
- Volante com altura regulável
- Espelhos retrovisores externos
- Espelho retrovisor interno anti-ofuscante
- Espelho do pára-sol

Bancos

Enquanto o veículo estiver em movimento, todos os ocupantes devem manter os encostos dos bancos elevados, sentar-se corretamente, utilizando adequadamente os cintos de segurança.

⚠ ATENÇÃO

- **Não dirija o veículo enquanto todos os ocupantes não estiverem sentados adequadamente. Não permita que se sentem no compartimento de bagagem. Pessoas sentadas inadequadamente e que não estejam utilizando os cintos de segurança poderão sofrer graves ferimentos no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**
- **Durante a condução, não permita que os passageiros fiquem de pé ou troquem de assentos. Ferimentos graves poderão ocorrer, no caso de uma frenagem de emergência ou uma colisão.**

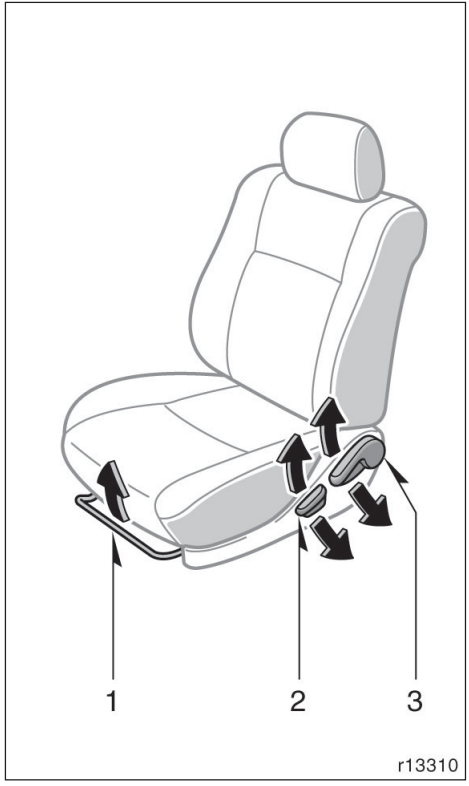
Bancos dianteiros — — Precauções para o ajuste

Ajuste o banco do motorista de forma que os pedais, volante e controles do painel de instrumentos estejam facilmente ao seu alcance.

⚠ ATENÇÃO

- **Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover-se inesperadamente e fazer com que o motorista perca o controle do veículo.**
- **Ao ajustar o banco, certifique-se de não bater em um passageiro ou bagagem.**
- **Após ajustar a posição do banco, tente deslocá-lo para frente e para trás, para certificar-se que está travado na posição.**
- **Após ajustar o encosto, exerça pressão com o corpo para certificar-se que está travado na posição.**
- **Não coloque objetos sob os bancos pois poderão interferir com o mecanismo de trava dos mesmos, ou acionar inesperadamente a alavanca de ajustes; o banco poderá se movimentar repentinamente, causando a perda de controle do veículo.**
- **Quando ajustar o banco, não coloque suas mãos ou dedos sob o assento ou próximas às partes móveis. Você poderá feri-las.**

— Ajustando os bancos dianteiros



1. **ALAVANCA DE AJUSTE DO BANCO**

Puxe a alavanca para cima. Deslize o banco para a posição desejada com uma pressão leve do corpo e solte a alavanca.

2. **BOTÃO DE AJUSTE DA ALTURA DO ASSENTO (somente no lado do motorista)**

Movimente o botão para qualquer lado.

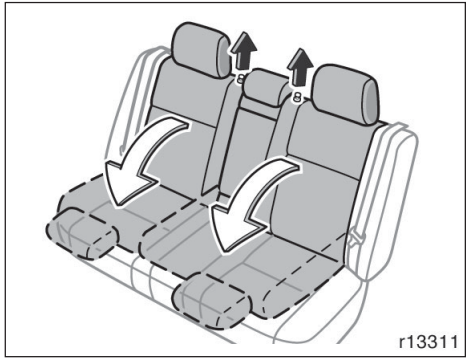
3. **ALAVANCA DE AJUSTE DO ÂNGULO DO ENCOSTO**

Desencoste do banco e puxe a alavanca para cima. Coloque o encosto na posição desejada e solte a alavanca.

⚠ ATENÇÃO

Para reduzir o risco de escorregamento sob os cintos de segurança, no caso de uma colisão, evite reclinar os encostos dos bancos mais do que o necessário. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção no caso de colisões frontais ou traseiras quando o motorista e o passageiro estão sentados com as costas em posição vertical e bem apoiados nos encostos. Caso estejam reclinados, o cinto poderá escorregar por sua cintura e aplicar forças diretamente no abdome. Desta forma, no caso de uma colisão frontal, o risco de danos físicos aumentam à medida que os encostos estão mais reclinados.

Banco traseiro —
— Rebatendo o banco traseiro

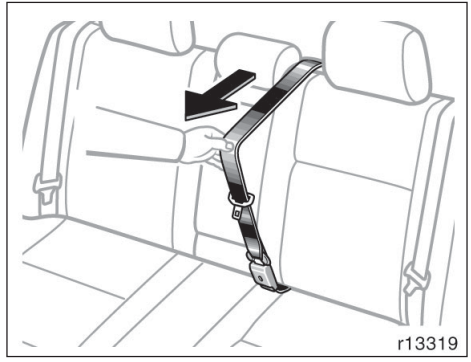


(A) REBATENDO O BANCO TRASEIRO

Destrave o encosto do banco, puxando o botão no alto do encosto e abaixe o encosto.

Isto aumentará espaço do porta-malas até o encosto dos bancos dianteiros. Veja “Precauções ao acomodar as bagagens”, página 2-9, Seção 2.

Se desejado cada encosto poderá ser rebatido separadamente.



Se não for possível puxar o cinto de segurança central após retornar o encosto à posição vertical, puxe firmemente o cinto para frente e sole-o. Isto permitirá puxar o cinto para fora do retrator lentamente.

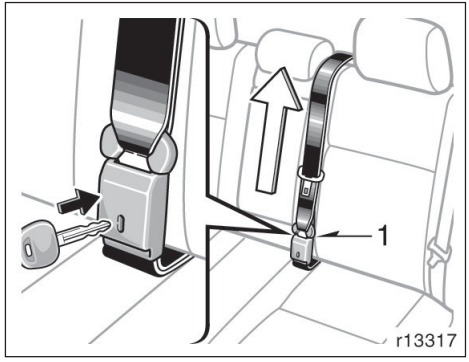
NOTA

Verifique se a bagagem disposta no porta-malas aumentado não irá danificar o cinto de segurança central quando o encosto no lado esquerdo estiver rebatido.

⚠ ATENÇÃO

Ao retornar o encosto do banco à posição vertical, observe as precauções abaixo para evitar ferimentos em caso de colisão ou frenagem brusca.

- **Verifique se o encosto está devidamente travado: empurre a extremidade superior do encosto para frente e para trás e verifique se a identificação vermelha do botão no alto do encosto não está visível. A negligência quanto a esta observação impedirá que o cinto funcione corretamente.**
- **Verifique se os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco e se estão devidamente dispostos na posição correta e prontos para serem usados.**



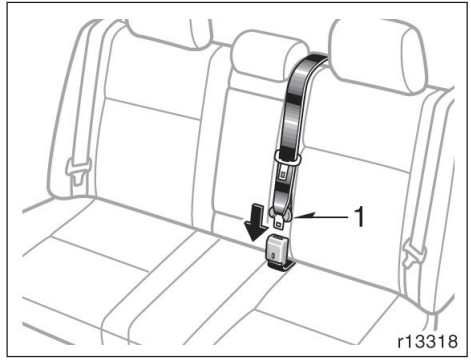
(B) EVITANDO DANOS AO CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL DO BANCO TRASEIRO

Se notar que a bagagem disposta no porta-malas aumentado irá danificar o cinto de segurança central do banco traseiro, solte o cinto.

Introduza a chave no furo do alojamento e solte a lingueta 1, deixando o cinto retrair.

⚠ ATENÇÃO

Desconecte o cinto de segurança central traseiro somente no caso descrito acima.



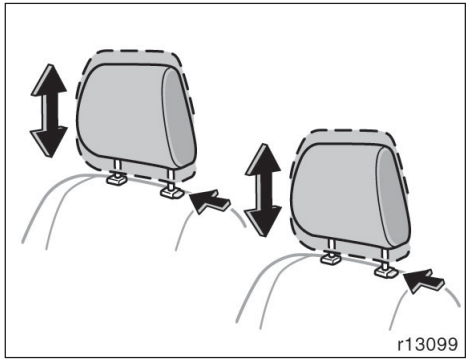
Antes de retomar a posição vertical do encosto do banco, conecte corretamente o cinto central do banco traseiro deixando-o pronto para ser usado.

Introduza a lingueta 1 no alojamento (cinza claro). Você ouvirá um "click" quando a lingueta travar no alojamento.

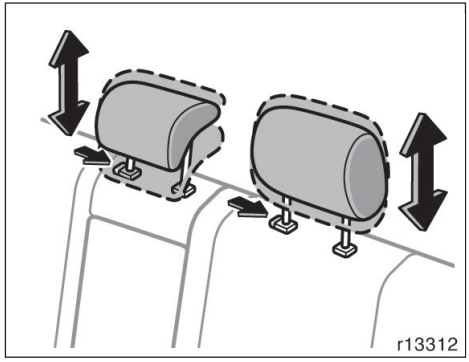
⚠ ATENÇÃO

- **Esteja atento quanto à correspondência da lingueta e do alojamento. Não introduza a lingueta 1 em outro alojamento. (Veja "Cintos de segurança", página 1-3-6 desta seção quanto à correspondência correta entre os alojamentos e as linguetas).**
- **Após introduzir a lingueta, verifique se a lingueta e o alojamento estão travados.**
- **Não use moedas, clips, etc no alojamento, uma que vez irão prejudicar o encaixe correto entre a lingueta e o alojamento.**
- **Verifique se o cinto não está torcido ou preso no encosto do banco e se está disposto em posição correta pronto para ser usado.**
- **Se o cinto de segurança não funcionar normalmente, procure o Distribuidor Toyota imediatamente.**

Apoios de cabeça



Dianteiros



Traseiros

Para sua segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

Para levantá-lo: Puxe-o para cima.
Para abaixá-lo: Empurre-o para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.

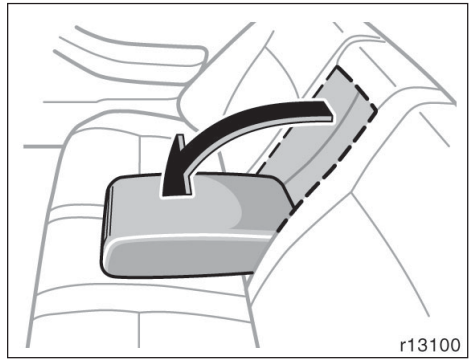
Apoio de cabeça traseiro central – Quando um ocupante estiver sentado no banco traseiro central mantenha elevado e travado o apoio de cabeça central.

O apoio de cabeça é mais eficiente quando está próximo da sua cabeça. Desta forma, o uso de almofadas no encosto do banco não é recomendado.

⚠ ATENÇÃO

- **Ajuste a extremidade superior do encosto de cabeça de forma que fique o mais próxima possível da região superior das suas orelhas.**
- **Após ajustar o apoio de cabeça, certifique-se de que esteja travado na posição.**
- **Não dirija sem o apoio de cabeça.**

Descanso de braço



Para usar o descanso de braço, puxe-o conforme indicado acima.

Cintos de segurança — — Precauções com os cintos de segurança

A Toyota insiste para que o motorista e os passageiros estejam adequadamente e seguramente protegidos todo o tempo com os cintos de segurança. Negligência na utilização dos mesmos aumenta a probabilidade de ferimentos e/ou a severidade dos mesmos em acidentes.

Crianças: Utilize um sistema de segurança adequado para crianças até que se torne desenvolvida o suficiente para usar os cintos de segurança do veículo. Veja "Segurança para crianças", para detalhes.

Caso uma criança já seja crescida para utilizar o sistema, ela deverá sentar-se no banco traseiro e utilizar o cinto de segurança do veículo:
Coloque a criança no banco traseiro e utilize o cinto de segurança. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura sentada no banco traseiro e utilizando o cinto de segurança, do que no banco dianteiro.

Não permita que a criança fique de pé ou de joelhos nos bancos dianteiro ou traseiro. Uma criança solta poderá sofrer sérios ferimentos durante uma frenagem de emergência ou uma colisão. Também não permita que se sente no seu colo. Isto não proporciona segurança suficiente.

Se a cinta transversal deslocar-se pelo pescoço da criança ou seu rosto, coloque a criança sentada levemente deslocada para perto do lado central do assento, de forma que o cinto desça pelo ombro.

Mulheres grávidas: Utilize sempre o cinto de segurança. Pergunte ao seu médico sobre recomendações específicas. O cinto deve ser utilizado corretamente e o mais baixo possível, sobre a cintura e não sobre a barriga.

Pessoas com ferimentos: Utilize sempre o cinto de segurança. Dependendo do ferimento, verifique com o seu médico sobre recomendações específicas.

⚠ ATENÇÃO

- **Os ocupantes deverão sentar-se adequadamente e utilizar os cintos de segurança sempre que o veículo estiver em movimento, caso contrário a probabilidade de ferimentos ou morte será grande se o veículo for submetido a frenagem brusca ou colisão.**

Ao utilizar os cintos de segurança, observe o seguinte:

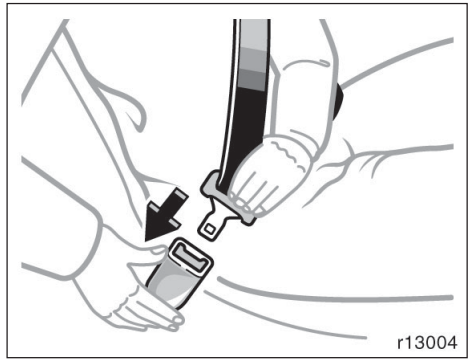
- **Utilize o cinto de segurança em somente uma pessoa de cada vez. Não use um cinto de segurança para duas ou mais pessoas – mesmo crianças.**
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.

  Para instruções relativas à instalação do sitema de segurança para crianças, veja "Segurança para crianças" neste capítulo.
- **Evite reclinar os encostos excessivamente. Os cintos de segurança proporcionam máxima proteção quando os encostos estão na posição mais vertical possível. (Veja as instruções para ajustes dos bancos).**

- **Certifique-se de não danificar os cintos de segurança. Verifique se não estão presos nos bancos ou nas portas.**
- **Inspecione o sistema dos cintos de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, desfiamentos e peças soltas. Partes danificadas devem ser substituídas. Não desmonte ou modifique o sistema.**
- **Mantenha-os limpos e secos. Caso necessitem de limpeza, utilize uma solução de sabão neutro ou água morna. Nunca use alvejantes, tinturas, ou limpadores abrasivos – eles poderão enfraquecer os cintos (Veja "Limpando o interior" na Seção 5).**
- **Substitua o conjunto do cinto (incluindo os parafusos) caso tenham sofrido um impacto severo. O conjunto completo deverá ser substituído, mesmo que os danos não estejam aparentes.**

— Cinto de 3 pontos



Ajuste os bancos conforme necessário (somente os bancos dianteiros) e sente-se corretamente, apoiando-se bem no encosto. Para ajustar o seu cinto, puxe-o para fora do retrator e insira a lingueta no alojamento.

Você ouvirá um "click" quando a lingueta travar no alojamento.

O comprimento se ajustará automaticamente ao seu tamanho, e posição do banco.

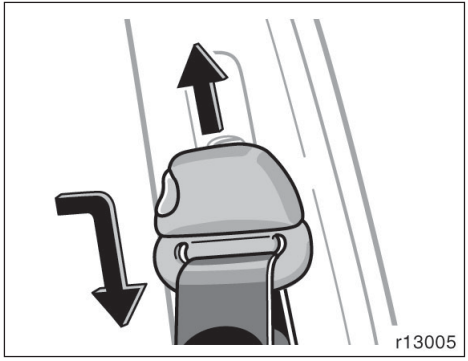
O retrator travará o cinto durante uma parada repentina ou um impacto. Ele também travará se você se movimentar rapidamente para frente. Um movimento lento, suave permitirá ao cinto distender e você poderá movimentar-se livremente.

Caso o cinto de segurança não possa ser puxado para fora do retrator, puxe firmemente o cinto e solte-o. Você poderá então suavemente puxar o cinto para fora do retrator.

Quando o cinto traseiro for totalmente distendido e retraído, mesmo levemente, ele será travado na posição e não poderá distender. Este dispositivo é usado para fixação firme da cadeira de proteção para crianças (Para detalhes, veja "Segurança para crianças", neste capítulo. Para soltar novamente o cinto, retraia totalmente e a seguir puxe-o.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento pois isso poderá impedir que a lingueta trave.**
- **Caso o cinto de segurança não opere normalmente, contacte imediatamente o seu Distribuidor Toyota. Não utilize o banco até que o cinto esteja reparado. Ele não poderá proteger um adulto ou criança contra ferimentos.**



Cintos de segurança com altura regulável

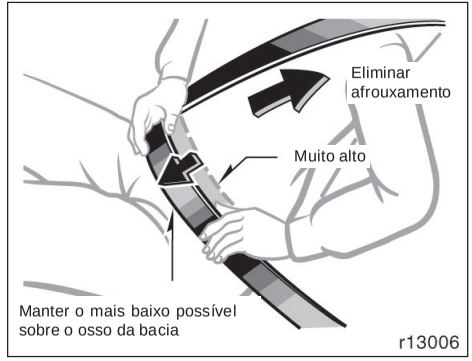
Ajuste a altura de ancoragem do cinto à sua estatura.

Para levantar: Deslize a ancoragem para cima. Para abaixar: Aperte o botão da trava e deslize a ancoragem para baixo.

Após ajustar, certifique-se que a ancoragem esteja travada.

⚠ ATENÇÃO

Certifique-se sempre que o cinto transversal esteja posicionado no centro do ombro. Mantenha o cinto longe do seu pescoço, mas não caindo pelo seu ombro. Esse cuidado pode reduzir falhas de proteção no caso de um acidente, evitando ferimentos graves em caso de colisão.

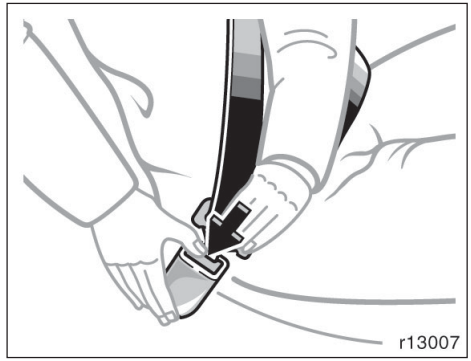


Ajuste as posições abdominal e do ombro, do cinto de segurança

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o osso da bacia – não sobre a cintura, depois ajuste-o corretamente, puxando para cima o parte do ombro através do alojamento.

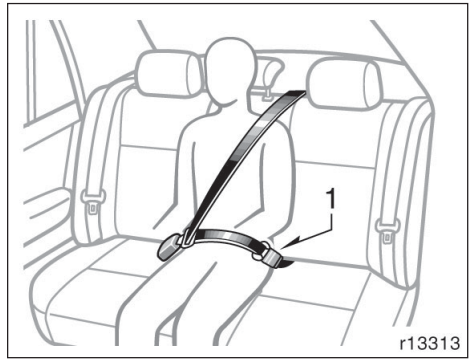
⚠ ATENÇÃO

- **Os cintos de segurança muito altos e frouxos podem causar sérias lesões, uma vez que podem escorregar abaixo do abdomem, por ocasião de uma colisão. Mantenha o cinto de abdomem o mais baixo possível.**
- **Para sua segurança, não coloque o cinto de ombro sob o braço.**



Para soltar o cinto, aperte o botão no alojamento e permita que o cinto se retraia.

Se o cinto não retrair suavemente, puxe-o e verifique se há dobras. Então certifique-se de que não permanece torcido enquanto retrai.

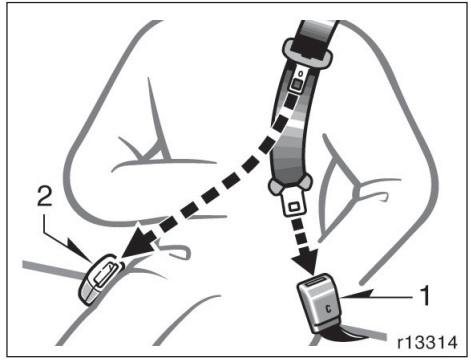


CINTO DE SEGURANÇA CENTRAL PARA O BANCO TRASEIRO

O cinto de segurança central do banco traseiro é do tipo 3 pontos com 2 linguetas. Ambos os alojamentos do cinto de segurança devem estar corretamente posicionados e firmemente fixados para que funcionem adequadamente.

Certifique-se de que o alojamento 1 esteja firmemente fixado para uso imediato do cinto de segurança central.

O alojamento 1 deverá ser separado somente quando o encosto do banco traseiro esquerdo estiver rebatido, quando a bagagem disposta na extensão do porta-malas danificar o cinto de segurança traseiro central. (Veja “Rebatendo o banco traseiro”, página 1-3-3 nesta seção para instruções sobre a fixação correta do cinto de segurança.)



Dois alojamentos e linguetas para o cinto de segurança central traseiro

Os dois alojamentos para o cinto de segurança central traseiro são reconhecidas pela cor do botão de liberação. As 2 linguetas também apresentam formatos diferentes na extremidade, a fim de que o cinto não seja encaixado no local incorreto.

Alojamento 1 – Encaixe adequado para a lingueta de extremidade côncava.

Alojamento 2 – Encaixe adequado para a lingueta de extremidade arredondada.

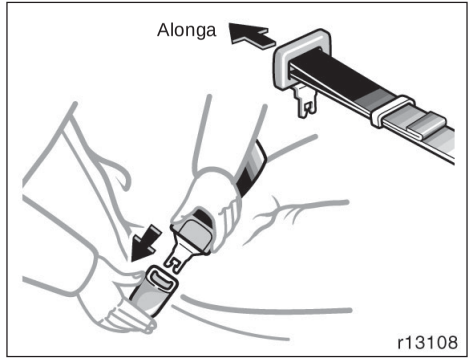
⚠ ATENÇÃO

Certifique-se de que ambas as linguetas estejam corretamente posicionadas e firmemente encaixadas. Caso isto não ocorra, poderão ocorrer ferimentos graves em caso de acidente ou colisão.

— Cinto de 2 pontos

⚠ ATENÇÃO

Não utilize o cinto de segurança central traseiro com qualquer uma das linguetas liberadas. Utilizar somente o cinto de ombro ou abdominal poderá ocasionar graves ferimentos pessoais em caso de frenagem brusca ou colisão.



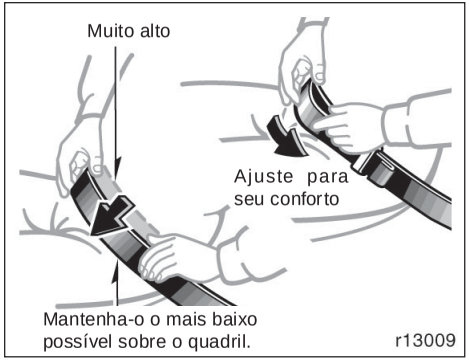
Sente-se corretamente, apoiando-se bem no encosto. Para ajustar o seu cinto de segurança, introduza a lingueta no alojamento.

Você ouvirá um “click” quando a lingueta travar no alojamento.

Se o tamanho do cinto de segurança não for suficiente para você, segure a lingueta em ângulo reto em relação ao cinto a puxe-a.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento pois isso poderá impedir que a lingueta trave.**
- **Caso o cinto de segurança não opere normalmente, contacte imediatamente o seu Distribuidor Toyota. Não utilize o banco até que o cinto esteja reparado. Ele não poderá proteger um adulto ou criança contra ferimentos.**



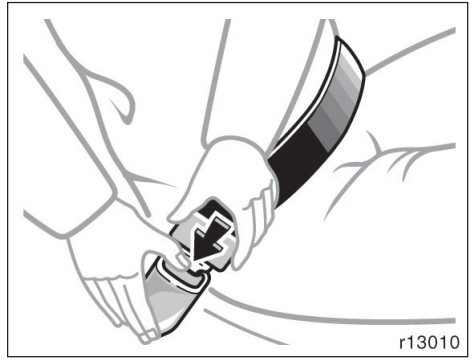
Elimine o comprimento em excesso do cinto e ajuste sua posição.

Para encurtar o cinto, puxe-o pela sua extremidade livre.

Posicione o cinto abdominal o mais baixo possível sobre o quadril, não sobre a cintura, e ajuste-o para seu conforto.

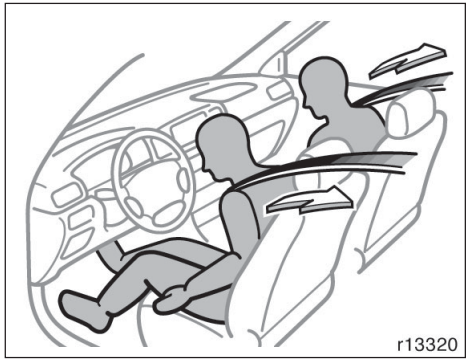
⚠ ATENÇÃO

Cinto de segurança posicionado muito alto aumenta a possibilidade de ferimentos devido ao deslizamento do corpo sob o cinto durante um acidente.



Para soltar o cinto, aperte o botão de liberação.

— Pré-tensionadores dos cintos de segurança dianteiros

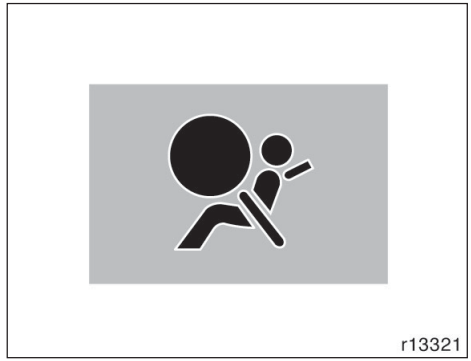


Os bancos do motorista e passageiro dianteiro são equipados com pré-tensionadores, desenvolvidos para serem ativados em conjunto com o airbag, em conseqüência de um impacto frontal severo.

Quando o sensor do airbag detecta o impacto de um choque frontal severo, os cintos de segurança dianteiros são retraídos rapidamente pelo retrator, de forma que os cintos retenham os ocupantes dos bancos dianteiros.

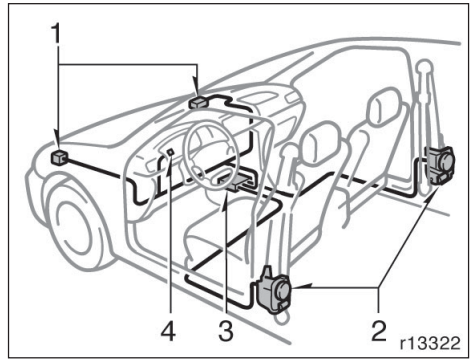
Os pré-tensionadores são ativados mesmo sem um passageiro no banco dianteiro.

Os pré-tensionadores do cinto de segurança e os airbags poderão não ser acionados simultaneamente durante colisões que ocorram sob determinadas velocidades e ângulos.



Este indicador acende quando a chave de ignição for colocada na posição “ON”. Ele apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os pré-tensionadores estão operando adequadamente.

Este sistema de luz de advertência monitora o conjunto do sistema airbag, pré-tensionadores, luz de emergência, cabos de interconexão e alimentação. (Para detalhes, veja “Indicadores de serviço” no Capítulo 1-5).



O sistema do pré-tensionador consiste principalmente dos seguintes componentes, e suas localizações são mostradas na ilustração.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Conjunto do pré-tensionador do cinto de segurança.
3. Conjunto do sensor do airbag.
4. Luz de advertência do SRS airbag.

O pré-tensionador é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. O conjunto do sensor do airbag consiste de um sensor de segurança e do sensor do airbag.

Quando o pré-tensionador é ativado, um ruído é ouvido e uma pequena quantidade de fumaça é liberada. Esta fumaça não é perigosa e não indica que há incêndio.

Desde que o pré-tensionador tenha sido ativado, o retrator permanece travado.

⚠ ATENÇÃO

Não modifique, remova, ou abra o pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros, sensor do airbag ou áreas compreendidas, ou a fiação. A execução de qualquer uma das operações citadas, pode causar a operação repentina dos pré-tensionadores dos bancos dianteiros ou desabilitar o sistema, o que poderá resultar em sérios danos.

Não seguir estas instruções pode acarretar sérios danos.

NOTA

Não faça nenhuma destas alterações sem consultar o seu Distribuidor Toyota. Estas alterações podem interferir na operação adequada dos pré-tensionadores dos cintos de segurança em alguns casos.

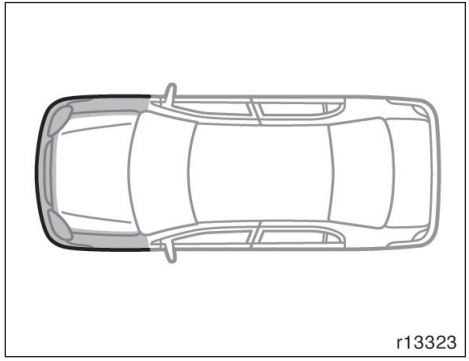
- ***Instalação de itens eletrônicos como rádios de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Reparos nos conjuntos dos retratores dos bancos dianteiros ou próximos a ele.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificações na estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Reparos na estrutura dianteira do veículo.***

r13321

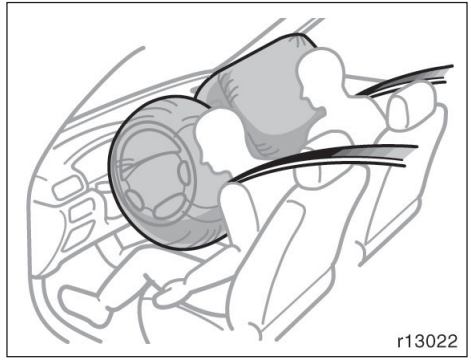
O sistema do pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros possui um indicador de serviço para informar o motorista sobre problemas operacionais. Caso alguma das condições a seguir ocorra, isto indica o mau funcionamento do airbag ou pré-tensionadores. Contacte o seu Distribuidor Toyota o mais rápido possível, para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz permanece acesa ou pisca, enquanto você dirige.
- Caso os cintos de segurança dianteiros não se retraiam ou não possam ser puxados devido a um mau funcionamento, ou ativação do pré-tensionador.

SRS airbags
(para motorista e passageiro dianteiro)
(modelos XEi e SE-G)



- A região frontal do veículo (sombreada na ilustração acima) foi envolvida em um acidente, mesmo que não tenham sido acionados os pré-tensionadores.
- O alojamento do pré-tensionador está trincado, rachado ou danificado de outra forma.



O SRS (Sistema Suplementar de Segurança) airbags são desenvolvidos para fornecer proteção suplementar para o motorista e passageiro dianteiro quando adicionado à proteção primária, fornecida pelos cintos de segurança.

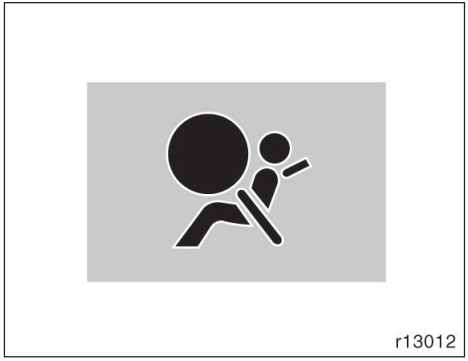
Como conseqüência de um impacto frontal severo, o SRS airbag juntamente com os cintos de segurança ajuda a prevenir ou reduzir ferimentos, inflando de forma a reduzir o impacto nas cabeças do motorista e passageiro dianteiro, contra o volante ou painel de instrumentos. O airbag do passageiro é ativado, mesmo que não haja ninguém no banco dianteiro.

Utilize sempre o cinto de segurança.

⚠ ATENÇÃO

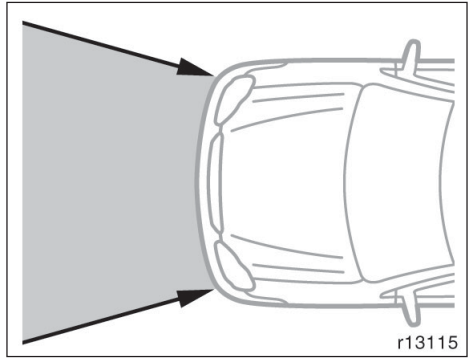
O motorista ou passageiro da frente que esteja muito próximo do volante da direção ou painel durante o acionamento do airbag, estará sujeito a ferimentos graves ou até mesmo à morte . A Toyota recomenda enfaticamente que:

- **O motorista sente-se o mais distante possível do volante da direção, de maneira que mantenha o controle do veículo.**
- **O passageiro da frente sente-se o mais distante possível do painel.**
- **Todos os ocupantes do veículo estejam devidamente protegidos com os cintos de segurança.**



Este indicador acende-se quando a chave da ignição está na posição “ON”. Ele se apaga após aproximadamente 6 segundos. Isto significa que os SRS airbags estão operando adequadamente.

O sistema da luz de advertência do SRS airbag monitora o conjunto do sensor do airbag, infladores, luz de advertência, cabos de interconexão e fontes de alimentação (para detalhes, veja “Indicadores de serviço” no Capítulo1-5).



O sistema SRS airbag é projetado para ser ativado quando um impacto frontal severo dentro da área sombreada, entre as setas, ocorrer.

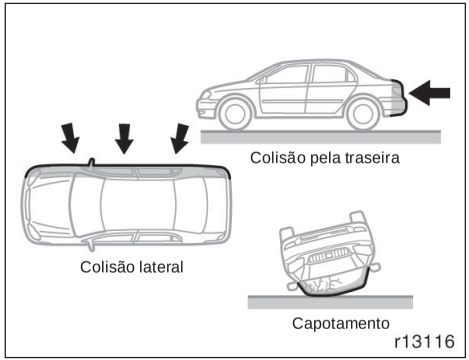
O SRS airbag detonará caso a severidade do impacto ultrapassar o limiar projetado, comparado aproximadamente a uma colisão a 30 Km/h contra uma barreira fixa que não se move ou deforma.

Caso a severidade do impacto esteja abaixo do limiar, o SRS airbag pode não detonar.

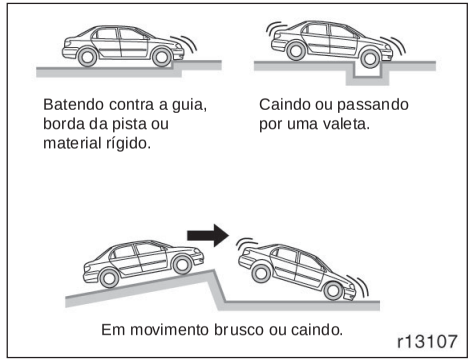
No entanto, a velocidade limiar será consideravelmente maior se o veículo chocar-se com um objeto, tal como um veículo estacionado ou um poste, que pode mover-se ou deformar-se durante o impacto. Ou no caso de um choque onde a frente do veículo abaixa (como um choque contra a traseira de um caminhão, passando sob o pára-choques do outro veículo).

É possível que um choque com uma severidade próxima ao limiar de detonação do sensor do airbag, ative somente um, dos dois airbags disponíveis no veículo.

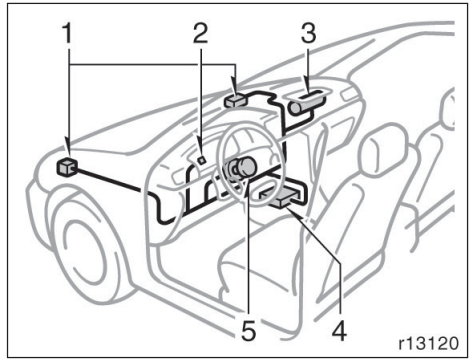
Para segurança de todos os ocupantes, certifique-se que todos sempre utilizem os cintos de segurança.



Os SRS airbags não são projetados para inflar se o veículo for submetido a um choque lateral ou traseiro, se capotar ou se envolver em uma colisão frontal em baixa velocidade.



Os airbags poderão disparar se a extremidade inferior do veículo for sujeita a impacto forte. A ilustração mostra alguns exemplos.



O sistema SRS airbag consiste principalmente dos seguintes componentes. Suas localizações são mostradas na figura.

1. Sensores dos airbags dianteiros.
2. Luz de advertência do SRS airbag.
3. Módulo do airbag do passageiro (airbag e inflador).
4. Conjunto do sensor airbag.
5. Módulo do airbag do motorista (airbag e inflador).

O sensor airbag é constituído de um sensor de segurança e do sensor airbag.

No caso de um impacto frontal severo, os sensores detectam a desaceleração e o sistema aciona os infladores dos airbags. Então, uma reação química nos infladores instantaneamente enche os airbags com gás não tóxico para restringir o movimento dos ocupantes.

Quando os airbags inflam, produzem um ruído, fumaça e resíduos, junto com o gás não-tóxico. Isto não é perigoso, nem indica incêndio. Este gás é inofensivo. Certifique-se de lavar e retirar qualquer resíduo tão logo possível, para evitar irritações na pele.

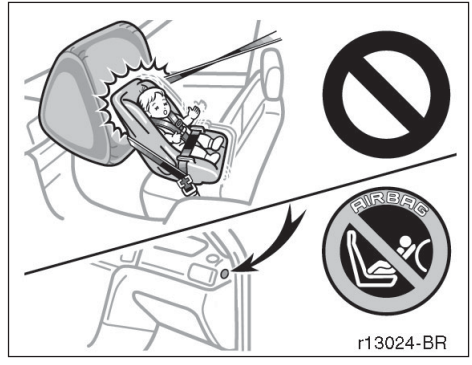
A detonação dos airbags acontece em uma fração de segundos; então o enchimento dos airbags ocorre com considerável força. Ao mesmo tempo que o sistema é projetado para reduzir ferimentos sérios, ele poderá causar danos pequenos como queimaduras, abrasões.

Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante, painel) podem ficar quentes por alguns minutos, mas os airbags não se aquecerão. Os airbags são projetados para inflar somente uma vez.

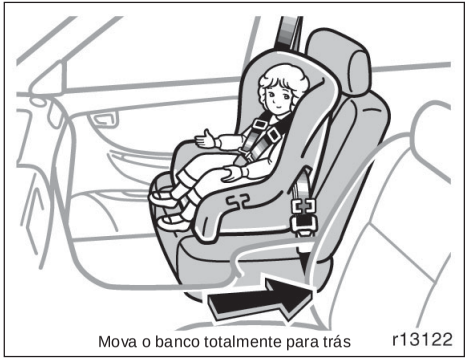
Um impacto severo o suficiente para inflar os airbags, deve quebrar o pára-brisa. Em veículos com o airbag para o passageiro, o pára-brisa também pode ser danificado pela absorção das forças que inflam o airbag.

⚠ ATENÇÃO

- **O sistema SRS airbag é projetado somente como um suplemento à proteção primária dos cintos de segurança dos bancos do motorista e passageiro dianteiro. Os ocupantes dos bancos dianteiros são particularmente suscetíveis à morte ou ferimentos sérios caso não utilizem os cintos de segurança; quando ocorrer uma frenagem severa ou uma colisão, eles poderão ser arremessados para frente, contra os airbags. Para obter máxima proteção em um acidente, o motorista e todos os passageiros do veículo devem sempre usar os cintos de segurança durante a condução do veículo, pois ferimentos sérios podem ocorrer a ocupantes não protegidos. Para instruções e precauções quanto ao sistema dos cintos de segurança, veja "Cintos de segurança" neste capítulo.**
- **Um bebê ou uma criança que seja muito pequena para utilizar os cintos de segurança devem ser adequadamente protegidas no banco traseiro, utilizando um sistema de segurança próprio.**



- **Nunca coloque um sistema de segurança com a criança virada para trás, no banco dianteiro, pois as forças de detonação do airbag do passageiro podem causar sérios ferimentos à criança. Veículos com airbag para o passageiro possuem uma etiqueta de aviso no painel, do lado do passageiro, como mostrado acima, para lembrá-lo de nunca colocar uma criança com o sistema de segurança virado para trás, no banco dianteiro.**



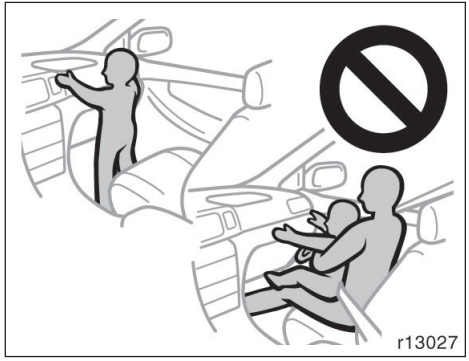
- **Um sistema de segurança, com a criança virada para frente deve ser colocado no banco dianteiro somente quando inevitável (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre recue o máximo possível o banco, pois as forças envolvidas na detonação do airbag podem causar sérios ferimentos à criança.**

- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

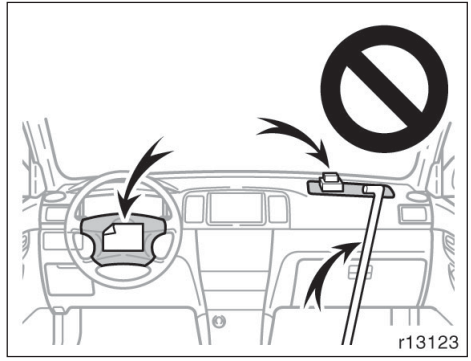
  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.

  Para instruções relativas à instalação do sitema de segurança para crianças, veja "Segurança para crianças" neste capítulo.

- **Não sente-se na extremidade do assento ou apoie-se no painel enquanto o veículo estiver em movimento. Os airbags inflam com velocidade e força consideráveis; você pode ser seriamente ferido. Sente-se corretamente e encostado no banco, e utilize sempre o cinto de segurança.**



- Não permita que uma criança fique em pé, ou de joelhos, no banco do passageiro dianteiro. O airbag infla com velocidade e força consideráveis; a criança pode ser seriamente ferida.
- Não segure uma criança em seu colo ou braços. Utilize um sistema de segurança no banco traseiro. Para instruções quanto à instalação de um sistema de segurança para crianças, veja "Segurança para crianças" neste capítulo.



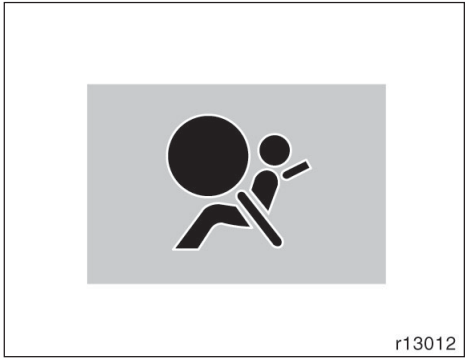
- Não coloque objetos sobre ou em frente ao painel, ou na almofada do volante de direção, que alojam o sistema do airbag. Eles poderão restringir o enchimento ou causar sérios ferimentos se forem projetados para trás, pela força da detonação dos airbags. O motorista e passageiro dianteiro não deverão carregar qualquer coisa sobre o colo ou nos braços.
- Não modifique ou remova qualquer fiação. Não modifique, remova, ou abra quaisquer componentes como a cobertura do volante de direção, airbag do passageiro dianteiro, conjunto do sensor airbag. Fazendo isso, você poderá causar a detonação repentina dos SRS airbags ou desabilitar o sistema, o que poderá resultar em sérios danos.

O não cumprimento destas instruções pode resultar em sérios danos.

NOTA

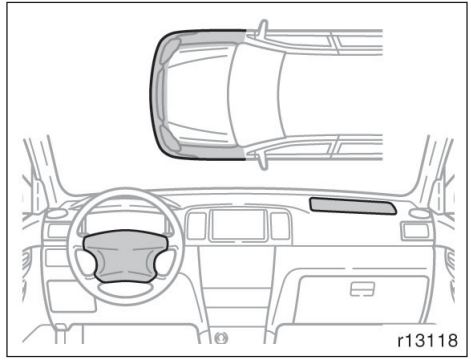
Não faça quaisquer das alterações a seguir, sem consultar o seu Distribuidor Toyota. Estas alterações poderão interferir na operação adequada do sistema SRS airbag em alguns casos.

- ***Instalação de itens eletrônicos como sistema de comunicação, toca-fitas ou CD player.***
- ***Modificações no sistema da suspensão.***
- ***Modificação da estrutura dianteira.***
- ***Fixação de quebra-mato, guinchos ou outros equipamentos na dianteira do veículo.***
- ***Reparos na ou próximos à estrutura dianteira, console, coluna ou volante da direção ou painel próximo ao airbag do passageiro dianteiro.***



Este sistema SRS airbag possui um indicador de advertência para informar ao motorista problemas operacionais. Caso ocorra alguma das condições abaixo, isso indica um mau funcionamento dos airbags. Contacte o seu Distribuidor Toyota logo que possível para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição é colocada na posição “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende quando o veículo está em movimento.



Para os casos abaixo, contacte o seu Distribuidor Toyota logo que possível.

- Os SRS airbags inflaram.
- A região frontal do seu veículo (sombreada na figura) foi envolvida em um acidente, sem severidade para acionar os airbags.
- A seção da almofada do volante ou a cobertura do airbag do passageiro dianteiro (sombreadas na ilustração) foram danificadas, quebradas ou apresenta trincas.

NOTA
Não desconecte os cabos da bateria sem antes entrar em contato com seu Distribuidor Toyota.

Segurança para crianças — — Precauções para a segurança das crianças

Utilize sempre um sistema de segurança para crianças, quando estas não forem grandes o suficiente para utilizar seguramente os cintos de segurança.

Caso uma criança seja muito desenvolvida para utilizar o sistema de segurança, deve sentar-se no banco traseiro e ser protegida pelo cinto de segurança do veículo. Veja “Cintos de segurança” para detalhes.

⚠ ATENÇÃO
• Para uma proteção efetiva em acidentes automobilísticos, e paradas repentinas, as crianças devem ser adequadamente protegidas por um sistema de segurança ou pelos cintos de segurança, dependendo da idade e estatura da criança. Segurar uma criança em seus braços não substitui o sistema de segurança. No caso de um acidente, a criança poderá ser arremessada contra o pára-brisa, ou entre você e o interior do veículo. **• Utilize sempre um sistema de segurança que seja adequado à estatura da criança e que esteja colocado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura quando adequadamente protegida no banco traseiro, do que no dianteiro.**

- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco dianteiro. No caso de um acidente, as forças de detonação do airbag poderão causar ferimentos sérios.**

  A não ser que seja inevitável, não coloque uma criança no banco dianteiro.
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.
- **Certifique-se de que você executou todas as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema de segurança para crianças, e que o sistema está adequadamente seguro.**

— Sistema de segurança para crianças

Um sistema de segurança para crianças pequenas ou bebês, deve ser seguramente ancorado ao banco traseiro com os cintos de segurança. Você deve consultar cuidadosamente as instruções que acompanham o sistema de segurança.

Para prover uma segurança adequada, utilize um sistema de segurança adequado à idade e estatura da criança, seguindo as instruções do fabricante.

Instale o sistema de segurança corretamente, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante. Instruções gerais são fornecidas nas ilustrações mostradas a seguir.

O sistema de segurança deve ser instalado no banco traseiro. De acordo com estatísticas sobre acidentes, a criança está mais segura no banco traseiro do que no dianteiro.

⚠ ATENÇÃO

- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco dianteiro. No caso de um acidente, as forças de detonação do airbag poderão causar sérios ferimentos.**

  A não ser que seja inevitável, não coloque um sistema de segurança no banco dianteiro.

  Um sistema de segurança virado para frente poderá ser colocado no banco dianteiro somente quando inevitável. Sempre recue o banco o máximo possível, pois as forças da detonação do airbag poderão causar ferimentos à criança.
- **Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.**

  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.
- **Após instalar o sistema de segurança para crianças, certifique-se de que esteja adequadamente ancorado, seguindo as instruções do fabricante. Caso não esteja adequadamente ancorado, o sistema poderá provocar sérios ferimentos à criança no caso de uma parada repentina ou acidente.**

Quando não estiver utilizando o sistema de segurança para crianças, sempre mantenha-o preso com os cintos de segurança. Isto previne que machuque os passageiros no caso de uma parada repentina ou acidente.

Cintos de segurança do tipo 3-pontos

Há dois tipos de cintos de segurança de 3-pontos. Verifique o tipo antes de instalar um sistema de segurança para crianças.

Cintos ALR/ELR (Retrator Automático de Travamento /Retrator de Travamento de Emergência) —

Quando as cintas transversais estão completamente distendidas e são retraídas levemente, o retrator trava o cinto naquela posição e o cinto não pode ser distendido. Ao instalar um sistema de segurança para crianças, distenda completamente o cinto para colocá-lo no modo travado.

Os cintos ALR/ ELR estão disponíveis no banco traseiro.

Cinto ELR (Retrator de Travamento de Emergência) —

Mesmo que a cinta transversal seja completamente distendida e então retraída levemente, o retrator não trava o cinto. Ao instalar um sistema de segurança, você necessitará de um “grampo” de travamento.

— Tipos de sistemas de segurança para crianças

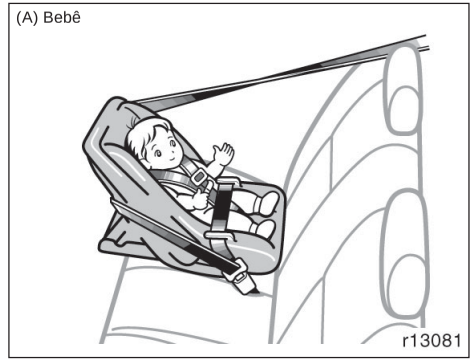
Os sistemas de segurança para crianças disponíveis no Brasil são classificados em dois tipos, dependendo da idade e estatura da criança.

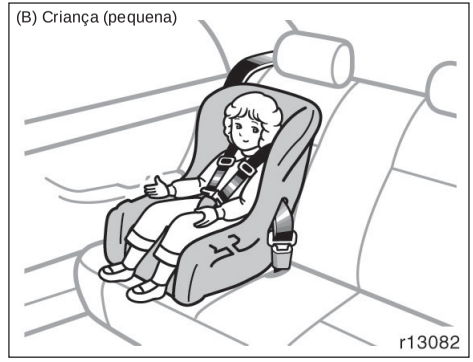
(A) Bebê

(B) Criança (pequena)

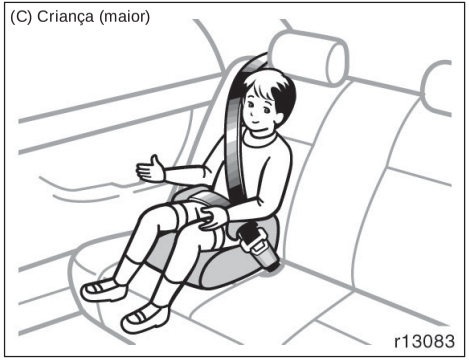
(C) Criança (maior)

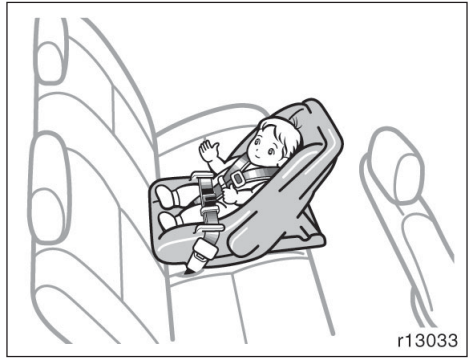
Instale o sistema de segurança para crianças seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante.





— Instalação do cinto de segurança do tipo 2-pontos



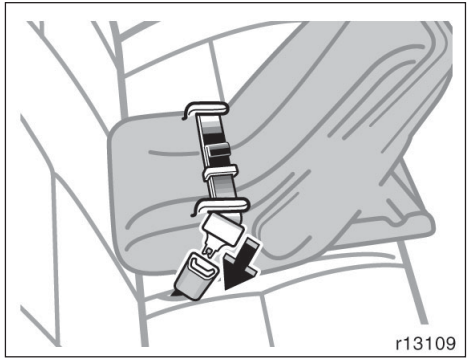


(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.

⚠ ATENÇÃO

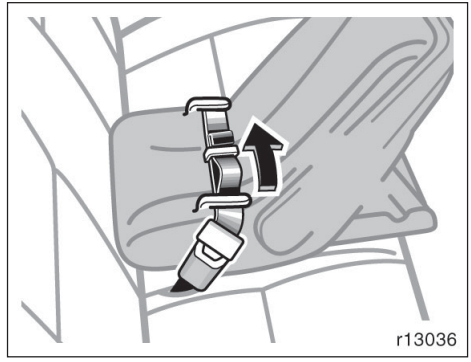
- **Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



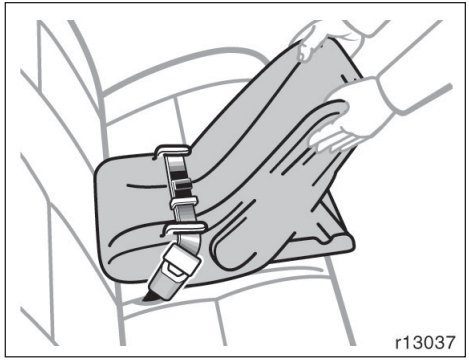
1. Deslize o cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, clips, etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

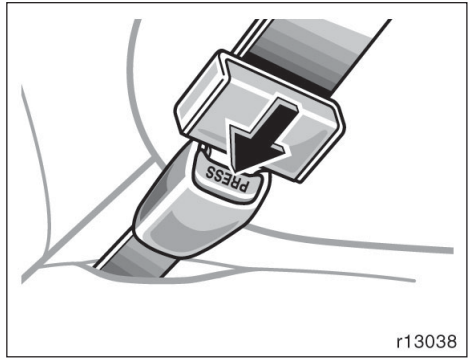


2. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e o encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível para obter um ajuste seguro.

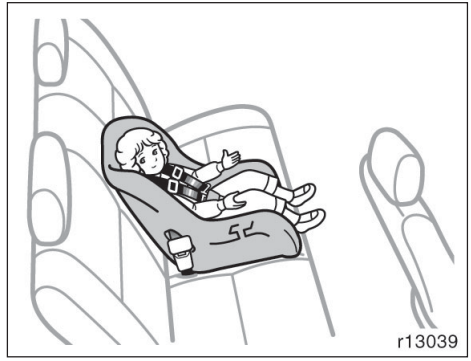


⚠ ATENÇÃO

Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



3. Para remover o assento da criança pressione o botão de liberação.

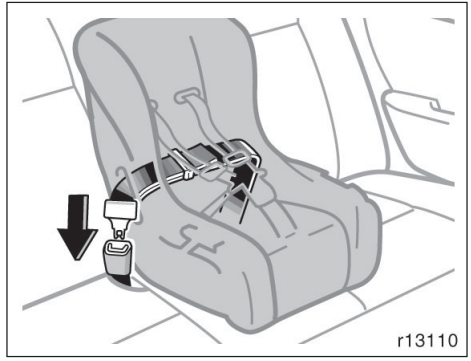


(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.

⚠ ATENÇÃO

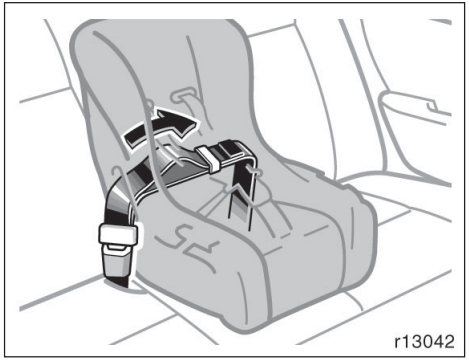
- **Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



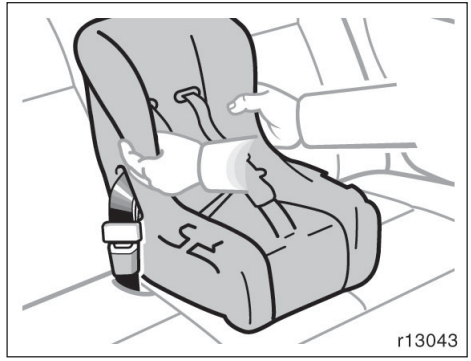
1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

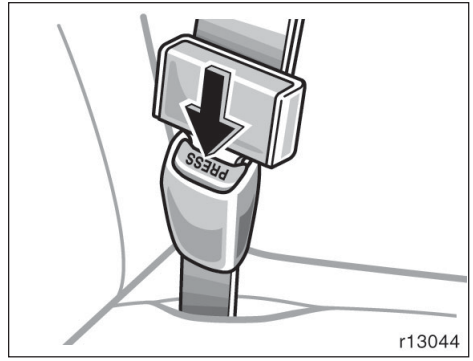


2. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, puxe a extremidade livre do cinto o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.



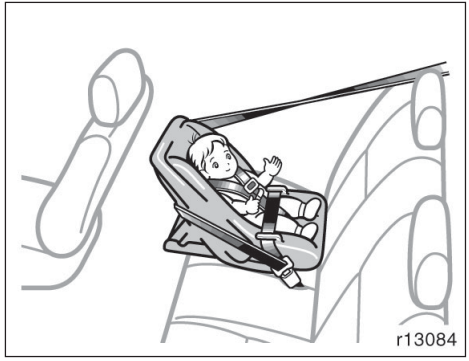
⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.



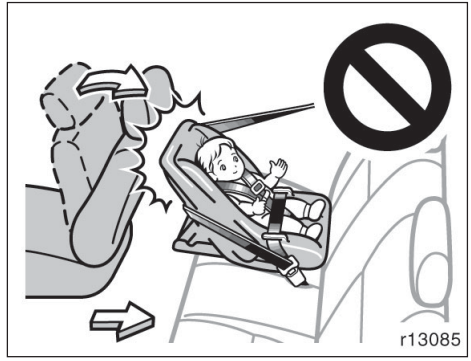
3. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação.

— Instalação com cinto de segurança do tipo 3-pontos (cintos ALR/ELR)



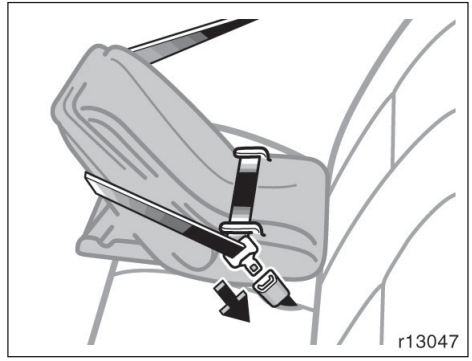
(A) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA BEBÊ

Um assento para bebê é utilizado somente virado para trás.



⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque um sistema de segurança para crianças, virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do encosto do banco dianteiro. Isto poderá causar sérios ferimentos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



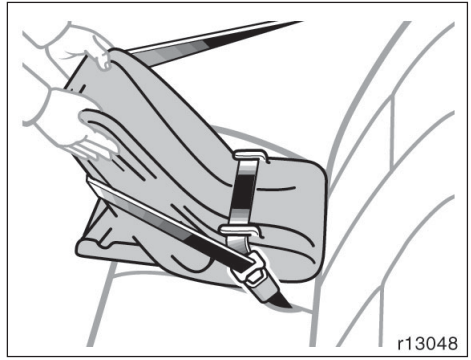
1. Deslize ao cinto de segurança sobre ou em volta do assento, seguindo as instruções do fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de que o cinto não esteja torcido. Mantenha a regulagem do cinto bem apertada.
2. Distenda totalmente a cinta transversal, para colocá-la no modo travado. Quando o cinto for retraído, mesmo vagarosamente, não poderá ser distendido.

   Para prender o assento da criança com segurança, certifique-se que o cinto está no modo travado, antes de permitir a retração do cinto.

3. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, deixe a cinta transversal retrair-se o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.

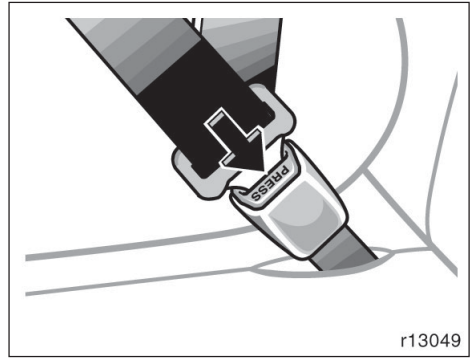
⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja bem travada, e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**
- **Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.**

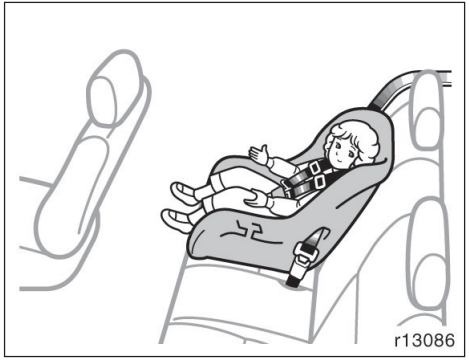


⚠ ATENÇÃO

Movimente o assento para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.

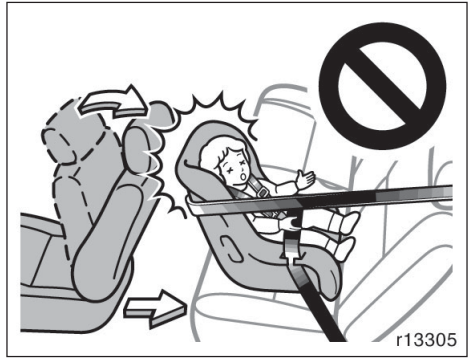


4. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente. O cinto se moverá livremente novamente, e estará pronto para ser utilizado por um adulto, ou outra criança maior.



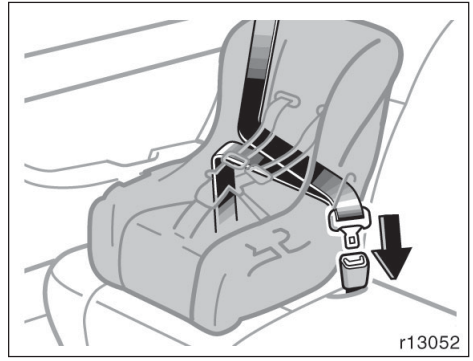
(B) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS

Um assento para crianças é utilizado virado para frente ou para trás, dependendo da idade e estatura da criança. Ao instalá-lo, siga as instruções do fabricante, quanto à aplicação, dependendo da idade e estatura da criança, bem como quanto às instruções de instalação.



⚠ ATENÇÃO

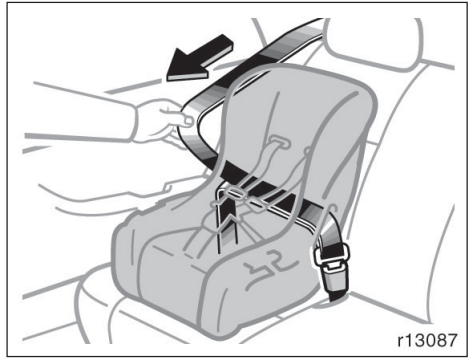
- **Não coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco traseiro, caso interfira com o sistema de travamento do banco dianteiro. Isto poderá causar danos físicos à criança e ao passageiro do banco dianteiro, no caso de uma frenagem repentina ou uma colisão.**
- **Se a posição do banco do motorista não permitir a instalação segura do sistema de segurança para crianças, instale-o no lado direito.**



1. Deslize o cinto sobre ou em volta do assento da criança, seguindo as instruções fornecidas pelo fabricante, e insira a lingueta no alojamento, certificando-se de não torcer o cinto. Mantenha o cinto apertado.

⚠ ATENÇÃO

- **Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada e que o cinto não esteja torcido.**
- **Não insira moedas, "clips", etc. no alojamento, pois poderão evitar o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**

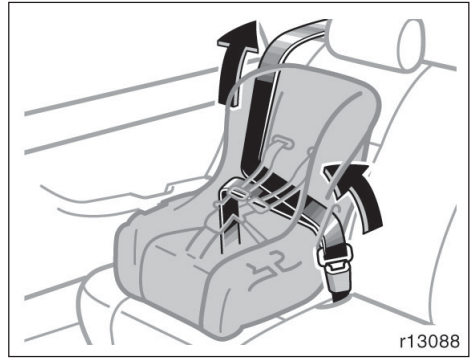


2. Distenda totalmente o cinto para colocá-lo no modo travado. Quando o cinto for retraído, mesmo levemente, não poderá ser distendido.

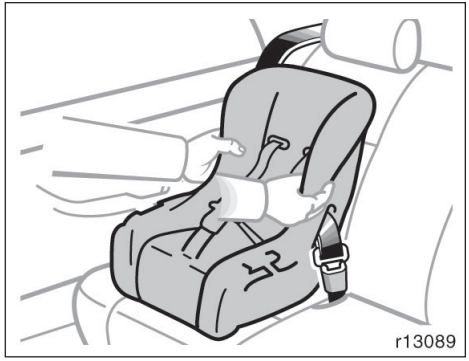
Para segurar o assento de crianças firmemente, certifique-se de que o cinto está no modo travado, antes de permitir a retração do cinto.

⚠ ATENÇÃO

Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.

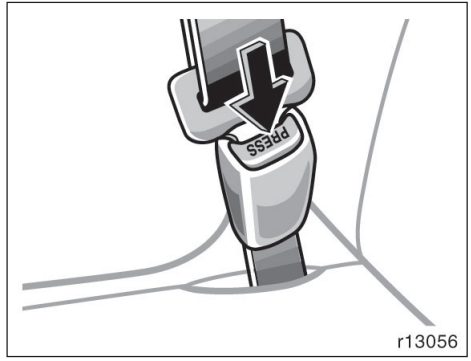


3. Enquanto pressiona o assento da criança firmemente contra o assento e encosto do banco do veículo, deixe o cinto retrair-se o tanto quanto possível, para obter um ajuste seguro.

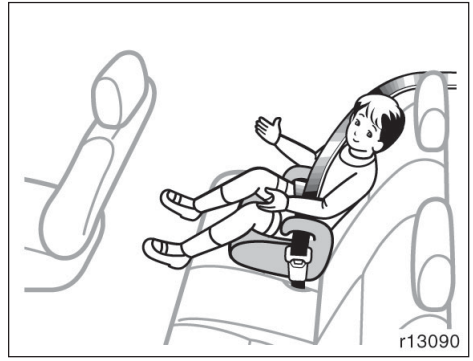


⚠ ATENÇÃO

Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções fornecidas pelo fabricante.

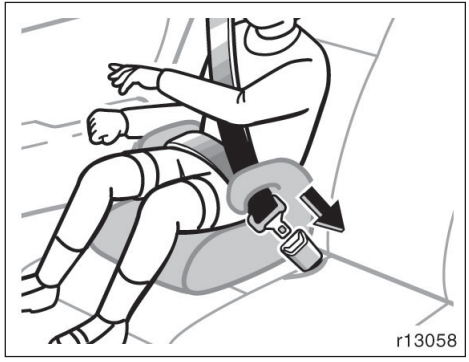


4. Para remover o assento da criança, pressione o botão de liberação e permita que o cinto se retraia completamente. O cinto se moverá livremente novamente e estará pronto para uso por um adulto ou outra criança maior.



(C) INSTALAÇÃO DO ASSENTO PARA CRIANÇAS MAIORES

Este tipo de assento é utilizado apenas na posição voltada para frente.



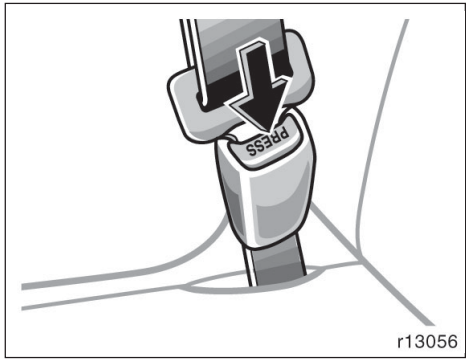
1. Coloque a criança sentada no sistema de segurança. Passe o cinto de segurança de três pontos, envolvendo a criança e a cadeira, de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante e a seguir trave o cinto de segurança, certificando-se de que ele não esteja torcido.

Certifique-se de que a cinta transversal esteja corretamente posicionada sobre o ombro da criança e a abdominal esteja posicionada o mais para baixo possível sobre o quadril da criança. Veja “Cintos de Segurança” para maiores detalhes.

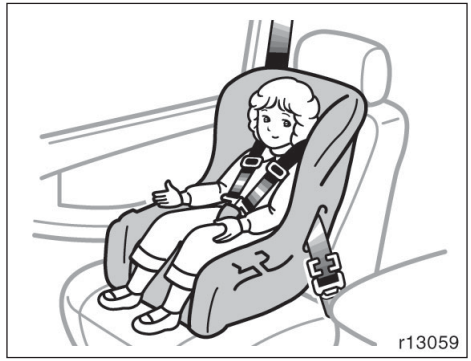
⚠ ATENÇÃO

- **Certifique-se sempre de que a cinta que envolve o ombro esteja posicionada sobre a parte central do ombro da criança. O cinto deve permanecer distante do pescoço, mas não deve ficar solto sobre o ombro da criança. Caso estas instruções não sejam observadas, a proteção oferecida pelo cinto de segurança poderá ser reduzida em caso de acidente, levando a ferimentos graves.**
- **Cintos mal posicionados – muito altos ou muito folgados – podem provocar graves ferimentos em virtude do deslizamento da criança sob o cinto de segurança ou ainda outros resultados não esperados. Mantenha o cinto de segurança posicionado o mais baixo possível sobre o quadril da criança.**
- **Visando a segurança da criança, não coloque a cinta transversal sob o braço da criança.**
- **Após inserir a lingueta no alojamento, certifique-se de que o cinto esteja realmente travado e não esteja torcido.**
- **Não introduza moedas, “clips”, etc. no alojamento pois isto poderá impedir o travamento da lingueta no alojamento.**
- **Caso o cinto não opere normalmente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.**
- **Quando estiver instalando um sistema de segurança para crianças, certifique-se que o cinto esteja no modo travado antes de permitir que ele se retraia. Caso o cinto não esteja travado, poderá causar sérios ferimentos à criança.**

— Instalação com cinto do tipo 3-pontos (cinto ELR)

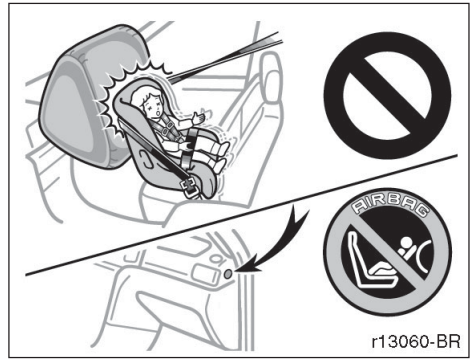


2. Para remover o assento de criança, pressione o botão de liberação e deixe o cinto retrair-se completamente.



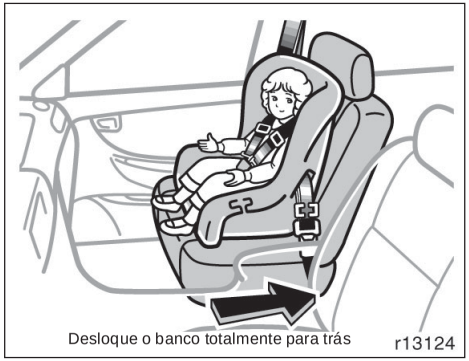
Ao instalar um sistema de segurança para crianças, siga as instruções fornecidas pelo fabricante.

Dependendo do tipo de sistema, você necessitará de um “clip” de trava para instalá-lo adequadamente.



⚠ ATENÇÃO

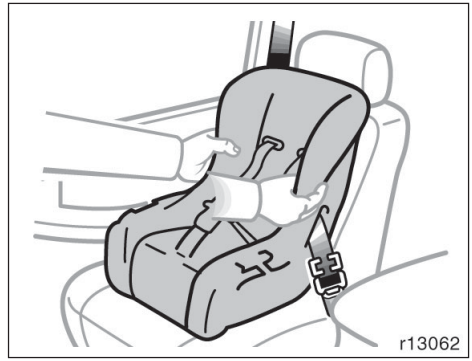
- **Nunca coloque um sistema de segurança para crianças virado para trás no banco dianteiro, pois as forças da detonação do airbag do passageiro podem causar graves ferimentos na criança. Veículos com airbag para passageiro dispõem de uma etiqueta de advertência no painel, conforme mostrado acima, para lembrá-lo de não colocar um sistema de segurança para crianças virado para trás, no banco dianteiro.**


Desloque o banco totalmente para trás r13124

- Um sistema de segurança para crianças pode ser colocado virado para frente no banco dianteiro somente quando inevitável (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre desloque o banco o máximo possível para trás, pois as forças da detonação do airbag podem causar sérios ferimentos à criança.

- Lembre-se de que transportar crianças no banco dianteiro é proibido por lei.

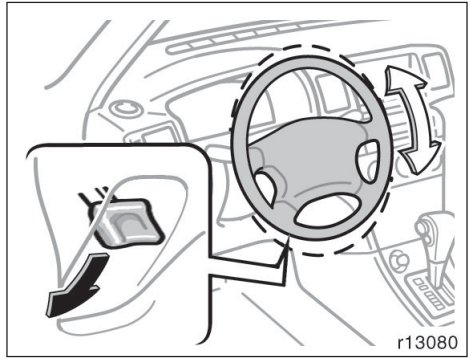
  Somente quando for inevitável, use o sistema de segurança para crianças no banco dianteiro (em um veículo transportando 4 crianças a maior poderá ocupar o banco dianteiro). Sempre mova o assento o máximo possível para trás, porque a força com que o airbag infla pode matar ou causar ferimentos sérios à criança.


r13062

- Após inserir a lingueta, certifique-se de que esteja travada no alojamento e que o cinto não esteja torcido.
- Não insira moedas, “clips”, etc. no alojamento pois poderão impedir o travamento.
- Caso o cinto de segurança não opere corretamente, não poderá proteger a criança de ferimentos. Contacte o seu Distribuidor Toyota imediatamente. Não utilize o assento enquanto o cinto não for reparado.

- **Movimente o sistema de segurança para crianças para todos os lados, para certificar-se de que está seguro. Siga todas as instruções de instalação fornecidas pelo fabricante.**

Volante com altura regulável

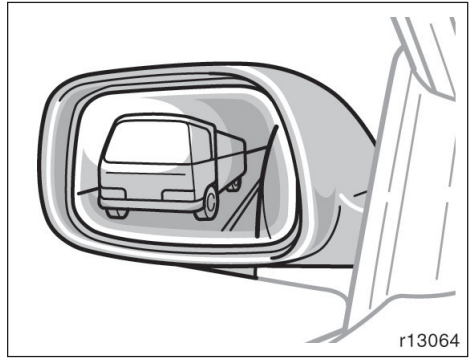


Para alterar o ângulo do volante, abaixe a alavanca de travamento, incline o volante para a posição desejada e retorne a alavanca à posição original.

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste o volante enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, causando danos físicos ou morte.**
- **Após ajustar o volante, tente movimentá-lo para cima e para baixo, para certificar-se de que está travado.**

Espelhos retrovisores externos —



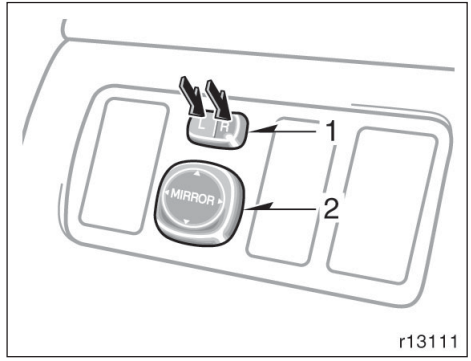
Ajuste os espelhos retrovisores de forma que você possa ver a lateral do seu veículo pelo espelho.

Cuidado ao julgar o tamanho e a distância de qualquer objeto visto nos espelhos retrovisores externos. Eles são espelhos convexos com superfície curva. Qualquer objeto visto em um espelho convexo parece menor e mais distante, do que quando visto através de um espelho de face plana.

⚠ ATENÇÃO

- **Não ajuste os espelhos enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo, causando danos físicos ou morte.**
- **Este veículo apresenta espelho convexo para os retrovisores externos direito e esquerdo.**

— Espelho retrovisor com controle elétrico



Para ajustar o espelho, utilize os interruptores.

1. Interruptor principal – Para selecionar o espelho a ser ajustado.

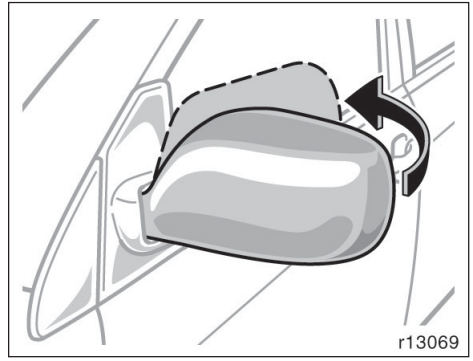
   Coloque o interruptor nas posições “L” (esquerda) ou “R” (direita).

2. Interruptor de controle – Para movimentar o espelho

   Empurre o interruptor para a posição desejada.

Caso o motor não esteja ligado, a chave deverá estar na posição “ACC” ou “ON”.

— Espelhos retrovisores dobráveis



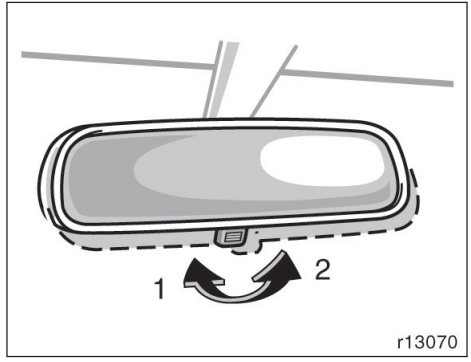
Para dobrar o espelho retrovisor, puxe-o para trás.

Os espelhos retrovisores podem ser dobrados para estacionar em áreas estreitas.

Espelho retrovisor interno anti-ofuscante

⚠ ATENÇÃO

Não dirija com os espelhos retrovisores dobrados. Os espelhos retrovisores do lado do motorista e do passageiro devem estar na posição correta de uso e adequadamente ajustados, antes de dirigir.



Ajuste o espelho de maneira que você possa ter a melhor visão possível à partir do vidro traseiro.

Puxe a alavanca para reduzir o ofuscamento dos faróis do veículo atrás de você, durante a condução noturna.

Condução diurna – Alavanca na posição 1.

A reflexão no espelho tem maior claridade nesta posição.

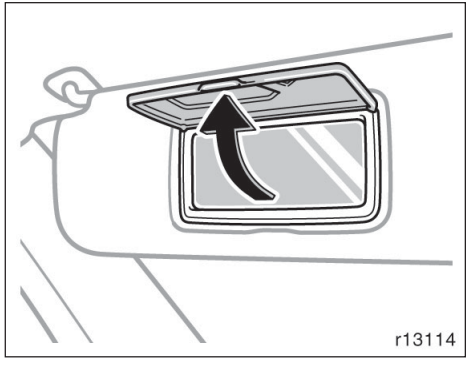
Condução noturna – Alavanca na posição 2.

Lembre-se que reduzindo o ofuscamento, você também reduz a claridade.

⚠ ATENÇÃO

Não ajuste o espelho enquanto o veículo estiver em movimento. O motorista poderá perder o controle do veículo o que poderá resultar em acidentes e ferimentos.

Espelho do pára-sol



Para usá-lo, abaixe o pára-sol e abra a tampa.

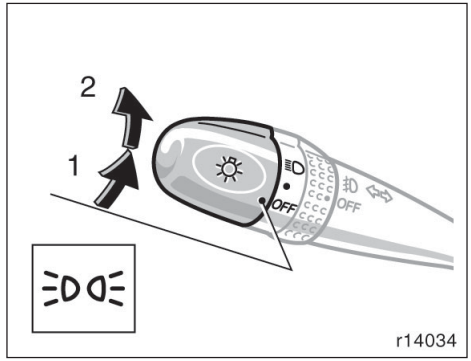
Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-4

Luzes, Limpadores do Pára-brisa e Desembaçador

- Faróis e sinalizadores de direção
- Pisca-alerta
- Faróis de neblina dianteiros e lanterna traseira de neblina
- Faróis de neblina dianteiros
- Lanterna traseira de neblina
- Luz interior
- Luz de leitura
- Limpadores e lavador do pára-brisa
- Desembaçador do vidro traseiro

Faróis e sinalizadores de direção



FARÓIS

Para acender as seguintes luzes: Gire o botão dos faróis/alavanca do sinalizador de direção.

Posição 1 – Luzes de freio, traseiras, placa da licença e painel dos instrumentos.

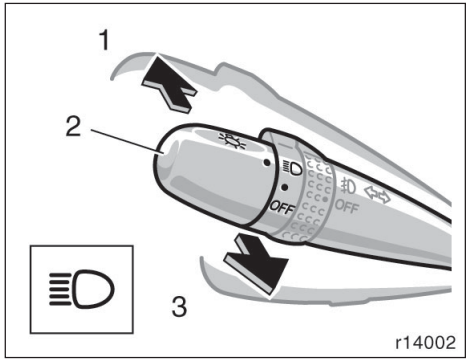
Quando as lanternas estiverem acesas, a luz indicadora (verde) acenderá no painel.

Posição 2 – Faróis e todas acima.

Alarme de advertência de luz acesa

Se a chave for removida da ignição com os faróis acesos, um alarme de advertência irá lembrá-lo de apagar as luzes quando a porta do motorista for aberta.

NOTA
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe as luzes ligadas por um período longo, quando o motor não estiver em funcionamento.

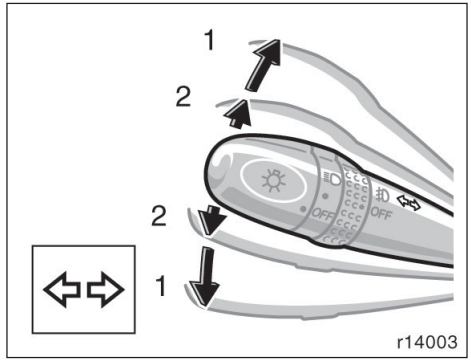


Faróis alto e baixo. Para acionar os faróis altos, acenda os faróis e empurre a alavanca para frente (posição 1). Puxe a alavanca em sua direção (posição 2) para os faróis baixos.

A luz indicadora de faróis altos (azul) no painel de instrumentos indica que os faróis altos estão ligados.

Piscando os faróis altos (posição 3)**.** Puxe a alavanca totalmente para trás. Os faróis altos se apagarão quando você soltar a alavanca.

Você poderá piscar os faróis altos mesmo com o botão em “OFF”.



SINALIZADORES DE DIREÇÃO

Para sinalizar uma conversão, empurre a alavanca dos faróis/sinalizadores de direção para cima ou para baixo, na posição 1.

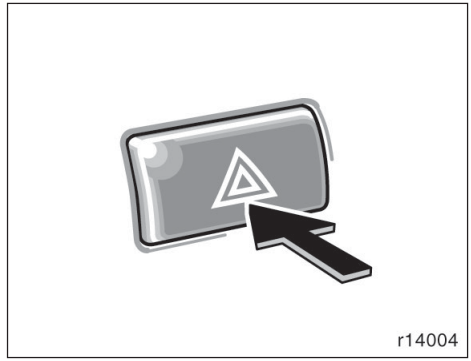
A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

A alavanca retorna automaticamente após terminar a conversão, mas você deverá retorná-la manualmente ao mudar de faixa de trânsito.

Para sinalizar uma mudança de faixa de trânsito, movimente a alavanca para cima ou para baixo, até o ponto de pressão (posição 2) e segure-a.

Caso as luzes dos indicadores de direção (verdes) no painel de instrumentos pisquem mais rápido que o normal, indica que uma lâmpada dianteira ou traseira está queimada.

Pisca-alerta



Para ligar o pisca-alerta, aperte o interruptor.

Todas as luzes de sinalização piscarão. O indicador do interruptor também piscará. Para desligá-las, aperte o interruptor novamente.

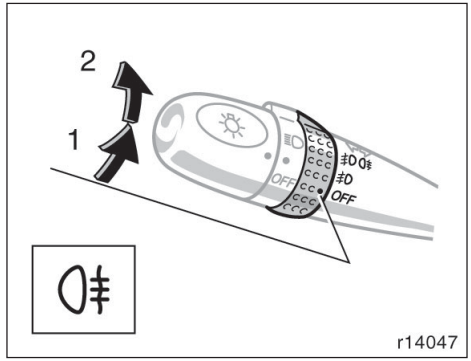
Ligue-o para sinalizar a outros motoristas que o seu veículo está parado em local não adequado, com risco.

Sempre coloque o seu veículo em um local o mais afastado possível da pista.

O interruptor das luzes de sinalização não funcionarão enquanto o pisca-alerta estiver em operação.

NOTA
Para evitar que a bateria seja descarregada, não deixe o interruptor ligado por um tempo maior que o necessário, enquanto o motor estiver parado.

Faróis de neblina dianteiros e lanterna traseira de neblina



Para acender as luzes de neblina, mova o anel existente na alavanca do interruptor do farol e sinalizador de direção. As luzes de neblina irão se acender quando as lanternas estiverem acesas.

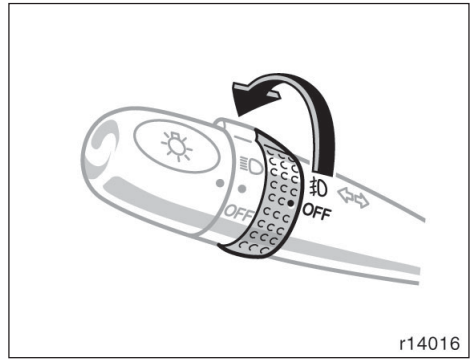
Posição 1 – Faróis de neblina dianteiros

A luz indicadora no painel de instrumentos acenderá para sinalizar a utilização do farol de neblina dianteiro.

Posição 2 – Faróis de neblina dianteiros e lanterna traseira de neblina

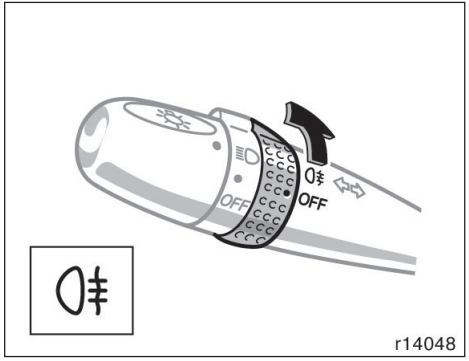
A lanterna traseira de neblina será automaticamente apagada ao ser desligado o farol. A lanterna não será novamente acesa, mesmo que o farol seja novamente ligado.

Faróis de neblina dianteiros



Para acender os faróis de neblina, mova o anel existente na alavanca do interruptor do farol e sinalizador de direção. Os faróis de neblina irão se acender quando as lanternas estiverem acesas.

Lanterna traseira de neblina



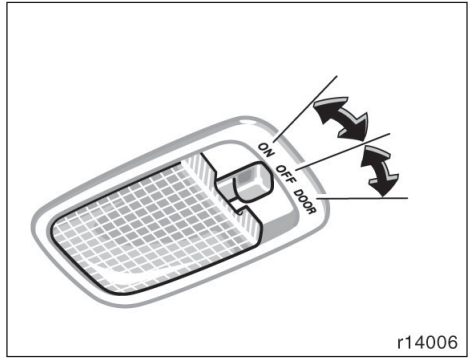
Para acender as lanternas traseiras de neblina, mova o anel existente na alavanca do interruptor do farol e sinalizador de direção. As lanternas de neblina irão se acender quando as lanternas traseiras estiverem acesas.

A luz indicadora no painel de instrumentos irá acender quando a lanterna traseira de neblina for ligada.

A lanterna traseira de neblina será automaticamente apagada ao ser desligado o farol. A lanterna não será novamente acesa, mesmo que o farol seja novamente ligado.

Para acender novamente a lanterna traseira de neblina, gire o anel na alavanca do interruptor do farol.

Luz interior



Para acender a luz interior, deslize o interruptor.

O interruptor da luz interior possui as seguintes posições:

"ON" – A luz permanece acesa sempre.

"OFF" – Desliga a luz.

"DOOR" – A luz acende-se quando uma das portas laterais ou traseiras é aberta.

A luz apaga-se quando todas as portas estão fechadas.

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE ACESSO (em alguns modelos)

Com o interruptor na posição "DOOR", a luz acenderá quando qualquer porta for aberta. Após o fechamento de todas as portas a luz permanecerá acesa durante aproximadamente 30 segundos e a seguir apagará.

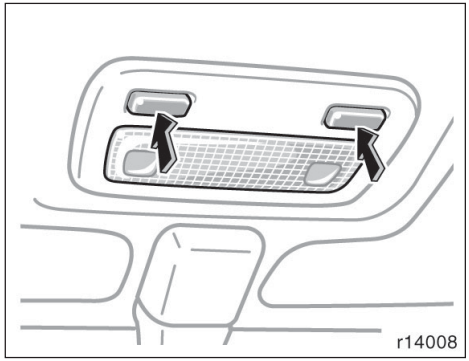
Entretanto, nos casos abaixo, a luz apagará automaticamente.

- Todas as portas fechadas com a chave de ignição posicionada em "ON".

Quando todas as portas forem destravadas simultaneamente com a chave ou controle remoto, a luz interior acenderá durante aproximadamente 30 segundos, apagando em seguida, mesmo que a porta não seja aberta.

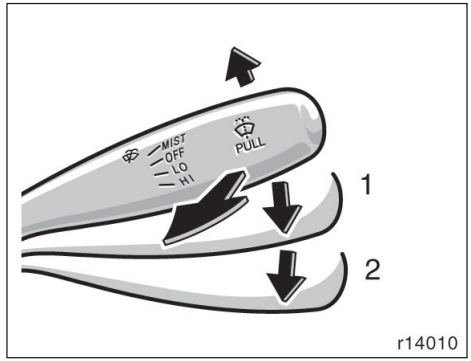
O período de ativação desta luz pode ser alterado. Consulte um Distribuidor Toyota, para mais detalhes.

Luz de leitura

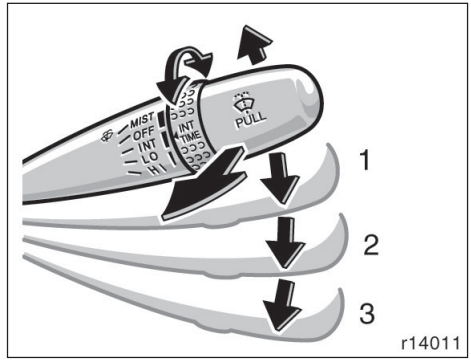


Para ligar a luz de leitura, pressione o botão. Para desligá-la pressione novamente o botão.

Limpadores e lavador do pára-brisa



Tipo A



Tipo B

Para ligar os limpadores do pára-brisa, movimente a alavanca para a posição desejada.

A chave da ignição deve estar na posição “ON”.

Tipo A

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Lenta
Posição 2	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

Tipo B

Posição da alavanca	Ajuste da velocidade
Posição 1	Intermitente
Posição 2	Lenta
Posição 3	Rápida

Para um único movimento do limpador do pára-brisa, pressione a alavanca para cima e solte-a.

O anel “INT TIME” permite que seja ajustado o intervalo de movimentação do limpador do pára-brisa quando a alavanca do limpador estiver na posição intermitente (posição 1). Mova o anel para cima para aumentar o intervalo entre os movimentos, e para baixo para diminuí-lo.

Para esguichar a solução de limpeza, puxe a alavanca na sua direção, e solte-a.

Em alguns modelos —

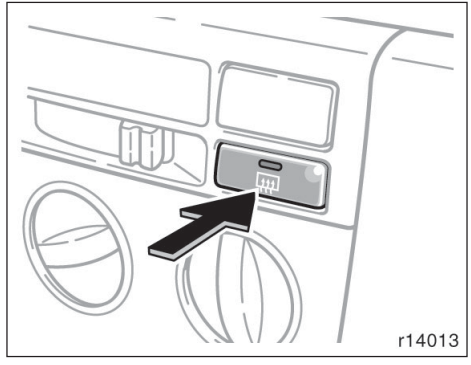
Se o limpador do pára-brisa estiver desligado, ele irá funcionar durante alguns ciclos, caso seja acionado o lavador de pára-brisa.

Para instruções quanto à adição do líquido para limpeza, veja “Adicionando fluido do lavador” no Capítulo 7-3.

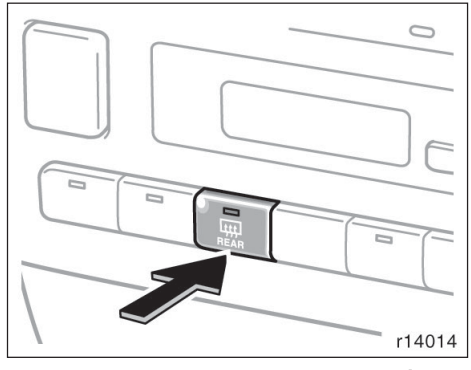
Durante dias excessivamente frios, aqueça o pára-brisa com o desembaçador antes de utilizar o lavador do pára-brisa. Isto irá ajudar a evitar o congelamento do fluido do lavador sobre o pára-brisa o que poderá prejudicar a visibilidade.

NOTA
Não opere os limpadores caso o pára-brisa esteja seco. O vidro poderá ser riscado.

Desembaçador do vidro traseiro



Modelo com ar condicionado manual



Modelo com ar condicionado automático

Para desembaçar o vidro traseiro, pressione o botão.

A chave de ignição deverá estar na posição “ON”.

Os fios finos internos ao vidro rapidamente aquecerão a superfície do vidro desembaçando-a. Uma luz indicadora no painel dos instrumentos se acenderá para indicar que o desembaçador está ligado.

Pressione novamente o botão para desligá-lo.

Para os modelos com ar condicionado automático, o sistema se desligará automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

Certifique-se de desligar o desembaçador quando o vidro estiver limpo. Deixar o desembaçador ligado por um longo tempo ocasiona a descarga da bateria, especialmente em tráfego lento. O desembaçador não foi projetado para secar o vidro ou derreter gelo.

NOTA
◆ ***Para evitar que a bateria seja descarregada, ligue o desembaçador apenas com o motor em funcionamento.***
◆ ***Ao limpar o interior do vidro traseiro, cuidado para não interromper ou danificar os fios aquecedores.***

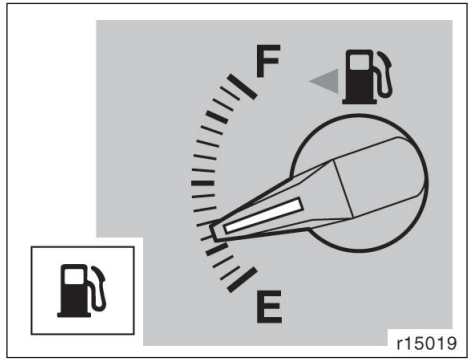
Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-5

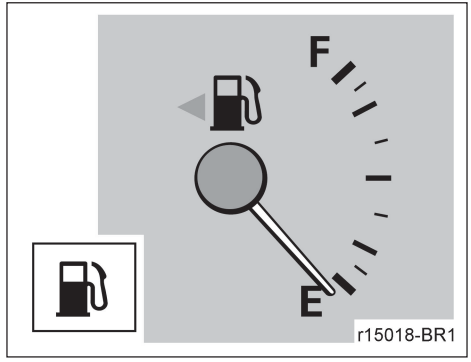
Medidores, Instrumentos e Indicadores de Serviço

- Medidor do nível do combustível
- Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento
- Tacômetro
- Hodômetro e hodômetro parcial
- Hodômetro, hodômetro parcial e controle da iluminação do painel de instrumentos
- Indicadores de serviço

Medidor do nível de combustível



Tipo A



Tipo B

O medidor opera quando a chave da ignição está ligada e indica a quantidade aproximada de combustível remanescente no tanque.

Aproximadamente cheio – Ponteiro em “F”.

Aproximadamente vazio – Ponteiro em “E”.

É um hábito recomendável manter o nível do tanque de combustível acima de 1/4.

O ponteiro do medidor é do tipo não retornável, que permanece na última posição quando a chave da ignição for desligada.

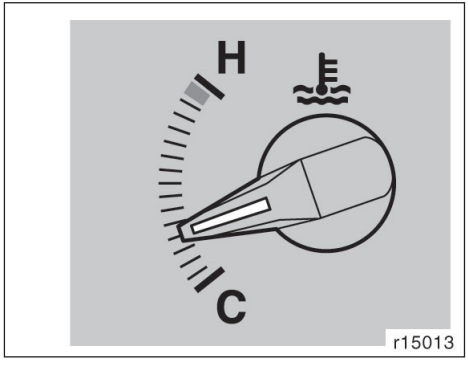
Caso o nível do combustível se aproxime de “E”, ou a luz de advertência do nível do combustível se acenda, abasteça assim que possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível dentro do tanque, o ponteiro pode flutuar ou a luz indicadora do nível do combustível pode acender-se, antes do habitual.

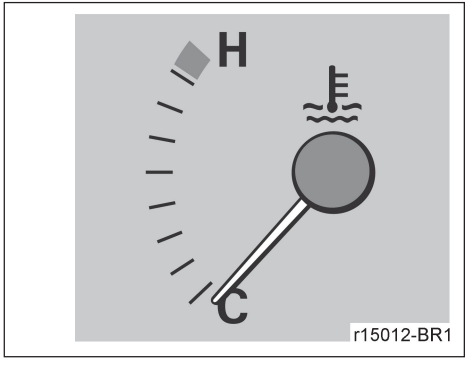
Caso o tanque de combustível esteja completamente vazio, a luz indicadora de falha irá acender. Abasteça imediatamente.

A luz indicadora de falha apagará após algum tempo de condução. Caso a luz indicadora não apague, entre em contato com seu Distribuidor Toyota o mais rápido possível.

Medidor da temperatura do fluido de arrefecimento



Tipo A



Tipo B

O medidor indica a temperatura do fluido de arrefecimento quando a chave da ignição está ligada. A temperatura de operação do motor varia com as mudanças climáticas e a carga imposta ao motor.

Caso o ponteiro se movimente para a região vermelha, o motor está muito quente. Caso o veículo superaqueça, pare-o e deixe-o esfriar.

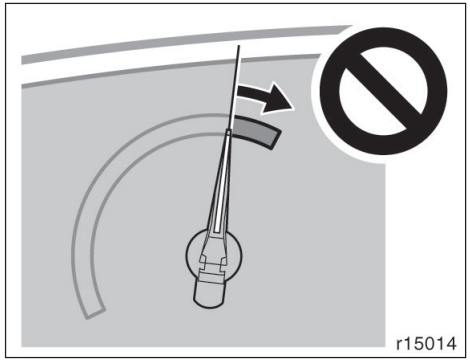
O veículo poderá superaquecer durante condições severas de uso, como:

- Subidas longas em dias quentes.
- Reduzindo a velocidade ou parando após condução em alta velocidade.
- Mantido em marcha-lenta por um longo período com o ar condicionado ligado, em tráfego lento.
- Rebocando um trailer.

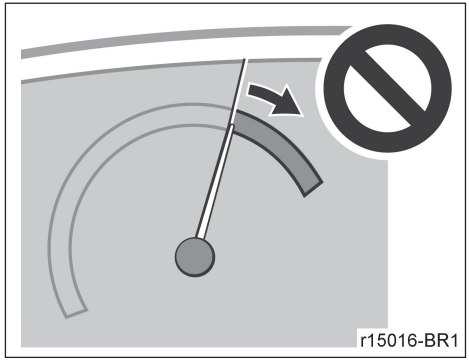
NOTA

- ***Não remova o termostato do sistema de arrefecimento, pois isso poderá ocasionar o superaquecimento do motor. O termostato é projetado para controlar o fluxo do fluido de arrefecimento, para manter a temperatura do motor dentro dos limites especificados.***
- ***Não continue a dirigir com o motor superaquecido. Veja "O seu veículo está superaquecido" na Seção 4.***

Tacômetro



Tipo A



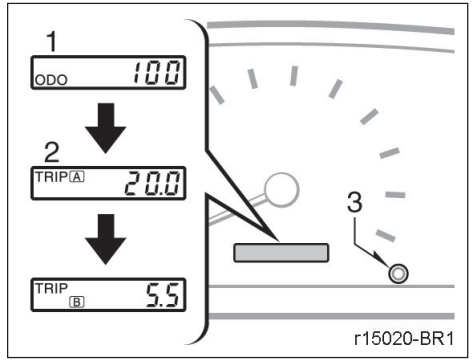
Tipo B

O tacômetro indica a rotação do motor em milhares de rotações por minutos (rpm). Utilize-o para selecionar corretamente as marchas e para prevenir o excesso de rotações, e travamento do motor.

Dirigir com o motor em rotação muito elevada causa desgaste excessivo e alto consumo de combustível.

NOTA
Não deixe o ponteiro entrar na região vermelha. Isto pode causar sérios danos ao motor.

Hodômetro e hodômetro parcial



Estes indicadores mostram a distância percorrida.

1. Hodômetro – Indica a distância total já percorrida pelo veículo.
2. Hodômetro parcial – Indica a distância percorrida desde a última vez que foi zerado.

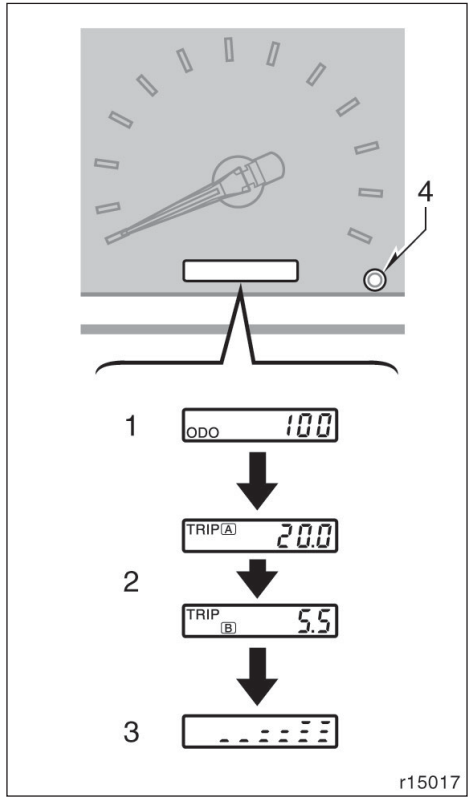
   Você pode utilizar um dos hodômetros para calcular o consumo de combustível e o outro para medir a distância de cada percurso. Todos os dados do hodômetro parcial serão cancelados caso haja alguma interrupção na fonte de energia.

Hodômetro, hodômetro parcial e controle da iluminação do painel de instrumentos

3. Botão de ajuste do hodômetro parcial - ele pode zerar os dois hodômetros parciais, bem como alterar o mostrador do hodômetro.

   Para mudar o mostrador do hodômetro parcial, pressione e solte rapidamente o botão. O mostrador do hodômetro muda respectivamente de hodômetro parcial A para B e a seguir para hodômetro, sempre que for pressionado.

   Para zerar o hodômetro parcial A, deixe que seja exibida a leitura do hodômetro A, a seguir pressione o botão até que o hodômetro seja zerado então solte-o. O mesmo processo pode ser aplicado ao zerar o hodômetro parcial B.



As informações abaixo são apresentadas neste mostrador.

1. Hodômetro – Mostra a distância total percorrida pelo veículo.
2. Dois hodômetros parciais – Indicam duas distâncias percorridas independentemente desde o último ajuste do hodômetro.

   Um hodômetro poderá ser usado para calcular a economia de combustível e o outro para medir a distância percorrida em cada percurso.
3. Mostrador de controle da iluminação do painel de instrumentos (quando o interruptor do farol estiver ligado) – Apresenta a intensidade das luzes do painel de instrumentos. Quando mais a barra avançar, maior será a intensidade das luzes do painel.
4. Botão de ajuste do hodômetro parcial/botão de controle da iluminação do painel de instrumentos – Zera os dois hodômetros parciais, altera a indicação no mostrador e ajusta a intensidade das luzes do painel de instrumentos.

Para alterar a indicação do mostrador, pressione rapidamente e solte o botão. Sempre que o botão for pressionado, a indicação passará de hodômetro para o hodômetro parcial A, hodômetro parcial B e controle da iluminação do painel de instrumentos, nesta seqüência, retornando a seguir ao hodômetro.

Para zerar o hodômetro parcial A, acesse a indicação do hodômetro parcial A, pressione e mantenha pressionado o botão até zerar a indicação. Use o mesmo procedimento para zerar o hodômetro parcial B.

Para ajustar a intensidade das luzes do painel de instrumentos, acesse a indicação do controle da iluminação do painel, pressione e mantenha pressionado o botão até atingir a intensidade desejada.

Indicadores de serviço

Caso o indicador acenda...		Faça isto
(a)		Caso freio de estacionamento esteja solto, pare imediatamente e contate um Distribuidor Toyota.
(b)		Pare e verifique.
(c)		Pare e verifique.
(d)		Leve o veículo a um Distribuidor Toyota.
(e)		Abasteça.
(f)		Caso a luz indicadora do sistema de freio esteja ainda acesa, pare imediatamente e entre em contato com seu Distribuidor Toyota.
(g)		Feche todas as portas.
(h)		Leve o veículo a um Distribuidor Toyota imediatamente.
(i)	Alarme de advertência da chave	Remova a chave.
(j)	Alarme de advertência de luz acesa	Apague as luzes.

(a) Luz de Advertência dos Freios

Esta luz acende nos casos a seguir, estando a chave de ignição na posição “ON”.

- **Quando o freio de estacionamento estiver aplicado ...**

Esta luz acende durante alguns segundos quando a chave de ignição é girada para a posição “ON” mesmo após o freio de estacionamento ser liberado.

- **Quando o nível do fluido de freio estiver baixo...**

⚠ ATENÇÃO

É perigoso continuar dirigindo normalmente quando o nível do fluido de freio estiver baixo.

Leve seu veículo a um Distribuidor Toyota para que seja inspecionado, nos seguintes casos:

- A luz não acende mesmo quando o freio de estacionamento está aplicado, com a chave de ignição na posição “ON”.

Veículos equipados com sistema de freio anti-blocante –

- A luz não acende com a chave de ignição na posição “ON”, mesmo quando o freio de estacionamento está liberado.

Caso a luz de advertência acenda-se rapidamente durante o funcionamento isto não indica falha.

⚠ ATENÇÃO

Caso alguma das condições a seguir ocorra, pare imediatamente seu veículo em um local seguro e entre em contato com um Distribuidor Toyota.

- **A luz não apaga mesmo após o freio de estacionamento ser liberado, com o motor em funcionamento.**

  Neste caso, o freio pode não estar funcionando adequadamente e sua distância de frenagem poderá tornar-se maior. Pressione o pedal de freio firmemente e pare o veículo imediatamente.
- **A luz de advertência do sistema de freio permanece acesa juntamente com a luz de advertência do ABS.**

  Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

(b) Luz Indicadora da Descarga da Bateria

Esta luz adverte que a bateria está sendo descarregada.

Caso se acenda enquanto você dirige, há algum problema no sistema de carga.

O sistema da ignição operará, entretanto, até a descarga total da bateria. Desligue o ar condicionado, ventilador, rádio, etc. e conduza o veículo diretamente ao Distribuidor Toyota mais próxima.

NOTA

Não dirija caso a correia do motor tenha quebrado ou se soltado.

(c) Luz de Advertência da Baixa Pressão do Óleo

Esta luz adverte que a pressão do óleo do motor está muito baixa.

Caso pisque ou permaneça acesa enquanto você dirige, saia do tráfego para um local seguro, e pare o motor imediatamente. Contate um Distribuidor Toyota para reparos.

A luz pode piscar ocasionalmente quando o motor está em marcha-lenta ou após uma parada brusca. Isto não é motivo de falha, caso se apague após acelerar lentamente o motor.

A luz poderá acender-se quando o nível do óleo está extremamente baixo. Ela não foi projetada para indicar o nível do óleo baixo, e este deverá ser verificado pela vareta do nível do óleo.

NOTA

Não dirija o veículo com a luz de advertência acesa – nem mesmo por um quarteirão. Poderá danificar o motor.

(d) Luz Indicadora de Mau Funcionamento

Esta lâmpada acende-se, nos seguintes casos:

a. O tanque de combustível está completamente vazio. (Veja “Medidor do nível de combustível”, neste Capítulo, quanto a instruções.)
b. A tampa do reservatório do combustível não está corretamente fechada (Veja “Tampa do reservatório do combustível”, na página 1-2-19, quanto a instruções).
c. Existe alguma falha em algum ponto do motor ou do sistema elétrico da transmissão automática.

Caso a luz acenda enquanto você estiver dirigindo, e o veículo não estiver com o tanque de combustível vazio, leve seu veículo para que seja inspecionado/reparado em um Distribuidor Toyota, o mais rápido possível.

(e) Luz de Advertência do Nível Baixo de Combustível

Esta luz acende quando o nível do combustível no tanque está próximo de vazio. Abasteça o mais rapidamente possível.

Em inclinações ou curvas, devido ao movimento do combustível no tanque, a luz indicadora de nível baixo de combustível poderá acender-se antes do esperado.

(f) Luz de Advertência do ABS

Esta luz acende quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada). Se o sistema de freio anti-blocante estiver funcionando adequadamente, a luz irá apagar após alguns segundos. Entretanto, caso exista alguma falha no sistema, a luz irá acender novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, contudo o sistema de freio convencional continuará funcionando normalmente. Neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou sobre pista escorregadia.

Caso ocorra uma condições a seguir, isto é indício de alguma falha nas peças monitoradas pelo sistema da luz de advertência. Entre em contato com seu Distribuidor Toyota, o mais rápido possível.

- Caso a luz não acenda quando a chave de ignição estiver na posição ON (ligada) ou então permaneça acesa.
- Caso a luz acenda com o veículo em movimento.

O acendimento rápido da luz de advertência representa uma condição normal.

⚠ ATENÇÃO

Caso a luz de advertência do ABS permaneça acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com um Distribuidor Toyota.

Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

(g) Luz de Advertência de Porta Aberta

Esta luz permanece acesa enquanto todas as portas não estiverem fechadas.

(h) Luz de Advertência do SRS Airbag

Esta luz acende-se quando a chave da ignição está na posição "ON". Após aproximadamente 6 segundos, a luz se apaga. Isto significa que os sistemas do airbag e do pré-tensionador dos cintos de segurança dos bancos dianteiros estão operando adequadamente.

O sistema da luz de advertência monitora o conjunto do sensor do airbag, conjunto dos pré-tensionadores, infladores, luz de advertência, cabos de interconexão e alimentações.

Caso alguma das seguintes condições ocorra, indica um mau funcionamento em algum componente monitorado pelo sistema da luz de advertência. Contacte o seu Distribuidor Toyota o mais breve possível para reparar o veículo.

- A luz não se acende quando a chave da ignição está na posição "ON", ou permanece acesa.
- A luz se acende ou pisca enquanto você dirige.

(i) Alarme de Advertência da Chave

Este alarme sonoro dispara para lembrá-lo que a porta do motorista foi aberta com a chave de ignição na posição “ACC” ou “LOCK”.

(j) Alarme de Advertência de Luz Acesa

Este alarme irá soar se o interruptor do farol for deixado ligado e a porta do motorista for aberta com a chave de ignição fora do contato.

VERIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE SERVIÇO (exceto a luz de advertência do nível do combustível)

1. Acione o freio de estacionamento.
2. Abra uma das portas.

   A luz de advertência de porta aberta deve acender-se.
3. Feche a porta.

   A luz de advertência de porta aberta deve apagar-se.
4. Gire a chave de ignição para a posição ON (ligada), mas não acione o motor.

   Todos os indicadores de serviço, exceto a luz de advertência de portas abertas deve acender. A luz de advertência do ABS apagará após alguns segundos. A luz de advertência do airbag será apagada após 6 segundos.

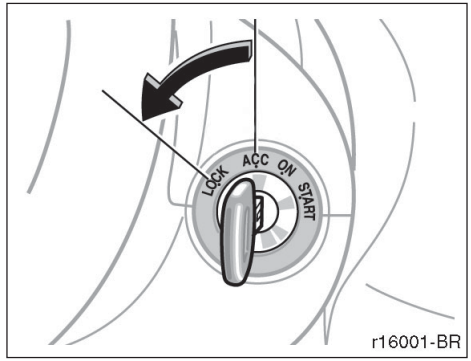
Caso algum dos indicadores de serviço não funcione conforme descrito acima, leve o veículo ao Distribuidor Toyota para verificações, assim que possível.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

Capítulo 1-6
Chave de Ignição, Transmissão e Freio de Estacionamento

- Chave da ignição com trava do volante
- Transmissão automática
- Transmissão manual
- Freio de estacionamento
- Controle da velocidade de cruzeiro

Chave da ignição com trava do volante



"START" – Motor de partida ligado. A chave retorna à posição "ON" quando é solta.

Para informações sobre a partida, veja seção 3.

"ON" – Motor funcionando e todos os acessórios habilitados.

Esta é a posição normal para dirigir.

"ACC" – Acessórios como o rádio operam, mas o motor está parado.

Deixando a chave na posição "ACC" ou "LOCK" e abrindo a porta do motorista, o alarme soará para lembrá-lo de remover a chave de ignição.

"LOCK" – O motor está parado e o volante está travado. A chave pode ser retirada somente nesta posição.

Para veículos equipados com transmissão automática, a alavanca seletora de marchas deverá ser posicionada em "P" antes de girar a chave.

Ao ser removida a chave, o sistema do imobilizador do motor é automaticamente ativado. (Veja "Sistema Imobilizador do Motor" na Seção 1-2.)

Ao acionar o motor, a chave pode parecer travada na posição "LOCK". Para liberá-la, primeiro certifique-se que está totalmente inserida, em seguida, movimente levemente o volante enquanto gira cuidadosamente a chave.

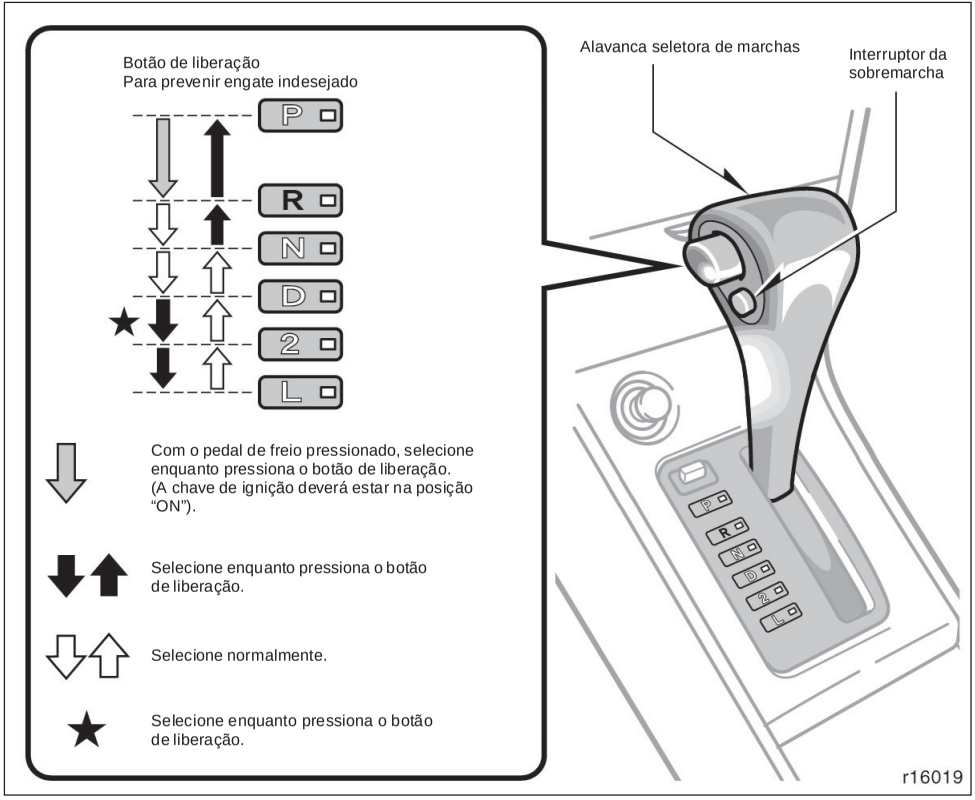
⚠ ATENÇÃO

Nunca remova a chave quando o veículo estiver em movimento, pois isso travará o volante, resultando em perda do controle do veículo.

NOTA

Não deixe a chave da ignição na posição "ON" se o motor não estiver em funcionamento. A bateria descarregará e o sistema da ignição poderá ser danificado.

Transmissão automática

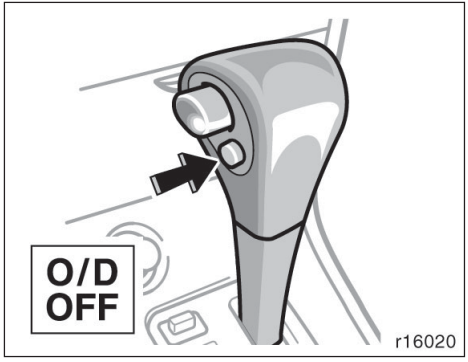


A transmissão automática de seu veículo possui um sistema de bloqueio de marchas para reduzir a possibilidade de funcionamento inadequado. Isto significa que você somente pode retirar a alavanca da posição "P" quando o pedal de freio estiver pressionado (com a chave de ignição na posição "ON" e com o botão de liberação da transmissão pressionado).

(a) Alavanca seletora de marchas

A posição da marcha é exibida no painel de instrumentos.

P: Estacionamento e partida do motor
R: Marcha à ré
N: Neutro
D: Condução normal (com a sobremarcha acionada)
2: Freio motor mais forte
L: Freio motor máximo



(b) Interruptor da sobremarcha

Pode-se selecionar tanto a 3ª marcha (com a sobremarcha desativada) como a 4ª marcha (com a sobremarcha ativada), pressionando-se este interruptor.

Para desativar a sobremarcha, pressione o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá acender. Para ativar novamente a sobremarcha, pressione novamente o interruptor. A luz indicadora O/D OFF (sobremarcha desativada) irá apagar.

Dirija sempre seu veículo com a sobremarcha ativada para maior economia de combustível e uma condução mais silenciosa.

A sobremarcha será ativada automaticamente sempre que for dada a partida, mesmo que o veículo tenha sido desligado com a sobremarcha desativada.

(c) Condução normal

1. Funcione o motor conforme instruções em "Como funcionar o motor" na Seção 3. A alavanca seletora deve estar em "P" ou em "N".
2. Com o seu pé acionando o pedal de freio, coloque a alavanca seletora em "D".

Na posição "D", a transmissão automática selecionará a marcha mais adequada para as condições de tráfego. Como tráfego normal, subida de serra, veículo carregado, etc.

Sempre mantenha o interruptor da sobremarcha na posição ligado, para maior economia de combustível e menor nível de ruídos. Caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja baixa, a transmissão não seleciona a sobremarcha, mesmo com o interruptor ligado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca acelere enquanto aciona a alavanca seletora.

3. Solte o freio de estacionamento e o pedal de freio. Pressione o pedal do acelerador vagarosamente para que o veículo ande suavemente.

(d) Usando o freio motor

Para usar o freio motor, você pode reduzir a marcha da transmissão conforme indicado abaixo:

- Desligue o interruptor da sobremarcha. A luz indicadora "O/D OFF" acende-se e a transmissão é reduzida para a terceira marcha.
- Selecione a posição "2". A transmissão será reduzida para a 2ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que a velocidade especificada abaixo, sendo obtida maior frenagem do motor.

  Motor 3ZZ-FE 96 km/h
  Motor 1ZZ-FE 101 km/h
- Selecione a posição "L". A transmissão será reduzida para a 1ª marcha quando a velocidade do veículo atingir ou for menor que a velocidade especificada abaixo, sendo aplicada frenagem máxima do motor.

  Motor 3ZZ-FE 45 km/h
  Motor 1ZZ-FE 48 km/h

⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir as marchas sobre superfícies escorregadias. Uma redução repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

(e) Utilizando as posições “2” e “L”

As posições “2” e “L” são utilizadas para freio motor conforme já descrito anteriormente.

Com a alavanca seletora na posição “2” ou “L”, você poderá movimentar o veículo da mesma forma que na posição “D”.

Com a alavanca seletora em “2”, o veículo partirá em primeira marcha e trocará automaticamente para a segunda marcha.

Com a alavanca seletora na posição “L”, a transmissão está posicionada na primeira marcha.

NOTA

- ***Cuidado para não ultrapassar o limite de rotações do motor. Observe o tacômetro para evitar que a rotação do motor entre na faixa vermelha. As velocidades máximas aproximadas para cada posição, são dadas abaixo, para sua referência.***

  Motor 3ZZ-FE:

  “2” ..... 113 km/h

  “L” ..... 62 km/h

  Motor 1ZZ-FE:

  “2” ..... 118 km/h

  “L” ..... 65 km/h

- ***Não permaneça, em um aclive longo ou rebocando um trailer por muito tempo nas posições “2” ou “L”. Isto poderá causar sérios danos à transmissão automática, por superaquecimento. Para evitar esses danos, a posição “D” deve ser utilizada para subidas de serra ou quando estiver rebocando.***

(f) Conduzindo em marcha-à-ré

1. Pare completamente o veículo.
2. Com o pedal do freio acionado, coloque a alavanca seletora na posição “R”.

NOTA

Nunca selecione a marcha-à-ré enquanto o veículo estiver em movimento.

(g) Estacionando

1. Pare completamente o veículo.
2. Puxe a alavanca do freio de estacionamento completamente para acioná-la seguramente.
3. Com o pedal do freio pressionado, coloque a alavanca seletora na posição “P”.

⚠ ATENÇÃO

Enquanto o veículo estiver em movimento, nunca tente colocar a alavanca seletora na posição “P”, sob nenhuma condição. Danos mecânicos sérios e perda de controle do veículo poderão ocorrer.

(h) Práticas para uma boa condução

- Caso a transmissão alterne repetidamente entre a terceira marcha e a sobremarcha, durante um aclive, o interruptor da sobremarcha deve ser desligado. Certifique-se de ligá-lo novamente.
- Ao rebocar um trailer, para manter a eficiência do freio motor, não utilize a sobremarcha.

⚠ ATENÇÃO

Sempre mantenha o pedal de freio acionado a fim de parar o veículo quando o motor estiver funcionando. Isto evita que o veículo se movimente.

NOTA

Não segure o veículo parado, com o pedal do acelerador, em um aclive. Isto poderá ocasionar o superaquecimento da transmissão. Sempre utilize o pedal do freio ou o freio de estacionamento.

(i) Desatolando o seu veículo

⚠ ATENÇÃO

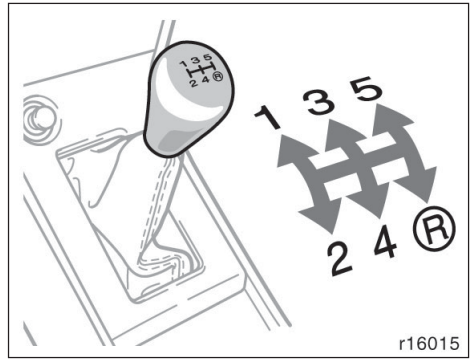
Para desatolar o seu veículo da lama, areia, etc., primeiro certifique-se que não há objetos ou pessoas próximas ao veículo. Durante a operação, o veículo poderá mover-se repentinamente para frente e para trás, ao desatolar, causando ferimentos às pessoas ou danos aos objetos próximos.

NOTA

Ao desatolar seu veículo, observe as seguintes precauções para evitar danos à transmissão e outras partes.

- ***Não acelere enquanto muda a posição da alavanca seletora, ou antes que a marcha esteja totalmente engatada, para frente ou para trás.***
- ***Não acelere demasiadamente o motor ou permita que as rodas patinem.***
- ***Se o veículo continuar atolado após várias tentativas, considere outros meios para retirá-lo, como rebocá-lo.***

Transmissão manual



A posição de mudança das marchas é convencional, conforme mostrado na figura.

Pressione o pedal da embreagem totalmente ao trocar de marcha, e solte-o lentamente. Não apoie o seu pé no pedal da embreagem enquanto dirige, pois poderá causar problemas à embreagem. Não utilize a embreagem para segurar o veículo parado em aclives. Utilize o freio de estacionamento.

Mudanças ascendentes em baixas rotações ou descendentes em altas rotações poderão causar perda de torque ou tranco. Repetidas e constantes acelerações até máxima rotação do motor resultarão em desgaste excessivo do motor e elevado consumo de combustível.

Velocidades máximas permitidas

Para trafegar em rodovias ou para ultrapassagens, a máxima aceleração poderá ser necessária. Certifique-se de observar as seguintes velocidades máximas em cada marcha:

Motor 3ZZ-FE (modelo XLi)

marcha	km/h
1ª	46
2ª	86
3ª	125
4ª	169

Motor 1ZZ-FE (modelos XEi e SE-G)

marcha	km/h
1ª	51
2ª	86
3ª	125
4ª	169

NOTA

Não reduza, se você estiver mais veloz que o máximo permitido para a marcha imediatamente inferior.

Práticas para uma boa condução

- Caso haja dificuldade para engatar a marcha-à-ré, coloque a transmissão em neutro, solte o pedal da embreagem momentaneamente, e tente novamente.
- Ao rebocar um trailer, de forma a manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha.

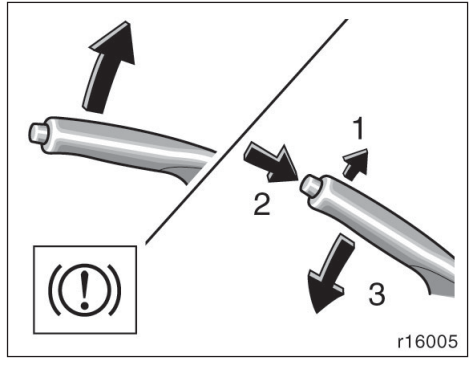
⚠ ATENÇÃO

Cuidado ao reduzir a marcha sobre uma superfície escorregadia. Uma troca de marcha repentina poderá fazer com que o veículo patine ou derrape.

NOTA

Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de engatar a marcha-à-ré.

Freio de estacionamento



Ao estacionar, aplique firmemente o freio de estacionamento para evitar que o veículo se movimente.

Para acionar: Puxe a alavanca para cima. Para máxima força de aplicação, primeiro acione o pedal do freio e mantenha-o pressionado enquanto puxa a alavanca.

Para soltá-lo: Puxe a alavanca para cima levemente (1), pressione o botão com seu polegar (2), e abaixe-o (3).

Para lembrá-lo que o freio de estacionamento está acionado, a luz de advertência, no painel de instrumentos permanece acesa.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se que o freio de estacionamento está totalmente solto, e que a luz de advertência do freio de estacionamento no painel está apagada.

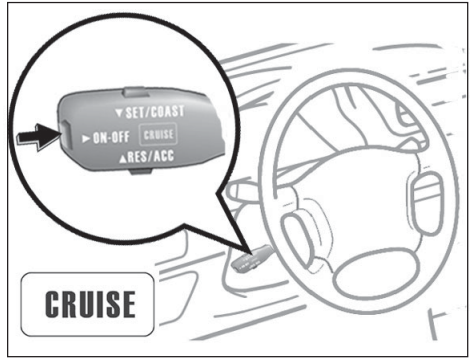
Controle de velocidade de cruzeiro (modelo SE-G automático)

O controle de velocidade de cruzeiro (cruise control) permite manter a velocidade do veículo na faixa desejada, a partir de 40 Km/h sem ter que pressionar o pedal do acelerador.

A velocidade de cruzeiro pode ser mantida numa faixa alta ou baixa, dentro dos limites de desempenho do motor, embora, uma pequena variação de velocidade possa ocorrer ao dirigir em subidas ou descidas. Numa subida íngreme ocorrerá uma mudança de velocidade maior. Dessa forma, será melhor dirigir com o sistema de controle de velocidade de cruzeiro, desligado.

⚠ ATENÇÃO

- **Para manter o máximo controle do seu veículo não utilize o controle de velocidade de cruzeiro quando estiver dirigindo no tráfego pesado ou que muda constantemente, sobre uma superfície escorregadia (com gelo, lama, pista molhada) ou numa estrada sinuosa.**
- **Evite o aumento da velocidade do veículo ao dirigir em descidas. Se a velocidade do veículo for muito maior que a ajustada pelo controle de velocidade de cruzeiro, cancele-o e reduza a marcha para usar o freio motor e reduzir a velocidade na descida.**

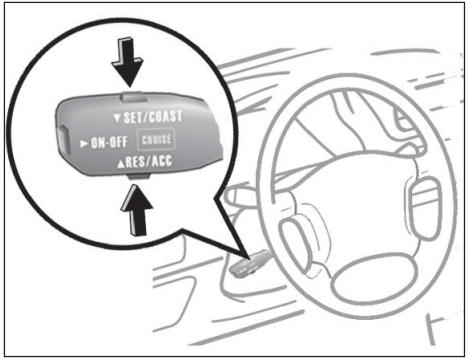


ATIVANDO O SISTEMA

Para operar o controle de velocidade de cruzeiro, pressione o interruptor “ON-OFF”. Isso ligará o sistema. A luz indicadora “CRUISE”, na alavanca, acenderá mostrando que você poderá ajustar a velocidade desejada. Apertando novamente o interruptor, o sistema desligará totalmente.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar a ativação acidental do sistema de controle de velocidade de cruzeiro, mantenha o interruptor “ON-OFF” desligado quando não estiver utilizando o sistema.



AJUSTANDO A VELOCIDADE DESEJADA

A alavanca seletora deve ser colocada na posição “D” antes de ajustar o controle de velocidade de cruzeiro. Leve o veículo até a velocidade desejada e então pressione o botão “SET/COAST” e solte-o.

Isso ajustará o controle do veículo nessa velocidade. Caso essa velocidade não esteja satisfatória, dê um toque no botão “RES/ACC” para aumentar a velocidade ou um toque no botão “SET/COAST” para diminui-la. A cada toque a velocidade é ajustada em 1,6 Km/h. Agora você pode tirar o pé do acelerador.

Caso necessite acelerar, como numa ultrapassagem, pressione o pedal do acelerador o suficiente para que o veículo supere a velocidade ajustada. Ao soltar o pé do acelerador o veículo retornará à velocidade pré-ajustada.

CANCELANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Você pode cancelar a velocidade pré-ajustada pressionando o pedal do freio.

Se a velocidade do veículo baixar para menos de 40 Km/h, a velocidade pré-ajustada será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo cair 16 Km/h abaixo da velocidade pré-ajustada ela será automaticamente cancelada.

Se a velocidade do veículo for automaticamente cancelada por outros motivos além dos mencionados acima, leve seu veículo à sua concessionária Toyota assim que possível.

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MAIOR

Pressione e mantenha pressionado o botão “RES/ACC”até atingir a velocidade desejada. Enquanto o botão estiver sendo pressionado, a velocidade irá aumentar gradualmente. Contudo, outro procedimento ajustará mais rapidamente a velocidade: pressione o pedal do acelerador até atingir a velocidade desejada e então pressione o botão “SET/COAST”.

REAJUSTANDO PARA UMA VELOCIDADE MENOR

Pressione e mantenha pressionado o botão “SET/COAST”, até atingir a velocidade desejada e então solte-o. Enquanto o botão for mantido pressionado a velocidade diminuirá gradualmente. Contudo, outro procedimento ajustará mais rapidamente a velocidade: pressione o pedal do freio até que o veículo atinja a velocidade desejada e então pressione o botão “SET/COAST”.

Caso você desligue o interruptor da sobremarcha com o controle de velocidade de cruzeiro ligado, o freio motor não será aplicado pois o controle de velocidade de cruzeiro não foi cancelado. Para diminuir a velocidade do veículo reajuste para uma velocidade menor através da alavanca do controle ou pressionando o pedal do freio. Se você utilizar o pedal do freio o controle de velocidade será cancelado.

RETOMANDO A VELOCIDADE PRÉ-AJUSTADA

Caso a velocidade pré-ajustada tenha sido cancelada pressionando-se o pedal do freio, pressione o botão “RES/ACC”. O veículo atingirá a velocidade pré-ajustada antes do cancelamento, a menos que, o veículo esteja com velocidade menor que 40 Km/h, a velocidade pré-ajustada não poderá ser retomada.

ADVERTÊNCIA DE FALHA NO CONTROLE DE VELOCIDADE DE CRUZEIRO

Se a luz indicadora “CRUISE”, na alavanca, piscar quando o controle de velocidade de cruzeiro estiver acionado com o veículo em movimento, o sistema desligará após a luz de advertência piscar por 5 vezes.

Se alguma das seguintes condições então acontecer, há um problema no sistema de controle de velocidade de cruzeiro.

- A luz indicadora não acende.
- A luz indicadora continua piscando
- A luz indicadora apaga após ter acendido.

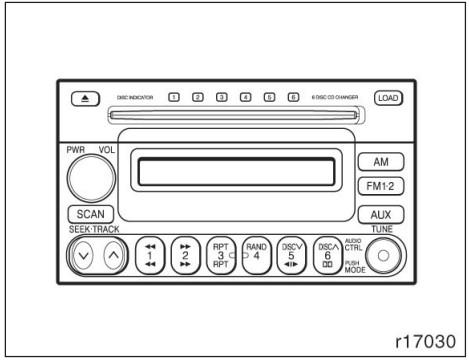
Nesse caso, contate sua concessionária Toyota para que seja feita uma inspeção no veículo.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

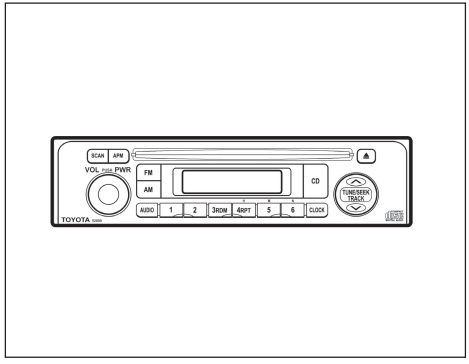
Capítulo 1-7
Sistema de Áudio

- Referência
- Como utilizar seu sistema de áudio:
  - informações básicas
  - controles e características
- Sistema anti-furto
- Recomendações operacionais para o sistema de áudio do veículo

Referência



Tipo A



Tipo B

Como utilizar seu sistema de áudio — — Informações básicas

Esta seção descreve algumas características básicas dos sistemas de áudio Toyota. Algumas informações descritas poderão não operar no sistema de áudio instalado no seu veículo.

Seu sistema de áudio funciona quando a chave de ignição está posicionada em “ACC” ou “ON”.

LIGANDO E DESLIGANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

Tipo A –

Pressione “PWR / VOL” para ligar ou desligar o sistema de áudio.

Pressione “AM”, “FM 1-2” ou “AUX” para acessar a função desejada sem pressionar “PWR / VOL”.

Se não houver um CD inserido, o sistema de áudio não ligará, mesmo se o botão “AUX” for pressionado.

Tipo B –

Pressione “VOL/PWR” para ligar ou desligar o sistema de áudio.

Pressione “FM”, “AM” ou “CD” para acessar a função desejada sem pressionar “VOL/PWR”.

Se não houver um CD inserido, o sistema de áudio não ligará, mesmo se o botão “CD” for pressionado.

Você poderá ligar o CD Player inserindo um disco.

Você poderá desligar o CD Player ejetando o disco. Se o sistema de áudio estava desligado, quando você inseriu o disco, o sistema completo será desligado quando você ejetar o disco. Se a outra função estava ligada, esta voltará a funcionar.

COMUTAÇÃO ENTRE FUNÇÕES

Tipo A –

Pressione “AM”, “FM1” , “FM2” ou “AUX” se o sistema já estiver ligado e você deseja passar de uma função para outra.

Tipo B –

Pressione “FM”, “AM” ou “CD”se o sistema já estiver ligado e você deseja passar de uma função para outra.

TONALIDADE E BALANÇO

Para detalhes sobre os controles de tonalidade e balanço, consulte nas páginas a seguir a descrição dessas funções para o tipo de áudio instalado em seu veículo.

Tonalidade

A excelência da qualidade de sons de um programa é determinada pela mixagem dos níveis de tonalidades de agudos e graves. Na verdade, os diversos tipos de música ou transmissões vocais geralmente soam melhor conforme as diversas mixagens entre tonalidades de agudos ou graves.

Balanço

Também é muito importante um bom equilíbrio entre os alto-falantes direito e esquerdo, dianteiro e traseiro.

Caso você esteja ouvindo uma gravação ou transmissão vocal, a alteração do equilíbrio direito/esquerdo aumentará o volume em um grupo de sons e reduzirá o volume de outro.

A ANTENA DE SEU RÁDIO

Para remover gire-a no sentido anti-horário e para instalar gire-a no sentido horário.

NOTA
◆ ***Para evitar danos à antena, antes de usar o lavador automático para veículos, certifique-se de remover a antena.***

SEU CD PLAYER

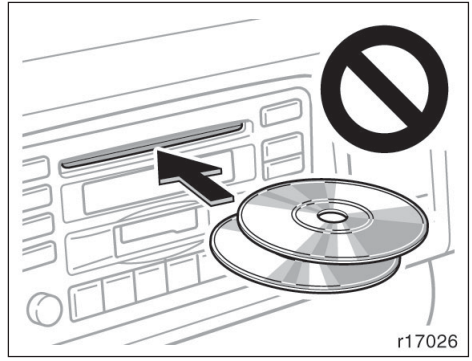
Para inserir um disco empurre-o suavemente pela abertura, certificando-se introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima. O CD Player iniciará a reprodução da primeira faixa do disco e ao atingir a última faixa retornará à primeira.

Em modelos equipados com CD Changer após atingir a última faixa, o sistema iniciará a reprodução da primeira faixa do próximo disco.

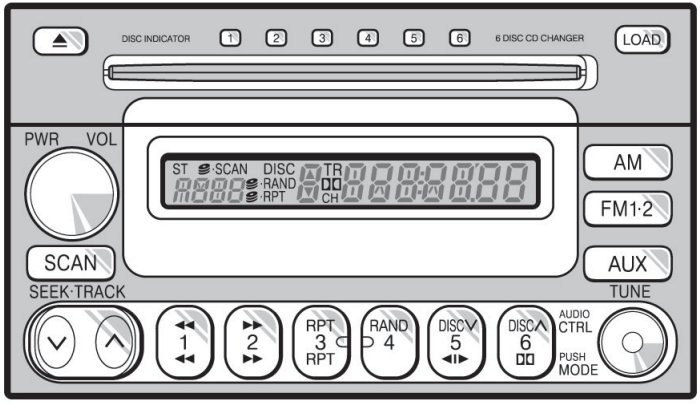
NOTA
Nunca tente desmontar qualquer parte do sistema de áudio e não introduza na abertura, objeto algum além dos discos de 12 cm, caso contrário o equipamento poderá ser danificado.

SEU CD CHANGER

Para inserir um disco, pressione “LOAD” e insira o disco empurrando-o suavemente pela abertura, certificando-se introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima. Caso o disco seja inserido na posição inversa o sistema irá ejetá-lo automaticamente. O CD Player iniciará a reprodução da primeira faixa do disco e ao atingir a última faixa, o sistema iniciará a reprodução da primeira faixa do próximo disco.



NOTA
◆ ***Não introduza dois discos simultaneamente no sistema, isto poderá causar danos ao CD Changer. Introduza um disco por vez.***
◆ ***Nunca tente desmontar qualquer parte do sistema de áudio e não introduza na abertura, objeto algum além dos discos de 12 cm, caso contrário o equipamento poderá ser danificado.***


DISC INDICATOR
1
2
3
4
5
6
6 DISC CD CHANGER
LOAD
PWR
VOL
ST
SCAN
DISC
RAND
RPT
TR
CH
AM
FM1·2
AUX
SCAN
SEEK·TRACK
TUNE
1
2
RPT
3
RPT
RAND
4
DISC
5
DISC
6
AUDIO
CTRL
PUSH
MODE

r17031

OPERANDO O RÁDIO

(a) Sintonia manual

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar uma frequência.
2. Gire o botão “TUNE” para a direita ou para a esquerda aumentando ou diminuindo a frequência, até que a frequência desejada apareça no visor.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(b) Sintonia automática

1. Pressione o botão “AM” ou “FM 1-2” para selecionar uma frequência.
2. Pressione o botão “SEEK ∧ “ ou “SEEK∨” até que a frequência desejada apareça no visor.

A sintonia automática selecionará as estações de sinal forte.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(c) Sintonia de busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca em todas as estações. Cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação.
2. Pressione o botão “SCAN” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”, para realizar uma busca em todas as estações. Cada estação memorizada será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação memorizada.

Para selecionar a estação desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(d) Memorizando uma emissora

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Selecione a frequência desejada, veja item (a) ou (b).
3. Pressione e mantenha pressionado qualquer um dos botões de 1 a 6 até que soe um “bip”. O número de memorização aparecerá no visor.

Este sistema memoriza uma estação AM e duas FM para cada botão.

(e) Sintonizando uma estação memorizada

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Pressione os botões de 1 a 6 para sintonizar a estação previamente memorizada. O visor mostrará o número da memória e a estação memorizada).

OPERANDO O CD

(a) Inserindo um disco

1. Pressione o botão “LOAD”. Os indicadores da abertura e do disco irão piscar durante 15 segundos.
2. Insira o disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.

Se o disco não for inserido dentro do intervalo de 15 segundos, a abertura fechará e será necessário repetir o passo 1 para inserir o disco.

Para inserir outros discos, repita os passos 1 e 2.

O indicador permanecerá aceso enquanto o disco permanecer no CD Player.

(b) Inserindo todos os discos

1. Pressione o botão “LOAD” por aproximadamente 2 segundos até ouvir um “bip”. Os indicadores da abertura e do disco irão piscar durante 15 segundos.
2. Insira o disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.
3. Quando um disco for inserido, os indicador do próximo disco e os indicadores da abertura irão piscar durante 15 segundos.

4. Insira o próximo disco. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.

Se o disco não for inserido dentro do intervalo de 15 segundos, a abertura fechará e será necessário repetir o passo 1 para inserir o disco.

Para cancelar a sequência de inserção dos discos, pressione o botão "LOAD" por aproximadamente 2 segundos.

(c) Removendo um disco

1. Pressione o botão "EJECT ⏏ " e retire o disco.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão "EJECT ⏏ "

(d) Removendo todos os discos

1. Pressione o botão "EJECT ⏏ " por aproximadamente 2 segundos até ouvir um "bip". O primeiro disco será ejetado e os outros sairão na sequência.

Se o disco não for removido dentro do intervalo de 15 segundos, a sequência será cancelada.

Para reiniciar a sequência de remoção dos discos será necessário repetir o passo 1.

O indicador permanecerá aceso enquanto o disco permanecer no CD Player.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão "EJECT ⏏ ".

(e) Selecionando uma faixa

1. Pressione o botão "TRACK ∧" ou "TRACK ∨" para selecionar as faixas do disco que está sendo reproduzido.

(f) Selecionando um disco

1. Pressione o botão "DISC ∧" ou "DISC ∨" para selecionar o disco que será reproduzido. O indicador do disco selecionado aparecerá no visor.

(g) Função Avanço e Retrocesso

1. Pressione o botão ▶▶ para avançar ou o botão ◀◀ para retroceder rapidamente e encontrar o ponto desejado na música.

(h) Função de Repetição

1. Pressione o botão "RPT" para executar repetidamente uma faixa do disco.
2. Pressione o botão "RPT" por aproximadamente 2 segundos até ouvir um "bip", para executar repetidamente todas as faixas do disco. " RPT" aparecerá no visor.
3. Pressione novamente o botão "RPT" para cancelar a função.

(i) Função de Reprodução Aleatória

1. Pressione o botão "RAND" para executar aleatoriamente as faixas do disco.
2. Pressione o botão "RAND" por aproximadamente 2 segundos até ouvir um "bip", para executar aleatoriamente todas as faixas de todos os discos. " RAND" aparecerá no visor.
3. Pressione novamente o botão "RAND" para cancelar a função.

(j) Função de busca

1. Pressione o botão "SCAN" para realizar uma busca em todas as faixas do disco. Cada faixa do disco será ouvida por 10 segundos e após esse período o sistema passará a reproduzir a próxima faixa.
2. Pressione o botão "SCAN" por aproximadamente 2 segundos até ouvir um "bip", para realizar uma busca em todas as faixas de todos os discos. Cada faixa será ouvida por 10 segundos e após esse período o sistema passará a reproduzir a próxima faixa. Quando a última faixa de um disco for atingida o sistema continuará a busca na primeira faixa do próximo disco.

Para selecionar a faixa desejada, pressione novamente o botão "SCAN".

AJUSTANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

(a) Função Grave (BASS)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 1 vez para que a mensagem “BAS” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons graves.

(b) Função Agudo (TREBLE)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 2 vezes até que a mensagem “TRE” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons agudos.

(c) Função Equilíbrio (FADER)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 3 vezes até que a mensagem “FAD” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o equilíbrio do som entre os auto falantes dianteiros e traseiros.

(d) Função Balanço (BALANCE)

1. Pressione o botão “AUDIO CTRL” 4 vezes até que a mensagem “BAL” apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o balanço do som entre os auto falantes direitos e esquerdos.

(e) Função Volume

1. Gire o botão “PWR / VOL” para a direita ou esquerda para ajustar o volume.

CÓDIGOS DE FALHA

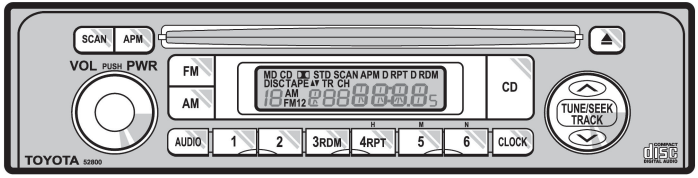
Err 1 – Aparece no visor quando o disco está sujo, danificado ou foi inserido com a etiqueta voltada para baixo. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” para retirar o disco.

Err 3 – Aparece no visor quando há um problema no CD Player. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” ou pare o veículo em um local seguro, desligue a ignição e ligue-a novamente.

Err 4 – Aparece no visor quando há oscilação no sinal de alimentação. Pressione o botão “EJECT ⏏ ” e todos os discos serão removidos.

WAIT – Aparece no visor devido à alta temperatura no interior do veículo. Aguarde até que a parte interna do veículo seja resfriada.

Tipo B —


SCAN
APM
VOL PUSH PWR
FM
AM
MD CD STD SCAN APM D RPT D RDM
DISC TAPE TR CH
AM
FM12
CD
TUNE/SEEK
TRACK
AUDIO
1
2
3RDM
4RPT
5
6
CLOCK
TOYOTA 52800

OPERANDO O RÁDIO

(a) Sintonia manual

1. Pressione o botão “FM” ou “AM” para selecionar uma frequência. Pressionando o botão “FM” mais de uma vez, a banda será alterada entre “FM1” e “FM2”.
2. Pressione o botão “TUNE/SEEK ∧” para aumentar ou “TUNE/SEEK ∨” para diminuir a frequência, até que a frequência desejada apareça no visor.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(b) Sintonia automática

1. Pressione o botão “FM” ou “AM” para selecionar uma frequência. Pressionando o botão “FM” mais de uma vez, a banda será alterada entre “FM1” e “FM2”.
2. Mantenha pressionado o botão “TUNE/SEEK ∧” ou “TUNE/SEEK ∨” por pelo menos 0,5 segundo para aumentar ou diminuir a frequência. A próxima frequência disponível aparecerá no visor. O início da sintonia automática é indicado por um “bip”.

A sintonia automática selecionará as estações de sinal forte.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(c) Sintonia de busca

1. Pressione o botão “SCAN” para realizar uma busca em todas as estações. A indicação “SCAN” aparecerá no visor e cada estação será ouvida por 5 segundos e após esse período o sistema passará a busca para a próxima estação.

Para selecionar a estação desejada, pressione novamente o botão “SCAN”.

O indicador “ST” aparecerá no visor quando uma emissora estéreo estiver sintonizada.

(d) Memorizando uma emissora

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Selecione a frequência desejada, veja item (a) ou (b).
3. Pressione e mantenha pressionado por pelo menos 2 segundos qualquer um dos botões de 1 a 6 até que soe um “bip”. O número de memorização aparecerá no visor.

Este sistema memoriza uma estação AM e duas FM para cada botão.

(e) Sintonizando uma estação memorizada

1. Selecione a banda desejada “AM”, “FM1” ou “FM2”.
2. Pressione os botões de 1 a 6 para sintonizar a estação previamente memorizada. O visor mostrará o número da memória e a estação memorizada.

(f) Seleção automática

1. Pressione o botão “APM” para memorizar automaticamente as seis estações de sinal mais forte, para cada banda. A indicação “APM” aparecerá no visor quando o botão for pressionado.
2. Pressione o botão “FM” ou ”AM” para selecionar as bandas “FM1”, “FM2” ou “AM”.
3. Pressione um dos botões de 1 a 6 para ouvir a estação desejada.

Para cancelar a seleção automática, pressione novamente o botão “APM”. A indicação “APM” desaparecerá do visor .

Este sistema poderá memorizar as seis estações “AM” com melhor sinal e até doze estações “FM”, sendo as seis primeiras na banda “FM1” e as demais na banda “FM2”. Se não existir nenhuma estação com sinal forte, “0” aparecerá no visor e o som será interrompido. Neste caso, pressione o botão “APM” cancelando o modo de seleção automática.

OPERANDO O CD

(a) Inserindo um disco

1. Insira o disco na abertura. Certifique-se de introduzi-lo na posição correta, com a etiqueta voltada para cima.
2. A indicação "CD" aparecerá no visor e a reprodução do disco será iniciada.

Não tente inserir um disco na abertura, se outro já estiver inserido.

(b) Removendo um disco

1. Pressione o botão "EJECT ⏏" e retire o disco.

Para remover o disco quando a chave de ignição estiver em OFF, pressione o botão "EJECT ⏏".

Ao remover o disco a função anterior à sua inserção será restabelecida.

Ao inserir um disco e em seguida removê-lo o sistema poderá rejeitar a inserção de um próximo disco. Neste caso, retire o disco aguarde um momento e depois reinsira-o.

(c) Selecionando uma faixa

1. Pressione o botão "TRACK ∧" ou "TRACK ∨" para selecionar as faixas do disco que está sendo reproduzido.

(d) Função Avanço e Retrocesso

1. Mantenha pressionado o botão "TRACK ∧" para avançar ou "TRACK ∨" para retroceder rapidamente e encontrar o ponto desejado na música.

Quando o botão for liberado, a reprodução normal será iniciada.

(e) Função de Repetição

1. Pressione o botão "RPT" para executar repetidamente uma faixa do disco.
2. Pressione novamente o botão "RPT" para cancelar a função.

A função de repetição é cancelada quando o botão avanço ou retrocesso é pressionado e uma faixa anterior ou posterior àquela que está sendo reproduzida é atingida.

(f) Função de Reprodução Aleatória

1. Pressione o botão "RDM" para executar aleatoriamente as faixas do disco.
2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "TRACK∨".
3. Pressione novamente o botão "RDM" para cancelar a função.

g) Função de busca

1. Pressione o botão "SCAN" para realizar uma busca em todas as faixas do disco. Cada faixa do disco será ouvida por 10 segundos. Após ouvir um trecho de cada uma das faixas, o sistema retornará à faixa que estava sendo reproduzida antes do botão "SCAN"ser pressionado.
2. Para retornar ao início da faixa, pressione o botão "TRACK ∨".
3. Pressione novamente o botão "SCAN" para cancelar a função.

AJUSTANDO O SISTEMA DE ÁUDIO

1. Para ajustar o sistema, pressione o botão "AUDIO" . Cada vez que o botão é pressionado, o modo de ajuste é alterado entre as funções: BASS / TREBLE / FADER / BALANCE / VOLUME. Se a próxima operação não for efetuada em 5 segundos, o aparelho retornará ao modo de ajuste de VOLUME (padrão).
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda para ajustar cada uma das funções.

(a) Função Grave (BASS)

1. Pressione o botão "AUDIO" 1 vez para que a mensagem "BAS" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons graves.

Cada vez que os níveis mínimo, "0" ou máximo forem atingidos, um "bip" soará.

(b) Função Agudo (TREBLE)

1. Pressione o botão "AUDIO" 2 vezes até que a mensagem "TRE" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando os tons agudos.

Cada vez que os níveis mínimo, "0" ou máximo forem atingidos, um "bip" soará.

(c) Função Equilíbrio (FADER)

1. Pressione o botão "AUDIO" 3 vezes até que a mensagem "FAD" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o equilíbrio do som entre os auto falantes dianteiros e traseiros.

Cada vez que os níveis mínimo, "0" ou máximo forem atingidos, um "bip" soará.

(d) Função Balanço (BALANCE)

1. Pressione o botão "AUDIO" 4 vezes até que a mensagem "BAL" apareça no visor.
2. Gire o botão para a direita ou para a esquerda ajustando o balanço do som entre os auto falantes direitos e esquerdos.

Cada vez que os níveis mínimo, "0" ou máximo forem atingidos, um "bip" soará.

(e) Função Volume

1. Gire o botão "PWR / VOL" para a direita ou esquerda para ajustar o volume.

Quando o volume do som atinge o nível mínimo (0) ou máximo (40) um "bip" soará.

O visor retorna ao modo normal 3 segundos após a operação.

CÓDIGOS DE FALHA

DISC – Aparece no visor quando o disco está sujo, danificado ou foi inserido com a etiqueta voltada para baixo. Pressione o botão "EJECT ⏏" para retirar o disco.

ERR – Aparece no visor quando há um problema no CD Player. Leve seu veículo a um Distribuidor Toyota para verificações no sistema.

FUNÇÃO RELÓGIO

(a) Ajuste Inicial do Relógio

Quando a chave estiver em ACC e o rádio estiver ligado ou desligado, o relógio não aparecerá.

1. Com a chave de ignição em ACC e o rádio desligado, pressione o botão "CLOCK". O relógio aparecerá no visor.

b) Ajustando o Relógio

1. Pressione o botão "CLOCK" por pelo menos 2 segundos. O visor do relógio piscará e o modo ajuste será ativado.
2. Pressione o botão "RPT" e ajuste a hora conforme desejado. Cada vez que o botão "RPT" for pressionado, os segundos serão zerados.

3. Pressione o botão “5” e ajuste os minutos conforme desejado. Cada vez que o botão “5” for pressionado, os segundos serão zerados.
4. Pressione o botão “CLOCK” para sair do modo ajuste. Pressionando uma vez o botão, o relógio aparecerá no visor. Pressionando duas vezes, o relógio não aparecerá no visor.

Pressionando o botão “6” enquanto os minutos estiverem na faixa entre “0:00 e 0:29” os minutos serão automaticamente ajustados para “0:00”. Se o botão for pressionado enquanto os minutos estiverem na faixa entre “0:30 e 0:59” os minutos serão automaticamente ajustados para “1:00”. A pós pressionar o botão “6” o modo de ajuste será desligado automaticamente.

(c) Visualizando o Relógio

1. Pressione o botão “CLOCK”. O visor do relógio será ativado ou desativado.

Sistema Anti-Furto (Tipo A)

O sistema de áudio de seu veículo permite a inserção de um código anti-furto. Caso o rádio seja removido do veículo ou a bateria desconectada por um período superior a 30 segundos, o sistema de áudio entrará no modo de segurança e não irá operar até que o código correto seja inserido.

Ao inserir o código de segurança pela primeira vez, lembre-se de anotá-lo guardando-o em um local seguro. Nunca deixe o código anotado dentro do veículo. Caso seu veículo necessite de algum reparo e para isso seja necessário desconectar a bateria, você deverá ter o código de segurança em mãos para que o sistema de áudio volte a operar normalmente.

Caso o código de segurança não seja inserido, o seu sistema de áudio não estará protegido e irá operar normalmente em outro veículo, no caso de furto.

O sistema anti-furto permite a troca do código de segurança

(a) Inserindo um novo código

Coloque a chave de ignição na posição “ACC” ou “ON” e desligue o rádio.

Escolha um código de três números e execute o procedimento a seguir:

1. Mantenha pressionados os botões 1 e 6 enquanto aperta o botão PWR (liga) por 0,5 seg.
2. A mensagem “SEC” aparecerá no visor.
3. Mantenha pressionado o botão “SEEK ∧ ” e aperte o botão “1”.
4. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
5. Pressione o botão “1” tantas vezes quanto necessário, para que o primeiro número do código escolhido apareça no visor.
6. Pressione o botão “2” tantas vezes quanto necessário, para que o segundo número do código escolhido apareça no visor.
7. Pressione o botão “3” tantas vezes quanto necessário, para que o terceiro número do código escolhido apareça no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado. O código inserido será gravado.
9. Caso o código inserido tenha menos de 3 dígitos, a mensagem “Err” aparecerá no visor por 2 segundos e você deverá retornar ao passo 3.

(b) Apagando o código antigo

Coloque a chave de ignição na posição “ACC” ou “ON” e desligue o rádio.

1. Mantenha pressionados os botões 1 e 6 enquanto aperta o botão PWR (liga) por 0,5 seg.
2. A mensagem “SEC” aparecerá no visor.
3. Mantenha pressionado o botão “SEEK ∧ ” e aperte o botão “1”.
4. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
5. Pressione o botão “1” tantas vezes quanto necessário, para que o primeiro número do seu código apareça no visor.
6. Pressione o botão “2” tantas vezes quanto necessário, para que o segundo número do seu código apareça no visor.
7. Pressione o botão “3” tantas vezes quanto necessário, para que o terceiro número do seu código apareça no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado por 1 segundo.
9. Se o código estiver correto, “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor por 10 segundos.
10. Mantenha pressionado o botão “SEEK ∧” e aperte o botão “1” para ir ao passo A-1, a fim de inserir o novo código.
11. Caso o código inserido esteja incorreto, a mensagem “Err” aparecerá no visor. O código deverá ser reinserido.

Se o código correto não for inserido em até 10 tentativas, o rádio travará e deverá ser levado ao seu Distribuidor Toyota para ser destravado.

(c) Reinserindo o código anti-furto

Este procedimento deverá ser utilizado caso o rádio tenha sido removido do veículo ou a bateria desconectada por um período superior a 15 segundos e o sistema de áudio tenha entrado no modo de segurança.

Coloque a chave de ignição na posição ACC ou ON e desligue o rádio.

1. A mensagem “SEC” aparece no visor.
2. Mantenha pressionado o botão “SEEK ∧” e aperte o botão “1”.
3. “ ◆ _ _ _” aparecerá no visor.
4. Pressione o botão “1” até que o primeiro número do seu código apareça no visor.
5. Pressione o botão “2” até que o segundo número do seu código apareça no visor.
6. Pressione o botão “3” até que o terceiro número do seu código apareça no visor.
7. “ ◆ ” aparecerá no visor.
8. Mantenha o botão “SCAN” pressionado por 1 segundo.
9. Se o código estiver correto, o código será apagado.

Se o código correto não for inserido em até 10 tentativas, o rádio travará e deverá ser levado ao seu Distribuidor Toyota para ser destravado.

Recomendações operacionais para o sistema de áudio do veículo

NOTA
Para garantir o funcionamento correto do sistema de áudio: ◆ ***Não deixe respingar bebidas sobre o sistema de áudio.*** ◆ ***Não coloque na abertura, qualquer outro objeto além do CD.***

RECEPÇÃO DO RÁDIO

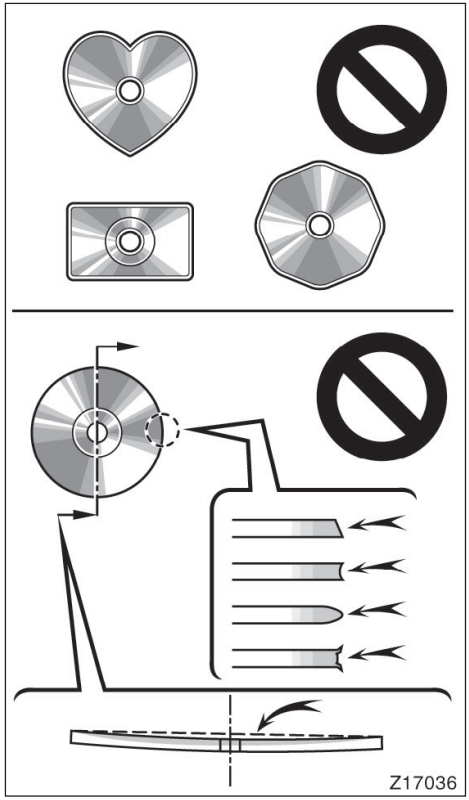
As transmissões FM atuam em uma faixa de aproximadamente 40 km. Ao dirigir distanciando-se de uma estação, poderá ser necessário sintonizar seu rádio e aumentar o volume à medida em que o sinal enfraquecer.

Uma vez que as transmissões FM utilizam sinal na “linha de visão”, prédios altos ou colinas algumas vezes poderão bloquear a recepção. Todas estas características são normais na recepção FM e não significam problema no rádio.

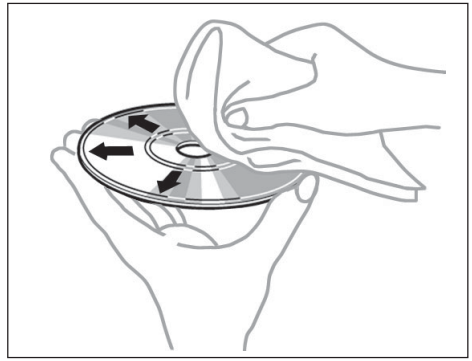
CUIDADOS COM O CD PLAYER E OS DISCOS

- Use somente discos identificados conforme indicado na ilustração acima. CD-R (CD-Recordable), CD-RW (CD-Re-writable) e CD-ROMs para computador poderão não ser executados em seu CD Player.
- Seu CD Player foi projetado somente para uso com discos de 12 cm.
- Temperaturas muito altas podem impedir que o seu CD Player funcione. Em dias quentes, use o ar condicionado para resfriar o interior do veículo antes de ouvir um CD.
- Ruas esburacadas ou outras vibrações podem fazer com que o seu CD Player pule.
- Se entrar umidade no seu CD Player, pode ser que você não ouça nenhum som embora o CD Player pareça estar tocando. Retire o disco do CD Player e espere até que ele seque.

NOTA
Use somente CDs originais em seu CD Player. A utilização de CDs piratas poderá danificar o sistema. ***Não utilize CDs com etiquetas coladas. A etiqueta poderá descolar-se danificando o mecanismo do sistema de áudio.***



- Seu CD Player não poderá executar discos de formatos especiais ou de baixa qualidade, tais como os da ilustração ao lado. Não use estes discos uma vez que o equipamento poderá ser danificado.
- Manuseie os discos com cuidado, especialmente quando for inseri-los no equipamento. Segure-os pela borda e não os entorte. Evite deixar marcas de dedos neles, principalmente no lado brilhante.
- Poeira, arranhões, deformações, pequenos furos ou outros danos no disco podem fazer com que o CD Player pule ou repita um pedaço da faixa. (Para ver um pequeno furo, segure o disco contra a luz).
- Remova os discos do CD Player quando estes não estiverem sendo reproduzidos. Guarde-os em local adequado, longe das altas temperaturas, umidade e da luz direta do sol.



Para limpar um disco: Limpe-o com um pano úmido. Use um pano macio e que não solte fiapos. Limpe o disco começando do centro e indo para a borda em linha reta e não em círculo. Não use limpador de disco convencional ou dispositivo anti-estático.

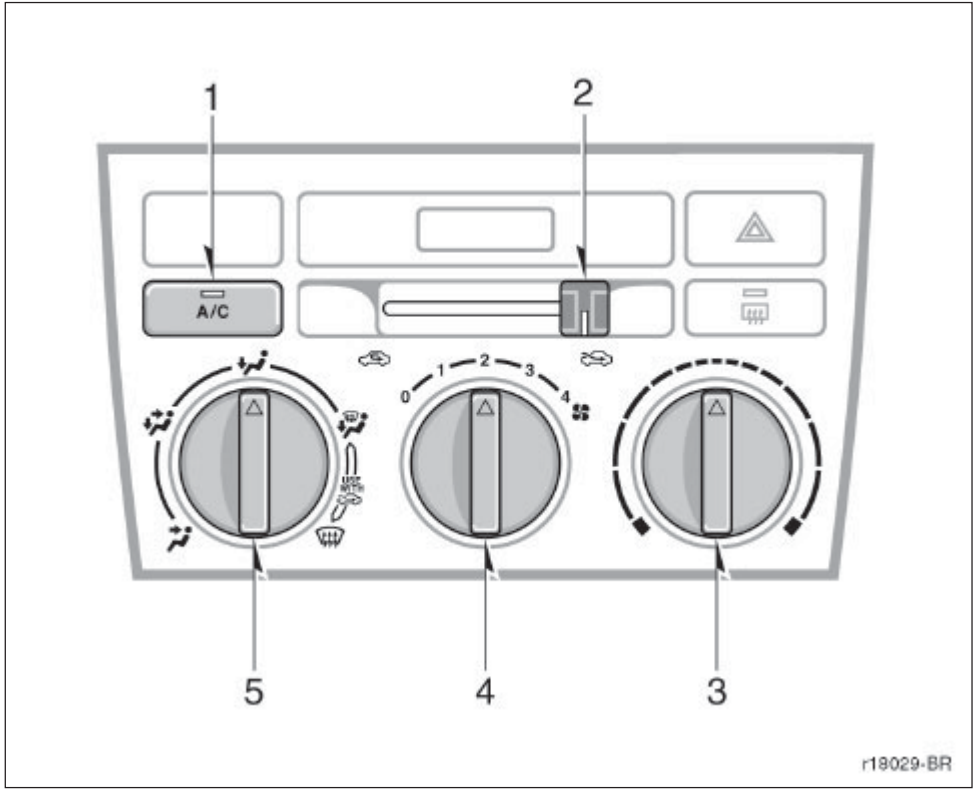
⚠ ATENÇÃO

Os CD Players usam raios laser invisíveis, que podem causar danos se esta radiação for exposta para fora do equipamento. Use o CD Player corretamente, seguindo sempre as instruções.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES
Capítulo 1-8
Sistema de Ar Condicionado

- Sistema de ar condicionado manual
  - Controles
  - Ajustes do seletor do fluxo de ar
  - Sugestões para operação
- Sistema de ar condicionado automático
  - Controles
  - Ajustes do seletor do fluxo de ar
  - Sugestões para operação
- Difusores

Sistema de ar condicionado manual — — Controles



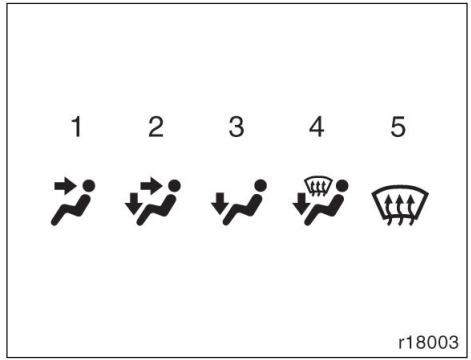
1. Botão A/C
2. Seletor da entrada do ar
3. Seletor da temperatura
4. Seletor da velocidade do ventilador
5. Seletor do fluxo do ar

Seletor da velocidade do ventilador

Gire o botão para ajustar a velocidade do ventilador – para a direita aumenta, para a esquerda diminui.

Seletor da temperatura

Gire o botão para ajustar a temperatura – para a direita aquece, para a esquerda esfria.

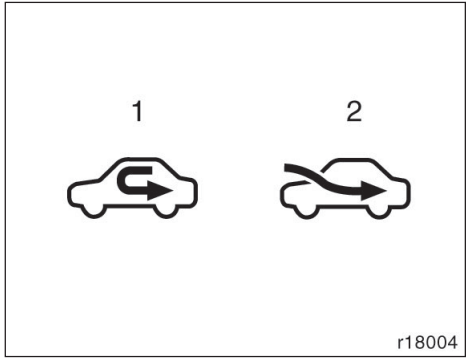


Seletor do fluxo do ar

Gire o botão para selecionar os difusores para o fluxo do ar.

1. **Painel** – O ar flui pelos difusores do painel
2. **Dois níveis** – O ar flui pelos difusores do assoalho e pelos difusores do painel.
3. **Assoalho** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho.
4. **Assoalho/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e pelos difusores do pára-brisa.
5. **Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do pára-brisa.

Para detalhes sobre os ajustes do seletor do fluxo do ar, veja a ilustração na página 1-8-5.



Seletor da entrada do ar

Movimente a alavanca para selecionar a fonte do ar.

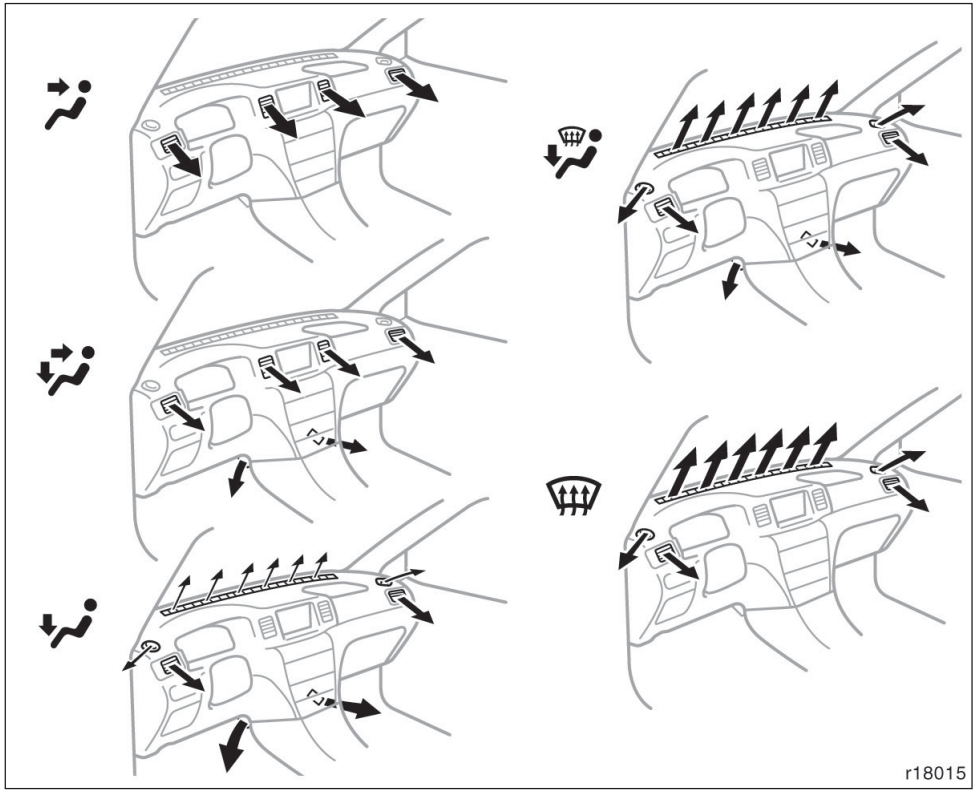
1. **Recirculação** – Recircula o ar dentro do veículo.
2. **Externo** – Admite o ar do exterior do veículo.

Botão “A/C”

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão “A/C”. O indicador do botão “A/C” irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione o botão novamente.

Em alguns modelos, caso o indicador do botão “A/C” pisque, há um problema no sistema de ar condicionado, e o ar condicionado desliga-se automaticamente. Caso isso ocorra, leve o seu veículo a um Distribuidor Toyota para reparos.

— Ajustes do seletor do fluxo do ar



— Sugestões para operação

- Para resfriar o seu Toyota após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto ventila o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisa está desobstruída (por folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não sopre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar por causa da diferença das temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os assentos dianteiros livre, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, selecione a velocidade máxima do ventilador por um minuto, para auxiliar a limpeza de poeira ou umidade nos dutos internos. Isto pode reduzir o embaçamento nos vidros.

- Ao dirigir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso tenha entrado poeira no interior do veículo antes dos vidros terem sido fechados, recomendamos ajustar o seletor de entrada de ar em “Externo” e o ventilador em qualquer velocidade, exceto “0” (desligado).
- Caso haja algum outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e muita poeira, recomendamos que o seletor de admissão do ar seja temporariamente posicionado em “Recirculação”, o que irá fechar todos os difusores de entrada de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira externos passem para o interior do veículo.

Aquecendo

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer velocidade exceto “0”.

Temperatura – Na direção **“Quente”** (região vermelha).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **ASSOALHO.**

Ar condicionado – **desligado.**

- Para rápido aquecimento, selecione recirculação do ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione admissão de ar fresco, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão “A/C” para um aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa a fim de aquecer o interior do veículo enquanto desembaça o pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer, exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **ligado.**

- Para resfriamento rápido, deixe o seletor em recirculação por alguns minutos.

Ventilando

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer exceto “0”.

Temperatura – Na direção **“Fria”** (região azul).

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PAINEL.**

Ar condicionado – **desligado.**

Desembaçando

O interior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha), para aquecer; **“Fria”** (região azul) para resfriar.

Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

Ar condicionado – **ligado.**

Descongelando

O exterior do pára-brisa.

Para melhores resultados, ajuste os controles conforme descrito abaixo:

Velocidade do ventilador – Qualquer ajuste exceto “0”.

Temperatura – Na direção de **“Quente”** (região vermelha).

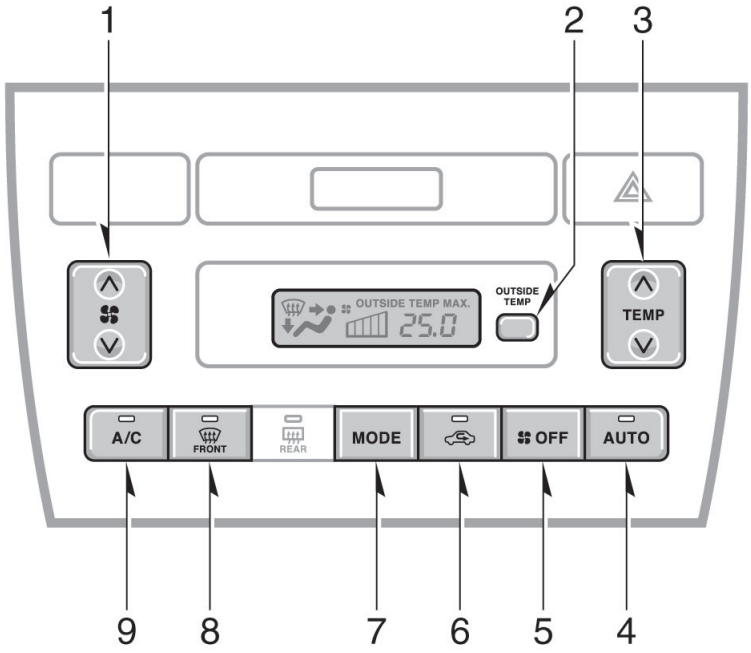
Entrada de ar – **EXTERNO**.

Fluxo do ar – **PÁRA-BRISA.**

Ar condicionado – **desligado.**

- Para aquecer o interior do veículo, ou enquanto descongela o pára-brisa, selecione o fluxo do ar para assoalho/pára-brisa.

Sistema de ar condicionado automático — — Controles



1. Seletor de velocidade do ventilador
2. Botão “OUTSIDE TEMP” (temperatura externa)
3. Botão “TEMP” (seletor de temperatura)
4. Botão “AUTO”
5. Botão “OFF”
6. Seletor da entrada do ar
7. Botão “MODE” (seletor do fluxo do ar)
8. Botão do fluxo de ar do pára-brisa
9. Botão A/C

4. **Piso/Pára-brisa** – O ar flui principalmente pelos difusores do assoalho e do pára-brisa.

Botão de fluxo de ar do pára-brisa

Ao ser pressionado este botão, o ar fluirá principalmente pelos difusores do pára-brisa.

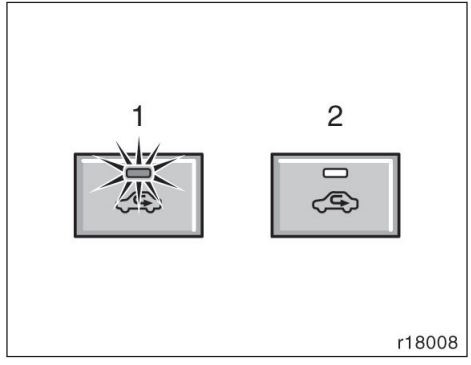
Ao ser novamente pressionado, o modo de fluxo de ar irá retornar ao selecionado anteriormente.

Ao ser pressionado esse botão, será acionado o desembaçador/ar condicionado do pára-brisa. Neste caso, o indicador do botão de A/C irá acender, não importando se o botão "A/C" foi ou não pressionado. Este modo serve para desembaçar rapidamente o pára-brisa.

Para desligar o ar condicionado, pressione novamente o botão "A/C".

Quando o botão "A/C" não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

Quanto a detalhes sobre os ajustes do seletor de fluxo de ar, veja a ilustração na página 1-8-11.



Seletor da entrada de ar

Pressione o botão para selecionar a entrada do ar.

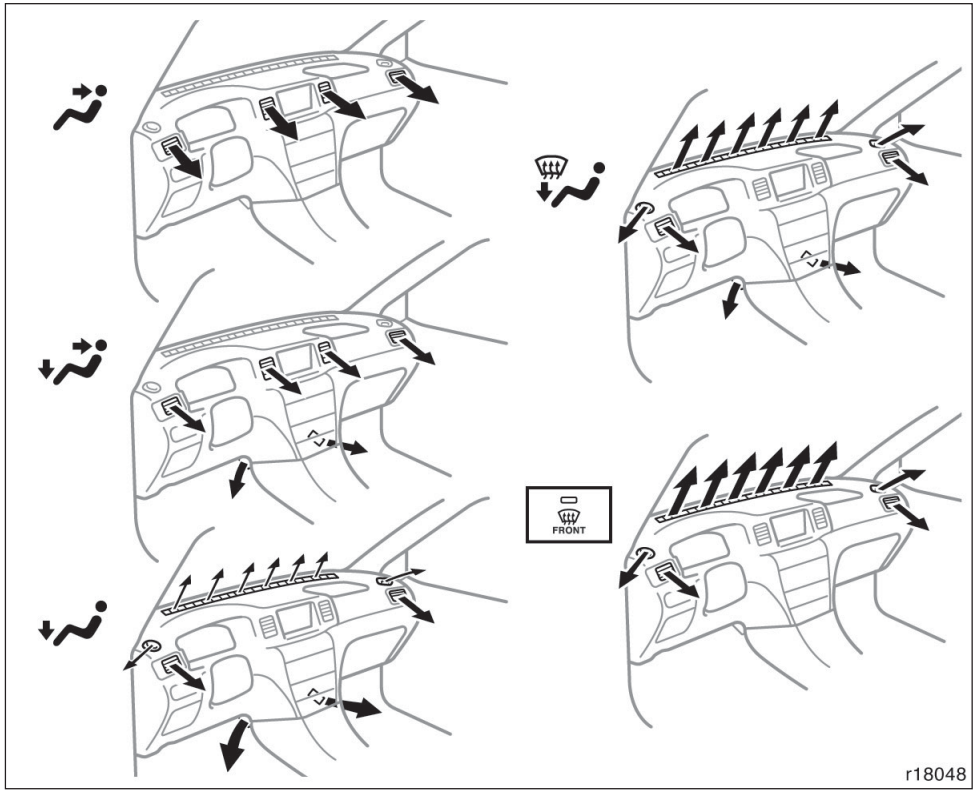
1. **Recirculação** - Recircula o ar dentro do veículo.
2. **Externo** - Admite o ar do exterior do veículo.

Botão "A/C"

Para ligar o ar condicionado, pressione o botão "A/C". O indicador do botão "A/C" irá acender. Para desligar o ar condicionado, pressione o botão novamente.

Caso o indicador do botão "A/C" pisque, há um problema no sistema de ar condicionado, e o ar condicionado desliga-se automaticamente. Caso isso ocorra, leve o seu veículo a um Distribuidor Toyota para reparos.

— Ajustes do seletor do fluxo do ar



— Sugestões para operação

- Para resfriar o seu Toyota após ter permanecido estacionado sob o sol, dirija-o com as janelas abertas por alguns minutos. Isto ventila o ar quente para fora, permitindo que o ar condicionado refrigere o interior mais rapidamente.
- Certifique-se de que a grade de admissão do ar, à frente do pára-brisa está desobstruída (por folhas, por exemplo).
- Em dias úmidos, não sopre ar frio no pára-brisa. O pára-brisa poderá embaçar por causa da diferença das temperaturas interna e externa.
- Mantenha a área sob os assentos dianteiros livre, para permitir que o ar circule por todo o interior do veículo.
- Em dias frios, selecione a velocidade máxima do ventilador por um minuto, para auxiliar a limpeza de poeira ou umidade nos dutos internos. Isto pode reduzir o embaçamento nos vidros.
- Ao conduzir em estradas poeirentas, feche todos os vidros. Caso tenha entrado poeira no interior do veículo antes de os vidros terem sido fechados, recomendamos ajustar o seletor da entrada de ar para “Externo” e o ventilador em qualquer velocidade.

- Caso haja algum outro veículo a sua frente em uma estrada poeirenta, ou caso esteja dirigindo sob vento forte e muita poeira, recomendamos que o seletor de entrada de ar seja temporariamente posicionado em “Recirculação”, o que irá fechar todas as entradas de ar externo, evitando assim que o ar e a poeira externos passem para o interior do veículo.

Aquecendo

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão “AUTO”.
Temperatura - Para a temperatura desejada
Ar condicionado - desligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - **“Quente”**
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - ASSOALHO
Ar condicionado - desligado

- Para rápido aquecimento, selecione recirculação do ar por alguns minutos. Para manter os vidros desembaçados, selecione admissão de ar externo, após o interior do veículo estar aquecido.
- Pressione o botão “A/C” para um aquecimento desumidificado.
- Selecione o fluxo de ar para assoalho/pára-brisa a fim de aquecer o interior do veículo enquanto desembaça o pára-brisa.

Ar condicionado

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão “AUTO”.
Temperatura - Para a temperatura desejada
Entrada de ar - EXTERNO
Ar condicionado - ligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - “**Fria**”
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PAINEL
Ar condicionado - ligado

- Para resfriamento rápido, deixe o seletor em recirculação por alguns minutos.

Ventilando

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Pressione o botão "AUTO".
Temperatura - "**Fria**"
Ar condicionado - desligado

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Fria**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PAINEL
Ar condicionado - desligado

Desembaçando

– Parte interna do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Temperatura - "**Quente**" para aquecer; **"Fria"** para resfriar
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - LIGADO

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Quente**" para aquecer; **"Fria"** para resfriar
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo do ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - LIGADO

Pressionando o botão de fluxo de ar do pára-brisa, o "modo desembaçador" do ar condicionado é ligado. Neste momento, o botão A/C é ligado automaticamente, fazendo com que o pára-brisa desembace rapidamente.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão A/C.

Quando o botão A/C não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

- Em dias úmidos, não deixe que ar resfriado seja enviado ao pára-brisa - a diferença de temperatura entre o ar externo e interno, poderá prejudicar ainda mais o embaçamento.

– Parte externa do pára-brisa

Para melhores resultados, ajuste os controles:

Para funcionamento automático –

Temperatura - "**Quente**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo de ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - DESLIGADO

Para funcionamento manual –

Velocidade do ventilador - Para a velocidade desejada
Temperatura - "**Quente**"
Entrada de ar - EXTERNO
Fluxo de ar - PÁRA-BRISA
Ar condicionado - DESLIGADO

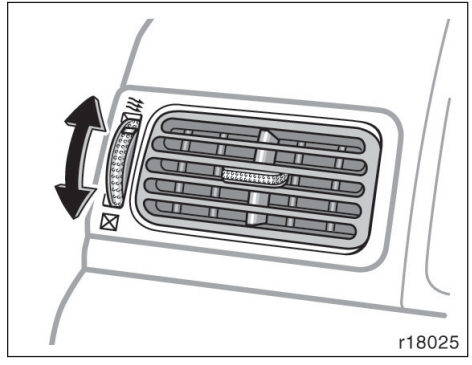
Pressionando o botão de fluxo de ar do pára-brisa, o "modo desembaçador" do ar condicionado é ligado. Neste momento, o botão A/C é ligado automaticamente, fazendo com que o pára-brisa desembace rapidamente.

Para desligar somente o ar condicionado, pressione novamente o botão A/C.

Quando o botão "A/C" não estiver pressionado, ao ser pressionado o botão de fluxo de ar, o ar condicionado será desligado.

- Para aquecer o interior do veículo e ao mesmo tempo desembaçar o pára-brisa, selecione o fluxo de ar assoalho/pára-brisa.

Difusores laterais



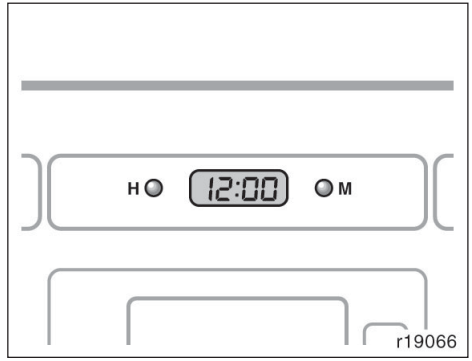
Caso o controle do fluxo do ar não esteja satisfatório, verifique os difusores laterais. Os difusores laterais podem ser fechados ou abertos, conforme mostrado.

Seção 1
OPERAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E CONTROLES

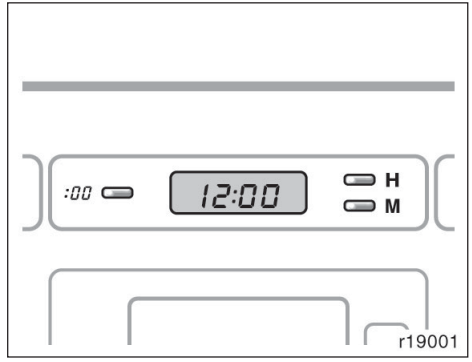
Capítulo 1-9
Outros Equipamentos

- Relógio
- Mostrador da temperatura externa
- Acendedor de cigarros e cinzeiro
- Porta-luvas
- Porta-objetos
- Console traseiro
- Porta-copos
- Tapetes

Relógio



Tipo A



Tipo B

O relógio digital indica as horas

A chave da ignição deve estar na posição “ACC” ou “ON”.

Tipo A –

Para zerar a hora: Pressione o botão “H”.

Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”.

Se a alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Tipo B –

Para zerar a hora: Pressione o botão “H”.

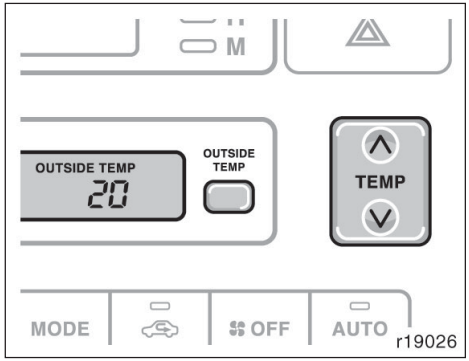
Para zerar os minutos: Pressione o botão “M”.

Caso você queira um ajuste rápido para uma hora cheia, pressione o botão: “00”.

Por exemplo, caso o botão “:00” seja pressionado quando o relógio indica um horário entre 1:01 – 1:29, o relógio mudará para 1:00. Caso o relógio indique um horário entre 1:30 – 1:59, o visor indicará 2:00.

Se a alimentação do relógio for interrompida, o visor indicará automaticamente 1:00.

Mostrador da temperatura externa



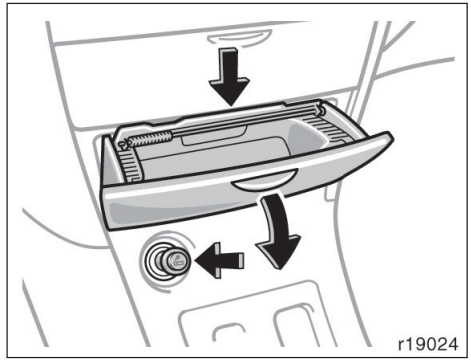
O mostrador indica a temperatura em graus Celsius do ar externo, ao ser pressionado o botão "OUTSIDE TEMP".

A ignição deve estar ligada.

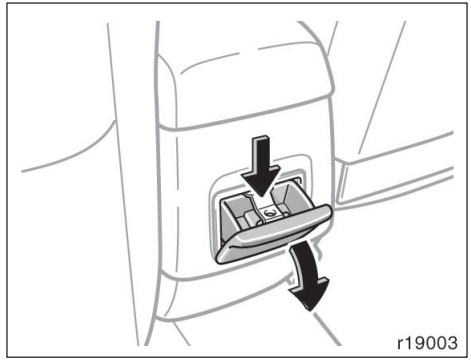
Ao ser pressionado o botão novamente, o visor será apagado.

Quando o ar condicionado estiver ligado, ao ser pressionado o botão "OUTSIDE TEMP" uma vez será exibida a temperatura externa; ao ser pressionado outra vez o botão "OUTSIDE TEMP" ou o botão "TEMP", o visor irá exibir novamente a temperatura do ar condicionado.

Acendedor de cigarros e cinzeiro



Dianteiro



Traseiro

ACENDEDOR DE CIGARROS

Para utilizar o acendedor de cigarros, pressione-o. Quando estiver quente, pulará automaticamente, pronto para o uso.

Caso o motor não esteja funcionando, a chave da ignição deverá estar na posição "ACC".

Não segure o acendedor de cigarros pressionado.

Use um acendedor de cigarros original Toyota ou um equivalente, em caso de reposição.

NOTA
Não utilize na tomada do acendedor de cigarros plugs ou adaptadores inadequados, pois o soquete poderá ser danificado.

CINZEIRO

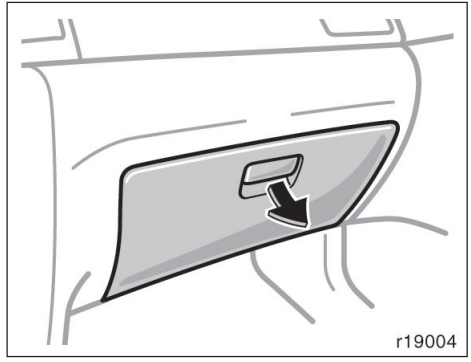
Para utilizar o cinzeiro, puxe-o.

Ao terminar de fumar, apague cuidadosamente o cigarro no cinzeiro para evitar que outros cigarros dentro do cinzeiro acendam-se. Após utilizar o cinzeiro, empurre-o completamente.

Para remover o cinzeiro, pressione a placa – mola para baixo e puxe-o para fora.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Para reduzir as probabilidades de ferimentos no caso de um acidente, ou uma parada repentina, sempre empurre o cinzeiro totalmente após o uso.**

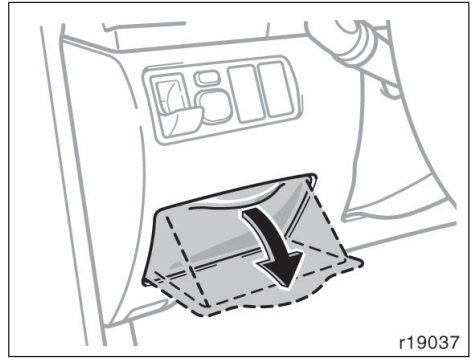
Porta-luvas



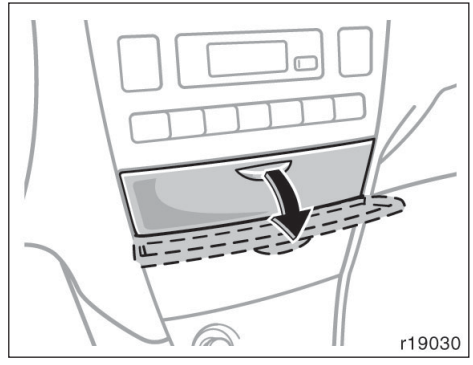
Para abrir o porta-luvas, puxe a alavanca.

> ⚠ **ATENÇÃO**
>
> **Para reduzir a probabilidade de ferimentos no caso de um acidente, ou parada repentina, sempre mantenha a porta do porta-luvas fechada, enquanto dirige.**

Porta-objetos



Tipo A



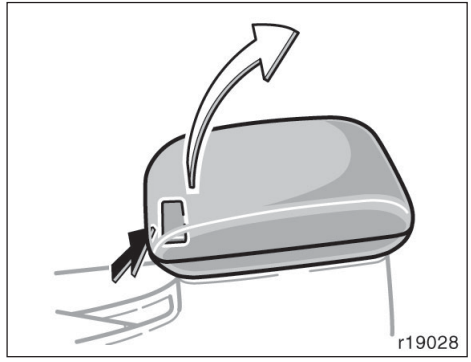
Tipo B

Console traseiro

Para utilizar o porta-objetos, puxe-o pela borda.

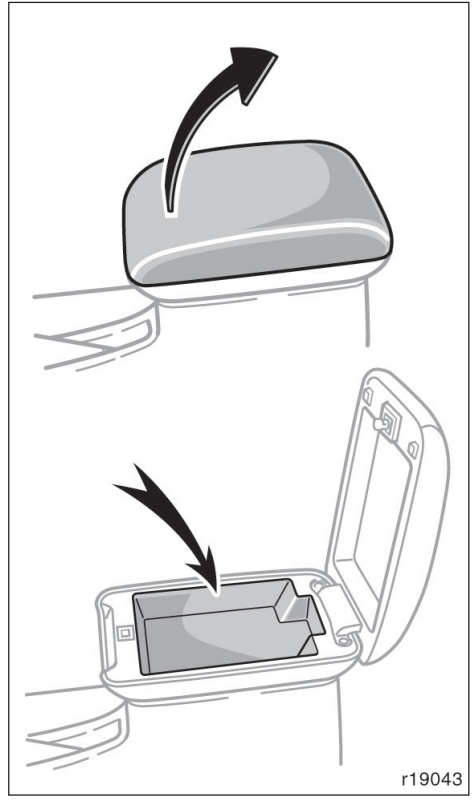
⚠ ATENÇÃO

Para reduzir a probabilidade de ferimentos no caso de um acidente, ou parada repentina, sempre mantenha o porta-objetos fechado, enquanto dirige.



COMPARTIMENTO DO CONSOLE

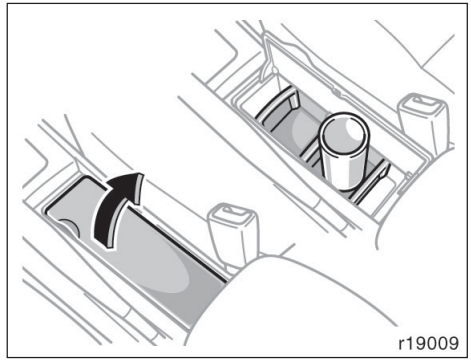
Para ter acesso ao compartimento do console, puxe para cima a alavanca de liberação, enquanto levanta a tampa do compartimento do console traseiro.



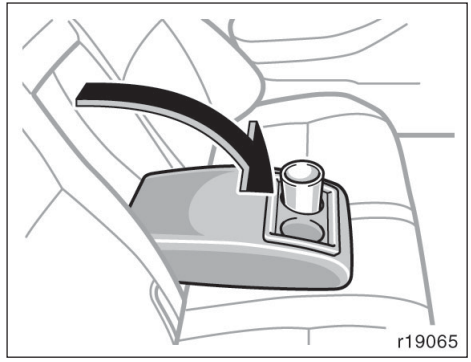
Porta-copos

BANDEJA SUPERIOR

Para ter acesso à bandeja superior, levante a tampa do console, sem pressionar a alavanca de liberação.



Tipo A

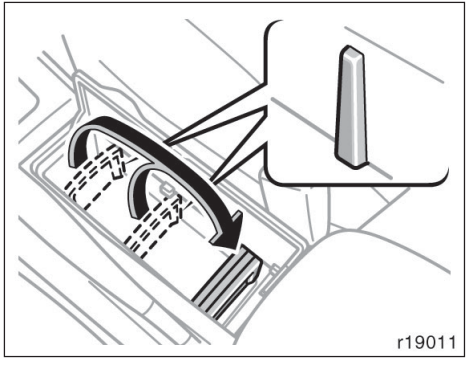


Tipo B

O porta-copos é projetado para apoiar copos ou latas, seguramente, nos alojamentos.

Tipo A: Para utilizar o porta-copos, abra a tampa.

Tipo B: Para utilizar o porta-copos, abaixe o descanso de braço.



Tipo A (somente)

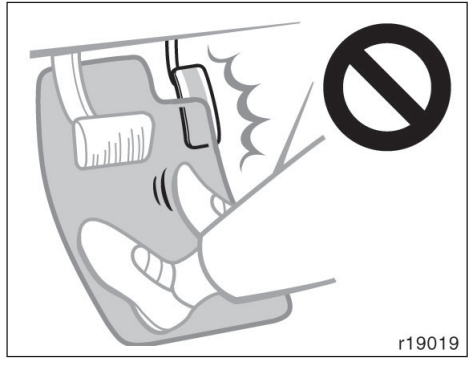
É possível utilizar o porta-copos dianteiro como um porta-objetos movendo as divisórias, conforme mostrado na ilustração.

Ao utilizar o porta-copos certifique-se que as divisórias estão bem encaixadas nas ranhuras.

⚠ ATENÇÃO

- **Não coloque nada mais no porta-copos além de latas, pois poderá ser arremessado no compartimento de passageiros e causar ferimentos no caso de uma frenagem repentina ou acidente.**
- **Mantenha o porta-copos fechado enquanto não estiver em uso.**

Tapetes



⚠ ATENÇÃO

Certifique-se que o tapete está colocado adequadamente sobre o assoalho. Caso o tapete escorregue, poderá interferir com os movimentos dos pedais, durante a condução do veículo, o que poderá causar um acidente.

Seção 2
INFORMAÇÕES ANTES DE DIRIGIR O SEU TOYOTA

- Período de amaciamento
- Combustível
- Sistema de corte de combustível
- Operação em outros países
- Conversor catalítico de três vias
- Precauções com o sistema de escapamento do motor
- Informações sobre consumo de óleo
- Sistema do freio
- Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios
- Precauções ao acomodar as bagagens
- Identificação do seu Toyota
- Suspensão e chassi

Período de amaciamento

Dirija calmamente e evite altas velocidades

O seu veículo não necessita de um amaciamento. Mas, seguindo algumas dicas simples, durante os primeiros 2000 km, você poderá obter, no futuro, economia e vida longa para o seu veículo:

- Não dirija acima de 120 km/h.
- Opere o motor em rotações moderadas entre 2.000 e 4.000 rpm.
- Evite partidas com o acelerador totalmente pressionado.
- Tente evitar freadas bruscas durante os primeiros 300 km.
- Não dirija vagarosamente com a transmissão manual em marchas altas.
- Não dirija por um longo tempo em uma única velocidade, seja alta ou baixa.
- Não reboque um trailer ou carreta durante os primeiros 800 km.

Combustível

Selecionar o combustível adequado é essencial para um desempenho satisfatório do motor.

Danos no motor, causados pela utilização de combustíveis impróprios, não são cobertos pela garantia do seu Toyota novo.

TIPO DO COMBUSTÍVEL

Utilize somente gasolina sem chumbo.

Se o motor do seu veículo estiver batendo...

Se você detectar fortes batidas mesmo usando o combustível recomendado, ou se continuar ouvindo batidas enquanto está à velocidade constante no plano, consulte seu Distribuidor Toyota.

Contudo, algumas vezes, você pode notar leves batidas por um pequeno tempo ao acelerar ou em subidas. Isto não é motivo para preocupação.

CAPACIDADE DO TANQUE DO COMBUSTÍVEL

55 ℓ.

Sistema de corte de combustível (veículos equipados com Airbag)

O sistema de corte da bomba de combustível interrompe o fornecimento de combustível para o motor para reduzir o risco de vazamentos de combustível quando o motor morrer ou quando o airbag inflar em uma colisão. Para nova partida do motor após a ativação do sistema de corte de combustível, posicione a chave de ignição em "ACC" ou "LOCK" e ligue o motor.

⚠ ATENÇÃO

Verifique a pista sob o veículo, antes de ligar o motor. Se houver vazamento de líquido na pista, o sistema de combustível terá sido danificado e exige reparos. Neste caso não dê partida ao motor.

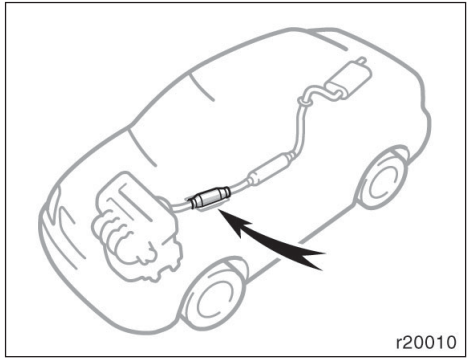
Operação em outros países

Caso você planeje dirigir o seu Toyota em outros países...

Primeiramente, adeque o veículo às leis locais.

Em seguida, verifique a disponibilidade do combustível adequado.

Conversor catalítico de três vias



O conversor catalítico de três vias, é dispositivo para controle das emissões instalado no sistema da escapamento.

O seu objetivo é reduzir os poluentes dos gases emitidos.

⚠ ATENÇÃO

- **Mantenha pessoas e materiais inflamáveis longe da saída dos gases, enquanto o motor estiver funcionando. Os gases emitidos estão muito quentes.**
- **Não dirija ou estacione o seu veículo sobre algo que possa queimar facilmente como graxa, folhas, papéis ou panos.**

NOTA

Uma grande quantidade de gases não queimados fluindo pelo conversor catalítico, pode causar o superaquecimento deste, criando uma condição perigosa. Para evitar isso e outros danos, observe as seguintes precauções:

- ***Utilize somente gasolina sem chumbo.***
- ***Não dirija com o nível do combustível extremamente baixo; falhas na alimentação poderão causar uma sobrecarga no conversor catalítico de três vias.***
- ***Não permita que o motor opere em marcha-lenta na fase de aquecimento do motor por mais de 10 minutos, ou em marcha-lenta com o motor aquecido por mais de 20 minutos.***
- ***Evite ultrapassar o limite de rotações.***
- ***Não empurre seu veículo para fazê-lo pegar.***
- ***Não desligue a ignição enquanto o veículo estiver em movimento.***

- ***Mantenha o motor em boas condições de operação. Problemas no sistema elétrico do motor, sistema da injeção eletrônica ou no sistema do combustível podem causar temperaturas extremamente altas no conversor catalítico.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar ou "morra" freqüentemente, leve o seu veículo para uma verificação assim que possível. Lembre-se que o seu Distribuidor Toyota conhece perfeitamente o seu veículo, e o sistema do conversor catalítico.***
- ***Para assegurar que todos os sistemas operem convenientemente, o conversor catalítico de três vias e o sistema de controle das emissões devem receber as inspeções periódicas recomendadas no Plano de Manutenção Toyota.***

Precauções com o sistema de escapamento do motor

⚠ ATENÇÃO

- **Evite inalar os gases da exaustão do motor. Eles contêm monóxido de carbono, que é um gás incolor e inodoro. Poderá causar perda da consciência ou mesmo a morte.**
- **Certifique-se que o sistema de escapamento não possui vazamentos ou conexões soltas. O sistema deve ser verificado freqüentemente. Caso você perceba alguma anormalidade ou mudança no som do escapamento, verifique o sistema imediatamente.**
- **Não acelere o veículo dentro de garagem ou locais fechados, exceto pelo tempo necessário para entrar ou sair. Os gases de escapamento não podem sair, causando uma situação particularmente perigosa.**
- **Não permaneça dentro de um veículo estacionado, com o motor funcionando, por um tempo excessivo. Caso seja inevitável, faça-o somente em áreas abertas, e ajuste o sistema de aquecimento ou resfriamento do ar forçando a entrada de ar externo.**
- **Mantenha a tampa do porta-malas fechada enquanto dirige. A tampa do porta-malas aberta, permite a entrada dos gases de escapamento dentro do veículo. Caso necessite trafegar com a tampa do porta-malas aberta, transportando um objeto grande, feche os vidros, abra todos os difusores do painel dos instrumentos, e mantenha o sistema de aquecimento ou resfriamento ligado, em velocidade alta, admitindo ar externo.**
- **Para permitir uma operação adequada do sistema de ventilação do seu veículo, mantenha as grades de admissão do ar externo, próxima ao pára-brisa desobstruídas de folhas ou outros elementos.**
- **Caso você sinta odor dos gases de escapamento, dentro do veículo, conduza-o com as janelas abertas, e a tampa do porta-malas fechadas. Localize e corrija imediatamente a causa.**

Informações sobre consumo de óleo

FUNÇÕES DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

O óleo do motor tem a função primária de lubrificar e resfriar o interior do motor, e é o principal componente para manter o motor em condições adequadas de trabalho.

CONSUMO DO ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR

É normal que um motor consuma óleo lubrificante durante uma operação normal. As causas do consumo em um motor normal são as seguintes:

- O óleo é utilizado para lubrificar os pistões, anéis do pistão e cilindros. Um fino filme de óleo é deixado nas paredes dos cilindros quando os pistões descem nos cilindros. A alta pressão negativa, dentro dos cilindros, gerada durante desacelerações do veículo, puxa parte desse óleo para a câmara de combustão. Este óleo, bem como parte do filme de óleo das paredes dos cilindros é queimado pelos gases da combustão, que estão em alta temperatura, durante o processo da combustão.
- O óleo também é utilizado para lubrificar as guias das válvulas de admissão. Parte desse óleo é levado às câmaras de combustão junto com o ar admitido e é queimado junto com o combustível. Os gases de escapamento, em alta temperatura, também queimam o óleo utilizado para lubrificar as guias das válvulas de escapamento.

A quantidade de óleo consumido, depende da viscosidade, qualidade do óleo e das condições sob as quais o veículo é conduzido.

Uma quantidade maior de óleo é consumida quando o veículo é submetido a altas velocidades e freqüentes acelerações e desacelerações.

Um motor novo consome mais óleo, pois os pistões, anéis dos pistões e a parede dos cilindros ainda não estão ajustadas.

Ao julgar a quantidade de óleo consumida, considere que o óleo poderá estar diluído e torna-se difícil encontrar o nível precisamente.

Como exemplo: caso o veículo seja utilizado em repetidos trajetos curtos, e aparentemente esteja consumindo uma quantidade normal de óleo, a vareta indicadora do nível poderá indicar que não houve nenhuma perda , mesmo após 1000 km ou mais. Isto é devido à diluição gradual do óleo pelo combustível ou por umidade, aparentando que o nível do óleo não se alterou.

Os componentes da diluição evaporam quando o veículo é conduzido, então, em altas velocidades, em uma rodovia, tem-se a impressão que uma quantidade excessiva de óleo foi consumida após dirigir em altas velocidades.

IMPORTÂNCIA DA VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DO ÓLEO

Um dos pontos mais importantes na manutenção adequada de um veículo, é manter o nível do óleo lubrificante conforme indicado, de forma que o funcionamento do motor não seja comprometido. Desta forma é essencial que o nível do óleo lubrificante seja verificado regularmente. A Toyota recomenda que o nível do óleo lubrificante seja verificado a cada abastecimento de combustível.

NOTA
Falhas na verificação regular do óleo lubrificante, podem causar sérios problemas, se houver óleo insuficiente.

Para informações detalhadas, sobre a verificação do nível do óleo, veja “Verificando o nível do óleo” no Capítulo 7-2.

Sistema do freio

SISTEMA DO FREIO COM CILINDRO MESTRE EM “TANDEM”

O sistema do freio com cilindro mestre em “tandem” é um sistema hidráulico com dois subsistemas independentes. Caso um dos sub-sistemas falhe, o outro continua em operação. No entanto, o pedal ficará mais duro, e as distâncias para frenagem do veículo são maiores. Também, a luz de advertência do sistema dos freios se acenderá.

⚠ ATENÇÃO
Não dirija o veículo somente com um sistema de freio. Repare os freios imediatamente.

SERVO-FREIO

O servo-freio utiliza o vácuo formado no motor para auxiliar os freios. Caso o motor “morra” enquanto você dirige, você poderá pará-lo com uma pressão normal do pedal do freio. Há reserva suficiente de vácuo para um ou dois acionamentos do freio – mas não mais que isso!

⚠ ATENÇÃO

- **Não bombeie o pedal do freio caso o motor "morra". Cada pressão exercida no pedal do freio consome vácuo da reserva.**
- **Mesmo que toda a reserva de vácuo seja consumida, os freios operarão. Mas você terá que exercer uma pressão maior, muito maior que o normal, no pedal do freio. As distâncias para parar o veículo serão maiores.**

SISTEMA DE FREIO ANTI-BLOCANTE (com luz de advertência do ABS)

O sistema de freio anti-blocante foi projetado para, automaticamente, ajudar a impedir o travamento das rodas durante uma frenagem súbita ou frenagem sobre pistas escorregadias. Isto ajuda a melhorar a estabilidade da direção e o desempenho do veículo nestas circunstâncias.

O procedimento correto para pressionar o pedal do freio quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado: você poderá sentir pulsação do pedal e ouvir um ruído. Nesta condição, para que o sistema de freio funcione, basta pressionar mais firmemente o pedal de freio. Não bombeie o freio. Isto reduzirá o desempenho na frenagem.

O sistema de freio anti-blocante passará a funcionar com o veículo à velocidade acima de aproximadamente 10 km/h. O sistema deixará de funcionar quando o veículo for desacelerado à velocidade abaixo de aproximadamente 5km/h.

Pressionar o pedal de freio ao passar por superfícies escorregadias tais como tampas de caixas de esgoto, chapas de aço de construções, emendas em pontes, etc. em dias chuvosos poderá acionar o sistema de freio anti-blocante.

Você poderá ouvir um ruído no compartimento do motor por alguns segundos durante a partida ou logo após a partida. Isto não significa falha, indica que o sistema de freio anti-blocante está no modo autodiagnóstico.

A pulsação do pedal de freio causada pelo sistema de freio anti-blocante poderá indicar condições de risco na pista. Embora o sistema de freio anti-blocante ajude a melhorar o controle do veículo, é importante dirigir cuidadosamente, uma vez que o sistema ABS não é capaz de superar as leis da física que atuam sobre o veículo.

- A capacidade de frenagem depende do atrito entre os pneus e a pista.
- Embora o sistema de freio anti-blocante esteja funcionando, o motorista não poderá manter o controle total do veículo em algumas condições de pista escorregadia, nas curvas em altas velocidades ou em manobras bruscas.
- Evite velocidades altas em pistas molhadas. O sistema de freio anti-blocante não é capaz de eliminar o risco da aquaplanagem e da perda de atrito dos pneus.

Mantenha sempre uma distância segura do veículo à frente. Comparado aos veículos não equipados com sistema de freio anti-blocante, nos casos abaixo seu veículo poderá exigir maior distância de frenagem:

- Dirigir em pistas irregulares, com cascalhos ou cobertas de lama.
- Dirigir em pistas com pequenos buracos ou outras diferenças de altura.

Quando o sistema de freio anti-blocante estiver ativado, as seguintes condições poderão ocorrer. Isto não é indício de falha no sistema:

- Você poderá ouvir o sistema de freio anti-blocante funcionar e sentir uma pulsação do pedal de freio, vibrações da carroçaria e do volante. Poderá também ser ouvido o ruído do motor em seu compartimento mesmo após parar o veículo.
- Ao ativar o sistema de freio anti-blocante, o pedal de freio poderá mover-se um pouco para frente.

⚠ ATENÇÃO

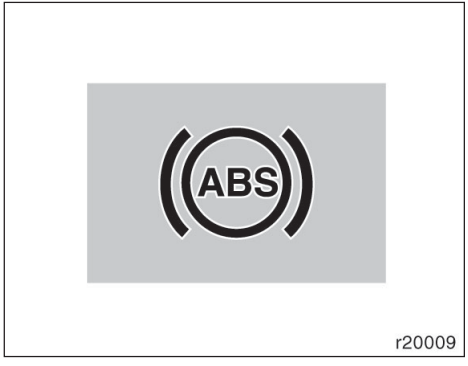
Não superestime o sistema de freio anti-blocante: embora esse sistema ajude a controlar o veículo, ainda é importante dirigir tomando todo o cuidado possível e mantendo uma velocidade moderada e uma distância segura do veículo que está a sua frente, pois existem limites para a estabilidade do veículo e para o funcionamento efetivo do volante mesmo com o sistema de freio anti-blocante acionado.

Se a capacidade de aderência dos pneus for excedida ou caso ocorra aquaplanagem durante altas velocidades sob condições de chuva, o sistema de freio anti-blocante não conseguirá controlar o veículo.

O sistema de freio anti-blocante não foi projetado para reduzir a distância de frenagem: dirija sempre à uma velocidade moderada, mantendo uma distância segura do veículo que está à sua frente. Comparado com veículos sem o sistema de freio anti-blocante, seu veículo poderá exigir uma distância de frenagem maior nos seguintes casos:

- **Condução em estradas irregulares, com pedregulhos ou neve.**
- **Condução em lombadas ou sobre irregularidades na pista.**
- **Condução em estradas cuja superfície esteja esburacada ou apresente superfície desnivelada.**

Instale todos os 4 pneus de acordo com o tamanho especificado e calibre-os de acordo com a pressão adequada. O sistema de freio anti-blocante detecta a velocidade do veículo utilizando sensores de velocidade nas respectivas rodas. A utilização de pneus não especificados poderá fazer com que o sensor não detecte precisamente a velocidade da roda, resultando em uma distância de frenagem mais longa.



Luz de advertência do “ABS”

Esta luz acenderá quando a chave de ignição é posicionada em “ON”. Após alguns segundos a luz apagará.

Caso haja mau funcionamento no sistema, a luz acenderá novamente.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa (e a luz de advertência do sistema de freio estiver apagada), o sistema de freio anti-blocante não irá funcionar, contudo o sistema de freio convencional continuará funcionando normalmente. Neste caso as rodas poderão travar durante uma frenagem súbita ou ao sobre pista escorregadia.

A ocorrência de alguma das condições abaixo significa falha em algum ponto dos componentes monitorados pelo sistema da luz de advertência. Procure o seu Distribuidor Toyota assim que possível para revisão do veículo.

- A luz não acende quando a chave de ignição é posicionada em “ON”, ou permanece acesa.
- A luz acende durante a condução do veículo.

O acendimento rápido da luz de advertência representa uma condição normal.

Mesmo que o sistema de freio anti-blocante falhe, o sistema de freio convencional continuará funcionando.

⚠ ATENÇÃO

Caso a luz de advertência do ABS permaneça acesa juntamente com a luz de advertência do sistema de freio, pare imediatamente o veículo em um local seguro e entre em contato com um Distribuidor Toyota.

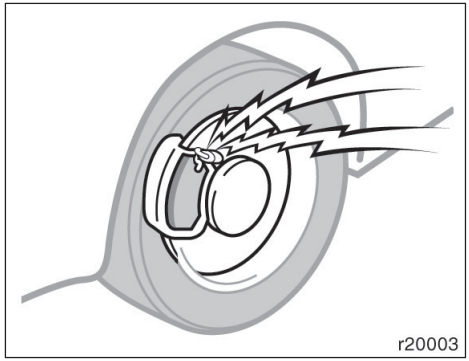
Neste caso, não apenas o sistema de freio anti-blocante irá falhar mas também o veículo tornar-se-á extremamente instável durante a frenagem.

SISTEMA DE FREIO DE ESTACIONAMENTO “PRÓPRIO”

Seu veículo está equipado com um sistema de freio de estacionamento “próprio”, que consiste no conjunto do freio de estacionamento montado na parte central do freio a disco traseiro. Este tipo de sistema de freio necessita de inspeção periódica das sapatas de freio ou inspeção sempre que as sapatas e/ou tambores do freio de estacionamento forem substituídos.

Dirija-se a um Distribuidor Toyota para que seja efetuada a inspeção.

Indicadores de desgaste das pastilhas dos freios



Os indicadores de desgaste das pastilhas dos freios à disco produzem um ruído de advertência quando estão gastas quando a substituição for necessária.

Caso você ouça um ruído agudo ou de algo raspando, enquanto dirige, verifique as pastilhas dos freios e substitua-as imediatamente no Distribuidor Toyota mais próximo.

Evite dirigir com o ruído de advertência.

Continuar a dirigir sem substituir as pastilhas, causará desgaste excessivo aos discos de freio e aumentará o esforço necessário aplicado ao pedal do freio para as mesmas distâncias de parada.

Precauções ao acomodar as bagagens

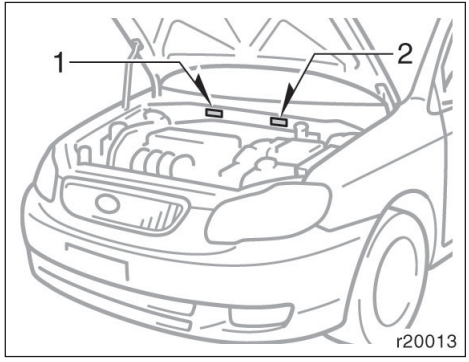
Ao acomodar bagagens ou cargas no veículo, observe o seguinte:

- Coloque a bagagem ou a carga no porta-malas sempre que possível. Certifique-se de que todos os itens estão seguramente posicionados.
- Certifique-se de que o veículo está balanceado. Coloque os pesos o mais à frente possível, pois ajuda a manter o balanceamento.
- Para melhor economia do combustível, evite carregar pesos desnecessários.

⚠ ATENÇÃO

- **Para evitar o deslocamento da bagagem ou de volumes para frente durante as frenagens, não empilhe objetos quando o banco traseiro estiver rebatido e o porta-malas aumentado. Mantenha a bagagem ou os volumes próximos do assoalho tanto quanto possível.**
- **Jamais permita que passageiros ocupem a extensão do porta-malas. Esta área não foi projetada para passageiros, que neste caso poderão ser feridos em caso de frenagem súbita ou colisão.**
- **Não disponha objetos no bolso atrás do encosto do banco traseiro. Em caso de frenagem súbita ou acidente, os itens aí colocados poderão ser arremessados e ferir os ocupantes do veículo.**
- **Não dirija com objetos sobre o painel de instrumentos. Estes objetos poderão obstruir a visão do motorista, além de moverem-se durante a aceleração brusca ou nas curvas, prejudicando o controle do veículo. Além disso, em caso de acidente poderão causar ferimentos aos passageiros.**

Identificação do seu Toyota — — Número de identificação do veículo

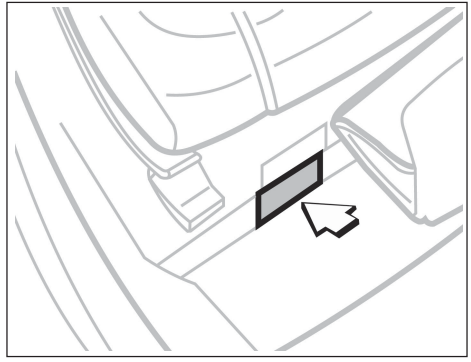


O número de identificação do veículo (número do chassi) é a identificação legal do seu veículo. Este número (1) está gravado no compartimento do motor, conforme mostrado.

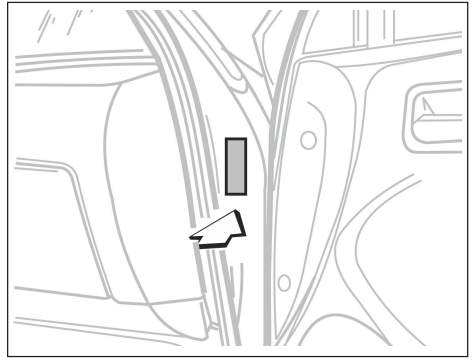
Este é o número da identificação primária do seu Toyota. É utilizado para o registro do proprietário do veículo.

O número de identificação do veículo (número do chassi) também aparece na placa do fabricante (2).

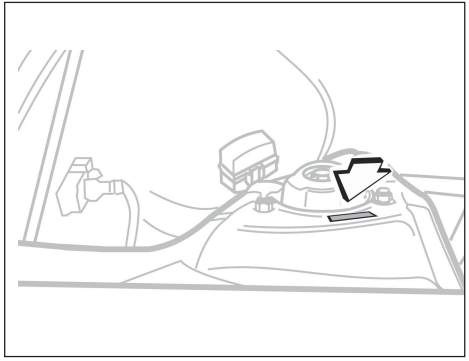
— Etiquetas destrutíveis



Localizada sob o banco dianteiro do lado do passageiro, numa abertura do carpete, próxima ao extintor de incêndio.

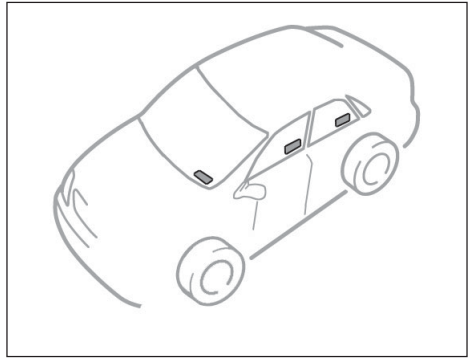


Localizada na coluna da porta dianteira, no lado do passageiro.



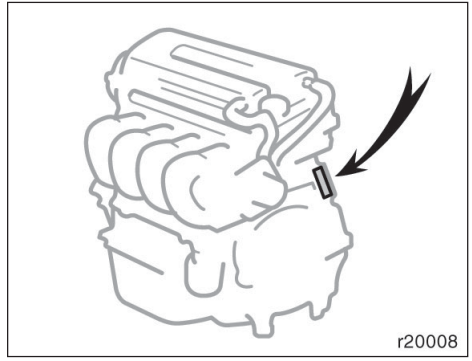
Localizada no compartimento do motor, próximo à torre da suspensão dianteira do lado do passageiro.

— Gravação nos vidros



Todos os vidros possuem o número do chassi gravado próximo à identificação do fabricante.

— Número do motor



O número do motor está gravado no bloco do motor, conforme mostrado.

Suspensão e chassi

⚠ ATENÇÃO

Não modifique a suspensão/chassi com acessórios para levantá-lo, como espaçadores, molas, etc. Poderão causar alterações perigosas na dirigibilidade, resultando em perda do controle do veículo.

Seção 3
PARTIDA E FUNCIONAMENTO

- Antes de funcionar o motor
- Como funcionar o motor
- Verificação de segurança antes de dirigir
- Dicas para dirigir em várias condições
- Dicas para dirigir no inverno
- Rebocando um trailer
- Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Antes de funcionar o motor

1. Verifique a região ao redor do veículo antes de entrar.
2. Ajuste a posição do assento, inclinação do encosto, altura do apoio de cabeça e altura do volante.
3. Ajuste os espelhos retrovisores interno e externos.
4. Feche todas as portas.
5. Coloque o cinto de segurança.

Como funcionar o motor

(a) Antes de dar a partida

1. Aplique o freio de estacionamento firmemente.
2. Desligue luzes desnecessárias e acessórios.
3. **Transmissão manual:** Pressione o pedal da embreagem até o final do curso e coloque a transmissão em neutro. Mantenha o pedal da embreagem pressionado enquanto o motor de partida é acionado.

   Transmissão automática: Coloque a alavanca seletora na posição “P”. Caso você precise acionar o motor de partida quando o veículo estiver se movimentando, coloque a alavanca seletora na posição “N”. Um dispositivo de segurança para a partida evitará que o motor de partida seja acionado caso a alavanca seletora esteja em quaisquer das posições utilizadas para condução.
4. **Somente transmissão automática:** Pressione o pedal do freio e segure-o até partir.

(b) Funcionando o motor

Antes de funcionar o motor, certifique-se de seguir as instruções em "(a)".

Procedimentos para partidas normais

O sistema de injeção multiport seqüêncial do seu motor, automaticamente controla a mistura ar – combustível adequada para o funcionamento do motor. Você pode acionar a partida com o motor quente ou frio, conforme abaixo:

1. Com o pé fora do acelerador, acione a partida girando a chave da ignição para a posição "START". Solte-a assim que o motor funcionar.
2. Após o motor funcionar por aproximadamente 10 segundos, você já pode conduzir o veículo.

Caso a temperatura esteja muito baixa, aguarde o motor aquecer por alguns minutos antes de dirigir.

Caso o motor "morra"...

Simplesmente acione novamente a partida, seguindo os procedimentos dados acima.

Caso o motor não funcione

Veja "O seu veículo não funciona" na Seção 4.

NOTA

- ***Não acione o motor de partida por mais do que 30 segundos. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.***
- ***Não acelere demasiadamente um motor frio.***
- ***Caso o motor esteja difícil de funcionar, ou "morra" freqüentemente, leve o veículo para verificações imediatamente.***

Verificação de segurança antes de dirigir

É um bom hábito executar uma verificação de segurança antes de conduzir o seu veículo. Alguns poucos minutos para as verificações, auxiliam a segurança e o prazer de dirigir. Somente é necessário uma familiarização básica com o seu veículo e atenção na verificação! Ou, caso você prefira, o seu Distribuidor Toyota terá prazer em executá-la, a um custo simbólico.

⚠ ATENÇÃO

Caso você faça essa verificação em um local fechado, certifique-se que há ventilação adequada. Os gases de escapamento são venenosos.

ANTES DE FUNCIONAR O MOTOR

Por fora do veículo —

Pneus. Verifique a pressão dos pneus utilizando um indicador de pressão, e observe atentamente quanto a cortes, danos, ou desgaste excessivo.

Porcas das rodas. Certifique-se de que não estão faltando porcas e que estão bem apertadas.

Vazamentos de fluidos. Após algum tempo do veículo ter sido estacionado, verifique-o por baixo quanto a vazamentos de combustível, óleo, água, ou fluidos. (Pingos de água provenientes do sistema do ar condicionado, após o uso, são normais).

Luzes. Certifique-se de que os faróis, luzes do freio, luzes traseiras, sinalizadores de direção e outras luzes estão funcionando. Verifique a regulagem dos faróis.

Dentro do veículo —

Estepe, macaco e chave de rodas. Verifique a pressão do pneu e certifique-se de que o macaco e chave de rodas estão no veículo.

Cintos de segurança. Verifique se as travas operam seguramente. Certifique-se de que os cintos não estejam gastos ou desfiados.

Instrumentos e controles. Verifique especialmente se os indicadores de advertência, as luzes dos instrumentos e o desembaçador estão funcionando.

Freios. Certifique-se de que o pedal do freio possui folga adequada.

No compartimento do motor —

Fusíveis de reserva. Certifique-se de que você possui fusíveis de reserva. Eles devem compreender todas as amperagens determinadas na caixa de fusíveis.

Nível do fluido de arrefecimento. Certifique-se de que o nível do fluido de arrefecimento está correto. (Veja Capítulo 7-2 para instruções).

Bateria e cabos elétricos. Todas as células da bateria devem estar no nível, preenchidas com água destilada. Procure por terminais corroídos os soltos, e trincas na carcaça. Verifique os cabos elétricos quanto às condições e conexões.

Cabos elétricos. Verifique quanto a danos, folgas, ou conexões soltas.

Linhas do combustível. Verifique as linhas de condução do combustível quanto a vazamentos ou conexões soltas.

APÓS FUNCIONAR O MOTOR

Sistema de escapamento. Verifique quanto a ruídos de vazamentos. Repare quaisquer vazamentos imediatamente. (Veja “Precauções com o sistema de escapamento do motor” na Seção 2.)

Nível do óleo lubrificante do motor. Desligue o motor e verifique a vareta do nível do óleo com o veículo estacionado em um local plano. (Veja Capítulo 7-2 para instruções).

ENQUANTO DIRIGE

Instrumentos. Certifique-se de que o velocímetro e medidores estão operando.

Freios. Em um local seguro, certifique-se de que os freios não puxam.

Alguma coisa fora do normal? Procure por peças soltas, vazamentos e por ruídos anormais.

Se tudo aparenta estar normal, relaxe e aprecie o seu passeio!

Dicas para dirigir em várias condições

- Sempre reduza a velocidade quando sentir ventos laterais. Isto permitirá um melhor controle do veículo.
- Dirija vagarosamente em lombadas, se possível, evite entrar na lombada com o veículo em diagonal. Evite dirigir sobre objetos altos, cortantes ou outras pistas perigosas. Isto poderá causar danos severos aos pneus, provocando furos.
- Dirija lentamente sobre obstáculos ou em pistas irregulares, caso contrário o impacto poderá causar danos severos aos pneus ou às rodas.
- Ao estacionar em um aclive, esterce as rodas dianteiras de forma que encostem no meio-fio, de forma que o veículo não se desloque. Aplique o freio de estacionamento, e coloque a transmissão em “P” (automática), em primeira marcha ou em ré (manual). Caso necessário, bloqueie as rodas.

- Lavar o veículo ou trafegar em locais alagados, pode molhar os freios. Para verificar quando estão molhados, certifique-se de que não haja tráfego perto de você e então pressione o pedal do freio levemente. Se você não perceber uma força normal de frenagem, os freios possivelmente estão molhados. Para secá-los, dirija cautelosamente enquanto pressiona levemente o pedal do freio, com o freio de estacionamento levemente puxado. Caso ainda não operem satisfatoriamente, encoste o veículo e contate um Distribuidor Toyota para assistência.

⚠ ATENÇÃO

- **Antes de partir, certifique-se de que o freio de estacionamento está totalmente solto e que a luz de advertência está apagada.**
- **Não deixe seu veículo sozinho enquanto o motor está ligado.**
- **Não descanse o seu pé no pedal do freio enquanto dirige. Isto poderá causar danos por superaquecimento, desgastes desnecessários, e alto consumo de combustível.**
- **Em um declive longo, reduza a velocidade e a transmissão. Lembre-se de que se você forçar excessivamente os freios, eles poderão superaquecer e não operar adequadamente.**
- **Cuidado ao acelerar, trocar de marcha e reduzir em superfícies escorregadias. Acelerações repentinas ou reduções podem causar perda do controle do veículo.**
- **Não dirija normalmente quando os freios estiverem molhados. Se estiverem molhados, seu veículo necessitará uma distância maior para parar, e poderá puxar para um lado ao aplicar os freios. O freio de estacionamento também não segurará o veículo satisfatoriamente.**

NOTA

Ao dirigir em pistas molhadas, evite trafegar em locais empoçados. Uma grande quantidade de água entrando no compartimento do motor pode causar danos ao motor e/ou componentes elétricos.

Dicas para dirigir no inverno

Verifique as condições da bateria e cabos elétricos

Temperaturas baixas reduzem a capacidade de qualquer bateria; ela deverá estar em excelentes condições para fornecer partidas no inverno. O Capítulo 7-3 orienta-o como inspecionar visualmente a bateria. O seu Distribuidor Toyota terá prazer de verificar o nível ou a carga da bateria de seu veículo.

Rebocando um trailer

O seu veículo foi projetado como um veículo para transporte de passageiros. Rebocar um trailer ou carreta terá um efeito adverso na dirigibilidade, desempenho, frenagem, durabilidade consumo de combustível, etc. A sua segurança e satisfação dependem da utilização adequada dos equipamentos e hábitos cuidadosos ao dirigir. Para sua segurança e dos outros ocupantes, você não deve sobre carregar o seu veículo ou o reboque. A garantia Toyota não cobre danos ou mau funcionamento causados por rebocamento de trailer ou carreta para uso comercial. Informe-se no seu Distribuidor Toyota para maiores detalhes antes de rebocar, pois há alguns aspectos legais a serem observados.

LIMITES DE CARGA

Antes de rebocar, confirme a capacidade de carga de seu veículo com o seu Distribuidor Toyota para certificar-se de que o seu reboque está dentro da capacidade de tração.

A capacidade de tração foi estabelecida ao nível do mar. Caso você tenha que ir a uma região alta, tenha em mente que a capacidade de tração, e a força diminuirão.

⚠ ATENÇÃO

Os conjuntos de engate para trailer e carreta são fabricados em capacidades diferentes de peso, conforme a especificação dos fabricantes dos engates. Embora o veículo possa ser capaz de rebocar mais peso, você deverá observar a especificação máxima para cada conjunto fornecida pelo fabricante e jamais exceder essa capacidade. Exceder a capacidade nominal máxima para o engate poderá resultar em acidentes com ferimentos graves.

ENGATES

A Toyota somente recomenda a utilização de engates projetados e aprovados para o seu veículo.

PNEUS

- Certifique-se de que os pneus do seu veículo estão adequadamente calibrados. Veja Capítulo 7-2, para instruções.
- Os pneus do reboque devem estar calibrados à pressão recomendada pelo fabricante do reboque, adequados à sua carga total.

ILUMINAÇÃO DO REBOQUE

- Verifique a correta operação das luzes sinalizadoras de direção e luzes do freio a cada vez que acoplá-lo. A conexão direta poderá danificar o sistema elétrico do seu veículo e causar um mau funcionamento das luzes.

PERÍODO DE AMACIAMENTO

- A Toyota recomenda que você não reboque um trailer ou carreta com um veículo novo ou com um veículo com algum componente de tração novo (motor, transmissão, diferencial, rolamentos das rodas, etc.) durante os primeiros 800 km.

MANUTENÇÃO

- Caso você reboque um trailer ou carreta, o seu veículo necessitará de uma manutenção mais freqüente, devido à carga adicional.
- Reaperte todos os parafusos de fixação do engate e braçadeiras após, aproximadamente, cada 1000 km de condução.

VERIFICAÇÕES DE SEGURANÇA ANTES DE TRACIONAR

- Certifique-se de não ultrapassar a carga máxima do engate. Lembre-se de que a carga aplicada ao engate aumenta a carga sobre o veículo. A capacidade máxima de carga aceitável para o eixo traseiro não deve ser excedida.
- Certifique-se de que a carga no reboque está seguramente presa e que não balança.
- Caso o tráfego atrás do reboque não possa ser visto adequadamente, com os espelhos

originais, serão necessários espelhos adicionais. Ambos os espelhos laterais devem ser montados em braços auxiliares e ajustados para proporcionar boa visão, sempre.

DICAS PARA REBOCAR UM TRAILER OU CARRETA

Ao rebocar um trailer ou carreta, o seu veículo terá uma dirigibilidade diferente. As três principais causas de acidentes com reboques são erros do motorista, velocidade excessiva e carregamento inadequado do reboque.

Quando for rebocar um trailer, observe as instruções a seguir:

- Antes de partir, verifique a operação das luzes e todas as conexões com o reboque. Após conduzí-lo por uma distância pequena, pare e reavalie a iluminação e as conexões. Antes de conduzir o reboque, pratique manobras em local afastado do tráfego, para aprender a dominá-lo.
- Como as distâncias de frenagem são maiores, as distâncias entre os veículos também devem ser maiores. Para cada 10 km/h da velocidade, deixe pelo menos o comprimento equivalente a um veículo e o reboque, entre você e o veículo à sua frente. Evite frear repentinamente, pois você poderá derrapar, resultando em perda do controle do veículo. Isto é especialmente recomendado em superfícies escorregadias.
- Evite arrancadas fortes ou acelerações repentinas. Se o seu veículo for equipado com transmissão manual, evite escorregamento excessivo da embreagem, mantendo o motor em regime baixo de rotações e não acelere demasiadamente o motor. Sempre parta em primeira marcha.
- Evite esterçar o volante rapidamente e também fazer curvas fechadas. O reboque poderá chocar-se com o veículo em uma curva muito fechada. Reduza a velocidade antes de executar uma manobra, para evitar o uso repentino dos freios.
- Manobrar o reboque em marcha-à-ré é difícil e requer prática. Segure o volante no lado inferior, e movimente sua mão para a esquerda para manobrar o reboque para a esquerda. Movimente sua mão para a direita para manobrar o reboque para a direita. (Este procedimento é geralmente o contrário ao manobrar sem o reboque). Gire o volante um pouco de cada vez, evitando curvas fechadas ou longas. Tenha sempre alguém o auxiliando, para reduzir as probabilidades de um acidente.
- Lembre-se que ao efetuar uma curva, as rodas do reboque descreverão um raio menor do que as rodas do veículo. Desta forma, para compensar esse efeito, manobre o seu veículo sempre com um raio maior do que o normal.
- Ventos laterais e estradas acidentadas afetam adversamente a dirigibilidade do veículo e do reboque. Preste atenção à traseira freqüentemente, para preparar-se para ser ultrapassado por caminhões ou ônibus, que poderão fazer o veículo e o reboque oscilarem. Caso haja oscilação, segure firmemente o volante e reduza a velocidade imediatamente, mas gradualmente. Nunca aumente a velocidade. Caso seja necessário reduzir a velocidade, freie cuidadosamente. Mantenha o veículo em linha reta. Se você não fizer correções bruscas com o volante ou freios, o veículo e o reboque perderão a estabilidade.
- Seja cuidadoso ao ultrapassar outros veículos. Ultrapassagens necessitam uma distância considerável. Após ultrapassar um veículo, não se esqueça do comprimento do reboque, e certifique-se de que você tem espaço suficiente para mudar de pista.
- Como forma de manter a eficiência dos freios, não utilize a quinta marcha (transmissão manual) ou sobremarcha (transmissão automática).

- Devido à carga adicional do reboque, o motor do seu veículo poderá superaquecer em dias quentes (temperaturas acima de 30°C) quando subir um aclive, com o reboque. Caso o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, desligue imediatamente o ar condicionado (caso esteja em uso), saia da pista e pare em local seguro. Veja “O seu veículo está superaquecido” na Seção 4 deste manual.
- Sempre coloque calços nas rodas do veículo e do reboque, ao estacionar. Acione o freio de estacionamento firmemente. Coloque a transmissão em “P” (automática) ou em primeira ou ré (manual). Evite estacionar em uma ladeira com o reboque mas, caso seja inevitável, só faça após executar o seguinte procedimento:

1. Aplique os freios e mantenha o pedal pressionado.
2. Peça para alguém colocar calços nas rodas do veículo e do reboque.
3. Quando os calços estiverem colocados, solte os freios vagarosamente, até que os calços absorvam a carga.
4. Acione o freio de estacionamento firmemente.
5. Engate a primeira ou ré (manual) ou “P” (automática) e desligue o motor.

Ao ligar novamente, após ter estacionado em uma ladeira.

1. Com a transmissão na posição “P” (automática) ou o pedal da embreagem pressionado (manual), funcione o motor. (Para transmissão automática, certifique-se de manter o pedal do freio pressionado.)
2. Engate a marcha.
3. Solte o freio de estacionamento (também o pedal do freio para transmissão automática) e lentamente afaste-se dos calços. Pare e acione os freios.
4. Peça para alguém recolher os calços.

⚠ ATENÇÃO

- **Observe o limite legal de velocidade para rebocar um trailer ou carreta.**
- **Reduza a velocidade e a marcha antes de grandes declives ou descidas de serra. Não reduza de marcha repentinamente.**
- **Evite segurar o pedal do freio por muito tempo ou muito freqüentemente. Isto poderá causar superaquecimento dos freios, resultando em perda de eficiência.**

Como economizar combustível e fazer o seu veículo durar mais

Obter uma maior relação quilômetro por litro de combustível é fácil e também auxiliará a aumentar a vida útil do veículo. Aqui estão algumas dicas para economizar combustível e com a manutenção do seu Toyota:

- **Mantenha os pneus calibrados com a pressão correta.** Pneus com calibragem abaixo da recomendada desgastam-se e desperdiçam combustível. Veja o Capítulo 7-2 para instruções.
- **Não carregue peso desnecessário no veículo.** Excesso de peso coloca uma carga maior no motor, causando maior consumo de combustível.
- **Evite aquecer o motor em marcha lenta por períodos prolongados.** Uma vez que o motor esteja funcionando suavemente, inicie a condução, mas suavemente. Lembre-se que em dias frios no inverno, isto deverá ser mais demorado.
- **Mantenha a sobremarcha da transmissão automática ativada quando não for necessário o freio motor.** Dirigir com a sobremarcha desativada irá aumentar o consumo de combustível. (Quanto a detalhes, veja “Transmissão automática”, na Seção 1-6.)
- **Acelere vagarosa e suavemente.** Evite saídas bruscas. Coloque em marchas mais altas assim que possível.
- **Evite ficar muito tempo em marcha-lenta.** Caso você tenha uma longa espera e não estiver no tráfego, é melhor desligar o motor e ligá-lo novamente depois.
- **Evite baixas e altas rotações do motor.** Utilize uma marcha adequada para o tráfego em que você se encontra.
- **Evite contínuas acelerações e reduções.** Dirigir em um congestionamento desperdiça combustível.
- **Evite desacelerações e paradas desnecessárias.** Mantenha velocidades estáveis. Tente considerar o tempo dos semáforos, de forma que você pare o mínimo possível ou alterne para ruas com tráfego mais leve. Mantenha uma distância adequada dos outros veículos para evitar frenagens repentinas. Isto também reduzirá o desgaste dos freios.
- **Evite tráfego pesado sempre que possível.**
- **Não descanse o seu pé nos pedais da embreagem ou do freio.** Isto causa desgaste desnecessário, superaquecimento e baixa economia de combustível.
- **Mantenha uma velocidade moderada em auto-estradas.** Quanto mais alta a velocidade, maior será o consumo de combustível. Ao reduzir a velocidade, também será reduzido o consumo de combustível.
- **Mantenha as rodas dianteiras alinhadas corretamente.** O alinhamento incorreto não só ocasiona desgaste mais rápido dos pneus, mas também acrescenta uma carga extra no motor, causando desperdício de combustível nas curvas.
- **Mantenha a região inferior do veículo livre de barro, etc.** Isto não só alivia o peso, mas também ajuda a prevenir a corrosão.
- **Mantenha o seu veículo regulado e em ordem.** Filtro de ar sujo, folga das válvulas inadequada, velas da ignição sujas, óleo sujo, freios não ajustados, etc. reduzem o desempenho do motor e contribuem para o aumento do consumo. Para a vida longa destes itens e custos mais baixos de manutenção, execute o plano de manutenção e caso você dirija sob condições severas, observe que o seu veículo necessita de verificações mais freqüentes (veja Seção 6).

⚠ ATENÇÃO

Nunca desligue o motor nas descidas de serra. O sistema da direção hidráulica e o servo-freio não funcionarão sem o auxílio do motor. Também o sistema de controle das emissões opera adequadamente somente com o motor em funcionamento.

Seção 4
EM CASO DE EMERGÊNCIA

- O seu veículo não funciona
- O motor "morre" enquanto você dirige
- O seu veículo está superaquecido
- Um pneu furou
- O seu veículo precisa ser rebocado
- Alavanca da transmissão automática não pode ser movida
- Você perdeu as chaves do veículo
- Você perdeu o controle-remoto
- Extintor de incêndio
- Triângulo de segurança

O seu veículo não funciona — (a) Verificações simples

Antes de fazer estas verificações, certifique-se de que você seguiu os procedimentos corretos, conforme descrito em "Como funcionar o motor" na Seção 3 e que há combustível suficiente. Verifique também se as demais chaves acionam o motor. Em caso positivo, sua chave pode estar quebrada. Leve a chave a um Distribuidor Toyota para que seja inspecionada. Caso nenhuma chave esteja funcionando, provavelmente o sistema do imobilizador do motor está com defeito. Contate seu Distribuidor Toyota. (Veja "Chaves", na Seção 1-2.)

Se o motor não gira ou gira muito devagar:

1. Verifique se os terminais da bateria estão bem conectados, e limpos.
2. Caso os terminais da bateria estejam corretos, acenda a luz interna.
3. Se a luz não acende, tem pouca intensidade, ou se apaga ao acionar o motor de partida, a bateria está descarregada. Você pode tentar utilizar cabos auxiliares de emergência. Um veículo equipado com transmissão automática e/ou conversor catalítico de três vias não pode ser empurrado para funcionar. Veja "(c) Utilizando cabos auxiliares de emergência" para maiores instruções.

Caso a luz esteja funcionando corretamente, mas o motor não funcione, ele necessita de reparos ou ajustes. Entre em contato com um Distribuidor Toyota.

NOTA
Não empurre o veículo para funcionar ("pegar no tranco"). Poderá danificar o veículo ou provocar um acidente quando o motor funcionar. O conversor catalítico de três vias poderá superaquecer e causar um incêndio.

Se o motor gira à rotação normal, mas não funciona

Veículos não equipados com airbags —

1. Caso os conectores estejam corretos, o motor pode estar "afogado" devido às insistentes partidas. Veja "(b) Funcionando um motor "afogado" ", para maiores informações.
2. Caso o motor ainda não dê partida, isto significa que ele necessita de regulagem ou reparação. Contate seu Distribuidor Toyota.

Veículos equipados com airbags —

1. Gire a chave de ignição para “ACC” ou “LOCK” e tente dar partida novamente ao motor.
2. O motor pode estar “afogado” devido às insistentes partidas. Veja “(b) Funcionando um motor “afogado” ”, para maiores informações.
3. Caso ainda assim o motor não arranque, isto significa que o mesmo necessita de ajustes ou reparos. Entre em contato com um Distribuidor Toyota.

(b) Funcionando um motor “afogado”

Caso o motor não funcione, ele poderá estar “afogado”, por causa de insistentes partidas.

Caso isso aconteça, coloque a chave da ignição na posição “START” com o pedal do acelerador totalmente pressionado. Mantenha a chave e o pedal nesta condição por 15 segundos e solte-os. Então tente funcionar o motor, com o pé fora do pedal do acelerador.

Caso o motor não funcione após 15 segundos acionando o motor da partida, solte a chave da ignição, aguarde alguns minutos e tente novamente.

Caso o veículo ainda não funcione, necessita de ajustes ou reparos. Chame um Distribuidor Toyota para assistência.

NOTA

Não acione o motor da partida por mais de 30 segundos de uma única vez. Isto poderá superaquecer o motor da partida e os cabos elétricos.

(c) Utilizando cabos auxiliares de emergência

A fim de evitar sérios ferimentos pessoais e danos ao seu veículo tais como: explosão da bateria, queimaduras por ácido, curtos-circuitos, ou danos a componentes eletrônicos, estas instruções devem ser precisamente seguidas.

Se você estiver inseguro quanto ao procedimento, recomendamos que você procure um técnico competente ou serviço de guincho.

⚠ ATENÇÃO

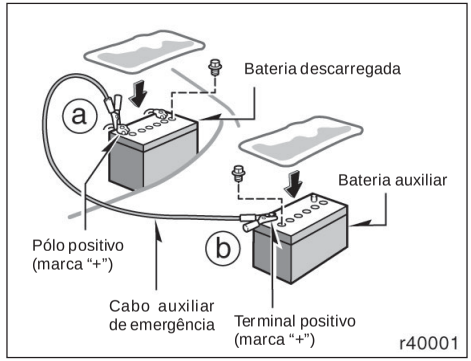
- **As baterias contêm ácido sulfúrico, que é venenoso e corrosivo. Use óculos de proteção, e evite derramá-lo em suas mãos, roupas ou no veículo.**
- **Caso acidentalmente você derrube ácido, remova as roupas contaminadas e lave a área com água, imediatamente. Procure auxílio médico. Se possível, continue lavando com água e com o auxílio de uma esponja ou pano a caminho do médico.**
- **O gás, normalmente produzido pela bateria, explodirá caso uma chama ou faísca esteja próxima. Utilize somente cabos aprovados pelas normas brasileiras e não fume ou acenda chamas durante a operação.**

NOTA

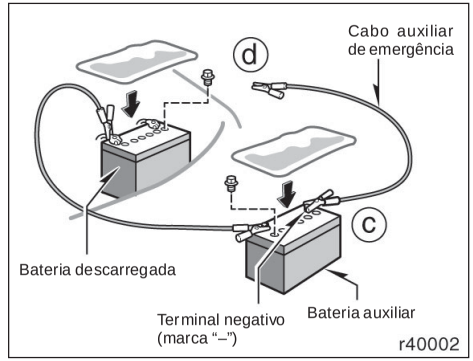
A bateria auxiliar deve ser de 12 V. Não acople a bateria sem certificar-se de que é a correta.

PROCEDIMENTO PARA UTILIZAR O CABO AUXILIAR DE EMERGÊNCIA

1. Caso a bateria auxiliar esteja instalada em outro veículo, certifique-se de que o outro veículo não seja tocado. Desligue todos os acessórios e luzes.
2. Caso necessário, remova as tampas de abastecimento de ambas as baterias. Coloque um pano sobre as baterias. (Isto ajuda e reduzir o risco de explosão, ferimentos e queimaduras).
3. Caso o veículo com a bateria auxiliar não esteja funcionando, acione-o e deixe-o funcionar por alguns minutos. Durante o procedimento, funcione o motor a aproximadamente 2000 rpm com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.

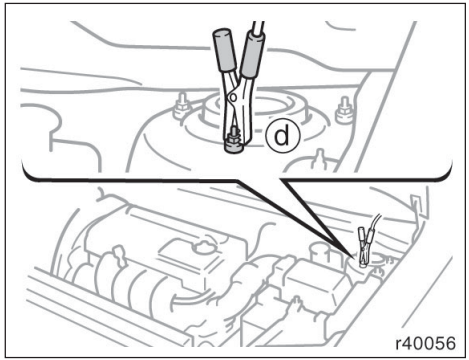


4. Faça as conexões na ordem a, b, c, d.
   a. Conecte o terminal positivo do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria descarregada.
   b. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (vermelho), ao pólo positivo (+) da bateria auxiliar.



   c. Conecte o terminal negativo do cabo (preto) ao pólo negativo (–) da bateria auxiliar.
   d. Conecte o terminal, no outro lado do cabo (preto) a um ponto fixo, sem pintura, e metálico do veículo com a bateria descarregada.

Os pontos de conexão recomendados são mostrados nas ilustrações seguintes:



Ponto de conexão

Não conecte o cabo próximo, ou em algum componente que se movimente quando o motor for acionado.

⚠ ATENÇÃO

Ao fazer as conexões, para evitar acidentes, não se apoie sobre a bateria ou deixe os cabos ou terminais tocarem em nenhum outro ponto que não seja o pólo da bateria ou o terra.

5. Dê partida ao motor normalmente. Após a partida, deixe-o a aproximadamente 2000 rpm por alguns minutos com o pedal do acelerador parcialmente pressionado.
6. Desconecte cuidadosamente os cabos, na ordem inversa: os terminais negativos primeiramente e então os positivos.
7. Descarte cuidadosamente os panos que estavam sobre as baterias. Eles poderão estar contaminados com ácido sulfúrico.
8. Caso tenham sido removidas, recoloque as tampas das células das baterias.

Se a causa pela qual a bateria se descarregou não for aparente (por exemplo, luzes esquecidas acesas), você deverá verificá-la.

O motor “morre” enquanto você dirige

Se o motor “morre” enquanto você dirige...

1. Reduza a velocidade gradativamente, mantendo o veículo em linha reta. Dirija-se cautelosamente para fora da pista, para um local seguro.
2. Ligue o pisca-alerta.
3. Veículos não equipados com airbags —

   Tente ligar o motor novamente.

   Veículos equipados com airbags —

   Coloque a chave na posição “ACC” ou “LOCK” e tente ligar o motor novamente.

Caso o motor não funcione, veja “Se o seu veículo não funciona”.

⚠ ATENÇÃO

Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e para a direção hidráulica não funcionarão; então, o volante e os freios estarão mais “pesados” que o normal.

O seu veículo está superaquecido

Caso o indicador da temperatura do fluido de arrefecimento do motor indique superaquecimento, se você perceber queda de potência, ou ouvir ruído de detonação ("batida de pinos"), o motor terá provavelmente superaquecido. Você deverá seguir este procedimento...

1. Saia da pista, pare o veículo e ligue o pisca-alerta. Coloque a transmissão em "P" (automática) ou em ponto morto (manual) e aplique o freio de estacionamento. Desligue o ar condicionado, caso esteja operando.
2. Caso o fluido de arrefecimento esteja em ebulição ou vapor esteja saindo do radiador ou do reservatório, desligue o motor. Aguarde enquanto ainda sair vapor antes de abrir o capô. Caso o fluido não esteja em ebulição e não haja vapor, deixe o motor funcionando e certifique-se de que a ventoinha está funcionando. Caso não esteja, desligue a chave de ignição.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos pessoais, mantenha o capô fechado enquanto houver vapor. Vazamento de vapor ou fluido de arrefecimento é sinal de pressão muito alta.

3. Verifique visualmente quanto a vazamentos no radiador, mangueiras e sob o veículo. Lembre-se que o vazamento da água do ar condicionado, caso esteja ligado, é normal.

⚠ ATENÇÃO

Quando o motor estiver em funcionamento, mantenha as mãos e roupas longe de partes móveis e das correias do motor.

4. Caso haja vazamentos do fluido de arrefecimento, pare o motor imediatamente. Chame um Distribuidor Toyota para assistência.
5. Caso não haja vazamentos, verifique o reservatório do fluido de arrefecimento. Caso esteja vazio, adicione o fluido de arrefecimento enquanto o motor estiver em funcionamento. Encha-o até a metade.

⚠ ATENÇÃO

Não tente retirar a tampa do radiador enquanto o motor e o radiador estiverem quentes. Sérios ferimentos podem resultar se houver contato com o fluido de arrefecimento quente, sob pressão.

6. Após a temperatura do fluido de arrefecimento ter chegado ao normal, verifique novamente o nível do fluido de arrefecimento no reservatório. Caso necessário, ajuste o nível. Grandes perdas do fluido de arrefecimento indicam um vazamento no sistema. Você deve verificá-lo o mais breve possível em seu Distribuidor Toyota.

Um pneu furou —

1. Reduza a velocidade gradualmente, mantendo o veículo em linha reta. Saia cautelosamente da pista, para um local seguro, longe do tráfego. Evite parar no acostamento central da pista. Estacione em um local plano, com solo firme.
2. Desligue o motor e ligue o pisca-alerta.
3. Aplique firmemente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual).
4. Retire os passageiros do veículo pelo lado oposto ao do tráfego.
5. Leia as seguintes instruções.

⚠ ATENÇÃO

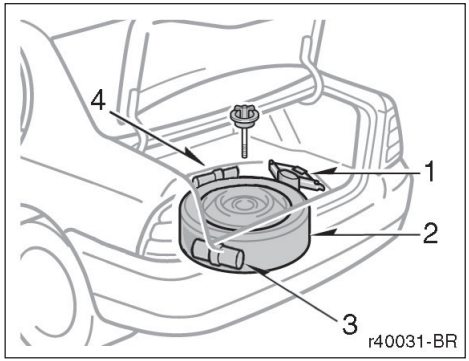
Ao elevar o veículo, certifique-se de observar o seguinte procedimento, para evitar a possibilidade de ferimentos:

- **Siga as instruções para uso do macaco.**
- **Jamais coloque qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja apoiado pelo macaco. Poderão ocorrer graves acidentes.**
- **Não funcione o motor enquanto o veículo estiver sobre o macaco.**
- **Pare o veículo em local plano e firme, aplique seguramente o freio de estacionamento e coloque a transmissão em "P" (automática) ou ré (manual). Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será trocada.**
- **Certifique-se de que o macaco está posicionado adequadamente, no local de apoio. Levantar o veículo com o macaco em posição incorreta danificará o veículo ou poderá ocasionar a queda do veículo, causando ferimentos.**
- **Nunca fique sob o veículo, quando estiver suportado somente pelo macaco.**
- **Use o macaco somente para elevar o veículo para troca de pneus.**
- **Não eleve o veículo com ocupantes.**
- **Ao elevar o veículo, não coloque nenhum objeto sobre ou sob o macaco.**
- **Eleve o veículo somente o suficiente para remover e colocar o pneu.**

NOTA

Não continue a dirigir com um pneu vazio. Dirigir, mesmo por uma distância pequena, pode danificar irremediavelmente o pneu.

— Ferramentas necessárias e estepe



1. Pegue as ferramentas necessárias e o estepe.

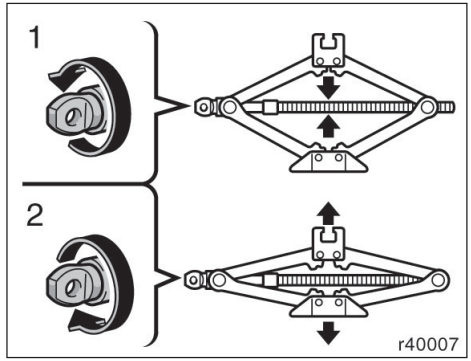
1 Macaco

2 Estepe

3 Triângulo de segurança

4 Chave de roda e alavanca do macaco

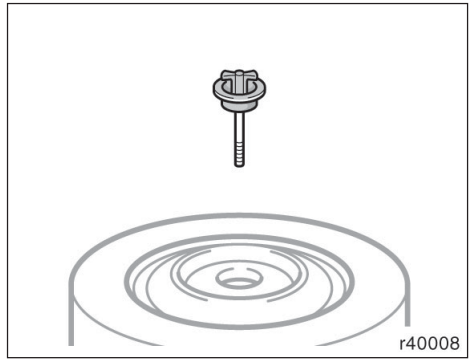
Para se preparar para uma emergência, você deve estar familiarizado com o uso do macaco, com cada uma das ferramentas e sua localização.



Gire a conexão do macaco com as mãos.

Para removê-lo do porta-malas: Gire a conexão na direção 1 até que o macaco esteja livre.

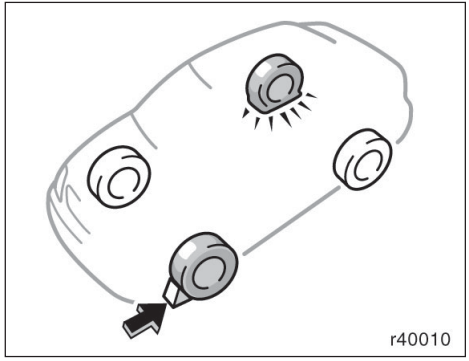
Para guardá-lo no porta-malas: Gire a conexão na direção 2 até que o macaco esteja seguramente preso para evitar que se solte no caso de uma colisão ou frenagem repentina.



Para remover o estepe, solte o parafuso e remova-o. Retire o estepe do veículo.

Ao guardar o estepe, coloque-o no local com o lado externo da roda para cima. Prenda-o seguramente na ordem inversa à remoção, para evitar que se solte durante uma colisão ou frenagem repentina.

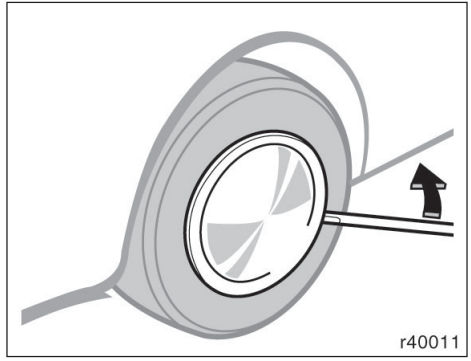
— Calçando a roda



2. Calce a roda diagonalmente oposta àquela que será removida, para evitar que o veículo se movimente enquanto estiver suspenso.

Ao calçar a roda, coloque um calço de rodas pela frente para as rodas dianteiras e por trás, para as rodas traseiras.

— Remoção da calota



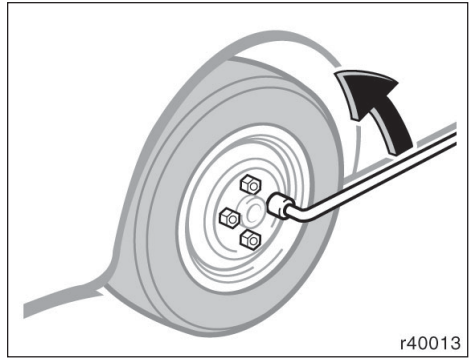
3. Remova a calota

Puxe a calota, usando o alojamento para apoiar a ferramenta, conforme mostrado.

⚠ ATENÇÃO

Não tente puxar a calota com as mãos. Tenha atenção ao manipular a calota para evitar ferimentos.

— Soltando as porcas da roda



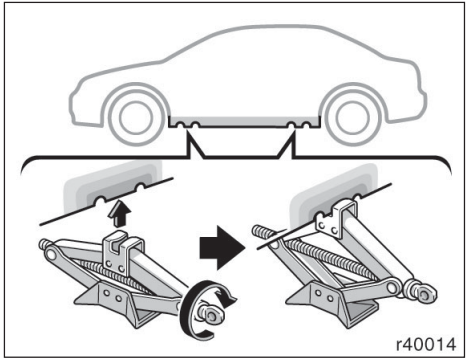
4. Solte todas as porcas da roda.

Sempre afrouxe as porcas antes de elevar o veículo.

As porcas devem ser giradas no sentido anti-horário para serem soltas. Para obter melhor empunhadura, coloque a chave de rodas de forma que a haste fique do lado direito, como mostrado acima. Segure a chave de rodas pela extremidade e levante-a. Certifique-se de que não escape da porca.

Não remova as porcas ainda, apenas solte-as aproximadamente meia volta.

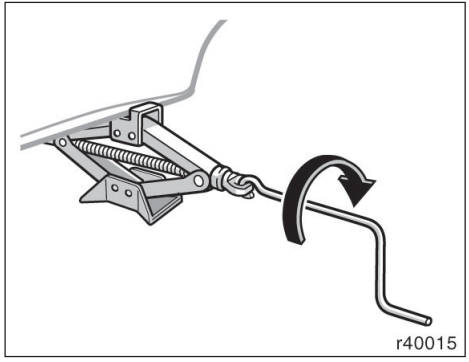
— Posicionando o macaco



5. Posicione o macaco no local correto, conforme mostrado.

Certifique-se de que o macaco está posicionado em solo plano e sólido.

— Elevando o seu veículo



6. Após certificar-se de que não há ninguém no veículo, eleve-o o suficiente para que o estepe seja instalado.

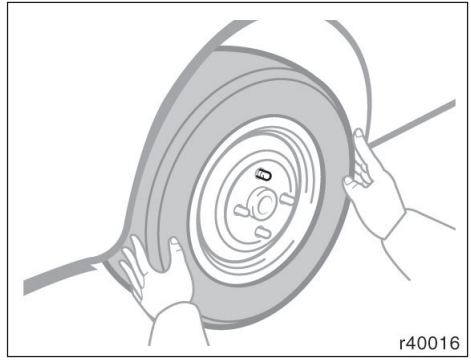
Lembre-se de que você precisa de uma distância maior quando for colocar o estepe, do que quando retirar o pneu furado.

Para elevar o veículo, insira a alavanca no macaco e gire-a no sentido horário. Após tocar no veículo e começar a erguê-lo, verifique novamente se está adequadamente posicionado.

⚠ ATENÇÃO

Nunca fique sob o veículo quando estiver erguido somente pelo macaco.

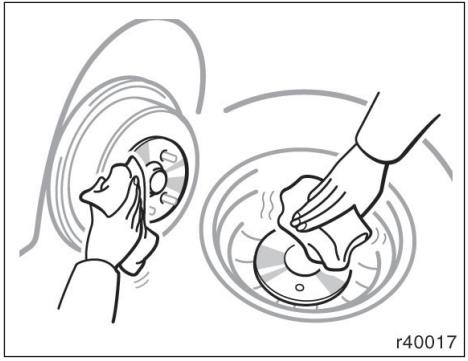
— Trocando as rodas



7. Remova as porcas da roda e troque-a

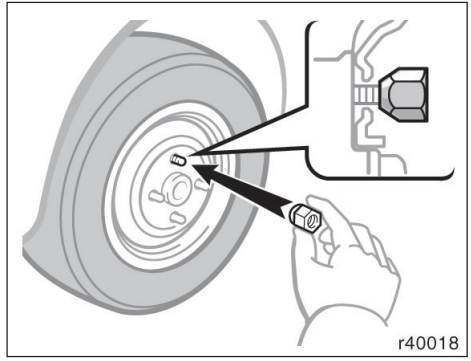
Levante ligeiramente a roda na direção vertical e puxe-a.

Posicione o estepe e alinhe os orifícios da roda com os parafusos. A seguir, levante a roda e deixe pelo menos o parafuso superior posicionado no orifício. Movimente o pneu e pressione-o para trás contra os demais parafusos.



Antes de colocar a roda, remova qualquer corrosão da face de montagem usando uma escova ou algo similar. A instalação da roda sem um bom contato metal – metal pode causar o afrouxamento das porcas e eventual perda da roda. Desta forma, após os primeiros 1600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.

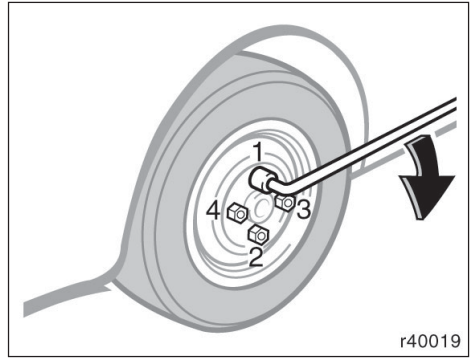
— Reinstalando as porcas das rodas



8. Reinstale todas as porcas das rodas com as mãos.

Reinstale as porcas das rodas (parte cônica para dentro) e aperte-as o quanto puder com as mãos. Empurre a roda e tente apertá-las mais.

— Abaixando o seu veículo



9. Abaixe o veículo completamente e aperte as porcas da roda.

Para abaixar o veículo, gire a alavanca do macaco no sentido anti-horário.

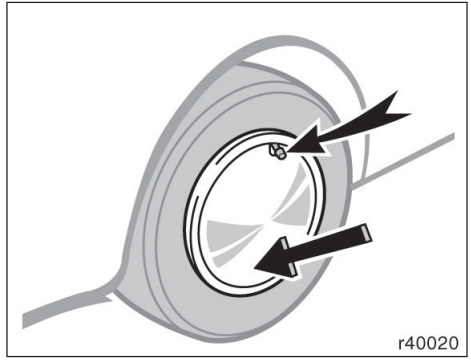
Use somente a chave de roda para apertar as porcas. Não use outra ferramenta ou alavanca para auxiliar, como martelo, canos ou o seu pé. Certifique-se de que a chave de roda está seguramente posicionada na porca.

Aperte cada porca um pouco de cada vez, na ordem indicada. Repita a operação até que todas estejam apertadas.

⚠ ATENÇÃO

Ao abaixar o veículo, certifique-se de que todas as partes do seu corpo e de outras pessoas próximas ao veículo não serão feridas.

— Reinstalando as calotas



10. Reinstale a calota.

1. Coloque a calota na posição.

   Alinhe o rebaixo da calota com a válvula de enchimento do pneu, conforme mostrado.

2. Pressione-a firmemente para dentro da roda.

⚠ ATENÇÃO

Tenha cuidado ao manusear a calota para evitar ferimentos.

— Após trocar a roda

11. Verifique a calibragem do pneu substituído.

Ajuste a pressão conforme a especificação na Seção 8. Caso a pressão esteja abaixo da recomendada, dirija lentamente ao posto de gasolina mais próximo e corrija a pressão.

Não se esqueça de colocar a tampa da válvula de enchimento, pois sujeira e umidade podem penetrar na válvula e ocasionar vazamentos. Caso tenha perdido a tampa, coloque uma nova assim que possível.

12. Guarde todas as ferramentas, macaco e pneu furado seguramente.

Assim que possível repare o pneu furado.

⚠ ATENÇÃO

Antes de dirigir, certifique-se de que todas as ferramentas, macaco e pneu furado estão seguramente guardados em seus locais para reduzir a possibilidade de ferimentos em caso de colisão ou frenagem repentina.

O seu veículo precisa ser rebocado —

(a) Rebocando com caminhão guincho do tipo roda suspensa

— Pela frente

— Pela traseira

(b) Utilizando uma plataforma

r40021

Caso seja necessário rebocar o seu veículo, recomendamos que seja feito por um Distribuidor Toyota, ou um serviço de guincho especializado. Reboque o seu veículo conforme (a) ou (b).

Somente quando não for possível rebocá-lo por um Distribuidor Toyota ou serviço de guincho especializado, reboque-o de acordo com as instruções dadas em "— Rebocando em uma emergência" nesta seção.

O equipamento adequado assegurará que o seu veículo não seja danificado enquanto é rebocado.

O seu veículo poderá ser danificado caso seja rebocado incorretamente. Mesmo que o serviço de guincho conheça o procedimento correto para o reboque, poderão ocorrer dúvidas. Para evitar danos ao seu veículo, certifique-se de seguir algumas precauções. Caso necessário, mostre esta informação ao motorista que for efetuar o serviço.

PRECAUÇÕES PARA REBOCAR:

Utilize um sistema de segurança de corrente, sempre. As rodas e eixo no solo devem estar em boas condições. Caso estejam danificadas, utilize uma plataforma.

(a) Rebocando com caminhão guincho tipo roda suspensa

Pela frente — Solte o freio de estacionamento.

NOTA
Ao levantar as rodas, certifique-se de que tenha uma distância livre do solo adequada, no lado oposto ao elevado. Caso contrário o pára-choques e/ou o lado inferior do veículo poderão ser danificados.

Pela traseira —

- Transmissão manual:

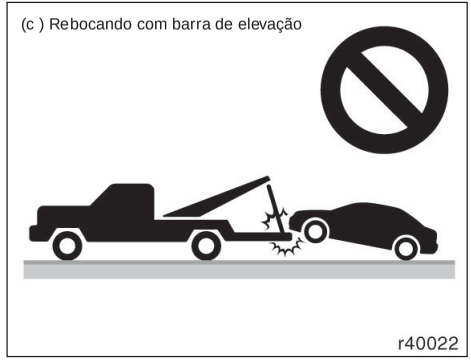
  Recomendamos a utilização de uma plataforma sob as rodas dianteiras. Caso não utilize uma plataforma, coloque a chave da ignição na posição "ACC" e coloque-a em ponto morto.

NOTA
Não reboque com a chave da ignição removida ou na posição "LOCK", ao rebocar pela traseira sem uma plataforma. O mecanismo da trava do volante não é tão forte para que mantenha as rodas em linha reta.

- Transmissão automática:
  Utilize uma plataforma sob as rodas dianteiras.

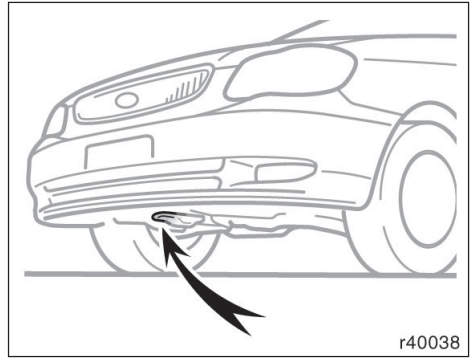
NOTA
Nunca reboque um veículo com transmissão automática pela traseira, com as rodas dianteiras no solo, pois poderá ocasionar sérios danos à transmissão.

(b) Utilizando uma plataforma

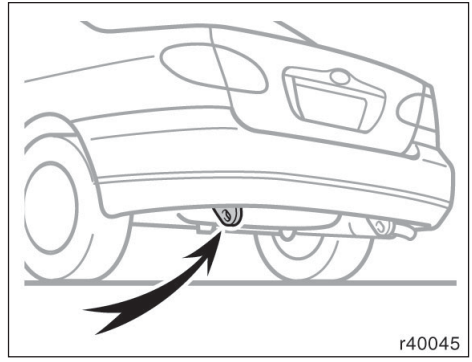


(c) Rebocando com barra de elevação

NOTA
Não reboque com um sistema do tipo de barra de elevação, seja pela frente ou pela traseira. Isto poderá causar danos à carroçaria.



Dianteira



Traseira

Caso o reboque seja necessário, recomendamos que seja feito por um Distribuidor Toyota ou serviço de guincho especializado.

Caso um serviço de guincho não esteja disponível, em caso de emergência, o seu veículo poderá ser temporariamente puxado por um cabo ou corrente, pelos olhais disponíveis na frente e traseira do veículo. Te-

NOTA
Utilize apenas olhal de reboque especificado, pois de outra forma seu veículo poderá ser danificado.

nha muita atenção ao puxar o veículo.

Um motorista deve estar dentro do veículo rebocado para manobrá-lo, e operar os freios.

Rebocar desta maneira só poderá ser feito em superfícies firmes por uma distância pequena, e a baixas velocidades. Também os eixos, rodas, transmissão, volante e freios devem estar em boas condições.

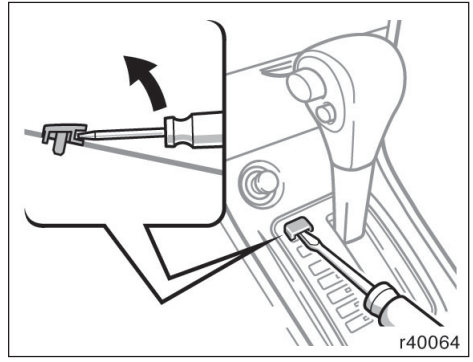
⚠ ATENÇÃO
Tenha extrema atenção ao rebocar veículos. Evite partidas repentinas ou manobras incorretas que podem imprimir esforço excessivo ao cabo ou corrente. Os olhais e o cabo ou corrente podem quebrar e causar ferimentos ou danos.

NOTA
Utilize somente um cabo ou corrente especificamente destinados a puxar veículos. Prenda seguramente o cabo ou corrente nos olhais disponíveis.

Antes de rebocar, solte o freio de estacionamento e coloque a transmissão em ponto morto (manual) ou “N” (automática). A chave da ignição deve estar na posição “ACC” (motor desligado) ou “ON” (motor funcionando).

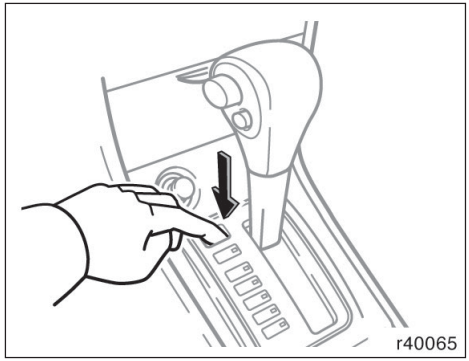
⚠ ATENÇÃO
Caso o motor não esteja funcionando, a assistência para os freios e volante não operarão, e o esforço necessário será muito maior que o normal.

Alavanca da transmissão automática não pode ser movida



Caso a alavanca não saia da posição “P” mesmo que o pedal de freio esteja pressionado, utilize o botão de bloqueio da transmissão automática, conforme indicado abaixo:

1. **Gire a chave de ignição para a posição “LOCK”, Certifique-se de que o freio de estacionamento esteja aplicado.**
2. **Retire a tampa do botão de bloqueio, utilizando uma chave de fenda.**



3. **Coloque seu dedo no orifício e pressione o botão de bloqueio da transmissão automática. Você apenas conseguirá mover a alavanca de "P" para outras posições, quando o botão estiver pressionado.**
4. **Posicione a alavanca em "N".**
5. **Instale novamente a tampa do botão de bloqueio.**
6. **Dê partida ao motor. Para sua segurança, mantenha o pedal de freio pressionado.**

Entre em contato com um Distribuidor Toyota o mais rápido possível para que o sistema possa ser inspecionado.

Você perdeu as chaves do veículo

Os Distribuidores Toyota podem fazer uma chave nova desde que você forneça o número. Já que seu veículo é equipado com o sistema imobilizador do motor, o Distribuidor também precisará da chave mestra.

Mesmo que você perca apenas uma chave, entre em contato com seu Distribuidor Toyota para que seja feita uma nova.

NOTA
Caso sejam perdidas todas as chaves-mestras, não será possível fazer novas chaves; todo o sistema do imobilizador do motor deverá ser substituído.

Veja as sugestões dadas no Capítulo 1-2.

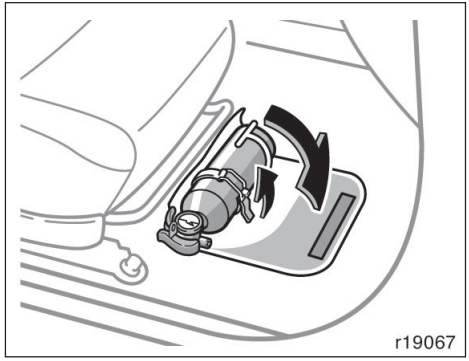
Se suas chaves forem trancadas dentro do veículo e você não puder pegar uma duplicata, os Distribuidores Toyota podem abrir a porta usando ferramentas especiais. Se ainda você precisar quebrar um vidro para entrar, nós sugerimos a quebra do vidro lateral menor, porque será mais barato par trocar. Seja extremamente cuidadoso para evitar se cortar com o vidro.

Você perdeu o controle remoto

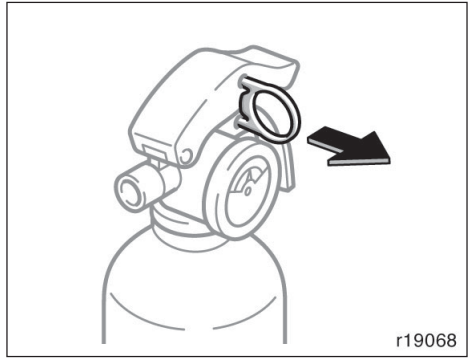
Procure o Distribuidor Toyota mais próximo e adquira um controle remoto novo.

Para evitar a possibilidade de furto ou de acidente, assim que possível procure o Distribuidor Toyota e providencie o cancelamento dos códigos de identificação do controle remoto registrados para seu veículo. Ao mesmo tempo, os demais controles remotos também deverão ser configurados novamente.

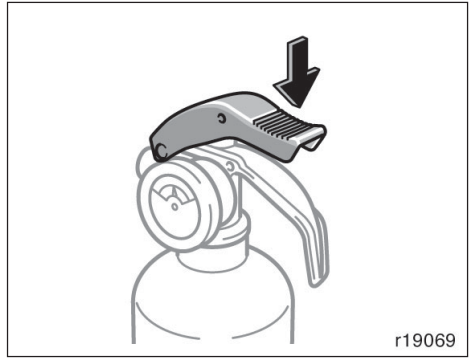
Extintor de incêndio



1. O extintor está localizado na parte frontal do banco do passageiro dianteiro. Sua remoção se dá abrindo a capa protetora e soltando a presilha de fixação.
2. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.



3. Puxe a trava para romper o lacre.
4. Direcione o bico para a base do fogo.



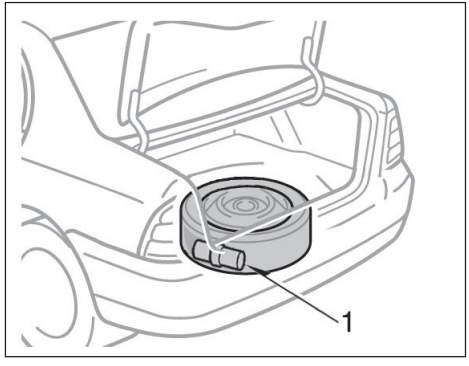
5. Pressione o gatilho até o fim espalhando o pó.

Após utilizar o extintor, fixe-o seguramente no lugar e substitua por um novo assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Inspecione o extintor nos intervalos especificados pelo fabricante e conforme as instruções impressas no extintor.

Triângulo de segurança



1. Triângulo de segurança

Seção 5
PREVENÇÃO CONTRA CORROSÃO E CUIDADOS COM A APARÊNCIA

- Protegendo o seu Toyota da corrosão
- Lavando e encerando o seu Toyota
- Limpando o interior

Protegendo o seu Toyota da corrosão

A Toyota, através de pesquisas, projeto e utilização de tecnologia avançada, fez a sua parte para prevenir a corrosão e oferecer-lhe um veículo com a mais alta qualidade de fabricação. Agora, é a sua vez. O cuidado adequado com o seu Toyota garantirá proteção contra corrosão a longo prazo.

As causas mais comuns de corrosão em seu veículo são:

- Acúmulo de sal, sujeira e umidade em áreas de difícil acesso, sob o veículo.
- Riscos na pintura ou na proteção inferior, causados por pequenos acidentes ou por pedras.

O cuidado é essencialmente importante se você mora em áreas que apresentam maior risco de corrosão ao veículo ou opera o seu veículo sob certas condições climáticas:

- Pista com sal ou produtos químicos acelerarão a corrosão, da mesma forma que o sal na atmosfera próxima às áreas marinhas ou em regiões de poluição industrial.
- Alta umidade acelera a corrosão especialmente quando a temperatura está próxima de zero graus centígrados.
- Umidade em algumas partes do seu veículo por um período prolongado de tempo pode causar a corrosão, mesmo que outras áreas estejam secas.
- Altas temperaturas poderão causar corrosão em componentes que não podem secar devido à falta de ventilação adequada.

Isto significa que é necessário manter o seu veículo sempre limpo, especialmente na região inferior e reparar qualquer dano na pintura ou proteção, o mais breve possível.

Para ajudar a prevenir a corrosão, siga as instruções abaixo:

Lave o seu veículo freqüentemente. Isto é necessário para manter o seu veículo limpo, porém para prevenir a corrosão, os itens abaixo devem ser observados:

- Caso você dirija em pistas com sal, durante o inverno, ou more em regiões próximas ao mar, deve lavar as partes inferiores do veículo pelo menos uma vez por mês para minimizar a corrosão.

- Água à alta pressão ou vapor podem ser utilizados de maneira eficiente para limpar as partes inferiores ou as caixas de roda. Em especial aquelas áreas de difícil acesso, quanto ao acúmulo de barro e sujeira. Será pior só molhar o barro sem retirá-lo. As partes inferiores das portas, painéis e conjuntos do chassi, possuem furos de dreno que não devem estar entupidos com sujeira ou barro, pois a retenção de água nestas áreas pode causar corrosão.

Veja "Lavando e encerando o seu Toyota" para mais dicas.

Verifique as condições da pintura do seu veículo. Caso você encontre algum risco ou dano na pintura, retoque-o imediatamente para prevenir o início da corrosão. Caso já tenha atingido o metal, leve-o a um Distribuidor Toyota para reparos.

Verifique o interior do seu veículo. Água e sujeira podem acumular-se sob o carpete e causar corrosão. Verifique ocasionalmente sob o carpete para certificar-se de que a área está seca. Um cuidado especial deve ser tomado ao transportar produtos químicos, limpadores, fertilizantes, sal, etc.; devem ser transportados em recipientes adequados. Caso ocorra derramamento ou vazamento, limpe e seque imediatamente a área.

Mantenha o seu veículo em uma garagem bem ventilada ou local coberto. Não estacione o seu veículo em local abafado, sem ventilação. Se você lavar o seu veículo dentro de uma garagem, ou estacioná-lo molhado, a sua garagem estará tão úmida que causará corrosão. Mesmo que a sua garagem seja aquecida, um veículo molhado pode sofrer corrosão se a ventilação for inadequada.

Lavando e encerando o seu Toyota

Lavando o seu Toyota

Mantenha o seu veículo limpo, com lavagens regulares.

Os seguintes pontos podem causar danos à pintura ou corrosão. Lave o seu veículo tão breve quanto possível.

- Ao dirigir em regiões costeiras.
- Quando houver piche, seiva de árvores, dejetos de pássaros e restos de insetos.
- Ao dirigir em regiões saturadas de fumaça, fuligem, poeira, pó metálico e substâncias químicas.
- Quando o veículo encontra-se com pó e lama.

Lavando manualmente o seu Toyota

Faça-o na sombra e após a carroçaria estar fria ao toque.

⚠ ATENÇÃO

Ao limpar sob o assoalho ou o chassi, certifique-se de não ferir suas mãos.

1. Esguiche com a mangueira sobre a sujeira solta. Remova lama ou areia depositado sob o veículo ou nas rodas.
2. Lave-o com sabão neutro para veículos, diluído conforme as instruções do fabricante. Use um pano macio, e mantenha-o sempre molhado, mergulhando-o na solução de sabão. Não esfregue excessivamente. Deixe o sabão e a água removerem a sujeira.

As calotas da roda podem ser facilmente danificadas por substâncias orgânicas. Caso sejam atingidas por tais substâncias, lave o local com bastante água e verifique se a calota não foi danificada.

⚠ ATENÇÃO

Não instale novamente calotas que estejam seriamente danificadas, pois as mesmas poderão soltar-se da roda e provocar acidentes com o veículo em movimento.

Rodas de alumínio: utilize somente sabão neutro ou detergente neutro.

Pára-choques plásticos: lave-os cuidadosamente. Não esfregue com limpadores abrasivos. A superfície dos pára-choques é flexível.

Piche: Remova com o uso de aguarrás ou limpadores adequados a superfícies pintadas.

NOTA

Não utilize gasolina ou solventes fortes, que são tóxicos os causam danos.

3. Enxágüe abundantemente, o sabão pode causar manchas. Em clima quente, você poderá ter que enxaguar cada seção logo após lavá-la.
4. Para evitar manchas dos pingos d'água, seque o veículo usando uma toalha macia de algodão. Não esfregue ou pressione em excesso pois poderá danificar a pintura.

Lavagem automática

O seu veículo pode ser lavado em lavagens automáticas mas lembre-se que a pintura pode ser danificada por alguns tipos de escovas, água contaminada, ou pelo processo em si. As escovas reduzem a durabilidade da pintura e o brilho, especialmente em cores escuras. Pergunte ao encarregado se o processo é seguro para a pintura do seu veículo.

NOTA

Para evitar danos à antena do rádio, certifique-se de estar recolhida antes de lavá-lo.

Encerando o seu Toyota

O polimento e a aplicação de cera são recomendados para manter a beleza original do acabamento do seu Toyota.

Uma vez por mês, ou quando a pintura não mais repelir a água, aplique cera.

1. Sempre lave e seque o veículo antes de encerá-lo, mesmo que você esteja utilizando um produto combinado do tipo limpador e cera.
2. Utilize polidor e cera de boa qualidade. Se o acabamento ficar extremamente desbotado, use um polidor para limpeza de carros e depois encere separadamente. Siga cuidadosamente as instruções e precauções do fabricante. Certifique-se de polir e encerar os frisos cromados, tanto quanto a pintura.
3. Encere-o novamente quando a água não formar mais gotículas, mas permanecer na superfície em grandes áreas.

Limpando o interior

NOTA

Sempre retire os pára-choques plásticos caso o seu veículo venha a ser retocado ou pintado, e colocado em uma estufa. As altas temperaturas podem danificar os pára-choques.

⚠ ATENÇÃO

Não lave o assoalho do veículo com água, nem permita que entre água ao limpar o interior ou exterior do veículo. A água poderá infiltrar-se nos componentes de áudio ou outros componentes elétricos próximos ao carpete (ou tapete), e causar mau funcionamento. Poderá causar corrosão.

Interior em vinil

O acabamento em vinil poderá ser facilmente limpo com uma solução de sabão neutro e água.

Inicialmente aspire a superfície para remover a sujeira solta. A seguir, usando uma esponja ou pano macio, aplique a solução ao vinil. Após deixar agir por alguns minutos, para amolecer a sujeira, remova-a e seque com um pano absorvente macio. Caso toda a sujeira não tenha sido removida, repita a operação. Limpadores de vinil em forma de espuma estão disponíveis no comércio e são eficientes. Siga as instruções do fabricante.

NOTA

Nunca use solventes, tiner, gasolina ou limpadores de vidros para limpar as partes de vinil.

Carpete

Use um shampoo de boa qualidade para limpar o carpete.

Inicie aspirando para remover o máximo de sujeira possível. Vários tipos de limpadores que formam espuma estão disponíveis; alguns em embalagem tipo pulverizador, outros em pó ou líquido que devem ser misturados à água para produzir espuma. Para limpar o carpete, utilize uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos.

Não aplique água. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível. Leia as instruções do fabricante e siga-as cuidadosamente.

Cintos de segurança

Os cintos de segurança devem ser limpos com sabão neutro ou água morna.

Utilize um pano ou esponja. À medida que você limpa os cintos, verifique-os quanto a desgastes, desfiamentos ou cortes.

NOTA

- ***Não utilize alvejantes ou tinturas nos cintos, isto poderá enfraquecê-los.***
- ***Não utilize os cintos de segurança enquanto estiverem úmidos.***

Vidros

Os vidros poderão ser limpos com qualquer limpador de vidros doméstico.

NOTA

Ao limpar os vidros pelo interior, certifique-se de não danificar os filetes do desembaçador do vidro traseiro.

Painéis de controle do ar condicionado, do rádio, dos instrumentos, console e interruptores.

Utilize um pano macio para a limpeza.

Umedeça um pano macio em água, ou água morna, e limpe levemente a sujeira.

NOTA

- ***Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina, etc.), soluções ácidas ou alcalinas. Estes produtos podem descolorir, manchar ou descascar a superfície.***
- ***Caso você utilize os limpadores ou polidores, certifique-se de que não possuem as substâncias mencionadas acima.***
- ***Se você utilizar um purificador de ar, não espirre o líquido nas superfícies internas do veículo. Ele poderá conter as substâncias acima mencionadas. Limpe imediatamente as superfícies caso o produto tenha entrado em contato, conforme as instruções anteriores.***

Interior em couro

O estofamento de couro poderá ser limpo, utilizando-se um detergente para lã.

Para manter a boa aparência, recomendamos a limpeza periódica, duas vezes ao ano.

Remova a sujeira do couro da seguinte maneira:

1. Limpe-o com um pano macio umedecido com uma solução a 5% de detergente neutro para lã.
2. Com um pano umedecido em água tire todos os traços de detergente.
3. Passe um pano macio e seco por toda a superfície do couro e deixe-o secar em local ventilado e livre do sol. O excesso de umidade pode causar o endurecimento ou o encolhimento do couro.

NOTA

- ***Se uma mancha não sair depois de usar detergente neutro, aplique um produto que não contenha solvente orgânico.***
- ***Nunca usar substâncias orgânicas, tais como benzina, álcool ou gasolina, ou soluções alcalinas ou ácidas para limpar o couro, pois podem causar descoloração.***
- ***Usar uma escova de nylon ou tecido de fibra sintética, etc. poderá causar arranhões na superfície fina de couro.***
- ***Os tapetes de couro podem se deteriorar. Seja extremamente cuidadoso para evitar manchas de óleo. Tente manter os tapetes sempre limpos.***

- ***Exposição longa ou direta ao sol pode causar endurecimento e encolhimento na superfície de couro. Mantenha seu veículo à sombra, especialmente no verão.***
- ***O interior do seu veículo pode esquentar-se em dias quentes de verão, então evite colocar nos tapetes itens feitos de vinil, plástico ou contendo cera, pois estes tendem a aderir ao couro quando aquecidos.***
- ***Limpadores inapropriados para couro podem causar manchas e descoloração.***

Caso você tenha alguma dúvida quanto a limpeza do seu Toyota, o seu Distribuidor Toyota terá prazer em orientá-lo.

Seção 6
REQUISITOS PARA MANUTENÇÃO

- Fatos relacionados com a manutenção
- O seu veículo necessita de reparos?
- Plano de manutenção Toyota

Fatos relacionados com a manutenção

A manutenção regular é essencial.

Desejamos que você proteja o seu novo veículo Toyota, reparando-o de acordo com o plano de manutenções fornecido nas páginas seguintes. A manutenção regular ajudará em:

- Baixo consumo de combustível
- Vida longa para o veículo
- Prazer ao dirigir
- Segurança
- Confiança
- Cobertura da garantia
- Conformidade com as leis regulamentares

O seu Toyota foi projetado para condução e manutenção econômicas. Para certificar-se de que o seu veículo opera com toda a eficiência, siga o plano de manutenção.

Aonde ir para reparos?

É recomendado que o seu veículo seja levado a um Distribuidor Toyota para reparos.

Os técnicos da Toyota são especialistas treinados. Recebem as informações técnicas mais atualizadas, através dos boletins de serviço, dicas de reparos, e programas de treinamento. Os técnicos aprendem a trabalhar nos veículos Toyota antes de repararem o seu veículo. Não é o melhor caminho?

O seu Distribuidor Toyota fez altos investimentos em ferramental e equipamentos para reparação, que auxiliam na qualidade do serviço a um custo menor.

O departamento de assistência técnica do Distribuidor executará plano de manutenção no seu veículo de maneira responsável e econômica.

Qual manutenção você mesmo pode fazer?

Alguns dos itens de manutenção são fáceis de executar, caso você possua uma pequena habilidade com mecânica e algumas ferramentas básicas. Instruções simples são fornecidas no Capítulo 7.

Note, entretanto, que alguns itens necessitam de ferramentas especiais e habilidade. São executados de forma melhor por técnicos especializados. Mesmo que você seja um técnico experiente, recomendamos que os reparos e manutenções sejam executadas pelo seu Distribuidor Toyota, que registrará a manutenção do seu Toyota. Este registro será útil caso você necessite de Serviços em Garantia.

O seu veículo necessita de reparos?

Esteja atento a alterações de desempenho, ruídos e alterações no visual que indiquem reparações. Algumas indicações importantes, são:

- Falhas, engasgos, batidas no motor.
- Perda considerável de potência.
- Ruídos estranhos no motor.
- Vazamentos sob o veículo (considere que pingos d'água do ar condicionado, são normais).
- Alterações no ruído do sistema de escapamento (pode indicar um perigoso vazamento de monóxido de carbono. Dirija com os vidros abertos e verifique o sistema de escapamento imediatamente).
- Pneus aparentando baixa pressão, excessivo ruído ao manobrar em curvas ou desgaste irregular.
- O veículo puxa para um lado em pista plana, quando dirigindo em linha reta.
- Ruídos estranhos relacionados com o movimento da suspensão.
- Perda da eficiência dos freios, os pedais do freio ou embreagem aparentam "esponjosos", o pedal encosta no assoalho, ou o veículo puxa para um lado ao ser freado.
- A temperatura do fluido de arrefecimento do motor está constantemente acima do normal.

Caso você perceba alguma dessas alterações, leve o seu veículo a um Distribuidor Toyota o mais rápido possível. Provavelmente ele necessita de ajustes ou reparos.

⚠ ATENÇÃO

Não continue a dirigir o veículo sem verificá-lo. Isto poderá acarretar resultar sérios danos ao veículo e ferimentos pessoais.

Plano de manutenção Toyota —

O Plano de manutenção Toyota foi elaborada para assegurar uma condução suave, segura e econômica.

O intervalo para as manutenções é determinado pela leitura do hodômetro ou pelo tempo transcorrido, o que ocorrer primeiro, conforme indicado na tabela.

Os reparos executados após o último período, devem ser executados mantendo-se os mesmos intervalos.

O intervalo para cada item pode ser obtido no plano de manutenções.

Mangueiras de borracha (para os sistemas de arrefecimento e aquecedor, sistema do freio e sistema do combustível) devem ser inspecionadas por um técnico qualificado de acordo com o plano de manutenções.

Há itens particularmente importantes para manutenção. Substitua qualquer mangueira danificada imediatamente. Note que as mangueiras de borracha deterioram com o tempo, resultando em vazamentos, trincas ou ruptura.

— Plano de manutenção

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
A = Aperte no torque especificado

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
COMPONENTES BÁSICOS DO MOTOR											
1 Folga das válvulas “Veja nota 1”		.	.	.	.	.	.	.	.	I	96
2 Correias acionadoras		.	.	I	.	I	.	I	.	I	24
3 Óleo lubrificante do motor “Veja nota 2”		Substituir a cada 5.000 km ou 6 meses									
4 Filtro do óleo do motor		.	S	S	S	S	S	S	S	S	12

NOTA:
1. Inspecione o ruído das válvulas e a vibração do motor e ajuste se necessário.
2. Utilize óleo para motor genuíno Toyota, Toyota Motor Oil ou melhor (SAE 10W-30, API-SJ).

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
A = Aperte no torque especificado

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
5	Mangueiras e conexões do sistema de arrefecimento e aquecimento "Veja notas 3 e 4"	.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
6	Fluido de arrefecimento, "Veja notas 5 e 6"	.	.	.	.	I	.	.	.	I	–
7	Sistema de escapamento e coxins	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
SISTEMA DA IGNIÇÃO											
8	Velas de ignição	.	.	.	.	S	.	.	.	S	48
9	Bateria "Veja nota 7"	.	I	I	I	I	I	I	I	I	12

NOTA:

3. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.
4. Verifique se o radiador ou o condensador estão bloqueados por folhas, sujeira ou insetos e limpe a conexão da mangueira.
5. Substitua a cada 160.000 km e a seguir a cada 80.000 km.
6. Use somente "Fluido de Arrefecimento Super Long Life Toyota" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos). Consulte "Verificando o nível do fluido de arrefecimento", página 7-2-3, Seção 7-2 para detalhes quanto à seleção de tipo de fluido de arrefecimento.
7. Verifique os terminais quanto a fixação e corrosão, verifique também a condição de carga da bateria.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
A = Aperte no torque especificado

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
SISTEMAS DO COMBUSTÍVEL E DO CONTROLE DAS EMISSÕES											
10 Filtro de combustível (incluindo o filtro do tanque de combustível)		.	.	.	.	.	.	S	.	.	72
11 Filtro de ar "Veja nota 8"		.	.	I	.	S	.	I	.	S	I:24 S:48
12 Tampa do bocal de abastecimento, linhas do combustível, válvula de controle da evaporação de combustível e conexões "Veja nota 9"		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24
13 Cânister de carvão		.	.	.	.	I	.	.	.	I	24

NOTA:
8. Inspecione o elemento do filtro de ar a cada 5.000 km ou 6 meses quando dirigir em estradas poeirentas.
9. Após 80.000 km ou 48 meses, inspecione a cada 20.000 km ou 12 meses.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
A = Aperte no torque especificado

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro)	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
CHASSI E CARROÇARIA											
14 Pedal da embreagem		I	.	.	.	.	.	.	.	.	—
15 Pedal do freio e freio de estacionamento		I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
16 Discos e pastilhas do freio		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
17 Fluido do freio		I	I	I	I	S	I	I	I	S	I:6 S:24
18 Fluido do sistema da embreagem		I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
19 Mangueiras e tubos do sistema de freio		I	I	I	I	I	I	I	I	I	6
20 Fluido do sistema da direção hidráulica "Veja nota 10"		.	I	I	I	I	I	I	I	I	6

NOTA:
10. Utilize fluido para transmissão automática (também para direção hidráulica) genuíno Toyota, Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor.

Operações de manutenção: **S** = Substitua, troque ou lubrifique **I** = Inspecione e corrija, ou substitua conforme necessário
A = Aperte no torque especificado

INTERVALO DO REPARO (Leitura do hodômetro ou meses, o que ocorrer primeiro).	LEITURA DO HODÔMETRO x 1.000 km	1	10	20	30	40	50	60	70	80	MESES
21	Volante, coluna e óleo da caixa de direção	.	.	I	.	I	.	I	.	I	12
22	Coifas dos semi eixos	.	I	I	I	I	I	I	I	I	12
23	Juntas esféricas e coifas	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
24	Óleo da transmissão manual “Veja notas 11 e 12”	.	.	.	.	S	.	.	.	S	48
25	Fluido da transmissão automática “Veja notas 12 e 13”	.	.	.	.	I	.	.	.	S	I:24 S:48
26	Suspensões dianteira e traseira	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
27	Aperto dos parafusos e porcas do chassi e carroçaria	.	A	A	A	A	A	A	A	A	12
28	Pneus e pressão de calibragem	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
29	Todas as lâmpadas, buzinas, limpadores do pára-brisa e lavador	.	I	I	I	I	I	I	I	I	6
AR CONDICIONADO/REFRIGERANTE		I	.	I	.	I	.	I	.	I	12

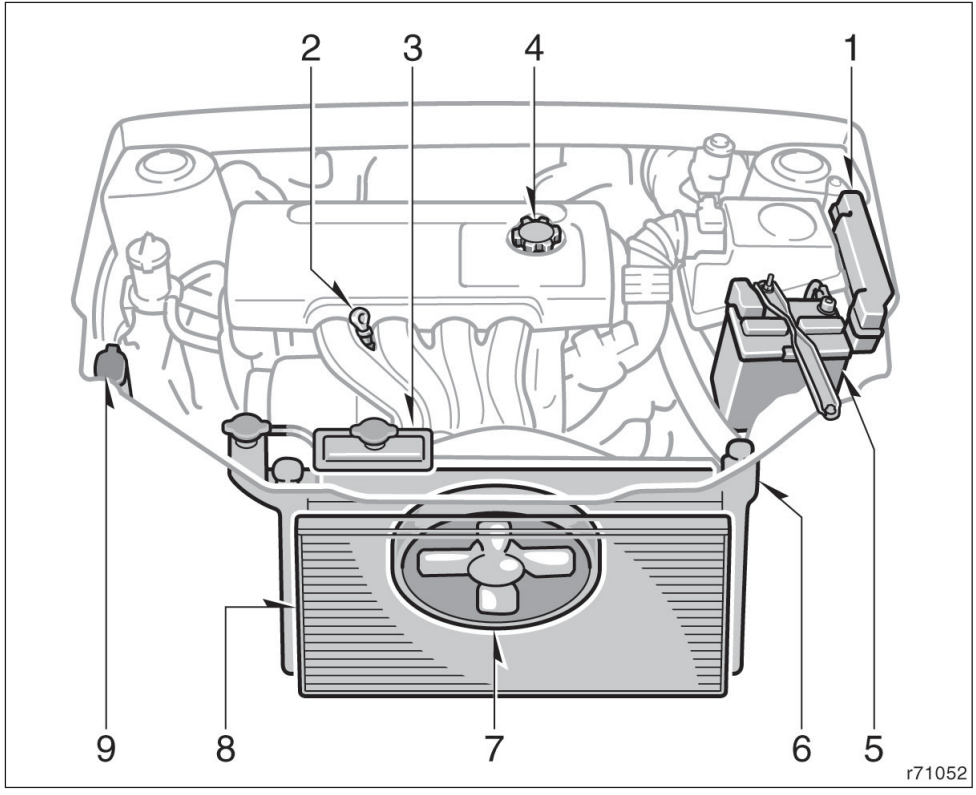
NOTA:
11. Utilize óleo para transmissão manual genuíno Toyota, Toyota Manual Transmission Gear Oil ou melhor.
12. Após trafegar com o veículo por locais alagadiços, verifique o óleo (fluido) da transmissão quanto à contaminação por água.
13. Utilize fluido genuíno Toyota, ATF T-IV ou melhor.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-1
Introdução

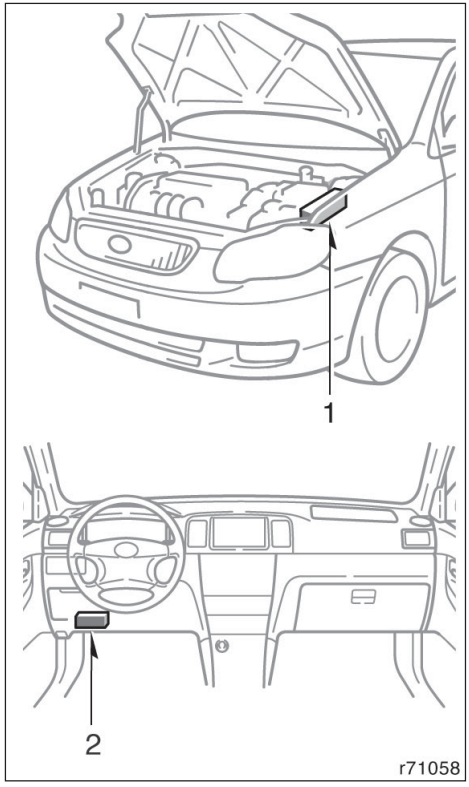
- Compartimento do motor
- Localização dos fusíveis
- Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer
- Posicionamento do macaco

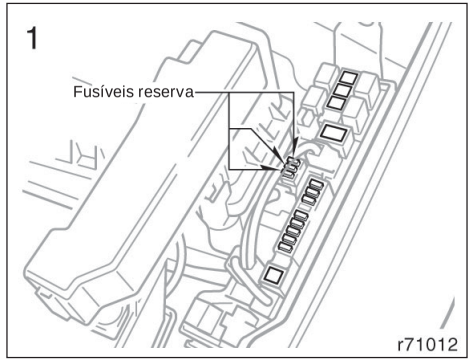
Compartimento do motor

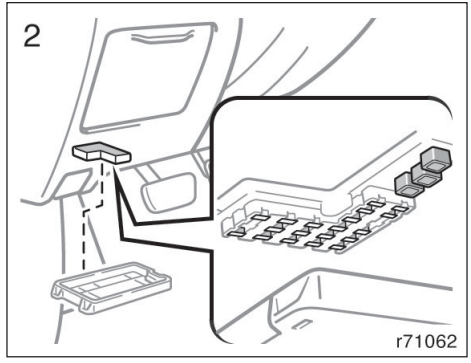


1. Caixa dos fusíveis
2. Vareta indicadora do nível do óleo
3. Reservatório do fluido de arrefecimento do motor
4. Tampa de abastecimento do óleo
5. Bateria
6. Radiador
7. Ventoinhas elétricas
8. Condensador
9. Reservatório dos lavadores do pára-brisa e vidro traseiro

Localização dos fusíveis







Manutenções preventivas que você mesmo pode fazer

Caso você mesmo execute as manutenções, certifique-se de seguir os procedimentos corretos dados nesta seção.

Atenção com reparos inadequados ou incompletos, pois poderão resultar em problemas operacionais.

Esta seção instrui somente quanto àqueles itens que são relativamente fáceis para o proprietário executar. Conforme explicado na Seção 6, há vários itens que devem ser verificados por profissionais qualificados, com ferramentas especiais.

O máximo cuidado deve ser tomado ao trabalhar em seu veículo, para evitar ferimentos acidentais. Apresentamos algumas precauções que devem ser observadas cuidadosamente:

⚠ ATENÇÃO

- **Quando o motor estiver funcionando, mantenha as mãos, roupas e ferramentas longe da ventoinha e correias do motor. (A remoção de anéis, relógios e gravata, é aconselhável).**

- **Logo após dirigir, o compartimento do motor, o motor, radiador, coletor do escapamento, reservatório do fluido da direção hidráulica e cabos das velas de ignição, etc., estarão quentes. Seja cuidadoso ao tocá-los. Óleo, fluidos e velas da ignição também estarão quentes.**
- **Caso o motor esteja quente, não remova a tampa do radiador ou solte o dreno para evitar queimaduras.**
- **Não fume, provoque faíscas ou chamas próximo ao combustível ou à bateria. Os vapores são inflamáveis.**
- **Seja extremamente cauteloso quando trabalhar com a bateria. Ela contém ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.**
- **Não entre embaixo do veículo somente apoiado no macaco. Sempre utilize tripés ou apoios sólidos.**
- **Certifique-se de que a ignição está desligada caso trabalhe próximo às ventoinhas elétricas ou grade do radiador. Com a chave da ignição ligada, as ventoinhas elétricas se ligarão automaticamente, caso a temperatura do fluido de arrefecimento esteja alta e/ou ar condicionado estiver ligado.**

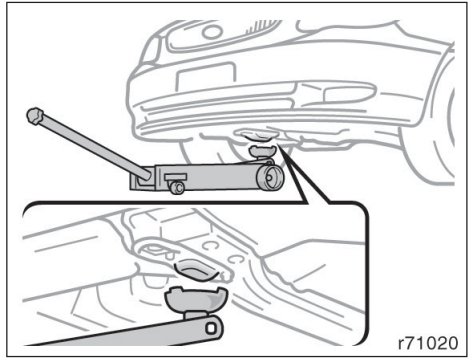
- **Utilize um óculos de proteção sempre que trabalhar no seu veículo, pois você poderá estar exposto a materiais soltos, líquidos, etc.**
- **O óleo lubrificante usado do motor contém contaminantes que podem causar irritações na pele, como inflamações, ou câncer de pele. Deve ser evitado o contato prolongado e repetido com o produto. Para remover o óleo da sua pele, lave a área afetada com água e sabão.**
- **Não deixe o óleo usado ao alcance de crianças.**
- **Disponha o óleo usado e o filtro somente em local apropriado. Não disponha o óleo usado em calçadas, jardins ou no chão. Pergunte ao seu Distribuidor ou posto de serviço como dispor o óleo para reciclagem.**
- **Cuidado ao completar o nível dos fluidos do freio e embreagem, pois o fluido poderá ferir os seus olhos e danificar as superfícies pintadas. Caso caia fluido em seus olhos, lave-os com água corrente.**

NOTA

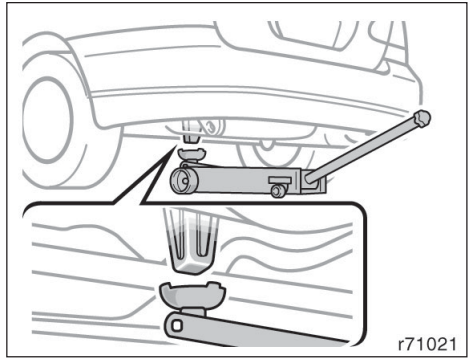
- ***Lembre-se de que os cabos da bateria e do sistema da ignição conduzem altas amperagens ou tensões. Certifique-se de não causar um curto-circuito.***
- ***Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida para abastecer o radiador. Caso derrame fluido de arrefecimento, certifique-se de lavar o veículo com água para evitar danos à pintura.***
- ***Não deixe cair sujeira ou objetos nos alojamentos das velas da ignição.***
- ***Não force o eletrodo externo da vela da ignição contra o eletrodo central.***
- ***Utilize somente velas da ignição do tipo especificado. Utilizar outro tipo causa danos ao motor, perda de desempenho ou ruídos no rádio.***
- ***Não encha demais os reservatórios da transmissão automática e da direção hidráulica. Poderá danificá-las.***
- ***Caso derrame fluido do freio, certifique-se de lavar o veículo para evitar que danifique a partes pintadas.***

- ***Não dirija sem o filtro do ar, pois causa desgaste excessivo no motor. O retorno da explosão dentro do motor poderá causar fogo no compartimento do motor.***
- ***Certifique se de não esfregar os vidros com material áspero.***
- ***Ao fechar o compartimento do motor, verifique se não esqueceu ferramentas, panos, etc.***

Posicionamento do macaco



Dianteira



Traseira

Ao levantar o veículo com o macaco, posicione-o corretamente conforme indicado nas figuras.

⚠ ATENÇÃO

Ao levantar o veículo com o macaco, certifique-se de seguir as instruções abaixo, a fim de reduzir a possibilidade de ferimentos pessoais:

- **Siga as instruções para levantamento do veículo com o macaco.**
- **Jamais coloque qualquer parte de seu corpo sob um veículo que esteja apoiado pelo macaco. Poderão ocorrer graves acidentes.**
- **Não dê partida ou acione o motor enquanto o veículo estiver apoiado sobre o macaco.**
- **Estacione o veículo em uma superfície plana e firme, aplique o freio de estacionamento corretamente e coloque a alavanca seletora de marchas em "P" (transmissão automática) ou marcha à ré (transmissão manual). Caso necessário, calce as rodas no lado oposto àquele onde está o macaco.**

- **Certifique-se de posicionar o macaco adequadamente no ponto indicado. Caso o veículo seja levantado com o macaco posicionado incorretamente, o mesmo poderá ser danificado ou poderá cair provocando sérios ferimentos pessoais.**
- **Jamais fique sob um veículo que esteja apoiado apenas sobre o macaco; utilize cavaletes.**
- **Não permita que pessoas permaneçam dentro do veículo ao levantá-lo com o macaco.**
- **Ao levantar o veículo não coloque objetos (sobre ou sob) o macaco.**

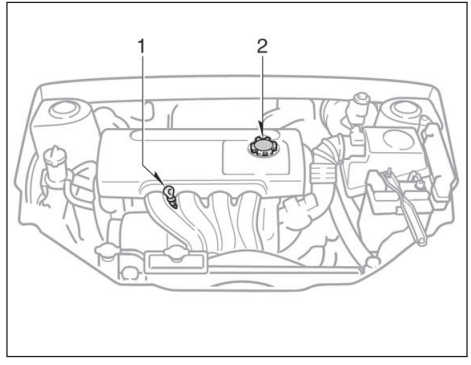
NOTA
Certifique-se de posicionar o macaco corretamente, pois em caso contrário seu veículo poderá ser danificado.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-2
Motor e Chassi

- Verificando o nível do óleo
- Verificando o nível do fluido de arrefecimento
- Verificando o radiador e o condensador
- Verificando a calibragem dos pneus
- Verificando e substituindo os pneus
- Rodízio dos pneus
- Substituindo as rodas
- Precauções com rodas de alumínio

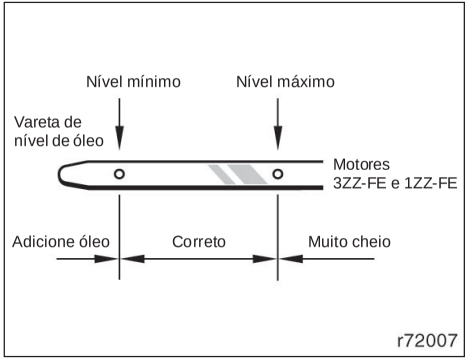
Verificando o nível do óleo



1- Vareta indicadora do nível de óleo
2- Tampa de abastecimento do óleo

Com o motor à temperatura de operação, porém desligado, verifique o nível do óleo na vareta.

1. Para obter uma leitura correta, o veículo deve estar em local plano. Após desligar o motor, aguarde alguns minutos para que o óleo retorne ao cárter.
2. Puxe a vareta e limpe-a com um pano.
3. Coloque-a novamente, empurre-a o máximo que se deslocar, ou a leitura não será correta.



4. Puxe a vareta para fora e observe o nível do óleo na extremidade.

NOTA
Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.

Caso o nível do óleo esteja abaixo ou ligeiramente acima da indicação mínima, adicione óleo do mesmo tipo daquele em uso no motor.

Utilizando um pano, remova a tampa de abastecimento do óleo e adicione o óleo em pequenas quantidades de cada vez, verificando a vareta.

A quantidade aproximada de óleo necessária para encher entre o nível mínimo e máximo está indicada abaixo, para referência.

Motores 1ZZ-FE e 3ZZ-FE 1,3 ℓ

Quando o nível estiver correto, instale a tampa, apertando-a com as mãos.

NOTA
◆ ***Cuidado para não derramar o óleo do motor nos componentes do veículo.***
◆ ***Evite ultrapassar o nível máximo pois o motor poderá ser danificado.***
◆ ***Verifique novamente o nível do óleo na vareta antes de adicionar mais óleo.***
◆ ***Lembre-se de fixar seguramente a vareta e a tampa de abastecimento em seus respectivos lugares após a verificação.***
◆ ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual.***
◆ ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota.***

TOYOTA
SERVIÇO DE QUALIDADE

TOYOTA
PEÇAS GENUÍNAS

Para assegurar o melhor desempenho e a maior vida útil do motor, utilize o óleo correspondente da linha de lubrificantes genuínos Toyota.

Os lubrificantes genuínos Toyota foram desenvolvidos especialmente para atender às características de seu veículo e estão disponíveis nos Distribuidores Toyota.

Seleção do óleo lubrificante

Óleo recomendado:

Óleo para Motor Genuíno Toyota

Toyota Motor Oil

SAE 10W-30, API - SJ

NOTA

- ***Siga rigorosamente o plano de manutenção descrito na Seção 6 deste manual e consulte o livrete de garantia para informações adicionais.***
- ***Utilize sempre peças e lubrificantes genuínos Toyota. Evite ultrapassar o nível pois o motor poderá ser danificado.***

Verificando o nível do fluido de arrefecimento

Observe pelo visor do reservatório do fluido de arrefecimento quando o motor estiver frio. O nível está correto quando está entre as linhas "FULL" (cheio) e "LOW" (baixo). Caso o nível esteja abaixo, adicione o fluido de arrefecimento do mesmo tipo àquele em uso no sistema. Consulte "Seleção de tipo de fluido de arrefecimento" abaixo.

O nível do fluido de arrefecimento no reservatório varia em função da temperatura do motor. No entanto, caso o nível esteja perto da indicação "LOW", adicione fluido. Leve-o à indicação "FULL".

Sempre utilize o mesmo tipo de fluido já existente no sistema. Veja informação a seguir.

Caso o nível do fluido de arrefecimento descer logo após completá-lo, pode haver um vazamento no sistema. Inspecione visualmente o radiador, mangueiras, tampa do radiador, dreno e bomba d'água.

Caso você não ache vazamentos, leve o veículo a um distribuidor Toyota para verificações no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não remova a tampa do radiador enquanto o motor estiver quente.

Seleção do fluido de arrefecimento

O uso de fluidos de arrefecimento não adequados poderá danificar o sistema de arrefecimento do motor. Use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida. (O fluido de Arrefecimento tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida consiste da combinação de fosfatos baixos e ácidos orgânicos).

O fluido de arrefecimento "Toyota Super Long Life" consiste de pré-mistura de 50% de fluido de arrefecimento e 50% de água deionizada. Este fluido de arrefecimento oferece proteção nas temperaturas de aproximadamente – 35°C.

NOTA

Não misture água ao fluido de arrefecimento, nem utilize água pura.

A Toyota recomenda o fluido de arrefecimento "Toyota Super Long Life" que foi testado para garantir a proteção contra corrosão ou falha do sistema de arrefecimento quando utilizado corretamente. O fluido de arrefecimento "Toyota Super Long Life" ´é formulado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida e foi especificamente desenvolvido para evitar falhas no sistema de arrefecimento do motor dos veículos Toyota.

Verificando o radiador e o condensador

Procure um Distribuidor Toyota em caso de dúvida sobre a condição do radiador ou condensador, ou ainda se algum desses componentes estiver excessivamente sujo.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar queimaduras, não toque no radiador ou no condensador enquanto o motor estiver quente.

NOTA

Para evitar danos ao radiador ou ao condensador, não faça você mesmo os reparos.

Verificando a calibragem dos pneus

Mantenha a calibragem correta.

As pressões de calibragem à frio estão na Seção 8.

Você deve verificar a pressão dos pneus a cada duas semanas, ou pelo menos uma vez por mês. Não se esqueça do estepe!

Pressão incorreta dos pneus diminui a vida útil e a segurança do veículo.

Pressão baixa nos pneus causa excessivo desgaste, dirigibilidade inadequada, aumenta o consumo do combustível e a possibilidade de danos por aquecimento dos pneus. Também causa vedação deficiente nos aros das rodas. Caso a pressão esteja excessivamente baixa, haverá a possibilidade de deformações nos aros das rodas e/ou desmontagem dos pneus.

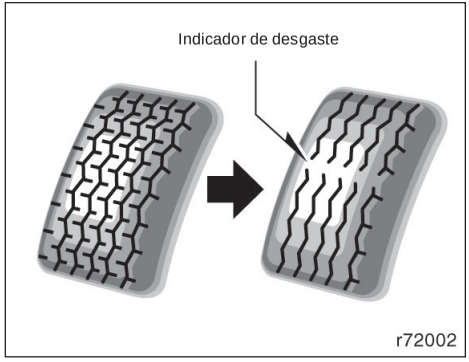
Pressão alta produz uma condução difícil, problemas de dirigibilidade, desgaste excessivo no centro da banda de rodagem do pneu e grande possibilidade de danos devido às irregularidades do solo.

Caso um pneu necessite freqüentemente ser calibrado, leve-o ao seu Distribuidor Toyota para verificações.

As seguintes instruções devem ser seguidas para verificar a calibragem dos pneus:

- **A pressão deve ser verificada somente quando os pneus estão frios.** Se o veículo estiver parado por pelo menos 3 horas e não foi conduzido por mais do que 1,5 km, para que você tenha uma leitura correta da pressão.
- **Sempre utilize um medidor de pressão.** A aparência de um pneu pode enganar. Pneus com pequena diferença em relação à pressão correta comprometem a dirigibilidade.
- **Não esvazie ou reduza a pressão dos pneus após conduzir o veículo.** É normal que a pressão esteja acima da calibrada após dirigir o veículo.
- **Certifique-se de reinstalar as tampas das válvulas após calibrá-los.** Sem as tampas, sujeira ou umidade podem atingir as válvulas e causarem vazamentos. Caso as tampas tenham sido perdidas, obtenha novas e recoloque-as assim que possível.

Verificando e substituindo os pneus



VERIFICANDO OS PNEUS

Verifique o indicador de desgaste. Caso indique limite de desgaste, substitua os pneus.

Os pneus do seu Toyota foram construídos com indicadores de desgaste para auxiliá-lo a determinar quando os pneus necessitam de substituição. Quando a profundidade dos sulcos for 1,6 mm, ou menos, os indicadores aparecem. Caso você veja os indicadores em dois ou mais sulcos adjacentes, o pneu deve ser substituído. Quanto menor a profundidade do sulco, maior o risco do veículo patinar.

Verifique regularmente os pneus quanto a danos como cortes ou trincas. Caso algum dano seja encontrado, consulte um técnico e repare ou substitua o pneu.

Mesmo que o dano não aparente ser sério, um técnico qualificado deve examinar o pneu. Objetos que penetraram no pneu podem ter ocasionado danos internos.

Qualquer pneu que já tenha sido usado por mais do que seis anos deve ser verificado por um técnico qualificado, mesmo que não aparente estar defeituoso.

Os pneus deterioram-se com o tempo, mesmo que tenham sido adequadamente usados.

Isto se aplica no estepe ou em pneus que tenham sido guardados para utilização futura.

SUBSTITUINDO OS PNEUS

Ao substituir um pneu, utilize somente outro com as mesmas medidas, forma de construção dos originais e com a mesma capacidade de carga, ou superior.

Utilizar outra medida ou tipo de pneu afeta a dirigibilidade, a calibragem do velocímetro e do hodômetro, distância livre do solo e distância à carroçaria.

⚠ ATENÇÃO

- **Não combine pneus radiais com diagonais no seu veículo. Poderá causar características perigosas de dirigibilidade, resultando em perda de controle do veículo.**
- **Não utilize pneus ou aros de rodas com medidas diferentes daqueles recomendados pelo fabricante.**

Nunca utilize pneus usados em seu Toyota.

Utilizar pneus cuja história não é conhecida é um risco.

A Toyota recomenda que os quatro pneus ou pelo menos os dois dianteiros sejam substituídos como um conjunto.

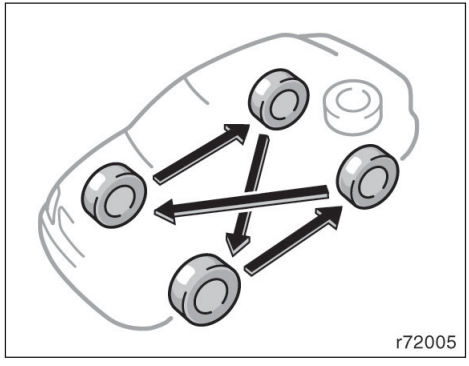
Veja “Um pneu furou” na Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Quando um pneu é substituído, o conjunto deve ser balanceado.

Uma roda desbalanceada pode afetar a dirigibilidade do veículo e a vida do pneu. As rodas podem perder o balanceamento com o uso regular e devem ser balanceadas ocasionalmente.

Ao substituir um pneu sem câmara, a válvula do ar deve ser substituída também.

Rodízio dos pneus



Para equilibrar o desgaste e ajudar a aumentar a vida dos pneus, a Toyota recomenda que você faça o rodízio dos pneus a aproximadamente cada 10.000 km. No entanto o momento adequado para o rodízio pode variar, de acordo com os seus hábitos de dirigir, e condições das superfície do solo.

Veja “Um pneu furou” na Seção 4 quanto ao procedimento de troca.

Ao executar o rodízio, verifique quanto a desgastes irregulares e danos. Desgaste anormal é geralmente causado por pressão incorreta dos pneus, alinhamento incorreto das rodas, rodas desbalanceadas, ou frenagens severas.

Substituindo as rodas

QUANDO SUBSTITUIR AS RODAS

Caso seu veículo tenha rodas danificadas, amassadas, com trincas ou corrosão grave, deverão ser substituídas.

Se você não substituí-las, os pneus poderão escapar do aro ou causar perda do controle do veículo.

SELEÇÃO DAS RODAS

Ao substituir as rodas, certifique-se de que as novas tenham as mesmas medidas (diâmetro), e capacidade de carga.

Rodas de reposição corretas estão disponíveis no seu Distribuidor Toyota.

Uma roda de medidas diferentes ou de outro tipo podem afetar a dirigibilidade, a vida da roda e do rolamento, a refrigeração dos freios, a calibração do velocímetro e do hodômetro, capacidade de frenagem, altura do facho dos faróis, altura dos pára-choques, distância livre do solo e distância entre o chassi e a carroçaria.

Substituir as rodas antigas por rodas usadas não é recomendado pois podem ter sido submetidas a maus tratos ou a altas quilometragem e poderão falhar repentinamente. Rodas que foram desamassadas também podem ter danos estruturais e não devem ser utilizadas. Nunca utilize uma câmara de ar em uma roda com vazamento, que foi projetada para uso com pneus sem câmara.

Precauções com rodas de alumínio

- Após dirigir o veículo pelos primeiros 1.600 km, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.
- Se você efetuou o rodízio, reparos ou trocou os pneus, verifique o aperto das porcas das rodas após 1.600 km.
- Utilize apenas porcas de rodas Toyota e chave de rodas adequada para rodas de alumínio.
- Quando balancear as rodas, utilize somente pesos para balanceamento Toyota ou equivalentes e um martelo plástico ou de borracha.
- Como com qualquer roda, verifique periodicamente quanto a danos. Caso danificada, substitua imediatamente.

Seção 7
MANUTENÇÕES QUE VOCÊ MESMO PODE FAZER

Capítulo 7-3
Componentes elétricos

- Verificando a condição da bateria
- Precauções para recarga da bateria
- Reciclagem obrigatória da bateria
- Verificando e substituindo os fusíveis
- Adicionando fluido lavador
- Substituindo as lâmpadas

Verificando a condição da bateria — — Precauções

⚠ ATENÇÃO

PRECAUÇÕES COM A BATERIA

A bateria produz gases inflamáveis e explosivos.

- **Não produza faíscas na bateria, com ferramentas.**
- **Não fume ou acenda fósforos perto da bateria.**

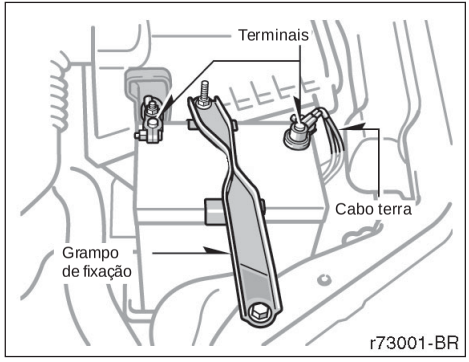
O eletrólito possui ácido sulfúrico, venenoso e corrosivo.

- **Evite contato com os olhos, pele ou roupas.**
- **Nunca ingira o eletrólito.**
- **Utilize óculos de proteção ao trabalhar próximo à bateria.**
- **Mantenha as crianças afastadas da bateria.**

MEDIDAS DE EMERGÊNCIA

- **Caso caia eletrólito em seus olhos, lave-os com água limpa imediatamente e procure auxílio médico. Se possível, continue a aplicar água com uma esponja ou pano enquanto se dirige ao consultório médico.**
- **Caso caia eletrólito em sua pele, lave abundantemente a área afetada. Caso sinta dor ou sensação de queimadura, consiga atendimento médico imediatamente.**
- **Caso caia eletrólito em suas roupas, há a possibilidade de atingir a sua pele; imediatamente retire a roupa contaminada e siga as instruções acima, caso necessário.**
- **Caso ocorra a inalação de vapores do eletrólito, beba uma grande quantidade de água ou leite. Siga tratando com leite de magnésia, clara de ovos batida ou óleo vegetal. Vá imediatamente buscar atendimento de emergência.**

— Verificando o exterior da bateria



Verifique os terminais da bateria quanto a corrosão e fixação, trincas, ou grampo de fixação solto.

a. Caso haja corrosão nos terminais da bateria, lave-os com uma solução de água quente com bicarbonato. Aperte os terminais e proteja-os com graxa para evitar uma corrosão futura.

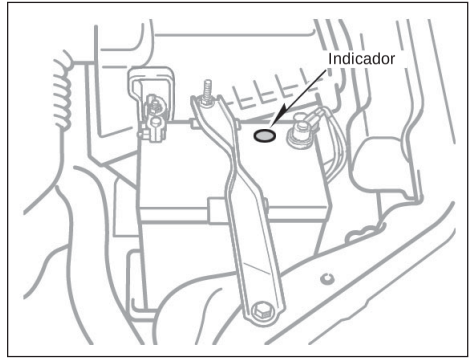
b. Caso os terminais estejam soltos, aperte-os, mas não excessivamente.

c. Aperte o grampo de fixação somente o necessário para manter a bateria firme no local. Apertar excessivamente poderá danificar a carcaça da bateria.

NOTA

- ***Certifique-se de que o motor e todos os acessórios estão desligados antes de executar a manutenção.***
- ***Quando verificar a bateria, remova o cabo terra do pólo negativo (marca "–") primeiramente e instale-o por último.***
- ***Certifique-se de não causar um curto-circuito com as ferramentas.***
- ***Certifique-se de que não entre nenhum líquido na bateria ao limpá-la.***

— Verificando a carga da bateria



Verifique a condição de carga através da cor do indicador.

Cor do indicador	Condição
Verde	Em boas condições
Preta	Necessita de carga
Transparente	Sem condição de carga

Precauções para recarga da bateria

Durante a recarga, a bateria produz gás hidrogênio.

Assim, antes de recarregar a bateria:

1. Remova as tampas das células.
2. Caso recarregue-a sem retirá-la do veículo, certifique-se de desconectar o cabo terra.
3. Certifique-se que o interruptor do carregador esteja desligado ao conectar os cabos do carregador à bateria e ao desconectá-lo.

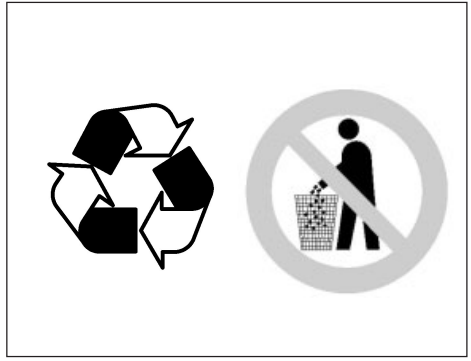
⚠ ATENÇÃO

- **Sempre carregue a bateria em uma área não confinada. Não carregue a bateria em uma garagem ou local fechado onde a ventilação não seja adequada.**
- **Certifique-se de remover as tampas das células antes de recarregá-la.**

NOTA

Nunca recarregue a bateria enquanto o motor estiver funcionando. Também, certifique-se de que todos os acessórios estão desligados.

Reciclagem obrigatória da bateria —



Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (Resolução Conama 257/99 de 30/06/99).

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

⚠ ATENÇÃO

Riscos de contato com a solução ácida e com o chumbo:

- **Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.**
- **A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o sub-solo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.**
- **No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.**

— Símbolos de advertência

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

→ Corrosivo: Ácido sulfúrico. Pode causar cegueira e queimaduras graves. Evite contato com as roupas. Não virar.

→ Mantenha fora do alcance de crianças.

→ Contato com os olhos ou pele. Lave imediatamente em água corrente. Se ingerido, beba muita água e procure socorro médico urgente.

→ Produto reciclável.

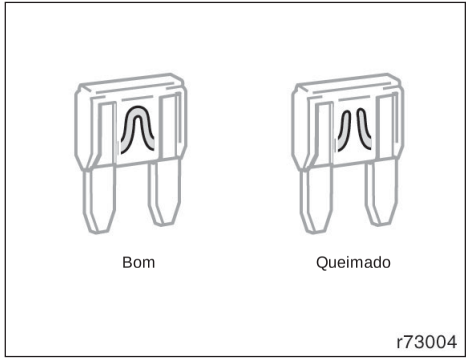
→ Evite: faíscas, chamas, fumar próximo ou virar. Pode causar explosão.

→ Leia as instruções no Certificado de Garantia.

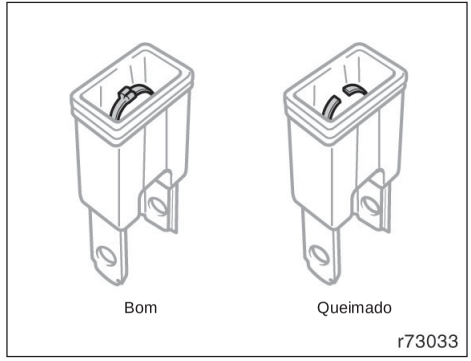
→ Proteja os olhos: Gases explosivos podem causar cegueira ou ferimentos.

→ Chumbo Pb

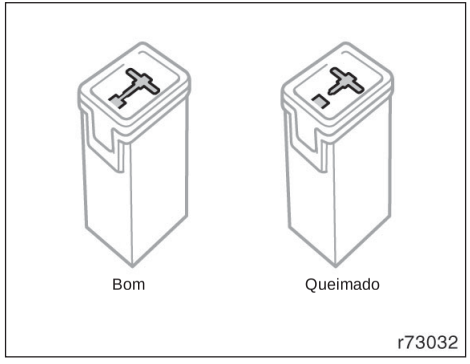
Verificando e substituindo fusíveis



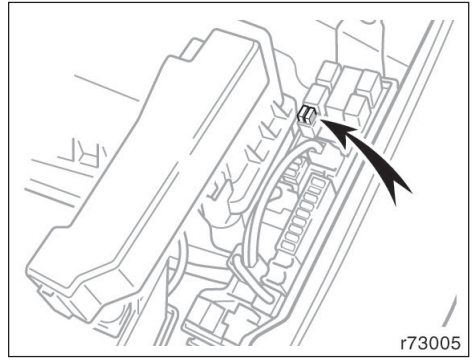
Tipo A



Tipo C



Tipo B



Caso os faróis ou outro equipamento elétrico não funcione, verifique os fusíveis. Caso algum esteja queimado, deve ser substituído.

Veja “Localização dos fusíveis” no Capítulo 7-1.

Desligue a chave da ignição e o interruptor do equipamento. Com o auxílio da pinça (indicada na ilustração), puxe o fusível suspeito fora da caixa e verifique-o.

Determine qual fusível pode estar causando o problema. A tampa da caixa dos fusíveis indica o nome do circuito de cada fusível. Veja a Seção 8 deste manual quanto às funções controladas por cada fusível.

Os fusíveis do tipo A podem ser retirados com a pinça.

Caso você não esteja seguro se o fusível está queimado, tente substituí-lo por um que esteja em bom estado.

Caso o fusível esteja queimado, coloque um outro no alojamento.

Somente instale fusíveis com a mesma amperagem informada na tampa da caixa dos fusíveis.

Se você não tiver um fusível de reposição, em uma emergência você poderá utilizar o fusível "A/C", dispensável à condução do veículo. Utilize-o se a capacidade em ampères for a mesma.

Caso não possa utilizar um fusível de mesma amperagem, utilize um de capacidade menor, o mais próximo possível do recomendado. Caso a amperagem seja menor que a especificada, o fusível deve queimar novamente, mas isso não indica algo irregular. Certifique-se de obter o fusível correto assim que possível, e substituí-lo no alojamento original.

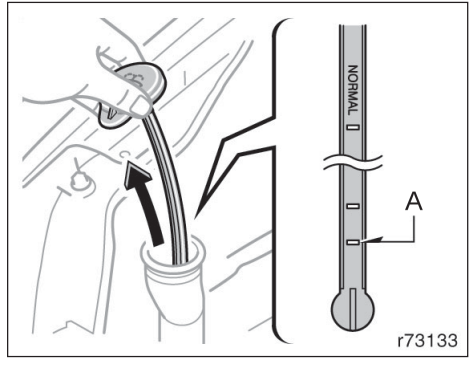
É uma recomendação útil a de comprar um conjunto reserva e mantê-lo em seu veículo para emergências.

Caso o novo fusível se queime imediatamente, há um problema no sistema elétrico. Leve o veículo a um Distribuidor Toyota assim que possível.

⚠ ATENÇÃO

Nunca utilize um fusível com maior capacidade, ou qualquer outro objeto, no lugar de um fusível. Isto poderá causar danos extensos, e possibilidade de incêndio.

Adicionando fluido lavador



Caso o lavador não funcione, o reservatório do fluido pode estar vazio. Verifique o nível do fluido na vareta medidora. Caso o fluido esteja abaixo da marca "A", mostrada na figura, adicione fluido lavador.

Você pode usar água pura como fluido lavador.

NOTA

Não utilize qualquer substância ácida ou corrosiva. Isto poderá causar danos à pintura.

Substituindo as lâmpadas —

As ilustrações a seguir mostram como acessar as lâmpadas. Ao substituir uma lâmpada, certifique-se de que a chave da ignição e o interruptor do circuito estejam desligados. Utilize lâmpadas com a mesma potência, conforme a tabela.

⚠ ATENÇÃO

- **Para prevenir queimaduras, não substitua as lâmpadas enquanto estiverem quentes.**
- **Lâmpadas do tipo halogênio possuem gás sob pressão internamente e necessitam de manipulação especial. Elas podem ser danificadas se sofrerem riscos ou quedas. Segure o bulbo somente com o plástico de proteção ou pelo soquete metálico. Não toque o bulbo de vidro com suas mãos.**

NOTA

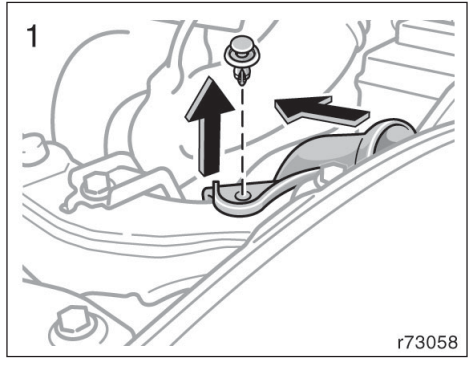
Utilize somente lâmpadas do tipos relacionados.

As luzes externas, por exemplo os faróis, poderão ter a parte interna de suas lentes embaçadas quando as mesmas forem molhadas (chuva, lavagem). Isto não representa um problema, pois este embaçamento é resultado da diferença de temperatura entre a parte interna e externa das lentes (a mesma situação ocorre com o pára-brisa em dias de chuva). Contudo, caso haja uma grande quantidade de água na parte interna das lentes, ou caso seja notada água empoçada dentro da lâmpada, entre em contato com seu Distribuidor Toyota.

Lâmpada	W	Tipo
Farol (alto)	60	A
Farol (baixo)	51	B
Farol de neblina	55	C
Lanternas	5	G
Sinalizadores de direção dianteiros	21	E
Sinalizadores de direção laterais	5	F
Sinalizadores de direção traseiros	21	D
Luzes do freio/ traseiras	21/5	D
Luz de ré	16	G
Luz de freio elevada (brake-light)	16	G
Lanterna de neblina	21	G
Luz da placa de licença	5	G
Luz interna	8	H
Luzes individuais	8	D
Luz do porta-malas	3,8	F

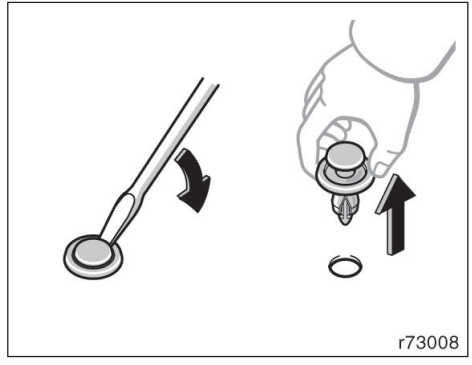
A: Lâmpadas halogênicas HB3
B: Lâmpadas halogênicas HB4
C: Lâmpadas halogênicas H3
D: Lâmpadas com soquete simples (transparentes)
E: Lâmpadas com soquete simples (âmbar)
F: Lâmpadas com soquete cônico (âmbar)
G: Lâmpadas com soquete cônico (transparente)
H: Lâmpadas com soquete duplo

— Faróis

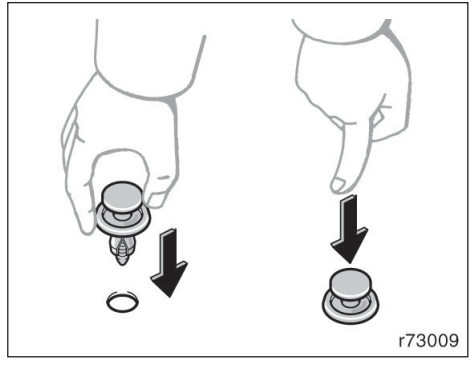


1. FAROL ESQUERDO: Remova a presilha e retire o duto do filtro do ar.

Remova e instale a presilha conforme indicado nas ilustrações.



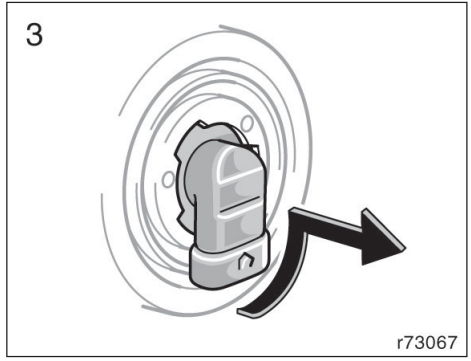
Removendo a presilha



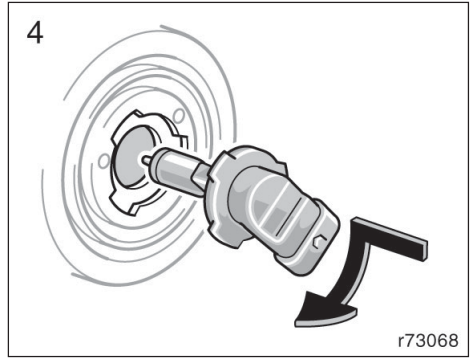
Instalando a presilha

2. Pressione a trava e solte o conector.

Balance o conector se estiver preso.



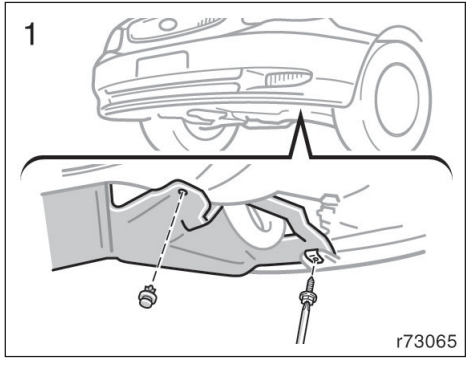
3. Gire a lâmpada no sentido anti-horário e remova-a.



4. Instale uma lâmpada nova na abertura de fixação, girando–a no sentido horário e fixe o conector na lâmpada nova.

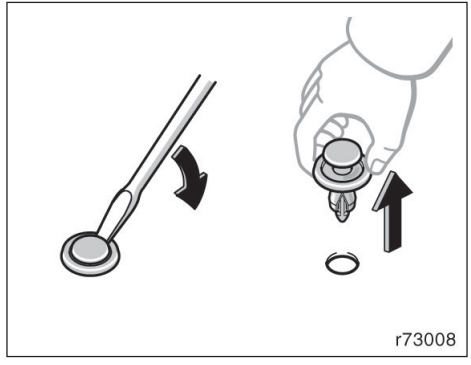
Após substituir a lâmpada não será necessário regular o alcance dos faróis. Para esta regulagem, procure o Distribuidor Toyota.

— Faróis de neblina

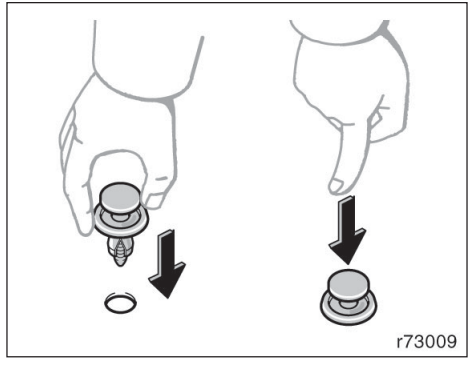


1. Usando uma chave Philips, remova o parafuso e a presilha.

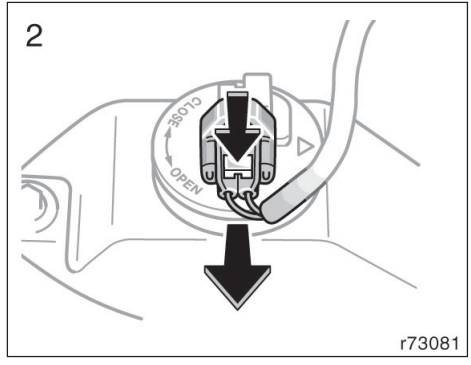
Remova e instale a presilha, conforme indicado nas ilustrações.



Removendo a presilha

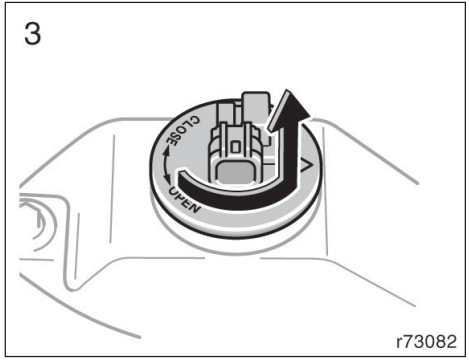


Instalando a presilha

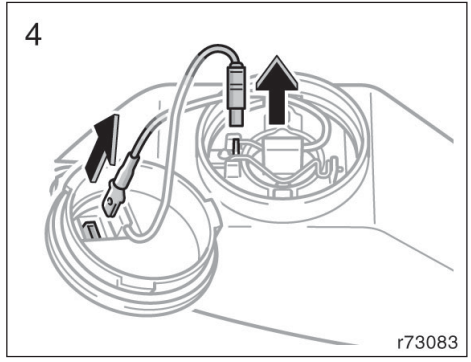


2. Pressione a trava e solte o conector.

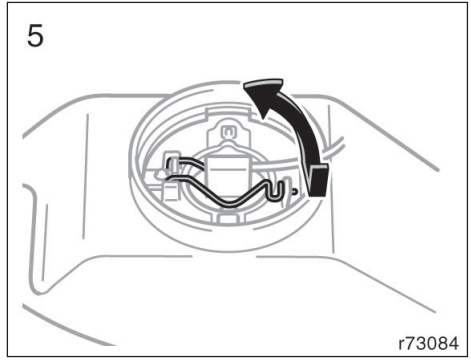
Balance o conector se estiver preso.



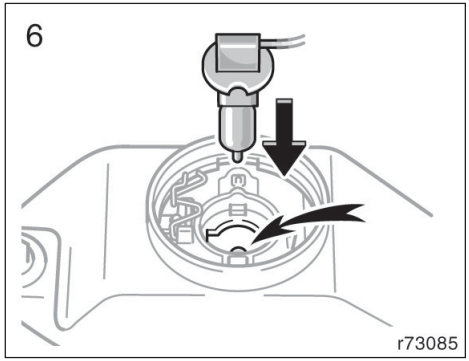
3. **Gire a capa no sentido anti-horário e remova-a.**



4. **Desconecte os cabos.**



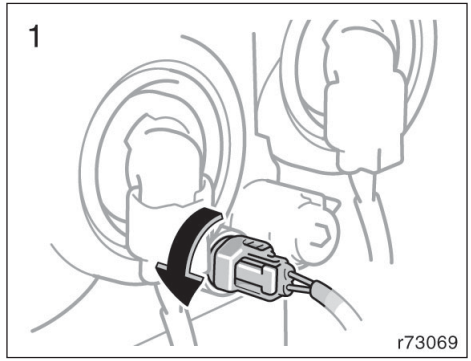
5. **Solte a mola de retenção da lâmpada.**

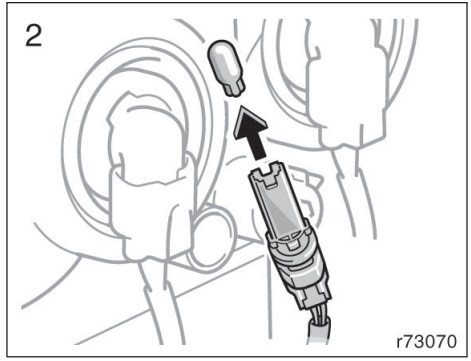


6. Instale uma lâmpada nova.

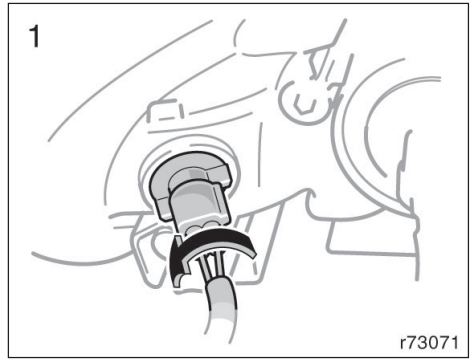
Para instalar a lâmpada alinhe o entalhe circular da lâmpada.

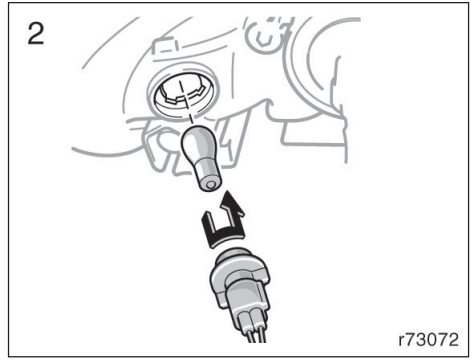
— Lanternas



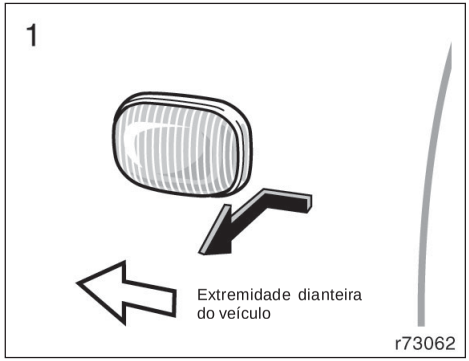


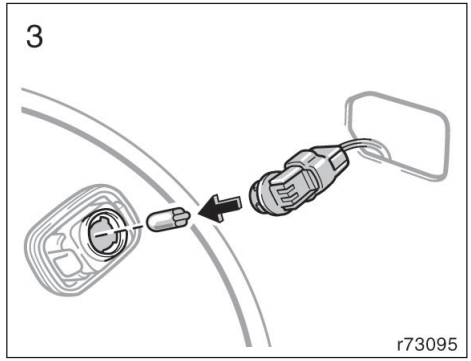
— Sinalizadores de direção dianteiros

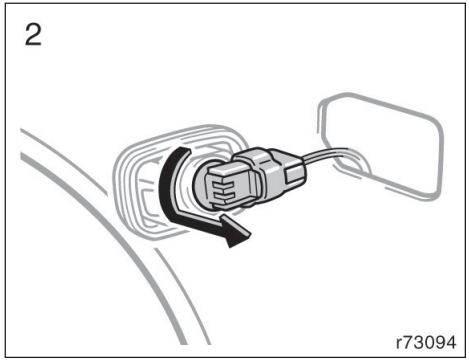




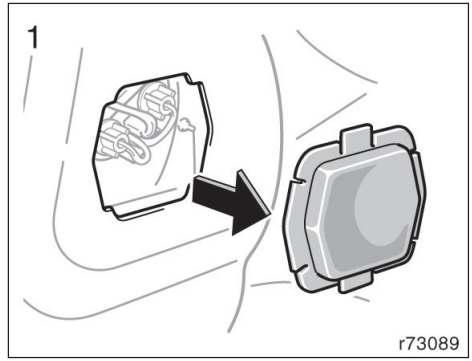
— Sinalizadores de direção laterais

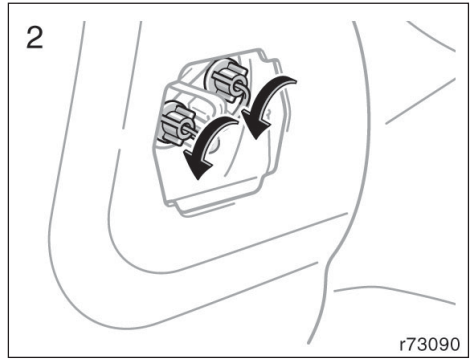




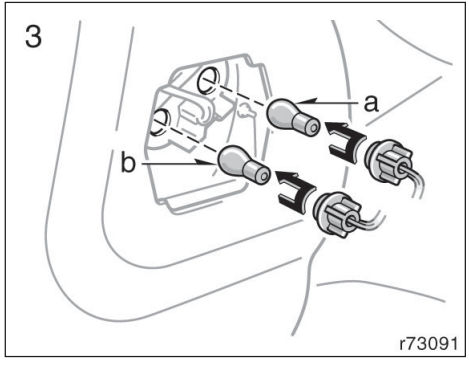


— Sinalizador de direção traseiro, lanterna traseira e luz de freio



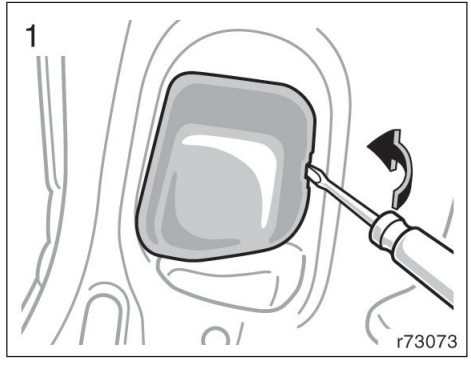


— Luz de ré ou lanterna de neblina

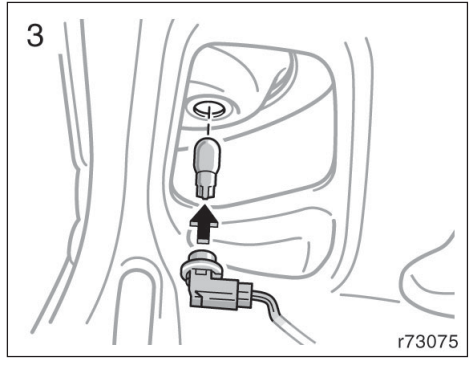


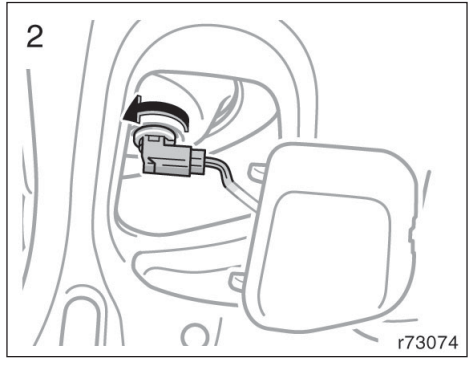
a: Luz de freio/lanterna traseira

b: Sinalizador de direção traseiro

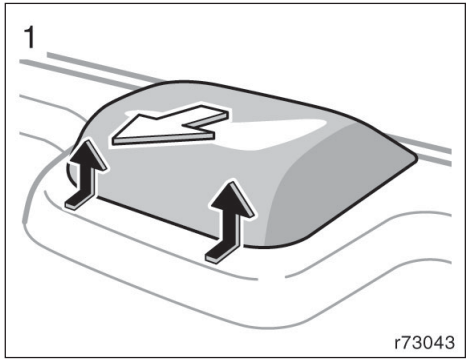


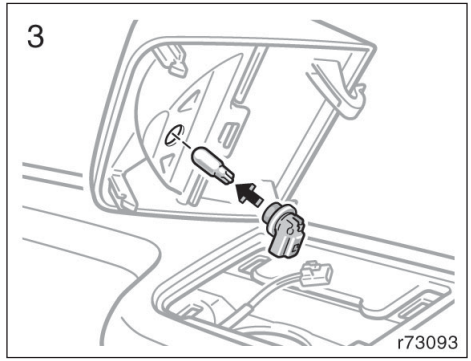
Use uma chave de fenda.

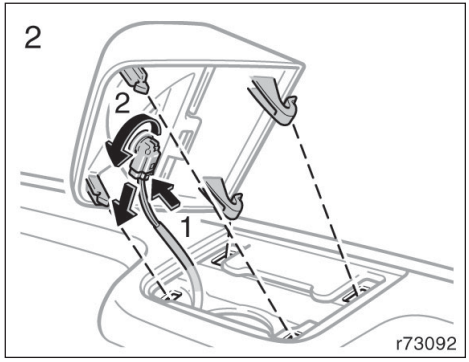




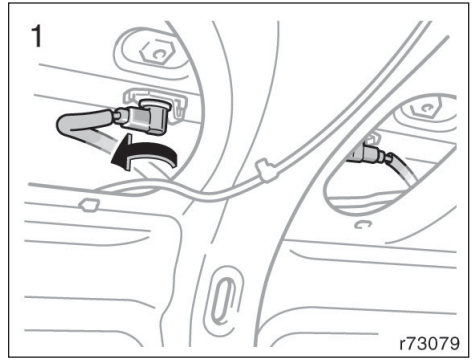
— Luz do freio elevada (Brake light)

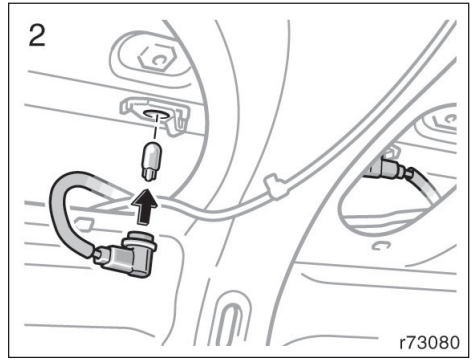






— Luzes da placa de licença





Seção 8
ESPECIFICAÇÕES

- Dimensões
- Motor
- Combustível
- Especificações para reparos
- Pneus
- Porta-malas
- Fusíveis

Dimensões

		Sedan
Comprimento total	mm	4530
Largura total	mm	1705
Altura total	mm	1500
Distância entre eixos	mm	2600
Bitola dianteira	mm	1480
Bitola traseira	mm	1460
Peso bruto total	kg	1600

Motor

Modelo: 3ZZ-FE e 1ZZ-FE

Tipo:

4 cilindros em linha, 4 tempos, a gasolina.

Diâmetro x Curso do pistão [mm]:

Motor 3ZZ-FE	79,0x81,5
Motor 1ZZ-FE	79,0x91,5

Cilindrada [cm^3]:

Motor 3ZZ-FE	1598
Motor 1ZZ-FE	1794

Potência máx.:

Motor 3ZZ-FE	81 Kw / 6000 rpm
	110 cv / 6000 rpm
Motor 1ZZ-FE	100 Kw / 6000 rpm
	136 cv / 6000 rpm

Torque máx.:

Motor 3ZZ-FE	146 N.m / 4400 rpm
	15 kgf.m / 4400 rpm
Motor 1ZZ-FE	171 N.m / 4200 rpm
	17,5 kgf.m / 4200 rpm

Combustível

Capacidade do tanque do combustível, [ℓ]:

55

Especificações para reparos

MOTOR

Motores 3ZZ-FE e 1ZZ-FE

Folga das válvulas [mm] com o motor frio:

Admissão	0,15 – 0,25
Escapamento	0,25 – 0,35

Tipo das velas da ignição:

DENSO	K16R-U11
NGK	BKR5EYA11

Distância entre os eletrodos [mm]:

1,1

LUBRIFICAÇÃO DO MOTOR

Motores 3ZZ-FE e 1ZZ-FE

Capacidade de óleo (para drenar e reabastecer) [ℓ]:

Com a troca do filtro do óleo	3,7
Sem a troca do filtro do óleo	3,5

Tipo do óleo:

Óleo para motor genuíno Toyota

Toyota Motor Oil

SAE 10W-30, API-SJ ou melhor

SISTEMA DE ARREFECIMENTO

Capacidade total [ℓ]:

Transmissão manual	5,4
Transmissão automática	5,3

Tipo de fluido de arrefecimento:

O seu veículo é abastecido na fábrica com "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" . Para evitar problemas técnicos, use somente "Fluido de Arrefecimento Toyota Super Long Life" ou etileno glicol de alta qualidade similar, sem silício, sem amina, sem nitrito, e sem borato fabricado com tecnologia híbrida de ácido orgânico longa-vida.

Não misture água ao fluido de arrefecimento nem utilize água pura.

Contacte o seu distribuidor Toyota para detalhes adicionais.

BATERIA

Peso específico a 20°C:

1,250 — 1,290	Totalmente carregada
1,160 — 1,200	Com meia carga
1,060 — 1,100	Descarregada

Tensão: 12 V

Corrente de carga:

Carga rápida	15 A máx.
Carga lenta	5 A máx.

EMBREAGEM

Curso livre do pedal [mm]:

5 – 15

Tipo do fluido:

SAE J 1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

TRANSMISSÃO MANUAL

Capacidade de óleo, [ℓ]:

1,9

Tipo do óleo:

Óleo para transmissão manual genuíno Toyota

Toyota Manual Transmission Gear Oil

SAE 80W-90, ou melhor

TRASMISSÃO AUTOMÁTICA

Capacidade de fluido (drenar e reabastecer) [ℓ]:

Até 3,0

Tipo do fluido:

Fluido genuíno Toyota

ATF T-IV

NOTA
A Toyota não recomenda o uso de fluido para transmissão automática diferente daquele especificado pela Toyota (Fluido genuíno Toyota ATF T-IV), pois poderão ocorrer problemas na qualidade das mudanças de marcha, bloqueio da transmissão e vibrações causando danos à transmissão automática.

FREIOS

Distância mínima do pedal quando pressionado com uma força de 490 N (50 kgf, 110 lbf) com o motor funcionando, [mm]:

60

Curso livre do pedal, [mm]:

1 – 6

Ajuste do freio de estacionamento quando puxado com uma força de 196 N (20 kgf, 44 lbf):

6 - 9 “clicks”

Tipo de fluido:

SAE J1703 ou FMVSS N°116 DOT 3

DIREÇÃO

Folga:

Menos que 30 mm

Tipo de fluido para a direção hidráulica:

Fluido para transmissão automática genuíno Toyota (também para direção hidráulica)

Automatic Transmission Fluid D-III ou melhor

NOTA
O Automatic Transmission Fluid é um óleo que foi desenvolvido especialmente para transmissões automáticas e sistemas de direção que requeiram fluidos do tipo D-III e D-II. É um produto com toda a tecnologia Toyota.

Pneus

Medidas dos pneus e pressões para calibragem

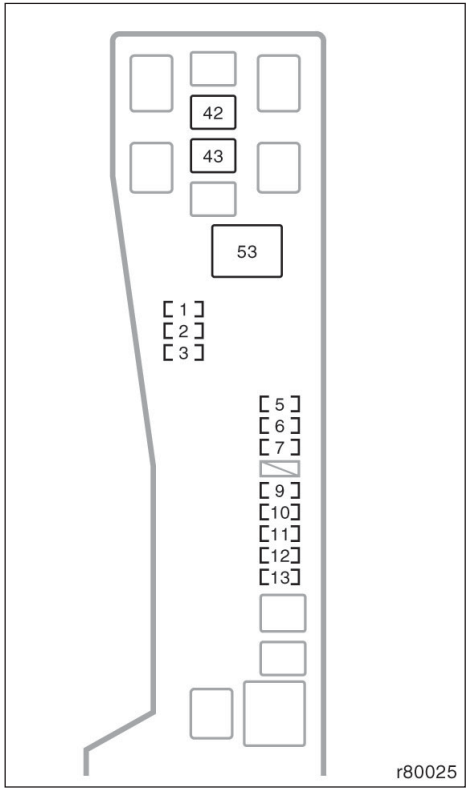
Medidas dos pneus	Na condição vazio	Na condição carregado
185/70R14 195/60R15	30 lbf.pol^2 (2,1 kgf/cm^2)	30 lbf.pol^2 (2,1 kgf/cm^2)

Porta Malas

Capacidade [ℓ]

428

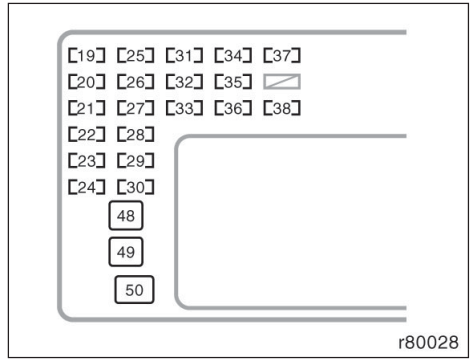
Fusíveis



Compartimento do motor

Fusíveis (tipo A)

1. **SPARE 15A:** Fusível de reposição.
2. **SPARE 10A:** Fusível de reposição.
3. **SPARE 5A:** Fusível de reposição.
4. **HTR SUB 30A:** Sistema do ar condicionado.
5. **AM2 30A:** Sistema da partida, fusíveis “IG2” e “ST”.
6. **DOME 15A:** Sistema de áudio, luz interior, luzes individuais, luz do porta-malas, indicadores e medidores, relógio.
7. **EFI 15A:** Sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
8. **EDU 15A:** Sistema de controle de emissões.
9. **ALT-S 5A:** Sistema de carga.
10. **HAZARD 10A:** Luzes sinalizadoras de direção, pisca-alerta.
11. **HORN 10A:** Buzina.
12. **HEAD LH 15A:** Farol esquerdo.
13. **HEAD RH 15A:** Farol direito.
14. **HI LH 10A:** Farol esquerdo.
15. **HI RH 10A:** Farol direito.
16. **LO LH 10A:** Farol esquerdo.
17. **LO RH 10A:** Farol direito.
18. **VSC 7,5A:** Não utilizado.



Painel de Instrumentos

19. **WASH 15A:** Lavador do pára-brisa.
20. **ECU-IG 10A:** Sistema SRS airbag, ventoinha de arrefecimento, sistema de freio anti-blocante, sistema de controle de bloqueio de mudanças.
21. **GAUGE 10A:** Indicadores e medidores, sistema do ar condicionado, desembaçador do vidro traseiro, luzes de ré, vidro elétrico, sistema de trava elétrica das portas.
22. **DOOR DL/S-HTR 15A:** Não utilizado.
23. **P/POINT 15A:** Não utilizado.
24. **FUEL HTR 25A:** Não utilizado.
25. **WIPER 25A:** Limpadores do pára-brisa.

26. **TAIL 15A:** Lanternas e luz da placa de licença.
27. **STOP 15A:** Luzes de freio, luz de freio elevada (“brake light”), lanternas, luz da placa de licença.
28. **DOOR 25A:** Sistema de trava elétrica das portas.
29. **P/W 30A:** Vidros elétricos.
30. **OBD 7,5A:** Sistema de diagnóstico.
31. **AM1 25A:** Fusível “CIG”.
32. **ECU-B 10A:** Sistema do ar condicionado, lanterna de neblina.
33. **FOG 15A:** Faróis de neblina.
34. **ST 7,5A:** Indicadores e medidores.
35. **A/C 10A:** Sistema do ar condicionado.
36. **IG2 15A:** Sistema de partida, sistema SRS airbag.
37. **DEF I/UP 10A:** Desembaçador do vidro traseiro.
38. **CIG 15A:** Acendedor de cigarros.

Fusíveis (tipo B)

39. **AM1 50A:** Fusíveis “POWER”, “ECU-B”, “AM1”, “STOP”, “TAIL”, “P/W”, “DOOR”, “FOG” e “OBD”.
40. **ABS Nº 2 40A:** Sistema de freio anti-blocante.
41. **ABS Nº 1 30A:** Sistema de freio anti-blocante.
42. **ABS 50A:** Sistema de freio anti-blocante.
43. **RDI FAN 30A:** Ventoinha de arrefecimento.
44. **H-LP CLN 30A:** Não utilizado.
45. **CDS FAN 30A:** Ventoinha de arrefecimento.
46. **HEAD MAIN 40A:** Faróis.
47. **EMPS 50A:** Não utilizado.
48. **POWER 30A:** Vidros elétricos.
49. **DEFOG 30A:** Desembaçador do vidro traseiro, fusível “DEF I/UP”.
50. **HEATER 40A:** Sistema do ar condicionado, fusível “A/C”.
51. **HTR2 50A:** Sistema do ar condicionado.
52. **HTR1 50A:** Sistema do ar condicionado.

Fusíveis (tipo C)

53. **ALT 100A:** Sistema de carga, fusíveis “GAUGE”, “ECU-IG”, “WIPER”, “WASH”, “HEATER” e “DEFOG”.
54. **GLOW 80A:** Sistema da injeção multiport seqüencial do combustível.
55. **ALT 140A:** Fusíveis “GAUGE”, “ECU-IG”, “WIPER” e “WASH”.

Seção 9
ÍNDICE ALFABÉTICO

A

ABS, freios 2-6
Luz de advertência 1-5-7
Acendedor de cigarros 1-9-2
Airbags 1-3-15
Luz de advertência 1-5-7
Alarme de advertência da chave 1-5-8
Alarme de advertência da luz acesa 1-5-8
Alarme (sistema de segurança Toyota) 1-2-15
Alavanca da transmissão automática não pode ser movida 4-14
Amaciamento do motor 2-1
Antena 1-7-2
Apoios de cabeça 1-3-5
Ar condicionado manual
Ajustes do seletor do fluxo de ar 1-8-5
Controles 1-8-2
Difusores laterais 1-8-14
Sugestões para operação 1-8-5
Ar condicionado automático
Ajustes do seletor do fluxo de ar 1-8-11
Controles 1-8-8
Difusores laterais 1-8-14
Sugestões para operação 1-8-11
Arrefecimento, sistema (especificações) 8-3
Áudio 1-7-1
Controles e características 1-7-4
Informações básicas 1-7-1
Recomendações operacionais para o sistema de áudio do veículo 1-7-15
Referência 1-7-1
Sistema anti-furto 1-7-13

B

Bancos 1-3-1
Ajustando os bancos dianteiros 1-3-2
Apoios de cabeça 1-3-5
Descanso de braço 1-3-5
Precauções para o ajuste 1-3-1
Rebatendo o banco traseiro 1-3-3
Traseiro 1-3-3
Bateria
Especificações 8-3
Luz indicadora de descarga 1-5-6
Precauções para recarga 7-3-3
Reciclagem obrigatória 7-3-3
Símbolos de advertência 7-3-4
Utilizando cabos auxiliares de emergência 4-2
Verificando a carga 7-3-2
Verificando a condição 7-3-1
Verificando o exterior 7-3-2

C

Capô 1-2-13
Catalisador (conversor catalítico) 2-3
Chassi 2-12
Chassi, número 2-10
Chaves 1-2-1
  Posições da chave de ignição 1-6-1
  Você perdeu as chaves do veículo 4-15
Cintos de segurança
  Cinto de 2 pontos 1-3-11
  Cinto de 3 pontos 1-3-7
  Precauções 1-3-6
  Pré-tensionadores dos cintos dianteiros 1-3-13
Cinzeiro 1-9-2
Combustível 2-1
  Como economizar 3-8
  Especificações 8-2
  Luz de advertência do nível 1-5-7
  Medidor do nível 1-5-1
  Sistema de corte de combustível 2-2
  Tampa do reservatório 1-2-19
Compartimento do motor 7-1-2
Condensador 7-2-4
Console traseiro 1-9-4
Controle da velocidade de cruzeiro 1-6-7
Controle-remoto 1-2-6
  Você perdeu o controle-remoto 4-15
Corrosão
  Protegendo o seu Toyota 5-1
Crianças, sistema de segurança 1-3-21
Cuidados para fazer seu veículo durar mais 3-8

D

Descanso de braço 1-3-5
Desembaçador do vidro traseiro 1-4-6
Dicas para dirigir em várias condições 3-3
Dicas para dirigir no inverno 3-4
Difusores laterais 1-8-14
Dimensões do veículo 8-2
Direção
  Especificações 8-4

E

Embreagem (especificações) 8-3
Encerando o seu Toyota 5-2
Escapamento 2-4
Espelho do pára-sol 1-3-40
Espelho retrovisor interno anti-ofuscante 1-3-39
Espelhos retrovisores externos 1-3-37
  Controle elétrico 1-3-38
  Dobráveis 1-3-38
Estepe 4-7
Extintor de incêndio 4-16

F

Falha, luz indicadora 1-5-6
Faróis 1-4-1
  Alarme de advertência 1-5-8
  Substituição das lâmpadas 7-3-7
Faróis de neblina dianteiros 1-4-3
Faróis de neblina dianteiros e lanterna traseira de neblina 1-4-3
Ferramentas necessárias 4-7
Fluidos
  Adicionando fluido lavador 7-3-6
  Medidor de temperatura do fluido de arrefecimento 1-5-2
  Verificando o nível do fluido de arrefecimento 7-2-3
Freios 2-5
  ABS 2-6
  Especificações 8-4
  Indicadores de desgaste das pastilhas 2-9
  Luz de advertência 1-5-5
  Servo-freio 2-5
Freio de estacionamento 1-6-6
Fusíveis
  Especificações 8-6
  Localização 7-1-3
  Verificando e substituindo 7-3-5

H

Hodômetro e hodômetro parcial 1-5-3
Hodômetro, dois hodômetros parciais e mostrador de controle da iluminação no painel de instrumentos 1-5-4

I

Identificação do seu Toyota
- Etiquetas destrutíveis 2-10
- Gravação nos vidros 2-11
- Número de identificação do veículo ... 2-10
- Número do motor 2-11

Imobilizador do motor, sistema 1-2-3
Indicadores de serviço 1-5-5

L

Lanterna traseira de neblina 1-4-4
Lâmpadas
- Substituindo 7-3-7

Lavando o seu Toyota 5-2
Limpadores e lavador do pára-brisa 1-4-5
Limpeza e proteção de seu veículo
- Lavando e encerando 5-2
- Limpando o interior 5-4
- Proteção contra corrosão 5-1

Luzes
- Luz de leitura 1-4-5
- Luz interior 1-4-4
- Símbolos do painel de instrumentos 1-1-7
- Sistema de iluminação de acesso 1-4-4

Luzes indicadoras de reparos e alarmes de advertência
- Alarme de advertência da chave 1-5-8
- Alarme de advertência de luz acesa 1-5-8
- Luz de advertência da baixa pressão do óleo 1-5-6
- Luz de advertência de porta aberta 1-5-7
- Luz de advertência do ABS 1-5-7, 2-8
- Luz de advertência do nível baixo de combustível 1-5-7
- Luz de advertência dos freios 1-5-5
- Luz de advertência do SRS airbag 1-5-7
- Luz indicadora de descarga da bateria 1-5-6
- Luz indicadora de mau funcionamento 1-5-6

M

Macaco 4-9
- Posicionamento 7-1-5

Manutenção 6-1
- Plano de manutenção 6-3
- Preventiva que você mesmo pode fazer 7-1-3

Mau funcionamento, luz indicadora 1-5-6
Medidores
- Nível de combustível 1-5-1
- Temperatura do fluido de arrefecimento 1-5-2

Mostrador da temperatura externa 1-9-2
Motor
- Afogado 4-2
- Amaciamento 2-1
- Antes de funcionar o motor 3-1
- Como funcionar o motor 3-1
- Especificações 8-2
- Especificações para reparos 8-2
- Localização dos componentes do compartimento do motor 7-1-2
- Lubrificação do motor (especificações) 8-3
- O motor “morre” enquanto você dirige .. 4-4
- O seu veículo não funciona 4-1
- O veículo está superaquecido 4-5
- Sistema imobilizador 1-2-3

N

Neblina, faróis 1-4-3
Neblina, lanternas 1-4-3, 1-4-4
Número de identificação do veículo (chassi) 2-10
Número do motor 2-11

O

Óleo do motor
- Informações sobre o consumo 2-4
- Luz indicadora de baixa pressão 1-5-6
- Verificação do nível 7-2-1

Operações em outros países 2-2

P

Painel de instrumentos
- Controle da iluminação 1-5-4
- Símbolos do painel de instrumentos 1-1-7
- Visão geral dos instrumentos e controles 1-1-2
- Visão geral dos instrumentos do painel 1-1-5

Pára-brisa
- Adicionando fluido lavador 7-3-6
- Limpadores e lavador 1-4-5

Pára-sol, espelho 1-3-40
Partida do motor
- O seu veículo não funciona 4-1

Pastilhas, indicador de desgaste 2-9
Pisca-alerta 1-4-2
Plano de manutenção 6-3
Pneus
- Calibragem 7-2-4
- Especificações 8-5
- Rodízio 7-2-6
- Um pneu furou 4-6
- Verificando e substituindo os pneus 7-2-5

Porta-copos 1-9-5
Porta-luvas 1-9-3
Porta-malas
- Alavanca de abertura da tampa 1-2-13
- Cancelamento do sistema de abertura da tampa 1-2-13
- Capacidade 8-5
- Precauções ao acomodar bagagens 2-9
- Tampa 1-2-12

Porta-objetos 1-9-3
Portas
- Controle-remoto 1-2-6
- Laterais 1-2-4
- Luz de advertência 1-5-7

Pré-tensionadores dos cintos 1-3-13

R

Radiador 7-2-4
Reboque
- de emergência 4-13
- O seu veículo precisa ser rebocado 4-12
- Rebocando um trailer 3-5

Reciclagem da bateria 7-3-3
Relógio 1-9-1
Reparos em seu veículo 6-2
Retrovisores externos 1-3-37
- Controle elétrico 1-3-38
- Dobráveis 1-3-38

Retrovisor interno anti-ofuscante 1-3-39
Rodas
- Precauções com rodas de alumínio 7-2-6
- Substituindo 7-2-6

S

Segurança para crianças
- Instalação com cintos de segurança do tipo 2-pontos 1-3-24
- Instalação com cintos de segurança do tipo 3-pontos (cintos ALR/ELR) 1-3-29
- Instalação com cintos de segurança do tipo 3-pontos (cinto ELR) 1-3-35
- Precauções 1-3-21
- Sistema de segurança 1-3-22
- Tipos de sistemas de segurança 1-3-23

Sinalizadores de direção (setas) 1-4-1
Sistema de arrefecimento (especificações) 8-3
Sistema de escapamento do motor 2-3
Sistema de segurança Toyota 1-2-15
Funções disponíveis 1-2-18
Substituindo lâmpadas 7-3-7
Suspensão 2-12

T

Tacômetro 1-5-3
Tampa do reservatório de combustível 1-2-19
Tapetes 1-9-6
Temperatura
O seu veículo está superaquecido 4-5
Temperatura externa, mostrador 1-9-2
Transmissão automática 1-6-2
Alavanca não pode ser movida 4-14
Especificações 8-4
Transmissão manual 1-6-5
Especificações 8-3
Triângulo de segurança 4-17

V

Velocidade de Cruzeiro 1-6-7
Verificação de segurança antes de dirigir 3-2
Vidros
Desembaçador do vidro traseiro 1-4-6
Elétricos 1-2-10
Limpadores e lavador do pára-brisa 1-4-5
Volante
Regulagem da altura 1-3-37

TOYOTA

Pensando mais longe

Código: 01999-98404-RP
Destino: Brasil
Agosto/2003